



**UFSM**

**PROCESSO DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**RELATÓRIO  
DE  
GESTÃO  
2013**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Santa Maria, RS/2014.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

---

## **2013**

**Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como um demonstrativo organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis pela Unidade Jurisdicionada durante o exercício financeiro, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU N. 63/2010, da Decisão Normativa TCU N. 119/2012, da Portaria-TCU N. 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno.**

**Organizado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN**

**Santa Maria, RS, março de 2014.**

**DILMA VANA ROUSSEFF**  
Presidente da República

**ALOIZIO MERCADANTE**  
Ministro de Estado da Educação

**PAULO SPELLER**  
Secretário de Educação Superior

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**PAULO AFONSO BURMANN**  
Reitor

**PAULO BAYARD DIAS GONÇALVES**  
Vice-Reitor

**GETULIO ROCHA RETAMOSO**  
Chefe de Gabinete do Reitor

**MARIONALDO DA COSTA FERREIRA**  
Secretário Geral

**PRÓ-REITORIAS:**

**JOSÉ CARLOS SEGALLA**  
Pró-Reitor de Administração

**JOÃO BATISTA DIAS DE PAIVA**  
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

**TERESINHA HECH WEILLER**  
Pró-Reitora de Extensão

**ALBERTINHO LUIS GALLINA**  
Pró-Reitor de Graduação

**MARTHA BOHRER ADAIME**  
Pró-Reitora de Planejamento

**PAULO RENATO SCHNEIDER**  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**NEIVA MARIA CANTARELLI**  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

**BENOINE JOSUÉ POLL**  
Pró-Reitor de Infraestrutura

**PAULO ROBERTO MARIA DE BRUM**  
Procurador Geral

**JOEDER CAMPOS SOARES**  
Auditor-Chefe

## **APRESENTAÇÃO**

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2013, de acordo com o estabelecido na Instrução Normativa TCU n. 63, de 01.09.10, Decisão Normativa TCU n. 127, de 15.05.2013, Decisão Normativa TCU n. 132, de 02.10. 2013, Portaria TCU n. 175, de 09.07.2013, Decisão Normativa n. 129, de 14.08.2013 e na Portaria CGU n. 133, de 18.01.2013. As informações aqui contidas foram fornecidas pelas diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados.

Paulo Afonso Burmann,  
Reitor.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Mapa estratégico da UFSM .....	35
Figura 2-Fases da elaboração do “Portal UFSM Indicadores” .....	286
Figura 3-Página de acesso ao “Portal UFSM Indicadores” .....	287
Figura 4-Página contendo Mais Detalhes sobre o indicador .....	288
Figura 5 - Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento.....	289
Figura 6-Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento por Linha Estratégica .....	289
Figura 7-Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento dos Planos de Ação .....	290
Figura 8-Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento das Etapas .....	290
Figura 9-Objetivos do programa Transformar .....	322
Figura 10-Organograma UFSM 2012.....	413

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1-Identificação da UJ – relatório de gestão individual .....	18
Quadro 2-Alinhamento entre a Lei a os Objetivos Estratégicos .....	37
Quadro 3-Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM com os objetivos estratégicos da UFSM.....	37
Quadro 4-Cumprimento de sentença judicial .....	258
Quadro 5-Contribuição da união para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais .....	259
Quadro 6-Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação .....	260
Quadro 7-Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis .....	261
Quadro 8-Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais .....	262
Quadro 9-Assistência médica e odontológica aos servidores.....	263
Quadro 10-Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores.....	264
Quadro 11-Auxílio-transporte aos servidores .....	265
Quadro 12-Auxílio-alimentação aos servidores .....	266
Quadro 13-Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	267
Quadro 14-Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica .....	268
Quadro 15-Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior .....	269
Quadro 16-Assistência ao Estudante de Ensino Superior .....	270
Quadro 17-Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.....	271
Quadro 18-Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação.....	272
Quadro 19-Pagamento de pessoal ativo da união.....	273
Quadro 20-Assistência médica aos servidores e empregados .....	274
Quadro 21-REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Santa Maria .....	274
Quadro 22-Funcionamento da Educação Profissional.....	275
Quadro 23-Serviços à comunidade por meio da extensão universitária.....	275
Quadro 24-Funcionamento de cursos de pós-graduação no Estado do Rio Grande do Sul ...	276

Quadro 25-Acervo bibliográfico destinado às instituições federais de ensino superior e hospitais de ensino.....	276
Quadro 26-Funcionamento de Cursos de Graduação .....	277
Quadro 27-Expansão do ensino superior no campus de Palmeira das Missões .....	277
Quadro 28-Formação inicial e continuada a distância .....	278
Quadro 29-Avaliação do sistema de controles internos da UFSM.....	282
Quadro 30-Programação de Despesas .....	291
Quadro 31-Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa .....	292
Quadro 32-Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa .....	293
Quadro 33-Despesas por modalidade de contratação – créditos originários – Total .....	294
Quadro 34-Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFSM .....	295
Quadro 35-Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação – UFSM .....	297
Quadro 36-Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – UFSM.....	298
Quadro 37-Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores .....	300
Quadro 38-Characterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência .....	301
Quadro 39-Resumo dos instrumentos celebrados pela UFSM nos três últimos exercícios ...	305
Quadro 40-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse .....	306
Quadro 41-Visão geral da análise das prestações de contas convênios e contratos de repasse .....	307
Quadro 42-Despesas realizadas por meio da conta tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo (série histórica).....	308
Quadro 43-Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador.....	308
Quadro 44-Prestações de contas de suprimento de fundos (conta tipo “B” e CPGF).....	310
Quadro 45-Força de Trabalho da UJ – situação apurada em 31/12.....	311
Quadro 46-Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – situação em 31/12.....	312
Quadro 47-Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro).....	313
Quadro 48-Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – situação apurada em 31/12 ...	313

Quadro 49-Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12.....	314
Quadro 50-Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores ....	315
Quadro 51-Composição do quadro de servidores inativos – situação apurada em 31 de dezembro .....	317
Quadro 52-Instituidores de pensão – situação apurada em 31/12 .....	317
Quadro 53-Atos sujeitos ao registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	318
Quadro 54-Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	318
Quadro 55-Regularidade do cadastro dos atos no SISAC.....	319
Quadro 56-Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007).....	319
Quadro 57-Ações de capacitação .....	322
Quadro 58-Total de cursos e eventos realizados em 2013 .....	323
Quadro 59-Serviço/Atendimento médico dos servidores.....	327
Quadro 60-Serviço odontológico dos servidores .....	328
Quadro 61-Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	329
Quadro 62-Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .	330
Quadro 63-Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	331
Quadro 64-Composição do quadro de estagiários.....	332
Quadro 65-Listagem de veículos discriminados por grupos .....	334
Quadro 66-Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União .....	343
Quadro 67-Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional .....	343
Quadro 68-Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ .....	344
Quadro 69-Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.....	345
Quadro 70-Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada .....	346
Quadro 71-Gestão ambiental e licitações sustentáveis.....	348
Quadro 72-Consumo de papel, energia elétrica e água .....	352
Quadro 73-Repasso indevido, à FATEC, de atividades inerentes à atuação da UFSM (Item 2.1.4.1.1 do RDE nº 00222.000964/2008-17) .....	358
Quadro 74-Ausência de Termos de Recebimentos dos bens (Item 2.1.4.1.2 do RDE nº 00222.000964/2008-17) .....	359

Quadro 75-Falta de clareza na caracterização do objeto referente à contratação de serviços de pessoa física (Item 2.1.4.1.3 do RDE nº 00222.000964/2008-17) .....	360
Quadro 76-Falta de depósito de parte dos rendimentos de aplicação financeira em prol do Contrato nº 190/2005 (Item 2.1.4.1.4 do RDE nº 00222.000964/2008-17) .....	361
Quadro 77-Subtração de R\$ 145.337,87 em materiais pagos da obra do campus São Gabriel (Item 2.1.7.1.2 do RDE nº 00222.000964/2008-17) .....	362
Quadro 78-Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio, em caráter não esporádico. ....	363
Quadro 79- Inexistência de termo de autorização, contrato de locação ou instrumento congênere que dê suporte à ocupação de imóveis para uso residencial de servidores do CAFW .....	364
Quadro 80-Ocupação de imóveis para uso residencial de servidores “no interesse do serviço” sem a cobrança de taxa de uso correspondente. ....	365
Quadro 81-Ausência, nos autos dos processos associados aos Pregões nº 026/2010 e 206/2011, de justificativa técnica sobre a exigência de laudos laboratoriais para aquisição de aventais, campos e envelopes de não-tecido S.M.S. ....	366
Quadro 82-Restrição à competitividade nos Pregões nº 401/2010 e 206/2011, por meio de exigência de certificação ISO/IEC 17.025 .....	367
Quadro 83-Comissão de Fiscalização de Moradias não vem cumprindo as atribuições previstas em Resolução da Universidade Federal de Santa Maria, em relação aos imóveis do CAFW.....	368
Quadro 84-Pagamento de materiais e serviços associados à execução do Contrato nº 140/2010 além da quantidade estabelecida na proposta comercial correspondente.....	369
Quadro 85-Falta de apresentação de garantia contratual, por parte da empresa de CNPJ nº 05.446.223/0001-09, referente ao Contrato nº 140/2010, após o fim da validade da Apólice de Seguro Garantia nº 06-0775-0150009, da empresa J. Malucelli Seguradora S.A.....	370
Quadro 86-Concessão de reajuste de preços do Contrato nº 140/2010, em desobediência ao disposto na Cláusula Segunda, Subcláusula segunda do referido contrato, e subsequente realização de pagamento antecipado de despesas.....	371
Quadro 87-Efetue a revogação do primeiro adendo ao contrato nº 140/2010.....	372
Quadro 88-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins, sem utilização.....	373

Quadro 89-Andamento da reforma e da execução do Contrato nº 140/2010, de autoria conjunta da PROINFRA e da Empresa contratada.....	374
Quadro 90-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins de forma inadequada .....	375
Quadro 91-Ausência, no Edital de Concorrência nº 017/2010 e no Contrato nº 140/2010, de descrição de serviços especializados de restauração, necessários para três elementos construtivos do prédio descritos na Portaria nº 112/2010, da Prefeitura Municipal de Silveira Martins.....	376
Quadro 92-Morosidade no trâmite de adoção de providências para saneamento de patologias na obra de Itaqui (referente ao Contrato nº 185/2006) (Item 2.1.7.1.1 do RDE nº 00222.000964/2008-17) .....	377
Quadro 93-Inexistência de garantias contratuais, previstas em três contratos de obras firmados pela FATEC.....	378
Quadro 94-Recebimento de equipamento com valor superior a R\$ 80.000,00 sem a participação de comissão de três membros, nos termos do artigo 15, §8º da Lei nº 8.666/1993. ....	379
Quadro 95-Existência de garantias contratuais com vigência insuficiente para a duração das respectivas obras ou de valor menor do que estipulado pelos editais que fundamentaram as contratações. ....	380
Quadro 96-Nova garantia contratual dos Contratos nº 66/2011, 92/2011, 191/2011, 13/2012 e 154/2012 .....	381
Quadro 97-Inexistência de Plano de Ação referente à obtenção dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) dos Prédios da UFSM. ....	382
Quadro 98-Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio, em caráter não esporádico. ....	383
Quadro 99-Bens móveis e equipamentos não são doados pela COOPERCAFW ao patrimônio da UFSM. ....	384
Quadro 100-Ocupação de imóveis para uso residencial de servidores “no interesse do serviço” sem a cobrança de taxa de uso correspondente. ....	385
Quadro 101-Falhas nas autorizações de ocupação de imóveis residenciais da UFSM. ....	386
Quadro 102-Falhas na formalização das autorizações de ocupação de imóveis residenciais da UFSM. ....	387

Quadro 103-Construção em área de passivo ambiental – Início de obras sem aprovação de projetos por órgãos competentes. ....	388
Quadro 104-Construção em área de passivo ambiental – Doação de terreno sem condições de habitabilidade. ....	389
Quadro 105-Servidores com dedicação exclusiva mantendo outro vínculo empregatício....	390
Quadro 106-Falhas nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de uso especial da União sob responsabilidade da Unidade (falta de atualização dos dados de todos os imóveis registrados, valores registrados incorretamente em 08 imóveis e imóveis e imóveis do Colégio em Frederico Westphalen registrados no município de Santa Maria) ...	391
Quadro 107-Institua procedimento para acompanhamento periódico das informações referentes aos imóveis de uso especial nos sistemas informatizados (SPIUNET e SIAFI). ...	392
Quadro 108-Deficiência no ambiente de controle associado à fiscalização dos contratos e convênios firmados com a FATEC .....	393
Quadro 109-Equipe/departamento responsável por assessorar os fiscais, acompanhar as atividades realizadas pelos mesmos de forma sistemática e periódica e propor melhorias nos procedimentos de fiscalização .....	394
Quadro 110-Falta de cobrança de consumo de água e de energia elétrica dos 51 moradores de imóveis residências da UFSM .....	395
Quadro 111-Inexistência de Regulamento Interno da Comissão de Fiscalização de Moradias .....	396
Quadro 112-Ausência no Edital de Concorrência nº 17/2010 e no Contrato nº 140/2010, de descrição dos serviços especializados de restauração, necessários para três elementos construtivos do prédio descritos na Portaria nº 112/2010, da Prefeitura Municipal de Silveira Martins.....	397
Quadro 113-Falta de apresentação de garantia contratual, por parte da empresa de CNPJ nº 05.446.223/0001-09, referente ao Contrato nº 140/2010, após o fim da validade da Apólice de Seguro Garantia nº 06-0775.0150009, da Empresa J. Malucelli Seguradora S.A. ....	398
Quadro 114-Concessão de reajuste de preços do Contrato nº 140/210, em desobediência ao disposto na Cláusula segunda, Subcláusula segunda do referido contrato, e subsequente realização de pagamento antecipado de despesas.....	399
Quadro 115-Revogação do primeiro adendo ao Contrato nº 140/2010.....	400
Quadro 116-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins, sem utilização.....	401

Quadro 117-Parecer técnico sobre a atual situação do andamento da reforma e da execução do Contrato nº 140/2010, de autoria conjunta da Pró-Reitoria de Infraestrutura e da empresa contratada.....	402
Quadro 118-Existência de bens móveis armazenados na UDESM de Silveira Martins de forma inadequada .....	403
Quadro 119-Pagamento de materiais e serviços associados à execução do Contrato nº140/2010 além da quantidade estabelecida na proposta comercial correspondente .....	404
Quadro 120-Ausência de informações no edital/termo de referência do Pregão Eletrônico Nº 108/2011 relativas à necessidade ou não de fornecimento de veículos pela empresa contratada para os postos móveis licitados. ....	405
Quadro 121-Termo aditivo ao contrato relativo ao Pregão Eletrônico nº 108/2011 .....	406
Quadro 122-Orçamento constante no Termo de Referência do Pregão Eletrônico nº 108/2011, não contemplou todos os custos dos serviços solicitados no certame. ....	407
Quadro 123-Inclusão de cláusulas restritivas ao caráter competitivo aos editais das contratações para área de vigilância/segurança da UFSM. ....	408
Quadro 124-Prejuízo financeiro na contratação de sistema de monitoramento em tempo real, devido a sua não implementação. ....	409
Quadro 125-Pagamento de R\$ 103,33 (cento e três reais com trinta e três centavos) mensais, por posto, relativos ao sistema de monitoramento contratado e não implementado conforme o Pregão Eletrônico nº 108/2011. ....	410
Quadro 126-Falhas em fiscalização da execução contratual, com descumprimento de cláusulas dos Contratos nº 106/2009, 29/2011 e 122/2012.....	411
Quadro 127-Estrutura de recursos humanos 2013.....	412
Quadro 128-Principais Trabalhos e Constatações .....	414
Quadro 129-Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR .....	424
Quadro 130-Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG .....	426
Quadro 131-Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SICONV.....	427
Quadro 132-Manifestações do ano de 2013 .....	429
Quadro 133-Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada. .	431
Quadro 134-Balanço financeiro – todos os orçamentos.....	433
Quadro 135-Balanço patrimonial – todos os orçamentos.....	435

---

Quadro 136-Demonstrações das variações patrimoniais – todos os orçamentos .....	437
Quadro 137-Balanço orçamentário – todos os orçamentos .....	438
Quadro 138-Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n. 408/2002 .....	442
Quadro 139-Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/2002.....	443
Quadro 140-Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio .....	446
Quadro 141-Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio .....	454

## SUMÁRIO

<b>CONTEÚDO GERAL</b> .....	<b>18</b>
<b>Informações gerais sobre a gestão</b> .....	<b>18</b>
<b>1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UFSM</b> .....	<b>18</b>
<b>1.1 Identificação da UFSM</b> .....	<b>18</b>
<b>1.2 Finalidade e competências institucionais da UFSM</b> .....	<b>20</b>
<b>1.3 Organograma funcional</b> .....	<b>21</b>
1.3.1 Constituição e organização administrativa .....	21
1.3.2 Administração superior.....	21
1.3.2.1 Órgãos de deliberação coletiva .....	21
1.3.2.2 Órgão executivo .....	21
1.3.3 Unidades universitárias .....	23
1.3.4 Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico .....	24
<b>1.4 Macroprocessos finalísticos</b> .....	<b>25</b>
1.4.1 Do ensino .....	25
1.4.2 Da pesquisa .....	26
1.4.3 Da extensão.....	26
<b>1.5 Macroprocessos de apoio</b> .....	<b>26</b>
1.5.1 Assuntos estudantis.....	26
1.5.2 Administração .....	26
1.5.3 Gestão de pessoas .....	28
1.5.4 Infraestrutura.....	28
1.5.5 Planejamento.....	29
<b>1.6 Principais parceiros</b> .....	<b>30</b>
<b>2 PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS</b> .....	<b>31</b>
<b>2.1 Planejamento da UFSM</b> .....	<b>31</b>
2.1.1 Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional.....	31
2.1.2 Demonstração da vinculação do plano estratégico da UFSM com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal .....	35
2.1.3 Principais objetivos estratégicos para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento de riscos envolvidos.....	38
2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados .....	257
2.2.1 Programa Temático.....	257
2.2.1.1 Análise Situacional .....	257
2.2.2 Objetivo .....	257
Não se aplica .....	257
2.2.2.1 Análise Situacional .....	257

2.2.3	Ações .....	257
2.2.3.1	Ações – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) .....	257
	Não se aplica. ....	257
2.2.3.5	Análise Situacional .....	278
2.3	Informações sobre outros resultados da gestão .....	279
<b>3</b>	<b>ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO .....</b>	<b>280</b>
<b>3.2</b>	<b>Avaliação do funcionamento do controle interno da UFSM .....</b>	<b>282</b>
<b>3.6</b>	<b>Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividades dos controles internos.....</b>	<b>285</b>
<b>4</b>	<b>TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA ...</b>	<b>291</b>
<b>4.1</b>	<b>Execução das despesas .....</b>	<b>291</b>
4.4.5	Análise crítica .....	307
4.5.5	Análise crítica .....	310
<b>4.6</b>	<b>Renúncias sob a gestão da UJ .....</b>	<b>310</b>
<b>5</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS .....</b>	<b>311</b>
<b>5.1</b>	<b>Estrutura de pessoal .....</b>	<b>311</b>
5.1.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da UFSM .....	312
5.1.2	Qualificação da força de trabalho .....	313
5.1.2.2	Qualificação do quadro de pessoal da UFSM segunda a idade .....	313
5.1.2.3	Qualificação do quadro de pessoal da UFSM segundo a escolaridade.....	314
5.1.3	Custos de pessoal da UFSM .....	315
5.1.4	Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas .....	317
5.1.4.1	Classificação do quadro de servidores inativos da UFSM segundo o regime de proventos e de aposentadoria.....	317
5.1.4.2	Demonstração das origens das pensões pagas pela UFSM.....	317
5.1.5.1	Atos sujeitos a comunicação ao tribunal por intermédio do SISAC.....	318
5.1.5.2	Atos sujeitos à comunicação ao TCU .....	318
5.1.5.4	Atos sujeitos a remessa ao TCU em meio físico .....	319
5.1.6	Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos .....	319
5.1.7	Providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos .....	320
5.1.8	Indicadores gerenciais sobre recursos humanos .....	321
<b>5.2</b>	<b>Terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários .....</b>	<b>329</b>
5.2.1	Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão .....	329
5.2.2	Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a realização de concursos públicos para substituição de terceirizados .....	329
5.2.3	Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva.....	330
5.2.4	Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos .....	331
5.2.5	Análise crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4 .....	332
5.2.6	Composição do quadro de estagiários.....	332

<b>6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....</b>	<b>333</b>
<b>6.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros.....</b>	<b>333</b>
<b>6.2 Gestão do patrimônio imobiliário .....</b>	<b>343</b>
6.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial .....	343
6.2.2 Discriminação dos bens imóveis sobre a responsabilidade da UFSM.....	343
6.3 Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros.....	345
<b>7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO .....</b>	<b>346</b>
<b>7.1 Gestão de tecnologia da informação (TI) .....</b>	<b>346</b>
<b>7.1.1 Análise crítica.....</b>	<b>347</b>
<b>8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....</b>	<b>348</b>
<b>8.1 Gestão ambiental e licitações sustentáveis.....</b>	<b>348</b>
<b>8.2 Política de separação de resíduos recicláveis descartados .....</b>	<b>350</b>
<b>8.3 Consumo de papel, energia elétrica e água .....</b>	<b>351</b>
8.3.1 Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o uso racional desses recursos .....	351
8.3.2 Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP).....	351
8.3.3 Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão.....	352
<b>9 CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS .....</b>	<b>357</b>
<b>9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU.....</b>	<b>357</b>
9.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício.....	357
9.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício .....	357
9.2 Tratamento de Recomendações do OCI .....	357
9.2.1 Recomendações do órgão do Controle Interno atendidas no exercício .....	357
9.2.2 Recomendação do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício .....	369
<b>9.3 Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna .....</b>	<b>412</b>
<b>9.4 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei n. 8.730/93 .....</b>	<b>424</b>
9.4.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei n. 8.730/93 .....	424
<b>9.6 Alimentação SIASG e SICONV .....</b>	<b>426</b>
<b>10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE .....</b>	<b>428</b>
<b>11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>430</b>
<b>11.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público .....</b>	<b>430</b>
11.1.1 Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos .....	430
<b>11.2 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis .....</b>	<b>431</b>

11.2.1 Declaração plena.....	431
11.2.2 Declaração com ressalva.....	432
<b>11.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas pela Lei n. 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n. 1.133/2008.....</b>	<b>432</b>
<b>11.6 Relatório de auditoria independente .....</b>	<b>439</b>
<b>12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....</b>	<b>440</b>
<b>12.1 Outras informações consideradas relevantes pela UFSM .....</b>	<b>440</b>
<b>CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS .....</b>	<b>441</b>
<b>18.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário e modificações posteriores .....</b>	<b>441</b>
<b>18.2 Resultado dos indicadores de desempenho das IFES.....</b>	<b>443</b>
<b>18.3 Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES.....</b>	<b>444</b>
<b>18.4 Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio .....</b>	<b>446</b>
<b>18.5 Parecer do Conselho Universitário, aprovação do Relatório de Gestão 2013. ....</b>	<b>462</b>

## INTRODUÇÃO

Este relatório pretende ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2013, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade da UFSM.

Além de procurar atender os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do relatório de gestão do exercício de 2013, ele traz os resultados alcançados por meio do desenvolvimento das ações previstas no Plano de Gestão 2010/2013 e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 para o referido exercício.

Cabe ressaltar que os referidos planos foram construídos a partir de diretrizes que levaram em consideração a necessidade de recuperação e consolidação da cultura do planejamento; da integração entre o planejamento e a ação; da integração entre os diversos segmentos e setores da Instituição no processo de planejamento; da compatibilização entre o planejamento, os indicadores de desempenho, a autoavaliação institucional e a avaliação; e as auditorias externas a que estão submetidos os órgãos públicos.

Salienta-se que, dentre os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do Relatório de Gestão, não são aplicáveis à Instituição aqueles referentes à programação orçamentária e financeira e resultados alcançados (subitens programa temático, objetivo; ações OFSS; orçamento de investimento); despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários – executados diretamente pela UJ; despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários – valores executados diretamente pela UJ; reconhecimento de passivos por insuficiências de créditos ou recursos; suprimento de fundos – conta tipo “B”; renúncias sob a gestão da UJ; autorizações expedidas pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão para a realização de concursos públicos para substituição de terceirizados; medidas adotadas em caso de dano ao erário; declaração com ressalva; relatório de auditoria independente e outras informações consideradas relevantes.

# PARTE A

## CONTEÚDO GERAL

### Informações gerais sobre a gestão

## 1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UFSM

### 1.1 Identificação da UFSM

#### 1.1.1 Relatório de gestão individual

Quadro 1-Identificação da UJ – relatório de gestão individual

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Universidade Federal de Santa Maria			
<b>Denominação abreviada:</b> UFSM			
<b>Código SIORG:</b> UFSM: 431	<b>Código LOA:</b> UFSM: 26247		<b>Código SIAFI:</b> 153164
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal		<b>CNPJ:</b> 955917640001-05	
<b>Principal Atividade:</b> Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			<b>Código CNAE:</b> 8532-5/00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(55) 3220 8101	(55) 32208001	
<b>Endereço eletrônico:</b>	<a href="mailto:gabinetereitor@ufsm.br">gabinetereitor@ufsm.br</a>		
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.ufsm.br">www.ufsm.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho” – Avenida Roraima, 1000 Bairro Camobi, Km 09. CEP.: 97105-900 – Santa Maria - RS			

<b>Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>	
Lei n. 3.834-C, de 14.12.1960	
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>	
Estatuto UFSM 2010 – Parecer CONSU n. 105/2010, de 26.11.2010 e Resolução n. 037/2010, de 30.11.2010.	
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>	
Guia do Estudante 2013; Calendário Acadêmico 2013; Manual do Candidato Concurso Vestibular 2013; Gestão de Pessoas em Notícias; Boletim de Pessoal; Guia do Servidor; Folder UFSM em Números 2013; Revistas: Ciência e Natura; Ciência e Ambiente; Ciência Rural; Expressão; Extensão Rural; Sociais e Humanas; Educação; Educação Especial; Animus; Cadernos de Comunicação; Ciência Florestal (on-line); Economia e Desenvolvimento (on-line); Fragmentum (on-line); Geografia Ensino & Pesquisa; Kinesis; Revista de Administração da UFSM; Gestão e Avaliação Educacional; Revista de Enfermagem da UFSM (on-line); Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais; Revista Direitos Emergentes na Sociedade Global; Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental; Revista Monografias Ambientais; Saúde (on-line); Século XXI – Revista de Ciências Sociais.	
<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
153610	Hospital Universitário de Santa Maria
<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
15238	Universidade Federal de Santa Maria
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
153164	15238

## 1.2 Finalidade e competências institucionais da UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação.

Foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). A Universidade foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei N. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC N. 801, de 27 de abril de 2001, e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011.

A Universidade Federal de Santa Maria assegura em seu estatuto as seguintes finalidades:

- I. promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II. fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- III. formar profissionais e especialistas de nível superior;
- IV. formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nos diversos níveis e modalidades vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- V. preparar recursos humanos qualificados por meio de cursos de pós-graduação.

Os objetivos fundamentais são:

- I. promover a educação integral;
- II. desenvolver ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;
- III. estimular a pesquisa pura ou aplicada;
- IV. incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- V. desenvolver a educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;
- VI. fomentar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e aos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;
- VII. divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e
- VIII. transmitir o saber por meio do ensino, de publicações e/ou de outras formas de comunicação.

Os objetivos especiais são:

- I. incentivar o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geoeconômica, do Estado e do País;
- II. colaborar com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do País;
- III. contribuir para o fortalecimento da paz e da solidariedade universais;
- IV. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; e
- V. prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

### 1.3 Organograma funcional

A organização administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria está prevista no seu Estatuto, atualizado pelo Parecer N. 105/2010 – CLR, na 717ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário, realizada no dia 26 de novembro de 2010, e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011. Esses dois documentos embasaram a elaboração deste capítulo.

#### 1.3.1 Constituição e organização administrativa

A Universidade Federal de Santa Maria é constituída pela Administração Superior, Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. Conta ainda com Órgãos Suplementares Centrais e Setoriais, que proporcionam a assistência e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os níveis hierárquicos para administração e coordenação das atividades da Instituição estão assim estabelecidos: superior, intermediário e inferior. O nível superior é constituído pelos Conselhos Superiores e Reitoria; o intermediário, pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares; e o inferior, pelos Departamentos.

#### 1.3.2 Administração superior

A Administração Superior é constituída e desempenhada por órgãos de deliberação coletiva e de execução.

##### 1.3.2.1 Órgãos de deliberação coletiva

Os órgãos de deliberação coletiva são: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores.

O Conselho Universitário é o colegiado máximo de deliberação coletiva para assuntos administrativos e de definição da política geral da UFSM. A Auditoria Interna constitui-se como órgão de assessoria deste conselho.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão superior deliberativo e consultivo da UFSM, para todos os assuntos de ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM.

##### 1.3.2.2 Órgão executivo

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão que executa, coordena e superintende todas as atividades universitárias. O Reitor é auxiliado pelo Vice-Reitor e conta com assessores de nível superior para suprir os encargos com atividades específicas. Assim, é constituída pelos seguintes órgãos:

- a) Gabinete do Reitor;
- b) Gabinete do Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitoria de Administração;
- d) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- e) Pró-Reitoria de Extensão;
- f) Pró-Reitoria de Graduação;
- g) Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- h) Pró-Reitoria de Planejamento;

- i) Pró-Reitoria de Infraestrutura;
- j) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- k) Órgãos Executivos da Reitoria;
- l) Órgãos Suplementares Centrais; e
- m) Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

O Gabinete do Reitor presta assessoria imediata ao Reitor e executa serviços técnico-administrativos de apoio e de relações públicas.

O Gabinete do Vice-Reitor presta apoio administrativo ao Reitor. O Vice-Reitor, além de substituir o Reitor, recebe a delegação para tratar de assuntos da administração.

A Pró-Reitoria de Administração tem a competência de coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir os serviços administrativos da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta de uma Coordenadoria Administrativa. Encontram-se vinculados a esta pró-reitoria, para fins de supervisão administrativa, o Departamento de Material e Patrimônio, o Departamento de Contabilidade e Finanças, o Departamento de Arquivo Geral, o Centro de Processamento de Dados, a Imprensa Universitária e a Biblioteca Central.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis tem a competência de organizar, dirigir, supervisionar e orientar as atividades estudantis nos diversos níveis, no campo cultural, social e de assistência, bem como promover políticas de integração dos acadêmicos. A estrutura desta pró-reitoria é composta de uma Coordenadoria de Apoio às Organizações Comunitárias.

A Pró-Reitoria de Extensão tem a competência de coordenar, supervisionar e dirigir a execução de atividades de extensão, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade, por meio de cursos ou serviços, realizados no cumprimento de programas. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Ações Regionais e Inovação e pela Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural.

A Pró-Reitoria de Graduação tem a competência de coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades do ensino de Graduação. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Coordenadoria de Planejamento Acadêmico e pela Coordenadoria de Educação a Distância. Ficam vinculados a esta pró-reitoria, para fins de supervisão administrativa, a Comissão Permanente de Vestibular (COPERVES) e o Departamento de Registros e Controle Acadêmico (DERCA).

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa tem a competência de estimular, acompanhar, coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades do ensino de pós-graduação, da iniciação científica e da pesquisa. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Pós-Graduação, Coordenadoria de Pesquisa e pela Coordenadoria de Iniciação Científica.

A Pró-Reitoria de Planejamento tem a competência de coordenar as atividades de planejamento, orçamento, convênios e modernização administrativa no âmbito da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Planejamento Administrativo, Coordenadoria de Planejamento Econômico, Coordenadoria de Projetos e Convênios, Coordenadoria de Planejamento Informacional e pela Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional.

A Pró-Reitoria de Infraestrutura tem a competência de planejar, coordenar, supervisionar e executar serviços de obras, manutenção e serviços gerais no âmbito da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Serviços Gerais, Coordenadoria de Manutenção e pela Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem a competência de propor e implementar a política de gestão de pessoas no âmbito da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Pagamentos, Coordenadoria de Concessões e Registros, Coordenadoria de Ingresso e Aperfeiçoamento e pela Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor.

Os órgãos executivos da Reitoria são: Secretaria de Apoio Internacional, Departamento de Contabilidade e Finanças, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de

Material e Patrimônio, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Comunicação Social, Comissão Permanente de Vestibular, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo e Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia.

Os órgãos suplementares centrais são: Hospital Universitário de Santa Maria, Centro de Processamento de Dados, Biblioteca Central, Imprensa Universitária, Restaurante Universitário, Editora da UFSM, Orquestra Sinfônica, Museu Educativo, Planetário e Departamento de Arquivo Geral.

A Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica tem a competência de integrar as unidades de ensino básico, técnico e tecnológico entre si e com as diversas unidades e subunidades da UFSM, elaborar e avaliar planejamento global, estabelecer normas operacionais, coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino básico, técnico e tecnológico.

### 1.3.3 Unidades universitárias

As Unidades Universitárias fazem parte do nível intermediário de tomada de decisão e se responsabilizam pela administração das atividades acadêmicas, sendo as seguintes:

- a) Centro de Artes e Letras – CAL;
- b) Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE;
- c) Centro de Ciências Rurais – CCR;
- d) Centro de Ciências da Saúde – CCS;
- e) Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH;
- f) Centro de Educação – CE;
- g) Centro de Educação Física e Desportos – CEFD;
- h) Centro de Tecnologia – CT;
- i) Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS; e
- j) Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM, em Silveira Martins – UDESSM.

A administração de cada uma das unidades universitárias é realizada por meio dos seguintes órgãos:

- a) Conselho de Centro ou de Unidade Descentralizada;
- b) Direção de Centro ou de Unidade Descentralizada;
- c) Colegiado Departamental; e
- d) Departamento.

O Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada é o órgão deliberativo e consultivo da Unidade Universitária.

A Direção de Centro e de Unidade Descentralizada, composta pelo diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral e, facultativamente, em dedicação exclusiva.

O Colegiado Departamental, órgão de deliberação coletiva do departamento, realiza a apreciação de assuntos de natureza didática, científica e administrativa que não forem de competência do Colegiado de Curso.

O Departamento, indivisível em sua organização, é a menor fração da estrutura universitária. Para efeito de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, compreenderá disciplinas afins e congregará os docentes respectivos, com o objetivo comum de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Cabe ao departamento e seus respectivos colegiados a execução das atividades fins na Universidade.

Compõe, ainda, a estrutura organizacional os Órgãos Suplementares Setoriais e de Apoio, aos quais poderão caber funções de ensino, pesquisa, extensão e serviços nos termos do regimento

da unidade a que se subordinam e do seu respectivo regimento. Os órgãos suplementares e de apoio vinculados às unidades universitárias serão os constantes dos seus regimentos.

Os órgãos suplementares setoriais do CAL são: Gabinete de Projetos, Laboratório de Informática e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCNE são: Jardim Botânico, Almoxarifado, Gabinete de Projetos, Laboratório Setorial de Informática.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCR são: Biotério, Hospital Veterinário Universitário, Usina Escola de Laticínios, Unidade de Apoio Pedagógico, Biblioteca Setorial e Gabinete de Projetos.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CEFD são: Divisão de Atividades Desportivas, Gabinete de Projetos e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de Apoio do CCS são: Farmácia-Escola Comercial, Gabinete de Projetos e Serviço de Atendimento Fonoaudiológico.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCSH são: Núcleo de Assistência Judiciária, Biblioteca Setorial, Gabinete de Estudos e Apoio Institucional Comunitário e Núcleo de Informática.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CE são: Núcleo Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – NIEPE, o qual abrange os seguintes núcleos: o Núcleo de Ensino de Ciências – NEC; o Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI (responsável pelo Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo); o Núcleo de Apoio ao Estudante da UFSM – ÂNIMA e o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial – NEPES. Além disso, o Núcleo de Atividades Especiais de Extensão e Serviços – NAEES, Laboratório de Pesquisa e Documentação em Educação – LAPEDOC, Laboratório de Informática do Centro de Educação – LINCE, Gabinete de Projetos, Assessoria de Comunicação e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CT são: Núcleo de Automação e Processos de Fabricação, Laboratório de Materiais da Construção Civil, Laboratório de Ciências Espaciais de Santa Maria – LACESM, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Elétrica – NUPEDEE, Gabinete de Apoio à Pesquisa e Extensão e Biblioteca Setorial.

#### 1.3.4 Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico

O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a sua coordenação a cargo do Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica – CEBTT.

O Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o órgão setorial de deliberação destinado a apreciar e coordenar os assuntos de interesse das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, sendo integrado pelos seguintes membros:

- I. Coordenador de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- II. Diretores das Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- III. Um representante docente;
- IV. Um representante técnico-administrativo em educação; e
- V. Representação estudantil de um quinto dos membros do conselho.

A Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a finalidade de coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, estando a ela vinculadas, para efeitos de supervisão administrativa, as seguintes unidades:

- I. Colégio Técnico Industrial de Santa Maria;
- II. Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria; e
- III. Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

As Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico têm como objetivo o oferecimento de educação básica, profissional e tecnológica nas suas diversas modalidades e níveis. A sua administração é feita por meio dos seguintes órgãos:

- I. Conselho Diretor de Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- II. Direção de Unidade; e
- III. Diretor de Departamento.

O Conselho Diretor da Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o órgão deliberativo, normativo e consultivo para assuntos didáticos, administrativos e disciplinares de cada Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.

A Direção da Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta por diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades acadêmicas e administrativas da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral.

A estrutura de cada Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é formada de departamentos acadêmicos e administrativos.

#### **1.4 Macroprocessos finalísticos**

São macroprocessos finalísticos da UFSM o ensino, a pesquisa e a extensão. São produtos e serviços que tais processos oferecem aos cidadãos/usuários ou clientes:

##### **1.4.1 Do ensino**

Produto: aluno formado

Serviços: formação de nível básico, técnico e tecnológico e de nível superior e qualificação profissional nas diferentes áreas de atuação da UFSM:

- (i) O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSM ocorre no âmbito dos Colégios e da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo e está sob a coordenação geral da Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – CEBTT. O ensino nos colégios abrange os níveis básico, técnico, tecnológico, profissional, educação continuada e ensino de jovens e adultos. A Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo tem a sua vinculação pedagógica ao Centro de Educação da UFSM.
- (ii) O ensino de graduação se desenvolve nas Unidades Universitárias e também nos colégios vinculados à UFSM, por meio de cursos de graduação, de licenciatura, de bacharelado e tecnológicos, nas modalidades presencial e a distância, e tem por objetivo a formação acadêmica e/ou profissional. As políticas institucionais para os cursos de graduação estão definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos, orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação. O Ensino de Graduação é acompanhado pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, órgão de assessoria da Administração Central que atua com o apoio de comissões, programas e projetos cujos membros fazem parte das Unidades Universitárias e com os quais define as diretrizes, orientações e políticas.
- (iii) O ensino de pós-graduação inclui a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em diversas áreas do conhecimento, assim como matrículas no Programa Pós-Doutoral da Instituição. Também são ofertados cursos *lato sensu* nas modalidades presencial e a distância. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPGP, órgão de

assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pós-graduação na UFSM.

#### 1.4.2 Da pesquisa

Produto: pesquisa realizada

Serviços: realização de estudos e pesquisas em atendimento às demandas da sociedade com dois focos de atuação: (ii) pesquisa e produção científica e (iii) inovação e transferência tecnológica. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pesquisa na UFSM. Para tanto, mantém uma permanente interlocução com as Unidades Universitárias, buscando a representatividade dos gestores e professores de pós-graduação nos diversos comitês com os quais compartilha a tomada de decisão, assim como a execução dos seus programas de fomento. Os comitês que fazem parte de sua estrutura organizacional são: Comitê de Ética em Pesquisa; Comitê de Biossegurança; Comissão de Ética no Uso de Animais; Comitê de Pós-Graduação; Comitê de Iniciação Científica e Comitê de Pesquisa.

#### 1.4.3 Da extensão

Produto: intercâmbio e aprimoramento do conhecimento em integração com os diversos setores da sociedade.

Serviços: cursos e serviços estendidos à comunidade, realizados por meio de planos específicos. As atividades de extensão da UFSM ocorrem no âmbito das unidades e subunidades por meio de programas, projetos e ações que promovem a interação da Instituição com o seu ambiente externo. A Pró-Reitoria de Extensão – PRE, órgão de assessoria da Administração Central, atua no fomento, acompanhamento, divulgação e desenvolvimento da área de extensão. Em 1998 teve aprovada de forma institucional sua primeira “Política de Extensão”, regulada pela Resolução N. 006/2001, a qual foi rediscutida e reelaborada em 2008, ano de sua aprovação pelo Conselho Universitário, e regulamentada pela Resolução N. 025/2008.

### 1.5 Macroprocessos de apoio

Na UFSM são macroprocessos de apoio todos aqueles relacionados ao desenvolvimento das atividades de gestão, como: assuntos estudantis, administração, gestão de pessoas, infraestrutura e planejamento.

#### 1.5.1 Assuntos estudantis

Os macroprocessos de assuntos estudantis são coordenados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, à qual compete organizar, dirigir, supervisionar e orientar as atividades estudantis de nível técnico, de graduação e pós-graduação, no campo cultural e social, atuando como facilitadora da permanência do estudante na Universidade por meio de seus programas de assistência estudantil, bem como, promover a integração dos acadêmicos junto a UFSM de maneira acolhedora e elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

#### 1.5.2 Administração

A gestão da UFSM está organizada de modo a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e

extensão, procurando adotar práticas inovadoras que estimulem o aprendizado organizacional em todas as suas áreas de atuação, sendo que os macroprocessos de administração são coordenados pela Pró-Reitoria de Administração – PRA, à qual compete coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir os serviços administrativos da Universidade e especificamente:

I – executar a política definida pelo Conselho Universitário referente à área administrativa;

II – elaborar o plano de atividades da Pró-Reitoria, obedecendo as diretrizes emanadas pela Administração Superior;

III – promover a integração dos diversos órgãos na área administrativa, no sentido de apoiar estudos, projetos e programas para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas no plano de ação;

IV – praticar atos de gestão promovendo a orientação, acompanhamento, supervisão e controle, aplicação de recursos de materiais e registro e movimentação de processos administrativos;

V – coordenar as atividades administrativas nas áreas de Administração Financeira e Contábil, Material e Patrimônio, Biblioteca Central, Processamento de Dados, Arquivos, Microfilmagem e Imprensa;

VI – analisar propostas de projetos, contratos, acordos e outros instrumentos congêneres;

VII – executar e acompanhar o orçamento da Universidade;

VIII – supervisionar a contabilização orçamentária, financeira e patrimonial;

IX – elaborar a prestação de contas anual da Instituição;

X – facilitar o processo decisório da Instituição, pelo fornecimento de sistemas de informação;

XI – promover o desenvolvimento de novas tecnologias de informações; e

XII – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

Encontram-se vinculados à Pró-Reitoria de Administração, para fins de supervisão administrativa, o Departamento de Material e Patrimônio, o Departamento de Contabilidade e Finanças, o Departamento de Arquivo Geral, o Centro de Processamento de Dados, a Imprensa Universitária e a Biblioteca Central.

### 1.5.3 Gestão de pessoas

Os macroprocessos de gestão de pessoas são coordenados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP que foi criada na década de 1990, pela Resolução N. 28, de 1996, com a denominação de Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRRH, teve sua reestruturação aprovada por meio da Resolução n. 029/2012, de 05/12/2012, mudando o foco da gestão de pessoas, que passou a exercer, além dos processos legais e burocráticos, várias ações voltadas para o desenvolvimento humano. A própria estrutura organizacional passou a dar suporte aos processos de capacitação, desenvolvimento, qualificação, qualidade de vida, saúde e segurança dos servidores, promovendo a valorização do ser humano e a adequação das condições de trabalho. À PROGEP compete propor e implementar a política de gestão de pessoas no âmbito da UFSM, juntamente com a Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, no caso de pessoal docente, por meio do planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação dos planos, programas e processos voltados ao seu desenvolvimento global e especificamente:

I – promover a gestão dos recursos humanos com base nas diretrizes institucionais da Administração Pública Federal e da UFSM;

II – assegurar o desenvolvimento dos servidores em suas respectivas carreiras para os propósitos de capacitação e qualificação;

III – coordenar e executar atividades inerentes ao recrutamento, seleção e colocação de pessoas;

IV – instruir e acompanhar os processos de redistribuição e readaptação de pessoal;

V – prover a otimização da alocação de vagas de recursos humanos da Instituição;

VI – promover e acompanhar o programa de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSM;

VII – orientar, controlar e coordenar a execução das atividades referentes à vida funcional do quadro de pessoal ativo e inativo da UFSM, bem como o registro e demais atos concernentes às funções de confiança;

VIII – analisar processos referentes a concessões, licenças e benefícios dos servidores;

IX – orientar, instituir, conceder e controlar os atos de aposentadorias e pensões civis;

X – subsidiar o sistema de pagamento, fornecendo as informações necessárias para o processamento da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos da instituição;

XI – atuar na formulação da proposta orçamentária relativa a pessoal;

XII – planejar e implementar programas de benefícios de atenção à saúde e bem-estar social, segurança no trabalho e saúde ocupacional dos servidores;

XIII – realizar avaliações médicas periciais em servidores da UFSM e de outros órgãos federais;

XIV – à supervisão e aplicação de normas para concursos de ingresso de docentes; e

XV – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

### 1.5.4 Infraestrutura

Os macroprocessos de infraestrutura são coordenados pela Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA, à qual compete planejar, coordenar, supervisionar e executar os serviços de obras, manutenção e serviços gerais da UFSM e especificamente:

I – planejar, coordenar, operar, manter e controlar os serviços de telefonia fixa e móvel;

II – planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos;

III – coordenar, executar e supervisionar os serviços de vigilância orgânica, os serviços de vigilância eletrônica, os serviços de portaria, os serviços de elevadores e os serviços de prevenção e combate ao fogo;

IV – administrar, controlar e fiscalizar a utilização dos imóveis residenciais dos técnico-administrativos em educação da UFSM;

V – controlar e fiscalizar os contratos de funcionamento de bares, lancherias e demais permissões de uso dos imóveis;

VI – coordenar a manutenção e execução de serviços de serralheria, carpintaria, marcenaria e artefatos de cimento;

VII – coordenar projetos, especificações, orçamentos e execução de novas edificações, orçamentos e execução de manutenção e reformas de prédios e infraestrutura do sistema viário;

VIII – coordenar a execução de projetos elétricos em alta e baixa tensão, orçamentos, concorrências, fiscalização, execução de redes, manutenção preventiva ou corretiva e reformas em geral;

IX – controlar o consumo e a despesa com água, luz e telefone;

X – planejar a compra de equipamento e materiais afetos a sua área de atuação;

XI – coordenar, supervisionar e fiscalizar os serviços de limpeza e recolhimento de lixo;

XII – coordenar executar as atividades de apoio relacionadas com vestibulares e afins;

XIII – coordenar e executar transportes internos de mobiliários e equipamentos;

XIV – coordenar e executar a manutenção da rede de abastecimento de água e saneamento básico;

XV – coordenar e executar os serviços de urbanização em ajardinamento e paisagismo, com produção em viveiro florestal;

XVI – coordenar e fiscalizar os contratos de manutenção;

XVII – elaborar e sugerir convênios, atinentes à sua área de atuação, com entidades públicas e privadas;

XVIII – elaborar planos de aplicação de recursos orçamentários, oriundos de receitas próprias ou provindas de auxílios;

XIX – planejar, coordenar, projetar, executar e/ou supervisionar a implementação de diretrizes, pareceres técnicos e orientações advindas das comissões de planejamento urbano e de planejamento ambiental; e

XX – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

#### 1.5.5 Planejamento

A diretriz estratégica da UFSM que orienta o processo de planejamento em todos os seus níveis está definida no PDI 2011/2015. Os macroprocessos de apoio são coordenados pela Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, à qual compete assegurar a formulação e execução das políticas e diretrizes da UFSM, por meio do planejamento, acompanhamento, controle e avaliação dos planos, programas e projetos visando à unidade de ação, e especificamente:

I – promover o processo de planejamento estratégico na UFSM, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano de Gestão e os planos operacionais anuais;

II – estabelecer normas e critérios, bem como coordenar a elaboração de planos, programas e projetos institucionais de interesse do desenvolvimento da UFSM;

III – propor e manter o processo de acompanhamento, controle e avaliação das ações da UFSM, desenvolvendo metodologias, normas, instrumentos e processos que visem à eficácia e efetividade das atividades universitárias;

IV – coordenar a implementação e operacionalização do Sistema de Avaliação Institucional da UFSM, de acordo com a legislação vigente;

V – realizar o acompanhamento da estrutura organizacional da Universidade, opinando sobre as mudanças da mesma;

VI – coordenar a atualização do Estatuto, assim como Regimento Geral da UFSM e de suas unidades e subunidades;

VII – articular-se com os demais órgãos integrantes da estrutura da UFSM, visando à elaboração do Relatório Anual de Gestão, parte integrante do processo de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União;

VIII – subsidiar o processo de informatização das atividades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Informações para o Ensino – SIE;

IX – orientar sobre linguagem administrativa, redação oficial, padronização de documentos e implementação da “identidade visual da UFSM”;

X – promover a elaboração da proposta do orçamento anual da UFSM, nos prazos e condições requeridos;

XI – acompanhar, controlar e avaliar o desempenho da execução orçamentária, propondo a adoção de medidas corretivas que se fizerem necessárias;

XII – identificar fontes alternativas para captação de recursos financeiros em entidades nacionais e internacionais necessárias à realização das ações da UFSM;

XIII – coordenar e centralizar a produção, o tratamento estatístico, o armazenamento e divulgação das informações de interesse da UFSM;

XIV – coordenar e subsidiar o processo de prestação de informações ao Ministério da Educação (INEP/MEC);

XV – coordenar os trabalhos de elaboração, acompanhamento e controle de convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados pela UFSM; e

XVI – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

## **1.6 Principais parceiros**

A UFSM possui diversas parcerias com o Ministério da Educação; o Ministério da Saúde; o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; o Ministério do Meio Ambiente, entre outros; com secretarias do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico; Secretaria da Segurança Pública e Secretarias Municipais com os municípios de Santa Maria, São Gabriel, Cachoeira do Sul e Palmeira das Missões, entre outros. Também possui parceiros com empresas da área privada, como Fundação de Apoio a Ciência e Tecnologia.

## 2 PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

### 2.1 Planejamento da UFSM

#### 2.1.1 Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Santa Maria representa um documento para a gestão buscar a evolução dos processos pedagógicos e gerenciais, facilitando a ação do gestor e possibilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de maneira qualificada.

Para o desenvolvimento e a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM, buscou-se a participação de diversos segmentos da comunidade universitária e também da sociedade. Foram realizadas várias ações que ampliaram o diálogo e a integração com a comunidade, tornando o processo participativo.

O processo pode ser sintetizado em três fases: busca de conhecimentos e trocas de experiências com outras IES; sensibilização da comunidade universitária e processo de elaboração do documento do PDI. Em todas essas fases o processo contou com a participação de gestores, servidores, estudantes e comunidade externa.

Desta forma, de conformidade com o Plano de Gestão 2010/2013 e com o PDI 2011/2015, são objetivos estratégicos da Instituição:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade;

Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;

Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas;

Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas;

Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM; e

Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional.

Neste sentido, os objetivos estratégicos têm a finalidade de promover o desenvolvimento institucional e representam o elo entre as ações das diversas áreas de atuação da UFSM e a sua filosofia, bem como estabelecem os objetivos norteadores para os planos táticos e operacionais. A seguir apresentam-se a descrição dos objetivos estratégicos:

Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade

Este objetivo baseia-se na prerrogativa de que as Universidades devem ser precursoras do desenvolvimento social e estar comprometidas com a construção de uma sociedade mais justa. A sua finalidade é buscar o incremento da capacidade de liderança da UFSM para a inovação científica e tecnológica, assim como para a difusão e sedimentação dos conhecimentos e tecnologias

na sociedade. Prevê o estímulo ao desenvolvimento de projetos e ações alinhados com o contexto da sustentabilidade, nas dimensões social, ambiental, cultural e econômica e também em outras dimensões relacionadas à identidade das diversas áreas de atuação da Instituição. Compete à UFSM impulsionar a relação humanizadora e transformadora entre Universidade e Sociedade.

Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos na área de sustentabilidade, de produções sociais, ambientais e culturais permanentes, de desenvolvimento tecnológico e de gestão; de obtenção e registro de propriedade intelectual sobre produtos ou processos; de transferência dessa produção ou processos para a sociedade; e de promoção do comportamento empreendedor.

Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social

Este objetivo tem a finalidade de estimular ações e projetos que procurem elevar o grau de comprometimento social da UFSM e estabelecer a ação dialógica e interativa com a comunidade, com os setores produtivos, empresariais e alternativos. Promove o estabelecimento de uma ampla rede de cooperação com a comunidade, nos seus mais diversos setores produtivos e sociais; a inserção regional da UFSM e a facilitação do acesso à comunidade, assim como a garantia de condições de acessibilidade. Além disso, estimula a Instituição e todos os seus setores e segmentos a atuarem em rede com as demais IES brasileiras e internacionais, com a comunidade científica nacional e internacional e com os diversos níveis de ensino, pesquisa e extensão.

Faz parte deste objetivo o desenvolvimento de ações e de projetos voltados ao estabelecimento de parceria com os setores produtivos empresariais e alternativos; à cooperação e inserção nacional e internacional; à inserção regional e interiorização; ao acesso e à acessibilidade; à interlocução e difusão cultural e à democratização do conhecimento científico produzido na UFSM.

Qualificar as atividades acadêmicas

Este objetivo pauta-se pelo compromisso de fomentar a adequação da estrutura acadêmica e didático-pedagógica da Instituição às novas exigências do mundo. Estimulam-se a investigação científica e a extensão de alta qualidade, assim como a inclusão de novas tecnologias e modalidades de formação científica e profissional, no ensino médio, técnico e tecnológico, na graduação e na pós-graduação. Enfatiza-se a necessidade de buscar a assistência estudantil inclusiva e de qualidade, assim como a qualificação da administração e da gestão acadêmica dos cursos e atividades de pesquisa e extensão.

Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações relativas à qualificação da assistência aos estudantes; à mobilidade acadêmica; à inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC; à gestão administrativa e pedagógica dos cursos; à qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão e do espaço de sala de aula; ao melhor aproveitamento das competências do quadro docente institucional; e à adequação e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos.

Valorização das pessoas

A valorização das pessoas, o respeito à dignidade humana, a qualidade de vida e a melhoria permanente das condições de trabalho representam grandes desafios para a área de gestão de pessoas da UFSM. Este objetivo procura estimular o desenvolvimento de ações e projetos alinhados com as crescentes necessidades do gerenciamento humano na área pública, a qual atualmente se pauta pela necessidade de qualificação e capacitação permanente dos servidores, tanto para o desempenho de suas atividades técnicas, quanto nos aspectos comportamentais e para a ocupação de cargos gerenciais.

Fazem parte deste objetivo o desenvolvimento de ações e de projetos voltados para a ampliação do quadro de servidores; o exercício do reconhecimento por parte das chefias e

lideranças; o estabelecimento de mecanismos para retenção e transferência do conhecimento gerado pelas pessoas; a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho; o convívio; a integração entre os servidores e o relacionamento favorável ao desempenho das funções; a avaliação do desempenho; a capacitação técnica, gerencial e comportamental e a qualificação permanente.

#### Expansão acadêmica qualificada da UFSM

A expansão vivenciada pela UFSM com a adesão ao REUNI, a partir do ano de 2005, consubstancia-se em um processo amplo e desafiador, que precisa ser conduzido de modo a preservar a qualidade das suas atividades acadêmicas e administrativas. A finalidade deste objetivo é fortalecer e qualificar o processo de expansão já existente na Instituição e estimular a sua continuidade, de forma planejada e em sintonia com as políticas públicas para educação, ciência, tecnologia e inovação, respeitando os princípios de inclusão social e atendimento das necessidades regionais.

Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a estruturação, consolidação, qualificação e implementação de novos cursos, novas unidades e subunidades universitárias, mediante planejamento e estudo prévio de viabilidade e em atendimento às demandas da sociedade e ao desenvolvimento do ensino superior.

#### Otimização da gestão institucional

A expansão, sua consolidação e o desenvolvimento institucional concorrem para o aperfeiçoamento da gestão e da infraestrutura universitária. Assim como a infraestrutura física precisa atender às necessidades acadêmicas e laborais, promovendo a segurança e a qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária, a gestão deve ser proativa no atendimento às mudanças estruturais e gerenciais oriundas do processo de expansão. Este objetivo tem, portanto, a finalidade de assegurar condições laborais e de estudo adequadas, seguras e salubres aos servidores, estudantes e a todos que demandam serviços da Universidade ou que com ela se relacionam, e também criar e recriar as estruturas acadêmicas e administrativas da UFSM.

São compreendidos neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a reestruturação acadêmica, física e administrativa da UFSM; otimização do processo de planejamento, da captação de recursos financeiros e do sistema informacional; desburocratização, simplificação e transparência de processos acadêmicos e administrativos; aprimoramento da comunicação interna e externa; divulgação das ações da UFSM; e discussão das políticas públicas de gestão universitária.

O mapa estratégico, apresentado a seguir, resume a diretriz estratégica da Instituição e apresenta a sua filosofia, integrada aos grandes objetivos estratégicos traçados pela UFSM, com a finalidade de promover o seu desenvolvimento acadêmico e administrativo. Tais objetivos têm como finalidade precípua promover a integração entre o PDI e o planejamento nas unidades e subunidades, respaldando seus programas, projetos, ações e atividades.

A diretriz estratégica da UFSM tem ainda a finalidade de promover a sinergia entre os atores institucionais, estimulando a integração, o trabalho coletivo e também a ampliação da participação da comunidade universitária na tomada de decisão.

A dimensão institucional expressa a filosofia da Universidade, marcando a sua posição como uma instituição pautada pelo seu compromisso social de construir o conhecimento e promover a formação de pessoas que respeitam valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e comprometida com as grandes questões planetárias.

A dimensão relação com a sociedade reforça o seu compromisso social e seus objetivos fundamentais e especiais, assegurados no estatuto, especialmente na promoção de transformação social que tenha como alicerces o conhecimento, a inovação e a sustentabilidade, acesso e acessibilidade e inserção social decorrentes das mais diversas áreas de atuação da UFSM.

A dimensão excelência acadêmica explicita o compromisso assumido na missão e na visão de ser uma Instituição de excelência, voltada para o constante desenvolvimento e qualificação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A dimensão aprendizado organizacional demonstra a preocupação permanente da Instituição em promover o desenvolvimento das pessoas em todas as suas potencialidades. Além disso, fica explicitada nessa dimensão a necessidade de criar mecanismos para a retenção do conhecimento e também a reestruturação acadêmica, física e administrativa, o processo de comunicação interna e externa da Instituição.

A Figura 1 procura demonstrar que todas essas dimensões precisam estar integradas e articuladas entre si e com a Instituição. O caráter singular e a complexidade de uma IFES lhe confere particularidades e diferenças que precisam ser articuladas no atendimento às necessidades da sociedade.

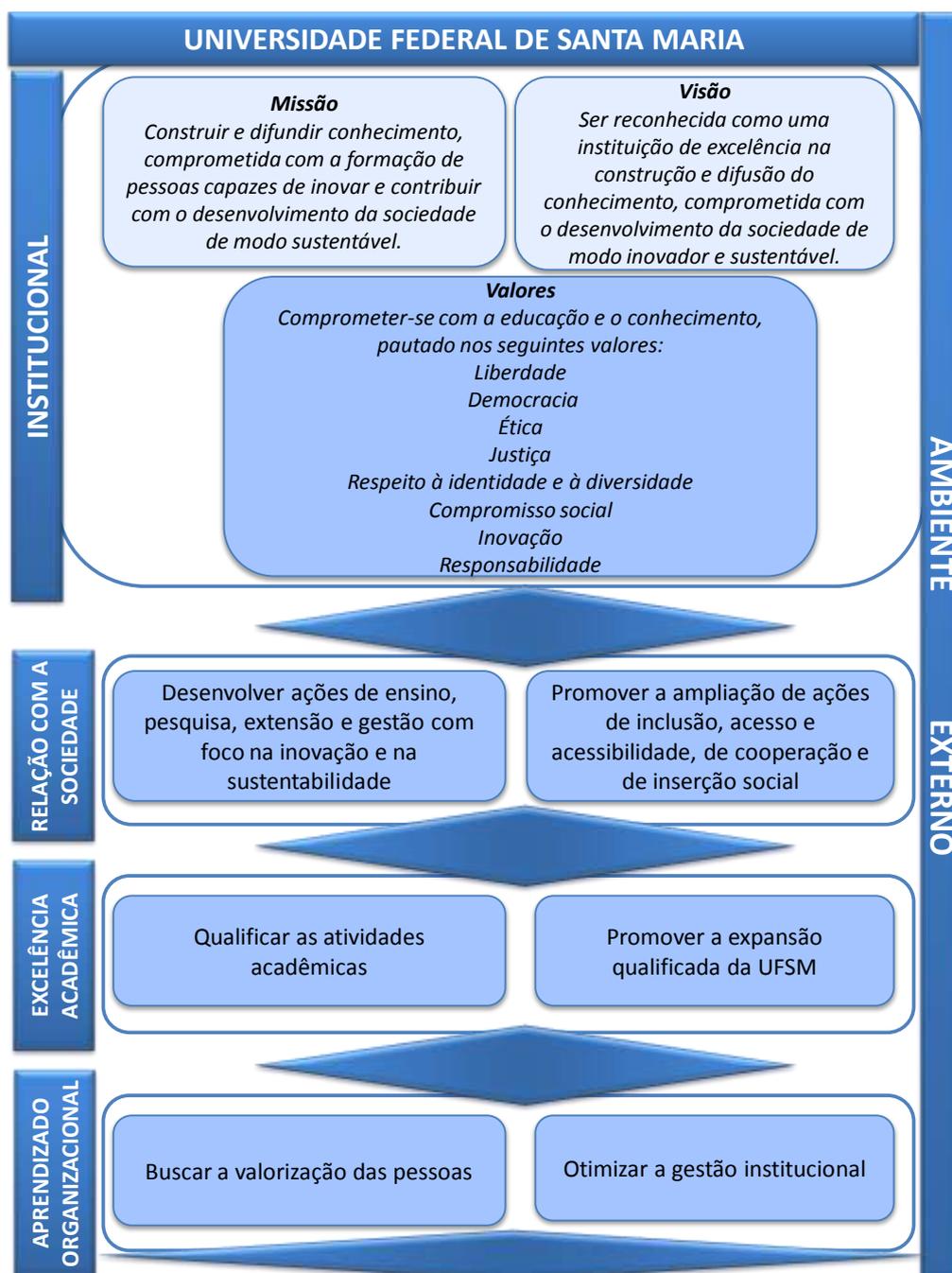


Figura 1- Mapa estratégico da UFSM

É importante referir que a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM é um processo em construção. Representa o início da trajetória da Instituição em um novo ciclo de desenvolvimento e crescimento.

2.1.2 Demonstração da vinculação do plano estratégico da UFSM com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal

Tomando-se por base os objetivos estratégicos da UFSM, especialmente aquelas mais diretamente vinculadas à área fim da Universidade, depreendem-se claramente a vinculação do PDI 2011-2015/UFSM com as competências constitucionais, legais e normativas.

Quanto às competências constitucionais, a Constituição Federal em seu Art. 207 preconiza:

“As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.”

Neste sentido, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está contida em toda a construção do PDI 2011-2015/UFSM, permeando tanto os objetivos táticos e operacionais quanto a própria filosofia da Instituição.

Quanto às competências legais, as universidades brasileiras têm como pilar a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9.394 de 20.12.1996).

A LDB preconiza em seus artigos 43 e 44 do capítulo IV:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

I - cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;

IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Assim, a tabela a seguir apresenta a relação entre o que a LDB expõe como finalidade e os objetivos estratégicos da UFSM:

Quadro 2-Alinhamento entre a Lei a os Objetivos Estratégicos

Objetivos Estratégicos	Correlação com os incisos do Artigo 43	Correlação com os incisos do Artigo 44
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade;	I, II, III, IV, V, VI	I
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;	II, IV, V, VII	I, II, III, IV
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas;	I, II, III, VI, VII	I, II
Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas;	V	
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM; e	II, IV, VII	I, II, IV
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional.	IV, VI	

Decorrente dos objetivos estratégicos e seus planos subsequentes, a UFSM traçou seu plano de ação, incluído no PPA do Governo Federal, de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 3-Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM com os objetivos estratégicos da UFSM

Ação da LOA	Dotação	Objetivo estratégico
<b>0005</b> - Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios)	18.594.223	-
<b>00G5</b> - Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor	1.893.949,00	-
- <b>Ação 00M0</b> – Contribuição a entidades nacionais representativas de educação e ensino	200.000,00	Qualificar as atividades acadêmicas
- <b>Ação 0181</b> – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	235.697.993,00	Promover a valorização das pessoas
- <b>Ação 09HB</b> – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais:	65.093.163,00	Promover a valorização das pessoas
- <b>Ação 2004</b> – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	6.088.600,00	Promover a valorização das pessoas
- <b>Ação 2010</b> – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	416.000,00	Promover a valorização das pessoas

- <b>Ação 2011</b> – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	216.568,00	Promover a valorização das pessoas
- <b>Ação 2012</b> – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	15.106.000,00	Promover a valorização das pessoas
- <b>Ação 20GK</b> – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	2.973.479,00	Qualificar as atividades acadêmicas  Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
- <b>Ação 20RJ</b> – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	2.666.441,00	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a valorização das pessoas
- <b>Ação 20RK</b> – Funcionamento das Universidades Federais	73.968.980,00	Qualificar as atividades acadêmicas
- <b>Ação 4002</b> – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	11.662.080,00	Qualificar as atividades acadêmicas  Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
- <b>Ação 4572</b> – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	397.655,00	Promover a valorização das pessoas
- <b>Ação 8282</b> – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	55.117.034,00	Promover a expansão qualificada da UFSM
- <b>Ação 20TP</b> – Pagamento de Pessoal Ativo da União	338.266.983,00	Promover a valorização das pessoas

Fonte: COPLEC e COPLIN/PROPLAN

### 2.1.3 Principais objetivos estratégicos para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento de riscos envolvidos

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2013 por área e Unidade/Subunidade Universitária, assim como a sua situação em dezembro de 2013.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação

EA – Em Andamento

PC – Parcialmente Concluído

C – Concluído

CA – Cancelado

## 2.1.3.1 Da área de administração

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
GESTÃO INSTITUCIONAL								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Inovação	Inovar e modernizar os padrões administrativos da Instituição		X				No Plano de Gestão de Logística Sustentável, por meio do cronograma estabelecido, encontram-se ações ambientais que direcionará a UFSM para práticas ambientalmente corretas.
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Gestão Ambiental	Elaborar projeto para o sistema integrado de gestão ambiental	X					
	Tratamento de Resíduos	Estimular o desenvolvimento de projetos com foco no tratamento de resíduos		X				Na temática “coleta seletiva” do Plano de Gestão de Logística Sustentável consta a meta de construção da central de gerenciamento de resíduos, cujo projeto está em elaboração pelo setor de Urbanismo da Pró-Reitoria de Infraestrutura.
	Licenciamento Ambiental	Elaborar projeto de licenciamento ambiental do campus	X					

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
GESTÃO INSTITUCIONAL								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Processos administrativos e de gestão	Estimular o aprimoramento dos processos administrativos e de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência		X				As ações de TI, através do PDTI 2012-13 encontram-se alinhadas ao PDI da UFSM, com acompanhamento da execução através do portal de desenvolvimento institucional, como por exemplo: Implantação da rede wireless institucional; Ampliação da rede lógica; Levantamento das necessidades de TI junto aos Centros para elaboração do PDTI 2014-2015.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
PRA – Pró-Reitoria de Administração								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Capacitação dos Servidores	Capacitar anualmente os servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento, e nas áreas de licitações e contratos.				X		Semana de Administração Orçamentária foram capacitados 07 servidores, sendo 03 do DEMAPA e 04 do DCF. Na área de licitações e contratos foram treinados 03 servidores do dcf.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PRA – Pró-Reitoria de Administração								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE – Sistema de Informações para o Ensino	Melhorar os módulos de patrimônio, projetos e contratos.			X			
		Implementar módulo de espaço físico.				X		
		Implementar sistema informacional para registro e acompanhamento do planejamento.				X		
		Informatizar documentos internos.			X			
		Descentralizar o módulo de tramitação de processos para as Unidades Universitárias.			X			
	PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Implementar o PDTI.				X		
	Central de Compras	Criar central de compras, vinculada ao DEMAPA (Departamento de Material e Patrimônio).			X			
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Apoio às publicações técnico-científicas, culturais e artísticas	Apoiar as publicações institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural ou artístico,				X		

		relacionadas às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.						
	Página da UFSM	Alterar a página da UFSM (sítio).				X		
	Solicitação de e-mail @ufsm.br	Implementação de nova plataforma de e-mails institucionais.				X		
Promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade	Apoio à participação e promoção de eventos técnico-científicos, culturais, de esporte e lazer e artísticos	Apoiar os eventos institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural, de esporte e lazer e artístico, relacionados às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, tais como: participação na FEISMA, Feira do Livro, Festival de Inverno, Festival Nossas Expressões, Jornada Acadêmica Integrada (JAI), PROFITECS - 1ª Mostra Integrada de Profissões, Tecnologias, Cultura e Serviços e demais eventos promovidos pela Instituição ou dos quais participa.				X		

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Desenvolvimento de tecnologias no HUSM	Incorporar novas tecnologias para melhorar os processos de trabalho, qualificação da assistência e campos de ensino no HUSM			X			-Implementação do AGHU -Implantação dos Módulos Cadastro, Usuário e Ambulatório concluídos -Implantação dos Módulos Prescrição Médica e Internação previstos para o segundo semestre de 2014. -Telessaúde e Projeto RUTE: abertura de uma nova sala para vídeo conferência. Ampliação do número de SIGS de 13 para 18.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Parcerias para regulação dos acessos dos usuários ao HUSM	Regular os acessos dos usuários aos serviços do HUSM em parceria com o gestor estadual e municipal com redefinição das responsabilidades			X			Articulada entre a SMS e 4ª CRS, envolvendo unidades de Pronto Atendimento, SAMU, UBS e Hospitais de referencia como Casa de Saúde e Alcides Brum
	Protocolos Assistenciais no HUSM	Elaborar e implantar protocolos assistenciais para melhoria da assistência e ensino			X			Em 2013 foram elaborados 26 POPs Médicos para padronização dos procedimentos no HUSM e 22 Protocolos Assistenciais estão em elaboração, os mesmos não foram implantados por falta de um sistema informatizado para seu gerenciamento bem com pela falta de profissionais na instituição.
	Humanização da Assistência no HUSM	Humanizar a assistência no HUSM, por meio da implantação do Hospital Amigo da Criança, Mãe Canguru e adequar o HUSM à Política Nacional de Humanização (PNH)			X			Manutenção dos encontros quinzenais do Grupo de Trabalho da Humanização (GTH), conforme portaria nº 13 de junho de 2011; Fortalecimento de atividades sistemáticas de capacitação, compondo um Projeto de Educação Permanente para os trabalhadores, contemplando diferentes temáticas permeadas pelos princípios e conceitos da Humanização em serviço/PNH; Apoio à criação de um Grupo Lúdico, denominado “Só Riso no HUSM”, e apoio às intervenções deste grupo aos usuários do SUS; Confecção de 10 mil exemplares da “Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde”, do MS e distribuição aos servidores, alunos, docentes e usuários; Educação em saúde

								desenvolvida no Espaço de apoio aos motoristas e aos usuários externos do HUSM; Solicitação de melhorias de acesso para cadeirantes nas entradas do HUSM – em estruturação; Solicitação de atendimentos prioritários (idosos, gestantes e necessidades especiais) – em estruturação. O modelo de Humanização da Saúde teve destaque no contexto do HUSM onde programas e iniciativas estão alinhados à Política Nacional de Humanização (PNH) e ao Humaniza SUS. Em análise realizada por equipe técnica do MEC/EBSERH verificou-se que foram realizados trabalhos de conscientização dos usuários e trabalhadores por meio de reuniões e distribuição de impressos como a Cartilha de Direitos do Usuário, Estatuto do Idoso, Estatuto da Criança e do Adolescente. Também são aplicadas Pesquisas de Satisfação dos Trabalhadores e também dos Usuários a partir de questionários em UTIs, áreas de exames ou procedimentos mais complexos.
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Parcerias cursos e com municípios	Desenvolver e ampliar parcerias com municípios				X		Será implantado o Projeto Saúde na Escola, em parceria com municípios, UFSM e MEC, com Consultórios Itinerantes de Odontologia e Oftalmologia, oportunizando novos campos de atuação para alunos e atenção à saúde escolar.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Informatização dos processos de trabalho no HUSM	Informatizar os processos de trabalho no HUSM por meio da implementação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU/MEC)			X			Conclusão da implantação dos módulos paciente, ambulatório e registro de colaborador; instalada rede lógica nos ambulatórios e unidades do 2º ao 6º andares; Criada estratégia de migração e carga no sistema, de integração SIE – AGHU; Instalados servidores para o sistema; Desenvolvido autenticação integrada do sistema (LDAP); Iniciado processo de cadastro de usuários do sistema; Sistema DEMO, Homologação e Produção nos novos servidores. A conclusão da implantação do processo está prevista para 2014.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Criação de um portal de revistas para o Centro	Captar recursos para custeio de material e pagamento de capacitação para técnico-administrativo em educação responsável pela tarefa			X			Foi feita a capacitação do técnico e é mantido um bolsista que trabalha na editoração das revistas existentes no Centro. Há espaço na página com informações a respeito das revistas, mas o portal propriamente não foi concretizado.
	Assinaturas de periódicos atualizados nas áreas específicas do CAL	Pagar assinaturas de revistas e periódicos, de acordo com as sugestões dos professores					X	Após estudos junto à comunidade, chegou-se à conclusão que algumas áreas registram interesse menor por periódicos (e maior por livros) e que, além disso, há disponibilidades eletrônicas suficientes para as demandas das áreas.
	Incremento do Laboratório de Informática do Centro, de laboratórios de pesquisa e de salas do CAL	Disponibilizar softwares, periféricos e computadores junto às subunidades e em locais de amplo acesso		X				Foram feitos investimentos significativos na aquisição de softwares e no Laboratório de Informática. Uma melhor cobertura de wireless e o reforço de laboratórios de cursos, porém, são demandas que continuam em andamento.
Proporcionar incremento no leque de ofertas do ensino de graduação.	Viabilizar consolidação de oferta de vagas através da abertura de curso novo	Montar projeto com vistas ao efetivo funcionamento de novo curso de graduação		X				Em 2013 entrou em operação o Curso de Dança – Bacharelado. Inicialmente, a oferta é de 15 vagas. O curso ainda está em fase de consolidação.
Desenvolver ações para a consolidação e o incremento da pós-graduação.	Criação de novos cursos/programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Disponibilizar infraestrutura e condições organizacionais para discussão e implementação de novos programas de pós-graduação		X				Foram montados dois grupos de trabalho para o incremento da pós-graduação <i>stricto sensu</i> – Desenho Industrial e Artes da Cena. O grupo do Artes da Cena submeteu projeto à APCN, mas não logrou êxito. Deve reapresentá-lo em 2014.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	SIE	Apoiar readequações no SIE para melhor atender as necessidades dos departamentos em termos de oferta de disciplinas, solicitação de férias, matrículas, registros e acompanhamentos de projetos, bem como da produção institucional			X			Nesta área, o SIE apresentou poucas melhorias
	Melhoria das condições didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios de informática e de ensino				X		Todos os cursos e departamentos didáticos apresentam equipamentos em boas condições de uso

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Garantir o atendimento administrativo em todos os turnos	Adequação do quadro de servidores	Equacionar o problema de carência de servidores técnico-administrativos em educação, agilizando o atendimento					X	O projeto de reestruturação das secretarias, a qual funcionaria em três turnos, não foi aprovado pelo Reitor
		Suprir a necessidade de servidores técnico-administrativos em educação para os cursos noturnos		X				Solicitado e não atendido
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Salas de Aula	Aumentar o número de salas de aula		X				Aguardamos a disponibilização do prédio de apoio
	Prédio próprio para o Departamento de Biologia	Construir prédio próprio para o Departamento de Biologia ou ampliar a área física existente, proporcionando aumento e melhoria de salas de aulas teóricas, laboratórios de aulas práticas e de pesquisas		X				Aguardamos a disponibilização do prédio de apoio
	Herbário SMDB	Construir prédio para o funcionamento do Herbário SMDB (Santa Maria Departamento de Biologia), com sala refrigerada para o acervo, salas de recepção e trabalhos de rotina					X	

	PPG em Agrobiologia	Adequar a área física para o PPG em Agrobiologia quanto à coordenação, secretaria, sala de alunos, sala de computação, salas de aulas teóricas e auditório		X					Aguardamos a disponibilização do prédio de apoio
	Área Experimental	Adequar a área experimental em ambiente controlado (estufas, casa de vegetação, etc.) e de campo				X			Os projetos existentes já foram concluídos
	Área Física para o PPG Biodiversidade Animal	Adequar a área física para o PPG Biodiversidade Animal (construção de espaço físico) para salas de aula e laboratórios de pesquisa e ensino		X					Aguardamos a disponibilização do prédio de apoio

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>									
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>									
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EI	EA	PC	C	CA		
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projeto Comissão do Meio Ambiente	Desenvolver projetos e ações administrativas que visem à sustentabilidade ambiental	X					Estudos para a implantação de uma Comissão do Meio Ambiente.	

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Modelo de gestão	Instituir um modelo de administração pública com mudança na estratégia de gestão voltada para resultados e focada no atendimento às demandas sociais, com foco no planejamento da geração, difusão do conhecimento, eficácia organizacional e valorização do cidadão		X				Ações da Direção do CCR, coordenações e departamentos em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão da UFSM

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações relacionadas aos cuidados com o meio-ambiente	Conscientizar todos os segmentos da Instituição em relação à situação e aos cuidados com meio ambiente		X				Foram realizadas campanhas de conscientização pela Assessoria de Comunicação, desenvolvendo material gráfico que está exposto nos prédios do CCS alertando para a necessidade da cuidados e preocupação com o meio ambiente. Também foi realizada campanha para estimular a carona e, assim, diminuir o número de carros e de pessoas que trafegam sozinhas.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEl	EA	PC	C	CA	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço de Convivência	Construir espaço apropriado para convivência dos docentes, discentes e técnico-administrativos em educação		X				Foi concluído, em 2013, a construção do espaço de convivência localizado entre o prédio 26 e seu anexo. Além da construção desses espaço, também são promovidos diversos eventos que promovem a convivência entre servidores e alunos, como por exemplo a Copa CCS, evento esportivo que integra todos os cursos do Centro.
Prover estrutura física para atender às demandas de cursos e departamentos do CCS	Área física	Adequação de espaços existentes e construção de novas áreas		X				Estão sendo construídos dois prédios atrás do prédio 26, onde futuramente serão as instalações do Serviço de Atendimento Fonoaudiológico e do Curso de Odontologia. Outro prédio está em fase de conclusão, e já está sendo utilizado parcialmente pelo curso de Terapia Ocupacional e que abrigará também atividades dos Curso de Fisioterapia e da Pós-Graduação em Reabilitação Físico Motora. Além disso, as clínicas do Curso de Odontologia localizada no prédio da antiga reitoria foram todos reformados e renovados, para se adequar às demandas da Vigilância Sanitária.
Prover adequadamente salas de aula e laboratórios	Equipamento de salas de aula e laboratórios	Equipar adequadamente salas de aula e laboratórios		X				Foram fornecidos computadores e projetores multimídia a quase todas as salas do CCS. Foram comprados inúmeros equipamentos para os laboratórios, que permitiram o avanço nas pesquisas desenvolvidas pelo Centro.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Canal de comunicação interna	Estimular a comunicação entre docentes, técnico-administrativos em educação e direção por meio do site		X				O centro conta com o site <a href="http://www.ufsm.br/ccs">www.ufsm.br/ccs</a> que traz informações gerais sobre o centro, bem como as últimas notícias. O site é atualizado permanentemente e serve para divulgar informações úteis sobre o centro à comunidade. O centro também utiliza-se das redes sociais, como o Facebook, para agilizar a comunicação com a comunidade do CCS.
	Assessoria de comunicação	Criar a assessoria de comunicação				X		A assessoria de Comunicação do CCS já foi criada, e realizou diversos eventos, campanhas e divulgações durante o ano. Dentre as atividades dessa Assessoria destacam-se a criação do Diagnóstico CCS, publicação bimestral que trata sobre os eventos do Centro, dá informações gerais sobre esta unidade e traz artigos relacionados a saúde.
	Prestação de Contas	Promover, dentro de uma concepção de gestão democrática, a participação da comunidade sobre a alocação de recursos	X					Está sendo estudado para o futuro maneiras de viabilizar a discussão do IDR interno do Centro, para buscar alocar os recursos do Centro da forma mais otimizada possível.
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Núcleo Estratégico	Criar núcleo estratégico de assessoria à Direção, englobando a Revista Saúde, o Gabinete de Projetos, o Comitê de Ética e o Apoio Pedagógico para melhoria do atendimento da comunidade do CCS					X	Devido o cancelamento da ideia inicial da criação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro, não foi criado o núcleo estratégico do CCS. Entretanto, buscou-se apoiar a Revista Saúde, e o Gabinete de Projetos de forma individualizada.

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações sustentáveis	Reduzir o consumo de papel e o consumo de carbono no centro		X				Reaproveitamento de papel; Lixeiras identificadas para separação do lixo; Encaminhamento de documentação online para as subunidades.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Acervo da Biblioteca Setorial do CCSH	Aumentar o acervo de obras e periódicos facilitando e incentivando o acesso dos alunos nas pesquisas acadêmicas			X			Investimento anual em acervo bibliográfico.
	Revistas do CCSH	Incentivar as revistas do CCSH em suas publicações, apoiando a impressão de dois números de cada revista anualmente				X		O CCSH possui 5 revistas regulares com no mínimo 2 publicações por ano.
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Apoio Psicopedagógico	Ampliar a divulgação do apoio psicopedagógico existente à disposição dos alunos entre os gestores		X				A Divulgação é realizada, mas precisa ser mais sistematizada.
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Elaborar um plano de acompanhamento de egressos: coordenações junto com a Direção do CCSH e assessoria de comunicação		X				A Comissão de Avaliação Institucional apoia pesquisas relacionadas a acompanhamento de egressos.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Condições de trabalho	Melhorar condições para que os docentes exerçam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão				X		Melhoria na infraestrutura de salas de aula, salas de professores e laboratórios.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Comunicação Interna e externa	Investir na assessoria de comunicação, dando uma maior visibilidade ao CCSH			X			Realização de campanhas que melhoraram a comunicação, mas a falta de TAE especializados na instituição dificulta o desenvolvimento de um site.
	Utilização de sites como meio de comunicação	Incentivar as coordenações a utilizarem sites como meio de comunicação			X			Falta de TAE especializados para realizar as tarefas.
	Conselho na web	Disponibilizar atas e outros documentos em sites para conhecimento de todos os docentes e transmitir reuniões via web	X					Falta de TAE especializados para realizar as tarefas e falta de equipamentos.
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE	Apoiar as melhorias no SIE		X				Realização de reuniões com o CPD solicitando melhorias no SIE.
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Visitas específicas a outras IES	Promover visitas técnicas (curta duração) a outras instituições, para promoção da troca de conhecimentos da gestão/gerenciamento administrativo		X				Realização de visitas pontuais tanto por parte de TAE quanto por docentes.
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Espaços Administrativos	Construir espaços administrativos adequados ao atendimento em geral (Coordenações, Departamentos, Programas de Pós-Graduação)			X			Foram construídos espaços melhorados para alocar várias subunidades, no entanto o CCSH continua com vários prédios em construção.

	Unificação Geográfica	Promover a unificação geográfica do CCSH na Cidade Universitária, com vistas à racionalização das atividades		X				A construção de espaços para a melhoria de infraestrutura está sendo realizada, mas muitas obras ainda estão em fase de finalização e/ou construção.
--	-----------------------	--	--	---	--	--	--	--

**Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social**

**Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social**

**CE – Centro de Educação**

Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Ampliação da acessibilidade no CE e do novo prédio a ser construído.	Buscar recursos financeiros e humanos para a ampliação da acessibilidade do Centro de Educação, a fim de que ocorra, de fato, a inclusão				X		Foi feito o retoque da pintura das vagas para cadeirantes no estacionamento e reforma da rampa de acesso à entrada principal do prédio 16.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Qualificação do acervo bibliográfico	Suprir o acervo com o objetivo de atender a avaliação INEP, EAD e REUNI			X			O acervo bibliográfico vem sendo qualificado em atendimento às solicitações de professores e também através dos projetos de pesquisa que envolvem a aquisição de materiais bibliográficos.
					X			Campanha de divulgação, entre alunos e servidores, das formas de solicitação de aquisição de novos livros para a biblioteca.
	Implementação de novas tecnologias para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão	Comprar equipamentos e instrumentos para qualificar as atividades do Centro, melhorando a infraestrutura			X			Em cada sala há um computador em condições de uso. No hall do Prédio 16 e no hall do anexo há disponibilidade de computadores para acesso rápido. Para uso mais prolongado, há o laboratório de informática, equipado com 53 computadores distribuídos em duas salas (uma com 43 computadores e outra com 10). O projeto do laboratório, todavia, prevê a ampliação do número de computadores nas salas, para 50 e 30, respectivamente.
					X			Foram adquiridos mais equipamentos para o laboratório e para equipar as salas no novo prédio (em construção), mas necessitamos de 10 novos computadores para auxiliar nos projetos institucionais.

	Produção Universitária	Publicar periódicos na Imprensa Universitária e divulgar pesquisas				X		O Centro de Educação publica as revistas Educação, Educação Especial, na forma impressa e online, e Cadernos de Ensino e Pesquisa e Extensão do CE do Laboratório de Pesquisa e Documentação em Educação (LAPEDOC). LAPEDOC tornou-se um setor da estrutura formal, contando com um servidor técnico-administrativo em educação lotado no setor, e com o auxílio de bolsistas.
						X		Foram colocados, no hall do prédio 16 e no hall do anexo, murais para exposição das publicações do CE.
	Renovação dos acessórios de trabalho e das máquinas	Comprar equipamentos para renovação das ferramentas de trabalho e para melhoria das atividades				X		Foram remodeladas algumas salas e comprados computadores, impressoras e lousas digitais. Também foram adquiridos móveis para o novo prédio que está em andamento.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Programa REUNI	Favorecer e acompanhar a implantação dos cursos de graduação do Programa REUNI no CE		X				O centro de Educação ainda está buscando a ampliação do seu espaço físico, pois ainda não temos espaço suficiente para abrigar os novos docentes vindos com o Reuni. Também necessitamos de um novo auditório, bem como de mais espaços para as atividades de ensino e pesquisa, tendo em vista a expansão da comunidade do CE.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Interação entre os cursos de licenciatura da UFSM	Promover a interlocução com os demais cursos de licenciatura da UFSM, no sentido de qualificar a formação de professores					X	Os docentes do Centro de Educação participam na Câmara de Licenciaturas.
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Gestão Democrática	Oportunizar espaços de participação e de decisão na gestão democrática do Centro de Educação					X	São realizadas reuniões gerais do Centro de Educação, envolvendo os três segmentos – servidores técnicos e docentes e estudantes –, para debater coletivamente assuntos específicos e assim subsidiar deliberações que levem em conta a posição da maioria.
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Base de dados	Organizar base de dados da Comissão de Avaliação Institucional – CAICE, com a função de atender INEP					X	São elaborados e publicizados relatórios sobre os resultados da avaliação institucional no que se refere ao CE.  Projeto de criação do site da CAICE.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Aprofundamento das discussões e ampliação da Avaliação Institucional	Sensibilizar toda a comunidade do CE sobre a importância da Avaliação Institucional					X	São realizadas reuniões com os diversos segmentos da comunidade para apresentar os resultados da avaliação e buscar melhorias nos pontos fracos apontados. A divulgação da avaliação institucional e das ações a ela pertinentes é feita através de cartazes e folders que encarecem a importância da participação da comunidade no processo de avaliação.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Reequipamento do Núcleo de Informática	Atualização do sistema de hardware e de software, visando ao uso para cursos de capacitação e oficinas tecnológicas			X			Não houve recurso orçamentário suficiente para melhoria do mobiliário e sistema de software. Previsão para 2014/2015.

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>								
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>								
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Abertura de um curso noturno de licenciatura em Educação Física	Implantar curso de graduação voltada a professores que atuam na área sem a formação	X					O Centro vem priorizando a reformulação/criação dos cursos diurnos, cujos processos já estão em andamento há mais tempo.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Implantação do Núcleo de Comunicação e Eventos	Organizar eventos científicos e esportivos ocorridos no CEFD e divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão		X				O Núcleo não foi implantado, mas as ações tem sido desenvolvidas pelos núcleos e laboratórios do Centro.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Aquisição de livros para os cursos do CESNORS	Proporcionar o aumento da quantidade de bibliografias nas unidades do CESNORS		X				Atualização das Bibliografias, conforme necessidade das avaliações.  Solicitação de compras à Biblioteca Central.
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Estabelecer ações para a realização de acompanhamento do egresso		X				Projeto de pesquisa elaborado pelos TAEs para analisar o perfil e acompanhar a evolução profissional. Já foi realizada pesquisa com egressos formados em 2010 e 2011, universo de 479 e os resultados obtidos foram apresentados na JAI- Avaliação Institucional, e no 9º congresso Internacional de Educação Superior Universidad 2014 em Havana Cuba; Socializar as informações para subsidiar as ações e gestão dos cursos.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Balanço social	Publicar em meio impresso e eletrônico o balanço social do CESNORS				X		
	Divulgação das atividades do CESNORS	Proporcionar por meio de vídeos a apresentação dos cursos, atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão		X				Foi implantada um Assessoria de Comunicação do Centro (recursos e sugestão da CPA-setorial) com 2 bolsistas e uma servidora efetiva em cada campi, que são responsáveis para viabilizar a comunicação interna e externa com: Estabelecimento de canais de comunicação com a comunidade interna TV mural Facebook, site e e-mail; Calendarização: escolha de datas comemorativas para realizar integração do público interno; Dia do servidor Público, Dia do estudante, Dia do Professor e aniversário do CESNORS; Calendário 2014- “Seu olhar na nossa história”, com a participação de toda a comunidade interna e externa, cujos calendários estão sendo distribuídos para os servidores, e entidades regionais para que conheçam o nosso Centro; UFSM – FW e Palmeira Digital: atualização do site do Centro, e inserção institucional no facebook; Campanha “Somos UFSM”; Lançamento do novo site da UFSM - unidade CESNORS; Lançamento Jornal CESNORS; Programa Janela Aberta com o apoio da Coperves, realizou-se antes da inscrição do Vestibular, recebemos a visita de mais de 800

									alunos do 3ª anos do ensino médio da região; Divulgação dos Cursos do Centro nas férias de profissão da região. Planejamento e execução de eventos institucionais vinculados à direção do Centro; Assessoria de imprensa: envio contínuo de releases para mídia local e regional com objetivo de alcançar visibilidade positiva
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade									
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade									
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Desenvolver a sustentabilidade ambiental do campus e do entorno	Sensibilizar para o uso racional de recursos naturais e estímulo de gestores com relação a problemas ambientais				X		Formação de acadêmicos no Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.	

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEl</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Apoio aos Egressos	Disponibilizar informações sobre o funcionamento da unidade e inserir os egressos na vida acadêmica		X				
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Videoteca	Implantar uma videoteca		X				

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Divulgação do campus	Promover a interação com os meios de comunicação da região			X			Participação de docentes da UDESSM em eventos regionais.
		Divulgar o campus por meio de artigos, participação em bancas e eventos			X			Participação de servidores da UDESSM em eventos regionais.
	Promoção de eventos	Construir uma imagem positiva do campus e dos trabalhos desenvolvidos		X				Participação de servidores da UDESSM em eventos regionais.

## 2.1.3.2 Da área de assuntos estudantis

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Comitê Ambiental da CEU II, Projeto Casa Verde e Projeto Bicicleta Campus	Desenvolver projetos dos estudantes, envolvendo as questões ambientais e de transporte no campus			X			Comitê ambiental – realizado a partir do 2º semestre de 2013. Projeto casa verde – faz parte do projeto comitê ambiental. Projeto Bicicleta Campus – cancelado por parte desta Pró-Reitoria.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativa (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço Cinema I e II	Equipar salas com <i>datashow</i> , <i>home theater</i> e cadeiras para projeção de filmes e clipes		X				O Espaço Cinema I acontece na União Universitária, coordenado pela Direção da CEU II, tendo como espaço físico o ambiente do salão, com cadeiras e data show adquiridos pelo projeto. O Espaço II acontece no Centro de Educação, utilizando-se as dependências do auditório AudiMax, com sistema datashow da PRAE e com participação de bolsista indicado pela direção da CEU II.
	Festival de Folclore, Arte e Cultura	Mostra de talentos musicais da UFSM, reunindo estudantes e servidores durante duas noites					X	Com o advento do Festival de Talentos Musicais dos Servidores da UFSM organizado pela PROGEP, a PRAE optou por participar deste último, onde também os estudantes podem participar de maneira efetiva e integrada.
	Ação de Saúde Bucal	Distribuir fio dental para os alunos no Restaurante Universitário					X	Cancelada em função das ações em saúde bucal serem realizadas agora no âmbito clínico, inaugurado em novembro de 2012.
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os	LABINFO I e II	Laboratórios de Informática localizados, respectivamente, no prédio da União Universitária, campus, e na CEU I, no centro da cidade: - 80 computadores		X				Em funcionamento durante o ano letivo.

estudantes		- prepara mais de 400 alunos/ano com vários cursos na área					
	Salas NET I, II e III	Três salas localizadas nas Casas de Estudantes, dotadas cada uma de 14 computadores, para uso diário dos estudantes que não possuem computadores próprios		X			Em funcionamento durante o ano letivo.
	Oficinas de apoio ao acadêmico	Desenvolver as habilidades acadêmicas dos alunos e integrá-los ao contexto universitário		X			Oferece workshops a estudantes com o objetivo de prestar apoio acadêmico com foco no desenvolvimento de habilidades específicas, focadas no melhor rendimento acadêmico, atualmente são desenvolvidas oficinas de: gestão do tempo, apresentação de trabalhos, elaboração de currículos, elaboração de trabalhos para eventos e estratégias de estudos. Esta atividade se dá em parceria com o curso de Psicologia da UFSM. As oficinas foram ofertadas durante os dois semestres, com a participação de mais de 140 acadêmicos.
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Nossas Expressões (DCE)	Promover apresentações artísticas: música, dança, teatro, com apoio financeiro da PRAE				X	O festival ocorreu no 1º semestre de 2013, organizado pelo DCE.
	JUSM/DCE: Jogos Universitários de Santa Maria	Organizar jogos esportivos, competitivos e recreativos, envolvendo todos os cursos da UFSM e de IES de Santa Maria convidadas. Apoio financeiro da PRAE				X	Os jogos não foram realizados devido ao DCE não ter conseguido articulação com o curso de Educação Física/UFSM.

Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Plantão Psicológico	Fornecer atendimento psicológico aos alunos por meio de busca espontânea		X				Ofertado durante todo o ano. Foram atendidos 184 estudantes durante o ano.
	Plantão Benefício Socioeconômico (BSE)	Fornecer atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE		X				Ofertado durante todo o ano. Foram realizados 650 atendimentos a 347 alunos.
	Grupos de Apoio Psicológico	Manter grupos de apoio para alunos nas questões de humor		X				Realizados durante o semestre letivo.
	Acompanhamento psicossocial referente ao uso do BSE	Acompanhar os alunos para o melhor aproveitamento do benefício oferecido pela PRAE		X				Realizados durante o ano inteiro. Utilizado apenas em casos específicos, foram realizados em torno de 45 alunos.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Grupo de Orientação Profissional nos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	Fornecer orientação profissional para alunos dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico					X	Devido à tragédia da boate Kiss e a reconfiguração das ações, o projeto foi suspenso durante o ano de 2013.
	Acolhe PRAE	Democratizar informações da assistência estudantil para os calouros				X		Executado todo início de semestre. Não foi realizado no 1º semestre devido à criação do Centro de Acolhimentos às vítimas da Kiss, tendo sido retomado no 2º semestre de 2013.
	Oficina de redução de danos	Oportunizar oficinas para alunos moradores na CEU					X	Essa ação não foi realizada durante o ano de 2013 devido a reconfiguração dos serviços.
	Implementação do setor de Atenção Integral ao Estudante	Disponibilizar local onde será realizado o atendimento psicossocial ao aluno						X
Criação do Núcleo de Atenção ao Estudante.							X	Proposta de núcleo organizacional aprovada no Conselho Universitário em 2011.

	Atenção à saúde bucal	Proporcionar aos estudantes atenção à saúde bucal por meio de atenção individualizada preventiva e curativa.		X			Realizado durante todo o semestre letivo. Foram realizados 1.174 atendimentos odontológicos a 292 alunos incluídos no Programa de BSE.
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Setor de bolsas	Proporcionar aos acadêmicos oportunidades de bolsas para auxiliar na manutenção de suas atividades dentro da universidade.			X		O ano de 2013 permitiu um avanço no que diz respeito ao número de alunos beneficiados com bolsas de assistência estudantil, visto principalmente o aumento de bolsas formação pagas, acompanhando o processo de criação de novos cursos pela instituição. Da mesma forma, as bolsas direcionadas ao Programa de Auxílio Moradia, também tiveram sua participação elevada em virtude do aumento de alunos nos campi dos CESNORS e da UDESSM a cada semestre. No entanto, o processo em si não se encontra totalmente concluído, em virtude da ampliação dos programas institucionais estarem em fase final de normatização no ano de 2014, o que permitirá o acréscimo de novas modalidades de assistência estudantil, como as bolsas de auxílio-creche, as bolsas de apoio à aquisição de materiais pedagógicos e as bolsas de acessibilidade, todas visando atender os itens descritos na Política Nacional de Assistência Estudantil.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Projeto Educação Ambiental	Envolver alunos no projeto ambiental			X			Realizada a II Jornada da Gestão Ambiental do HUSM. Criado campo de estágio curricular obrigatório no Serviço de Higiene e Limpeza do HUSM (ênfase na gestão ambiental) para alunos do curso de Administração e para alunos do curso técnico de Gestão Ambiental.
	Recepção aos alunos de estágio curricular obrigatório e residentes médicos e multiprofissionais.	Promover palestra de recepção de alunos pela comissão de gestão ambiental com foco na preservação ambiental da Instituição.						Recepção dos novos residentes. A recepção aos residentes médicos e residentes multiprofissionais é realizada anualmente. Em 2013 foi realizada no dia 01 de março, abrangendo todos os temas de interesse para a atividade dos residentes no HUSM, inclusive temas de gestão ambiental, especialmente gestão de resíduos.
	Projeto Programa de Vivências e Aprendizagem Prática nos Serviços do HUSM	Programa instituído pela DEPE em 2013 em parceria com os Departamentos do Curso de Medicina e Serviços do HUSM para proporcionar atividades extracurriculares supervisionadas aos alunos da graduação.				X		O programa tem fluxo contínuo, coordenado por um docente responsável em cada setor, proporcionando vivências práticas assistenciais, além de aprendizagem teórica, estimulando a interação ensino-serviço e colaborando para ampliação do conhecimento.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Projeto Cinema no HUSM	Projetar filmes com temas ligados à saúde e integralidade do ser humano para profissionais, alunos, pacientes e familiares					X	O projeto foi cancelado no ano de 2013 devido dificuldades técnicas e de pessoal. Será retomado em 2014 (a partir de março).
	Semana Científica do Hospital Universitário de Santa Maria e Amostra de Trabalhos Científicos do HUSM	Evento científico multidisciplinar anual com a participação de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes de todas as áreas do HUSM, destinado à mostra, divulgação e estimulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão produzidas no âmbito do HUSM, além de oferecer atividades de atualização científica e debates.				X		A IV Semana Científica do HUSM foi realizada nos dias 16 a 18 de outubro de 2013. O evento teve a participação de mais de 350 ouvintes, além dos 150 participantes dos minicursos oferecidos, apresentação de 123 trabalhos e encerrou-se com a premiação dos seis melhores trabalhos científicos apresentados durante o evento.
	Participação do HUSM na PROFITECS	Evento organizado pela PRE/UFSM				X		Participação anual, através da DEPE e NEPS divulgando os serviços e campos de ensino, pesquisa e extensão do HUSM para os alunos e profissionais, além da promoção de atividades educativas para o público em geral que visita o evento.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Interação com escolas da região	Proporcionar interações entre os cursos de licenciatura com as escolas de ensino fundamental e médio da região	X					Número baixo de projetos registrados no GAP.

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas semanas acadêmicas		X				Temáticas gradualmente incluídas nas Semanas Acadêmicas dos cursos.

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>								
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para acessibilidade	Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos Promover eventos que ofereçam orientações gerais para o trabalho docente e dos técnico-administrativos em educação com os portadores de necessidades especiais		X				Participação como membro da Comissão de Acessibilidade da UFSM; Abordagens sobre questões ligadas à temática da acessibilidade em reuniões com as coordenações dos cursos; Informações aos docentes dos semestres iniciais sobre acadêmicos com necessidades especiais.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Incentivar o trabalho dos Diretórios Acadêmicos	Promover espaços de lazer, cultura, e politização para os estudantes		X				O CCS apoia e incentiva iniciativas dos diretórios acadêmicos que visam proporcionar aos estudantes discussões sociais, culturais e políticas. Como exemplo, podemos citar o apoio ao VER-SUS, evento que promove a vivência e estágios sobre a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS).
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Realização de eventos	Apoiar eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos		X				O CCS apoia diversos eventos durante o ano. Além disso, também promoveu diversos eventos, como por exemplo, a 3ª Mostra de Banners, que visa demonstrar a produção científica dos alunos e professores; a III Copa CCS, competição esportiva que busca a integração entre a comunidade do CCS; a Campanha de Natal 2014, que arrecadou alimentos, brinquedos e roupas para uma instituição de caridade; a Mateada na semana Farroupilha; e outras atividades que buscam integrar os alunos e servidores do Centro.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Iniciação científica	Proporcionar ajuda de custo para os estudantes apresentarem suas produções nos eventos fora da instituição			X			A Direção do CE, a CAICE e as Coordenações dos cursos apoiam a participação dos estudantes em eventos acadêmicos por meio de incentivo financeiro (auxílio transporte – passagens e fretamento de ônibus – e bolsas-formação). O Diretório Acadêmico do CE disponibiliza bolsas-formação, e o PPGE utiliza também os recursos do Programa de apoio à Pós-Graduação (PROAP). No entanto, ainda faltam recursos para atender a totalidade da demanda.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Acessibilidade	Adequar as instalações para pessoas com necessidades especiais, construindo rampas, elevadas, banheiros, acesso entre os blocos, placas de sinalização interna		X				<p>Temos uma representante que participa ativamente da Comissão de Acessibilidade da UFSM e tem trabalhado juntamente com a Direção do Centro para uma melhoria contínua a acessibilidade, está sendo criado uma Sub-comissão da unidade com integrantes de todos os segmentos da instituição(integrantes do NAP de FW e PM, docentes e discentes das duas unidades) para melhor servir a quem necessitar; Ofertou-se um curso em audiodescrição voltado para ensino, pesquisa, extensão e atendimento de deficientes visuais; com o apoio da PRGP, tendo a participação de TAEs e docentes; Realizou-se a exibição de curtas metragens do Dia Internacional da Animação com áudio-descrição, de promover a arte circense e o trabalho artístico da APAE/FW, a UFSM/FW unidade CESNORS em parceria com a Central Única das Favelas - CUFA</p> <p>Evento Juntos pelos direitos da pessoa com deficiência, com o tema: “Desafiando Limites: diminuindo as diferenças”, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2013 marca a parceria entre a APAE, Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais, a UFSM/FW e a administração municipal, por meio da Secretaria de Assistência Social e Habitação, na organização das</p>

									<p>atividades entre os dias 21 a 28 de agosto, com apoio com da URI - campus Frederico Westphalen e do COMPEDE-FW.</p> <p>Monitora para acompanhar a estudante que apresenta deficiência visual.</p> <p>Solicitação a PROINFRA de um projeto para piso-tátil na unidade.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas									
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas									
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Setor de apoio psicopedagógico	Definir atividades de apoio psicopedagógico junto ao CESNORS		X					Foi nomeado um psicólogo e um enfermeiro em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, para dar apoio aos estudantes. Escuta e acolhimento ao estudante: atendimento psicossocial, de enfermagem e nutricional.
Ampliar as ações de assistência estudantil aos campi fora da sede	Assistência estudantil no CESNORS	Ampliar a assistência estudantil no CESNORS		X					Grupo Acolher( em planejamento); Benefício Sócio Econômico- BSE: 543; Vagas na casa do Estudante Universitário: 72; Número de Bolsas do Programa Auxílio à Moradia- PAM: 205; Bolsa e Acolhimento ao estudante: 35 Bolsa Transporte: 195

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			E EI	E A	P C	C	C A	
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Políticas de atendimento aos	Divulgar as políticas de atendimento aos estudantes				X		Aumento do espaço físico junto às coordenações para melhor atendimento ao aluno. Avaliações constantes junto aos alunos quanto aos professores dos cursos.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			E EI	E A	P C	C	C A	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Apoio à organização dos estudantes	Orientar os discentes a se organizarem como representação e proporcionar espaços específicos		X				Não temos espaços aos estudantes, ainda. Motivo reforma do prédio tombado pela prefeitura Municipal de Silveira Martins. Ainda não temos espaços para DA's nem DCE.

## 2.1.3.3 Da área de educação básica, técnica e tecnológica

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Projetos técnicos	Elaborar projetos técnicos para investimento na região de atuação da unidade		X				Realização de Cursos fora de Sede nos Novo Xingu, Liberato Salzano e Constatina. Instalação do E-Tec nos polos de Constantina, Planalto, Ronda Alta, Sagrada Família e Trindade do Sul. Realização de cursos através do Programa Bolsa Formação nos municípios de Erval Seco, Frederico Westphalen, Seberi, Ajuricaba, Rodeio Bonito, Chapada, Novo Barreiro, Taquaruçu do Sul, Pinhal, Cristal do Sul, Liberato Salzano. Participação no programa de Arranjos Produtivos Locais no Governo do Estado, participação no Programa de Combate às desigualdades regionais do Governo do Estado e participação no programa territórios da cidadania do Governo Federal e no Fórum Regional de Turismo.
Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Promover palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno		X				Realização do IV Encontro Anual de Tecnologia da Informação, IV Mostra de Ciências e I Mostra Regional de Ciências, III Semana Acadêmica de Alimentos.

Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Sistema Integrado de Gestão	Definir processos administrativos e implantação de um sistema integrado de gestão em nível da unidade		X				Ampliação de Rede Wifi na moradia estudantil, e em vários outros locais do campus, contratação de um link de internet para ampliar a banda e possibilitar redundância e tolerância a falhas.
Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Inserção social	Promover a participação representativa da unidade em entidades da sociedade civil organizada		X				Participação em: Territórios da Cidadania, CODEMAU – Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, Fórum Regional de Turismo, Arranjo Produtivo Local, Combate as desigualdades regionais, Reuniões com Secretários de Educação, Agricultura e Assistência Social dos Municípios da Região.
Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Plano Diretor	Elaborar plano diretor da unidade de acordo com os requisitos de sustentabilidade	X					
		Executar plano diretor da unidade de acordo com os requisitos de sustentabilidade e a legislação pertinente		X				Recuperação de áreas de APP, adequação ambiental setores, Aproveitamento de águas de chuva e de superfície.
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Programas e Projetos de Extensão	Elaborar um programa e implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade					X	Realização de Cursos fora de Sede nos Novo Xingu, Liberato Salzano e Constatina. Instalação do E-Tec nos pólos de Constantina, Planalto, Ronda Alta, Sagrada Família e Trindade do Sul. Realização de cursos através do Programa Bolsa Formação nos municípios de Erval Seco, Frederico Westphalen, Seberi, Ajuricaba, Rodeio Bonito, Chapada, Novo Barreiro, Taquaruçú do Sul, Pinhal, Cristal do Sul, Liberato Salzano.

Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Participação no NIT	Promover a representação no Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT/UFSM)	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
	Propriedade Intelectual	Conscientizar o público interno (servidores e discentes) sobre o desenvolvimento e proteção da propriedade intelectual		X				Abordado de forma indireta em seminários e eventos acadêmicos.
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Convênios nas Áreas Tecnológicas	Convênios de cooperação técnica, científica e cultural nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X				Realização de Convênios com diversos Municípios e Instituições de Ensino. Intercâmbio com Escola da Argentina.
Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação	Grupos e linhas de Pesquisa na Área Tecnológica	Organizar e implantar grupos e linhas de pesquisa nas áreas tecnológicas de atuação da unidade				X		Foram criados e formalizados junto a UFSM e CNPQ três grupos de pesquisa: "Humanidades", "Sistemas de Computação" e "Produção de Alimentos e Desenvolvimento Rural" num total de quatorze linhas de pesquisa. A partir desta estrutura foram desenvolvidos vários projetos de pesquisa sendo vários financiados pela instituição e alguns por agencias de fomento.
Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológicas já existentes		X				Elaboração do projeto e início de implantação da incubadora tecnológica, com projetos em andamento na área de informática.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			E EI	E A	P C	C	C A	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Cursos a distância	Prover condições para a implantação de cursos noturnos e a distância, de acordo com a demanda da comunidade universitária regional nas áreas de atuação tecnológica da unidade		X				Oferta de dois cursos técnicos à distância pelo e-Tec Brasil em cinco polos EAD, aquisição de mobiliário e equipamentos para o EAD, investimentos em iluminação, acesso e unidades didáticas.
	Acessibilidade	Prover condições para a acessibilidade física e a disponibilidade de recursos e serviços para a comunidade universitária e regional			X			Reforma do ambiente administrativo possibilitando um melhor atendimento ao público. Construção de calçadas com piso tátil. Construção de um Centro de Convivência.
		Executar ações do plano diretor visando à acessibilidade, à ergonomia e à segurança			X			Reforma do ambiente administrativo possibilitando um melhor atendimento ao público. Construção de calçadas com piso tátil.
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Mobilidade acadêmica	Elaborar programas de estágio e cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão			X			Oferta de vagas através do edital de ingresso e reingresso, convênios de estágios com várias instituições, alunos participando do ciência sem fronteiras.

Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Inclusão de estudantes em projetos	Promover a inclusão de estudantes em todos os projetos e ações de pesquisa, extensão e de educação tutorial		X				Aumento do número de projetos docentes, bem como de estudantes envolvidos com recursos próprios e agências de fomento.
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	Programa de formação	Implantar programas de formação na modalidade de residências tecnológicas nas áreas de atuação da unidade					X	Este item foi reavaliado e cancelado.
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade	Oferta de cursos de capacitação	Ampliar a oferta de cursos de capacitação de jovens e adultos na sede e em outros municípios nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X				Oferta de vários cursos nas áreas de atuação da Unidade atendendo a diversos municípios da região.
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Projetos de extensão	Implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade					X	Concluídos ou em andamento vários projetos de extensão no corrente ano.
Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Convênios de cooperação	Formalizar convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
		Executar ações no âmbito dos convênios de cooperação técnica, científica e cultural nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.

Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais	Incubadoras tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X				Este item esta sendo reavaliado após a conclusão dos projetos de incubadora tecnológica, na área de informática.
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Complementação dos currículos	Complementar e reestruturar os currículos dos cursos de graduação das áreas tecnológicas de atuação da unidade, nos aspectos da inserção social, empreendedora, humana e as demandas do mundo do trabalho		X				Os currículos estão sendo discutidos pelo NDE de cada curso.
Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado	Pesquisa integrada com o setor produtivo	Integrar grupos de pesquisa da unidade com o setor produtivo regional		X				Participação em vários fóruns de debate do desenvolvimento regional, a exemplo do APL, CODEMAU entre outros. Além de vários projetos de pesquisa concluídos ou em andamento.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEl	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimídias e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de	Atualização tecnológica da unidade	Prover recursos para atualização tecnológica da unidade (salas de aula, setores de produção, entre outros)			X			Aquisição de computadores, projetores multimídia, televisores, laboratórios e salas ambientes, WIFI, projetores interativos, equipamentos de áudio, computadores portáteis e tablets para laboratórios, unidades didáticas, salas de aula.

ensino								
Estimular a orientação dos parâmetros de avaliação interna e externa, em todos os níveis e modalidades de ensino, de acordo com as políticas públicas	Avaliação	Adequar os parâmetros de avaliação de acordo com as políticas públicas		X				Realização da avaliação institucional e elaboração do relatório de avaliação institucional.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Sistema de gestão e informações	Analisar, definir e modelar os processos de informação entre os setores didáticos, de produção e gerenciais da unidade	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
		Implementar um sistema integrado de gestão interna para os setores didáticos, de produção e gerenciais da unidade integrado ao SIE	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
Implementar uma política para o ensino noturno	Ensino noturno	Melhorar as condições de apoio ao ensino noturno (transporte, atendimento ao aluno, segurança e infraestrutura)				X		As mesmas condições para o ensino diurno foram ofertadas ao ensino noturno. Além disso investimentos regulares em iluminação e outros específicos continuam sendo feitos.
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	Implementar um programa de cadastramento e acompanhamento dos egressos	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.

<p>Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico</p> <p>Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM</p>	<p>Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão</p>	<p>Ampliar o número e valor das bolsas internas da unidade e estimular a participação de docentes e discentes em editais da Instituição e das agências de fomento</p>						<p>Aumento considerável no número de alunos bolsistas na unidade, inclusive com a disponibilização de bolsas auxílio permanência.</p>	
		<p>Criar um Fundo de Pesquisa (FIPE) e publicação qualificada no nível da unidade</p>							<p>A unidade fez novo aporte financeiro para custeio de vários projetos.</p>
		<p>Criar programas especiais para grupos de pesquisa em campi emergentes e áreas tecnológicas</p>							<p>Dependente da política da Universidade.</p>
		<p>Criar regulamentos para o uso de laboratórios, equipamentos e campos experimentais de pesquisa</p>							<p>Criação e adequação de protocolos, controle do uso de equipamentos.</p>
		<p>Implementar linhas de pesquisa que atendam as demandas sociais e visem ao desenvolvimento regional</p>							<p>Criação de três linhas de pesquisa e vários projetos de pesquisa e extensão.</p>
		<p>Ampliar e estimular a iniciação científica e ações de pesquisa e extensão na unidade</p>							<p>Disponibilização de recursos orçamentários, consolidação das coordenadorias de pesquisa e extensão.</p>
		<p>Criar um fundo próprio para o fomento e o incentivo à pesquisa e extensão na unidade</p>							<p>Alocação de recursos para o desenvolvimento de projetos e oferta de bolsas aos alunos.</p>
		<p>Elaborar um programa e implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade</p>							<p>Cursos de capacitação fora de sede; oferta de vários cursos via PRONATEC.</p>

		Fomentar a extensão junto aos cursos de nível médio			X			Envolvimento de alunos de ensino médio em projetos de extensão.
		Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando o desenvolvimento de ações de extensão no âmbito de atuação da unidade			X			Convênios com Prefeituras e empresas da região de atuação da unidade.
		Disponibilizar apoio e recursos para o desenvolvimento das atividades e extensão da unidade			X			Disponibilização orçamentária para participação no FIEEX.
		Implementar o Gabinete de Apoio a Projetos na unidade					X	Criação do GAP na unidade.
		Estimular a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão			X			Realização de mostras culturais e científicas e semanas acadêmicas.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Assuntos estudantis	Instalar uma agência da PRAE na unidade	X					Dependência de orientação e condições da Reitoria da UFSM.
		Transferir as atividades de assistência estudantil da unidade para a PRAE	X					Dependência de orientação e condições da Reitoria da UFSM.
		Expandir, por meio da PRAE, o auxílio permanência, espaço de alimentação, moradia masculina e feminina, lazer, esporte e cultura, bem como transporte e acessibilidade física			X			Expansão da oferta e cadastro de benefício sócio econômico a alunos carentes; reforma da moradia estudantil; tratativa permanente de maior oferta de horário de ônibus pelas empresas de transporte; participação e oferta de torneios esportivos; aquisição de mobiliário para o Grêmio Estudantil, construção de calçadas, passarelas e novos

								blocos de alojamentos.
	Inclusão digital	Ampliar a oferta e o acesso dos estudantes aos laboratórios didáticos, de informática e de serviços da internet		X				Criação de novos laboratórios de informática, wifi em praticamente todo campus, aumento da banda de internet.
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Eventos	Realizar periodicamente eventos acadêmicos, culturais e sociais nas áreas de atuação da unidade		X				Realização da IV Mostra de Ciências, IV Encontro Anual de Tecnologia da Informação, III Semana Acadêmica de Alimentos, ATI e Semanas Acadêmicas.
Estimular a criação de programas de tutorias	Educação tutorial	Estimular a participação dos servidores e discentes no desenvolvimento de projetos visando a participação em editais de programas de educação tutorial		X				Encaminhada a capacitação de servidores.
		Solicitar cotas específicas PET para a área de educação tecnológica	X					Aguardando edital.
		Criar cotas específicas do programa de educação tutorial para os cursos de graduação tecnológica	X					Dependente de política institucional e do MEC.
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projetos Pedagógicos dos Cursos	Atualizar periodicamente os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de atuação da unidade, de acordo com as políticas públicas e demandas do mercado de trabalho		X				Atualização do PPP dos Cursos Técnico em Agropecuária, Alimentos e Informática.
		Revisar os projetos pedagógicos dos cursos superiores da unidade		X				Ação sendo desenvolvida.

		Promover eventos periódicos com a participação do mundo do trabalho para a discussão do perfil da formação profissional na unidade		X				Realização de Seminários e Semanas Acadêmicas.
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão  Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	Empresas Juniores e Incubadoras Tecnológicas	Incentivar a criação e participação de alunos e servidores em empresas júnior e incubadoras tecnológicas, nas áreas de atuação da unidade, visando às demandas da sociedade e do mundo do trabalho		X				Implantação de incubadora tecnológica, com projetos em andamento na área de informática.
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Inserção social e imagem institucional	Promover a participação ativa nos conselhos da sociedade civil e organizada, visando estar em consonância com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho		X				Participação e representação nos Territórios da Cidadania, CODEMAU, Comitê de Turismo, ACI, Arranjos Produtivos Locais.
		Promover a participação da unidade nas entidades representativas do mundo do trabalho		X				Participação e representação nos Territórios da Cidadania, CODEMAU, Comitê de Turismo, ACI, Arranjos Produtivos Locais.
		Promover uma ampla campanha de divulgação e publicidade dos cursos superiores da unidade		X				Divulgação nas mídias locais e regionais, através das rádios, jornais e eventos.
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial	Estímulo à permanência	Criar as condições necessárias para a manutenção e permanência dos alunos nos cursos da unidade (auxílio		X				Expansão da oferta e cadastro de benefício sócio econômico; ampliação do nº de bolsas; reforma da moradia estudantil; tratativa permanente de maior oferta de horário de ônibus pelas empresas de

daqueles vinculados às Ações Afirmativas		permanência, bolsas de IC, PET, BEX, BIT e BAE)						transporte.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Intercâmbio e eventos internos	Implementar mecanismos de gestão integrada e de eventos entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da unidade					X	Realização da Mostra de Ciências, Semanas Acadêmicas e Torneios esportivos. Participação em eventos realizados por centros educacionais da região.
		Implementar mecanismos de parcerias, intercâmbios e eventos no âmbito da UFSM					X	Participação na JAI e eventos da UFSM, bem como Semanas Acadêmicas e Congressos.
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Convênios de cooperação técnica e acadêmica	Criar programas e celebrar convênios de cooperação técnica e acadêmica nos âmbitos institucional e inter-institucional	X					Não realizado, por depender da consolidação dos cursos de graduação, <i>lato sensu</i> e produção acadêmica dos docentes da unidade.
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Pós-graduação	Criar um programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> na unidade e/ou em cooperação com outras unidades da UFSM					X	Curso de Especialização em Gestão de TI
		Criar um programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na unidade e/ou em cooperação com outras unidades da UFSM	X					Dependente da consolidação dos cursos de graduação, <i>lato sensu</i> e produção acadêmica dos docentes da unidade.
		Implementar no âmbito da UFSM uma política específica de fomento para a atividade docente em programas de pós-graduação não consolidados	X					

		Viabilizar fundos especiais, na UFSM e nas agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPERGS), para financiar o custeio e bolsas para estudantes de mestrado profissional.	X						Ações dependentes de política governamental.
--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

Eixo 4 – Valorização das pessoas									
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas									
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen									
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)	
			EI	EA	PC	C	CA		
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Propiciar ações de atualização e capacitação para todos os níveis de servidores da unidade		X				Participação dos servidores em seminários, congressos, cursos de aperfeiçoamento voltados para a rotina de trabalho dos servidores. As referidas capacitações foram oportunizadas na própria unidade e também fora dela.	
		Promover cursos de capacitação dos servidores para o uso das ferramentas do sistema integrado em geral		X				Cursos de capacitação disponibilizados pela universidade.	
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento e alocação dos recursos humanos	Criar instrumentos legais e institucionais para o redimensionamento e alocação dos recursos humanos na unidade e entre as unidades	X					Ação dependerá da implantação de uma política interunidades na instituição.	

Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Promoção da Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Estender o Programa de Promoção da Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores para as unidades fora da sede		X				Realização de ações preventivas, tais como Palestras sobre Qualidade de vida. Realização de Exames laboratoriais periódicos por parte dos servidores.
Estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação	Envolvimento de servidores	Estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação	X					Em fase de implementação, tendo em vista à escassez de recursos humanos.
Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Atividades culturais, esportivas e de lazer	Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer		X				Disponibilidade de quadra esportiva e campo de futebol. Realização confraternizações e momentos de descontração e lazer entre os servidores. Realização de apresentações culturais durante a Mostra de Ciências. Realização de palestras e momentos culturais em datas comemorativas como dia das mães, dia dos pais, dia do servidor público e dia do professor.
Elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados	Preparação para a aposentadoria	Elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados				X		Programa "Transformar o hoje" criado pela UFSM.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Doutorado	Implantar um programa de Doutorado Interinstitucional para qualificação do corpo docente da unidade		X				DINTER em andamento com o IFFarroupilha e a EASUC/USP e a criação de outros em estudo.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica	Módulos do Sistema Integrado de Gestão	Definir processos e implantar módulos do sistema integrado de gestão para atender as demandas da expansão	X					Dependente de Recursos Humanos.
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Viabilizar a implantação e funcionamento de novos cursos noturnos na unidade, em todos os níveis de atuação				X		Continuidade na realização de cursos técnicos noturnos – subsequentes ao Ensino Médio; Implantação de cursos do Bolsa Formação – PRONATEC.
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Novos cursos técnicos e tecnológicos	Implementar novos cursos técnicos e tecnológicos nas modalidades EAD e presenciais nas áreas de atuação da unidade		X				Implantação e continuidade de dois (02) cursos da modalidade EAD. Expansão dos Polos EAD em municípios da região.
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Programas de pós-graduação	Implementar programas <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> nas áreas de atuação das unidades		X				Continuidade no Curso de Especialização em gestão de TI.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Sistema Integrado de Gestão	Definir claramente os processos administrativos e proporcionar a implantação de um sistema integrado de gestão em nível das unidades, visando à descentralização da gestão	X					Dependente da política da Universidade e da disponibilização de Recursos Humanos.
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Disponibilização de recursos	Prover recursos para ampliação e melhoramento dos serviços prestados à comunidade universitária			X			Alocação de equipamentos, recursos e ferramentas que visam à melhoria das condições de sala de aula, laboratórios e biblioteca e demais setores de prestação de serviços.
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para o desenvolvimento das atividades meio e fins da unidade		X	X			Readequação e melhoria dos espaços físicos: reforma dos alojamentos; reforma e readequação dos espaços físicos do prédio central: reforma e melhorias nas salas de aula e reformas e melhorias no prédio administrativo e no prédio do almoxarifado; construção de novos alojamentos aos alunos internos e construção de dois novos prédios, sendo um para a Área de Alimentos e outro para a Área de Informática. Construção de uma área coberta para fins de convivência e lazer.
Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Plano Diretor	Executar as ações do plano diretor, visando à acessibilidade e sustentabilidade		X				Adequação da estrutura física, tais como reforma de rampas e construção de calçadas com piso tátil direcional, para pessoas com deficiência visual; Reaproveitamento de água da chuva para

								fins de limpeza e higienização.
	Sistema viário	Promover a reestruturação do sistema viário interno, de acordo com as diretrizes do plano diretor.		X				Ampliação e melhorias em espaços de acesso à unidade para a circulação de pessoas; Readequação e ampliação do número de vagas no estacionamento da unidade.
Melhorar a infraestrutura dos cursos noturnos existentes	Cursos noturnos	Melhorar a infraestrutura para atendimento aos cursos noturnos		X				Disponibilizar dos mesmos recursos e condições que são ofertados aos cursos diurnos, no que se refere à utilização de espaços e equipamentos indispensáveis à produtividade técnica-intelectual dos discentes; Melhoria e expansão no que se refere à iluminação dos espaços e à acessibilidade à unidade (segurança).
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Organização da Unidade	Adequar o nome da unidade à Legislação Federal, ao campo de atuação da própria unidade, à expansão da UFSM e a um novo apelo mercadológico	X					Ação dependente de condições institucionais.
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades  Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Fontes alternativas	Implementar ações de racionalização do consumo de energia e aproveitamento de fontes alternativas			X			Reaproveitamento de água da chuva para fins de irrigação, limpeza dos espaços e utilização em banheiros.
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da	Ampliação e qualificação da infraestrutura	Desenvolver e implantar projetos para ampliação e qualificação da		X				Confecção de projetos pelo setor de Engenharia da UFSM – Área de recreação/lazer.

infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade		infraestrutura necessária para o desenvolvimento de atividades de cultura, esporte e lazer, levando em consideração os requisitos de sustentabilidade e acessibilidade						
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Planejamento estratégico	Perenizar o processo de planejamento e plano de metas em todas as unidades, em todos os níveis de gestão	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Discussão sobre a matriz orçamentária	Descentralizar a discussão sobre a matriz orçamentária para levar em conta a diversidade de situações e as particularidades de cada unidade					X	A discussão da matriz orçamentária para as escolas vinculadas às universidades federais ocorre no CONDETUF.
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização no nível das unidades	Descentralizar para o nível das unidades a definição das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas da universidade	X					Dependente da política da universidade e da disponibilização de Recursos Humanos.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Integração Diretrizes Curriculares e Políticas Ambientais	Ampliar ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos			X			Convênio com a Receita Federal para a transformação de bebidas apreendidas em álcool combustível.
	Redução do consumo de energia, água e geração de resíduos	Utilizar diferentes tecnologias em laboratório ou no ambiente, além de ações voltadas para minimizar o consumo de energia, água e geração de resíduos		X				Captação de água das chuvas para a irrigação de plantas; Aproveitamento do resíduo do processamento de matérias primas para produção de etanol como adubo orgânico; Campanha de conscientização para a economia de energia em todos os ambientes do Colégio; Utilização de biodiesel nos tratores a partir da transformação de óleos residuais de cozinha.
	Pesquisa social	Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social		X				Pesquisa com candidatos aos cursos técnicos; Pesquisa com ex-alunos.
	Responsabilidade Ambiental	Fortalecer os programas e ações que demonstram a responsabilidade ambiental da Instituição			X			Investimento em instalação de calhas coletoras de água e instalação de reservatórios de água; Investimento na usina piloto de etanol com o objetivo de desenvolver combustíveis ambientalmente adequados. Investimento na produção de Biodiesel.

	Tecnologias Educacionais Inovadoras	Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras		X			Participação de professores e servidores em cursos de qualificação.
	Captação de água	Concluir o sistema de captação de uso das águas das coberturas			X		Investimento em instalação de calhas coletoras de água e instalação de reservatórios de água; Implantação do sistema de distribuição da água coletada.
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Transferência de Tecnologia	Fortalecer a transferência de tecnologia para a sociedade			X		Realização de cursos de extensão; Palestras; Seminários.
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Interação comunitária	Melhorar as ações e estimular propostas inovadoras de interação comunitária		X			Incentivo à formação de mini-empresas.
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Desenvolvimento sustentável	Disseminar e promover o intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável		X			Realização de cursos de curta duração e palestras com enfoque em desenvolvimento sustentável.
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Uso racional de recursos	Estabelecer critérios de uso racional de recursos e ampliar e difundir iniciativas e programas já existentes, assegurando os princípios da sustentabilidade			X		Campanha para o uso consciente do papel e da água; Campanha para utilização da energia solar.
	Educação para a sustentabilidade	Conscientizar a comunidade escolar a adotar práticas educativas e de gestão tendo como base os procedimentos previstos na legislação ambiental			X		Realização de campanha para reciclagem do lixo; Realização de campanha para economia de energia elétrica.

		Fortalecer a disseminação e intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável				X		Criação do curso de técnico em meio ambiente.
		Disseminar conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social				X		Realização de palestra abordando o tema da responsabilidade ética e social.
	Inovação nas práticas de gestão	Fomentar as iniciativas de gestão integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à internalização progressiva de modernas práticas de gestão				X		Conscientização sobre segurança no trabalho através de curso oferecido pelos bombeiros; palestras aos servidores sobre saúde e responsabilidade social.
Regulamentar a sistemática e o aparato legal para o desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação	Lei de Inovação	Incentivar a ampliação das parcerias com a comunidade com o apoio da Lei de Inovação	X					
Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológicas já existentes		X				Apoio a 4 empresas júnior para o seu funcionamento e estímulo para a criação de novas empresas.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Extensão	Promover a expansão das atividades extensionistas			X			Realização de cursos de extensão e dias de campo.
		Qualificar a política de avaliação das ações de extensão			X			Realização de questionários de avaliação em todos os cursos de extensão.
Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projetos Sociais	Apoiar o estabelecimento de parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos sociais		X				Projeto em parceria com o Lar das Vovozinhas e patrocínio de empresas de Santa Maria para a implantação de sistema de aquecimento de água pela energia solar.
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Comunicação e relacionamento	Fortalecer e profissionalizar a comunicação e o relacionamento interno e externo			X			Utilização de boletim eletrônico para divulgação de atividades; Descentralização das decisões para a aplicação de recursos. Inserções na mídia local e regional para divulgação das atividades.
Adequar a infraestrutura, visando à acessibilidade, ergonomia e segurança	Acesso e Acessibilidade	Manter adequada a infraestrutura do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social, levando em consideração diferenças físicas dos alunos e servidores			X			Ampliação da construção de rampas, calçadas e passarelas; Aquisição de cadeiras estofadas para sala de aula; Instalação de elevadores nos blocos E e F; Instalação de piso tátil.

		Buscar a contratação de pessoal capacitado a lidar com pessoas com necessidades especiais	X					
		Aprimorar os mecanismos de acesso e acompanhar as ações de Programas de Ações Afirmativas, procedendo à sua avaliação e à proposição de mecanismos relacionados às distintas dimensões e aos seus resultados			X			Palestras e seminários sobre diversas ações afirmativas; Implantação do sistema de cotas no processo seletivo para ingresso dos alunos.
		Continuar com a ampliação de oferta de vagas em cursos noturnos, possibilitando maior acesso ao ensino público e gratuito				X		Criação dos cursos técnicos em Contabilidade e Meio Ambiente com aulas no período noturno.
		Ocupar vagas ociosas, após o processo de matrícula, por meio de transferências, reingresso e ingresso intermediário			X			Disponibilização de vagas nos cursos técnicos para transferência, reingresso e ingresso intermediário.
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade	Inserção social e imagem institucional	Consolidar a inserção e a visibilidade do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria na própria universidade e na sociedade			X			Participação no convênio de destinação de bebidas alcoólicas junto à Receita Federal; Projeto em parceria com o Lar das Vovozinhas e patrocínio de empresas de Santa Maria para a implantação de sistema de aquecimento de água pela energia solar.
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional		Desenvolver ações para fortalecer a imagem da Instituição junto à sociedade			X			Participação no projeto de transformação de bebidas em álcool combustível; Participação no projeto "Pense Verde" da RBS TV; Estímulo aos alunos do ensino médio para a participação no ENEM.
		Fortalecer as relações do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria com os setores		X				Contatos e reuniões com representantes da CACISM, COREDE, AJESM, CREA, EMATER, CONDESUS.

		organizados da sociedade						
--	--	--------------------------	--	--	--	--	--	--

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Qualidade do ensino	Prover a garantia da qualidade do ensino em todos os níveis, buscando novos patamares de excelência acadêmica		X				Palestras; Reuniões quinzenais do Depto. de Ensino com os coordenadores de curso.
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico	Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão	Fortalecer as atividades de pesquisa aplicada			X			Disponibilização de recursos para bolsas de pesquisa.
		Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa				X		Implementação do processo de seleção de trabalhos de pesquisa com direito a bolsistas.
		Fortalecer a transferência de tecnologia à sociedade			X			Realização de dias de campo, cursos de extensão, e recebimento de visitas.
		Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social	X					
		Reforçar a estrutura de apoio administrativo e técnico especializado a projetos de pesquisa institucional					X	
Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM								

		Buscar novas fontes de recursos financeiros, tendo em vista o atendimento das ações de ensino, pesquisa e extensão				X		Implementação do projeto PILON com recursos da FAPERGs; Implantação do projeto de compostagem com recursos da Fundação VITAE/LEMANN.
		Ampliar a divulgação e o estímulo à submissão de projetos em programas de desenvolvimento científico e tecnológico de diferentes fontes	X					
		Incentivar a participação dos discentes em eventos externos de ensino, pesquisa e extensão			X			Participação em dia de campo, viagens de estudo e de visitas técnicas; Apoio aos estudantes para a participação em congressos e eventos técnicos.
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Estímulo à Permanência	Fortalecer as políticas que garantam a permanência	X					
		Fortalecer a permanência via bolsas, ensino de línguas, acesso à informática, e acompanhamento psicopedagógico			X			Disponibilização de bolsas; Implantação de rede wireless em todos os ambientes do Politécnico; Acesso livre a computadores; Encaminhamento ao Ânima.
		Ampliar as ações direcionadas para a permanência estudantil, o que inclui moradia, alimentação, saúde, transporte, creche, portadores de necessidades especiais			X			Destinação de recursos para a ampliação da moradia estudantil; Construção de rampas de acesso e calçadas; Encaminhamento de alunos carentes para solicitarem auxílio na PRAE.

Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão	Monitorar os índices e as causas de evasão nos cursos			X			Levantamento dos índices de evasão dos cursos; Pesquisa sobre as causas da evasão.
		Realizar estudos e desenvolvimento de ações para reduzir a evasão	X					
		Desenvolver ações inovadoras para reduzir a evasão	X					
		Ampliar o atendimento psicossocial e pedagógico aos estudantes	X					
	Tempo de permanência	Incentivar a minimização do tempo de permanência do aluno em curso na Instituição		X				Adequação dos planos de curso visando facilitar a conclusão do curso em menor tempo.
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Captação de recursos	Implementar ações buscando ampliar a captação de recursos para a consecução das políticas institucionais	X					
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	Implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade			X			Criação do sistema de acompanhamento de egressos.
		Aperfeiçoar o sistema de acompanhamento de egressos			X			Destinação de professor para implementar o sistema de acompanhamento de egressos.

<p>Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico</p> <p>Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM</p>	<p>Relações com as organizações de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>Aperfeiçoar as relações com as organizações definidoras de políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>			<p>X</p>			<p>Participação na Jornada Acadêmica Integrada e em editais FIPE e FIEEX.</p>
<p>Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino</p>	<p>Metodologias educacionais inovadoras</p>	<p>Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras</p>				<p>X</p>		<p>Disponibilização de microcomputadores e projetores multimídia em todas as salas de aula.</p>
		<p>Manter em condições e atualizados os ambientes de aprendizagem</p>			<p>X</p>			<p>Pintura e aquisição de cadeiras estofadas para salas de aula; manutenção de equipamentos; Disponibilização de laboratórios.</p>
		<p>Estimular as atividades de pesquisa voltadas para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas</p>	<p>X</p>					

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Desenvolvimento pessoal	Implementar ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores visando à melhoria do desempenho institucional				X		Reuniões de troca de conhecimentos através de palestras proferidas pelos próprios servidores.
		Reforçar o desenvolvimento individual, promovendo as potencialidades das pessoas e aprimorando a compreensão da função social do trabalho no serviço público de forma integrada com os objetivos institucionais			X			Participação de servidores em palestras e cursos.
Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Convivência harmônica	Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem-estar social dos servidores				X		Realização de confraternizações entre servidores; Incentivo à realização de cursos de yoga e de internet; Realização de reuniões participativas com os servidores; Elaboração um cartão de aniversário personalizado para cada servidor; Envio de mensagens nas datas comemorativas; Disponibilização de espaço de convivência, viabilizando a integração e o bem-estar.
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Valorização dos servidores	Reforçar a valorização e o respeito aos servidores, mobilizando suas competências e motivações				X		Os servidores proferiram palestra sobre um tema de sua área de conhecimento, compartilhando o seu saber com o dos colegas de trabalho.

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>								
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>								
<b>Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Novos cursos	Incentivar a criação de novos cursos e ampliação de vagas nos existentes, observando a qualidade e a demanda do processo produtivo				X		Implantação dos cursos de técnico em contabilidade e meio ambiente, e aumento de vagas nos cursos de técnico em administração, agroindústria, geoprocessamento e paisagismo.
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Incentivar a criação de cursos noturnos				X		Implantação dos cursos de técnico em contabilidade e meio ambiente com aulas no turno da noite.
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Consolidação dos cursos existentes	Promover a consolidação de cursos existentes				X		Contratação de professor efetivo.

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de	Aprimoramento da gestão institucional	Aprimorar continuamente a gestão institucional				X		Reunião geral para definição das prioridades anuais.

tecnologia de informação, visando à excelência	Serviços de redes e sistemas de informação	Modernizar a infraestrutura dos serviços de redes e sistemas de informação				X		Implantação de sistema de rede lógica no bloco E, e implantação de sistema wireless em todos os ambientes do Politécnico.
	Modernização e otimização dos procedimentos administrativos	Modernizar e otimizar os procedimentos administrativos, de rotinas administrativas com procedimentos ágeis		X				Utilização de software que permite o compartilhamento de arquivos em tempo real.
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Qualidade dos processos/atividades	Melhorar continuamente a qualidade dos processos/atividades de atendimento aos públicos em todos os níveis da Instituição				X		Gerenciamento dos alunos totalmente através do SIE.
	Aprimoramento dos processos institucionais	Aprimorar os processos de ensino, pesquisa, cultura, arte e extensão				X		Implementação do sistema de registro didático dos cursos técnicos através do SIE; Registro de projetos no GAP via SIE.
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Manutenção preventiva e segurança patrimonial	Fortalecer a manutenção preventiva de edificações, laboratórios				X		Pintura de prédios, instalação de divisórias, manutenção de equipamentos; Criação de sistema de manutenção em rede nos laboratórios de informática.
		Aprimorar o funcionamento do almoxarifado e dos sistemas de segurança física e patrimonial				X		Instalação de sistema de alarme e câmeras no bloco F, agroindústria e mecanização; Contratação de servidor para atendimento no almoxarifado.
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Uso compartilhado de equipamentos	Melhorar o uso compartilhado responsável de equipamentos entre as diversas áreas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e da UFSM				X		Utilização compartilhada de equipamentos agrícolas com os depto. de defesa fitossanitária e zootecnia.
Implementar ações visando às políticas de segurança, qualidade, qualidade de vida e riscos ambientais da Instituição	Gestão integrada	Implementar estratégias de Gestão Integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental,	X					

		de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à implantação de modernas práticas de gestão na Instituição						
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Documentos digitalizados	Ampliar a digitalização dos documentos do sistema de arquivos		X				Digitalização de documentos antigos da secretaria escolar
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Marketing institucional	Implementar políticas de marketing institucional			X			Divulgação da instituição através de folders, cartazes, internet, programas de rádio e televisão.
	Relações escola/empresa/comunidade	Aprimorar as relações escola/empresa/comunidade	X					
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Matriz financeira	Manter a matriz financeira que atenda às necessidades do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria				X		Elaboração de planilha com os dados do Colégio Politécnico para participar da destinação orçamentária entre as escolas técnicas vinculadas.
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Promoção de eventos	Realizar workshops temáticos			X			Realização de eventos com a participação de alunos.
		Oferecer cursos de extensão aos acadêmicos			X			Oferta de cursos nas áreas de fruticultura, floricultura, informática, geoprocessamento, agropecuária, agroindústria.
		Realizar viagens para participar de eventos e visitas técnicas			X			O Colégio dispõe de dois ônibus que viabilizam a participação de alunos em viagens de estudo, visitas técnicas e demais eventos.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projetos voltados para inovação e sustentabilidade	Apoiar projetos de desenvolvimento com foco na inovação e na sustentabilidade		X		X		Consolidação de convênio com o ECOJUS, com o objetivo de estudar formas ecologicamente corretas de descarte ou reuso de CD's e DVD's apreendidos. Custeio da viagem e de bolsas de iniciação científica para alunos da ECOCTISM. Equipe de eficiência energética bicampeã da Maratona Universitária da Eficiência Energética.
	Uso adequado de recursos	Apoiar ações de ensino e extensão que visem à utilização adequada dos recursos naturais, à eficiência energética e à correta destinação e reciclagem de resíduos sólidos e líquidos		X		X		Consolidação de convênio com o ECOJUS, com o objetivo de estudar formas ecologicamente corretas de descarte ou reuso de CD's e DVD's apreendidos. Custeio da viagem e de bolsas de iniciação científica para alunos da ECOCTISM. Equipe de eficiência energética bicampeã da Maratona Universitária da Eficiência Energética.
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Competências projetos pedagógicos	Desenvolver competências relacionadas a sustentabilidade, inovação e empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos profissionalizantes		X				Criação da disciplina complementar de graduação no curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica: "Projetos Especiais: projeto e construção de veículos de alta eficiência". Projeto de Extensão com financiamento PROEXT, intitulado SOLUÇÕES SOLIDÁRIAS - Uma proposta de criação, incubação e apoio a uma cooperativa social de prestação de serviços em manutenção industrial dos alunos do PROEJA do CTISM/UFSM.

Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Cooperação Institucional	Promover a cooperação com a UFSM em programas de gestão ambiental e sustentabilidade		X			Consolidação de convênio com o ECOJUS, com o objetivo de estudar formas ecologicamente corretas de descarte ou reuso de CD's e DVD's apreendidos. Custeio da viagem e de bolsas de iniciação científica para alunos da ECOCTISM. Equipe de eficiência energética bicampeã da Maratona Universitária da Eficiência Energética.
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Pesquisas aplicadas	Desenvolver ações e apoio a iniciativas que resultem em pesquisas práticas, passíveis de serem incorporadas tecnologicamente pelo parque de empresas locais, regionais e do país		X			Produção de Biodiesel e Sabão.
Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno				X	Foi realizado Curso de Android para alunos do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores. Foram realizados dois cursos de NR 10 - Segurança em instalações e serviços com eletricidade, abrangendo os formandos de 2012 e 2013. Foi realizado também o 1º Ciclo de Palestras do Curso de Redes de Computadores e Palestras técnicas para os Cursos de Eletrônica e Segurança do Trabalho. Foi realizado o Encontro de Estagiários, com a presença de aproximadamente 200 pessoas, entre alunos e estagiários. No Ciclo de Palestras do CTISM, foram realizadas 12 palestras, participando mais de 600 pessoas, entre alunos, servidores técnico-administrativos em educação e professores.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos		X		X		Formatura da IV turma do Curso Técnico em Eletromecânica na modalidade PROEJA. Seleção para o ingresso de mais uma turma do Curso Técnico em Eletromecânica na modalidade PROEJA.
	Inserção de alunos no mercado de trabalho	Promover parcerias com empresas para o desenvolvimento de produtos e processos industriais e ampliação de oportunidades de inserção de alunos no mercado de trabalho		X		X		Atualmente são mais de 1.000 empresas e indústrias parceiras do CTISM onde os estudantes podem realizar tanto o estágio profissional como a inserção ou o reingresso no mercado de trabalho.
	Interação com a comunidade	Realizar visitas de estudos a empresas e feiras				X		Foram realizadas 33 viagens durante o ano de 2013, entre visitas técnicas de estudos a empresas e participação em feiras, no RS, SC, PR e SP.
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interna	Fomentar o desenvolvimento de projetos e ações cooperadas entre o CTISM e os demais departamentos da UFSM		X		X		Participação no Projeto de Extensão em Educação para a Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul – Programa EDUQCII com financiamento do PROEXT. Participação na PROFITECS.

<p>Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade</p>	<p>Oferta EAD</p>	<p>Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância - EAD – Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e concluir a instalação de sua infraestrutura plena prevista</p>						<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de vagas nas seguintes instituições: Técnico em Automação Industrial – CTISM/UFSM (250), Técnico em Segurança do Trabalho – CTISM/UFSM (200), Técnico em Mecânica – CTISM/UFSM (200), Técnico em Informática para Internet – CTISM/UFSM (200), Técnico em Fruticultura – Colégio Politécnico/UFSM (200), Técnico em Cooperativismo – Colégio Politécnico/UFSM (100), Técnico em Agroindústria – CAFW/UFSM (150), Técnico em Informática – CAFW/UFSM (250), totalizando 1650 vagas em cursos técnicos;</li> <li>• Reoferta de vagas dos Cursos Técnicos em: Segurança do Trabalho-CTISM, Automação Industrial-CTISM, Agroindústria-CAFW, Informática para Internet-CAFW na modalidade EaD;</li> <li>• Capacitação de Tutores para atuarem nos Cursos Técnicos em: Automação Industrial, Agroindústria, Informática para Internet, Mecânica, Segurança do Trabalho, Fruticultura, Cooperativismo e Manutenção e Suporte em Informática dos Colégios CAFW, Politécnico e CTISM na modalidade EaD;</li> <li>• Aulas Inaugurais das Edições dos Cursos Técnicos em: Automação Industrial, Agroindústria, Informática para Internet, Mecânica, Segurança do Trabalho, Fruticultura, Cooperativismo e</li> </ul>
---	-------------------	---	--	--	--	--	--	---

				<p>Suporte em Informática dos Colégios CAFW, Politécnico e CTISM na Modalidade à Distância; Capacitação de professores-autores do Colégio Frederico Westphalen, Politécnico e CTISM para realização de materiais didáticos a seus cursos de Téc. em Agroindústria, Téc. em Informática para Internet, Téc. em Mecânica, Téc. em Segurança do Trabalho, Téc. em Fruticultura, Téc. em Cooperativismo e Téc. em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade à distância;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação no GRUPO DE PESQUISA GPMD em UFSC/Florianópolis, que objetiva equacionar a produção de Material Didático, para os cursos da Rede e-Tec Brasil identificando quantitativamente a produção de cadernos temáticos e os diferentes estágios em que esta produção e disponibilização se encontra;</li> <li>• Implementação do Projeto Formação e Êxito, o qual trata de atividades combinadas de elaboração de projetos práticos nos cursos ofertados como reforço das disciplinas teóricas e a iniciação científico-metodológica de pesquisa e orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);</li> <li>• Implementação e operação de Grupos de Apoio/disciplinas/professores aos cursos Técnicos em: Automação Industrial, Agroindústria, Informática para Internet, Mecânica, Segurança do Trabalho, Fruticultura, Cooperativismo e Manutenção e Suporte em Informática dos Colégios CAFW, Politécnico e CTISM na Modalidade à Distância;</li> <li>• Implementação e operação do Estúdio para Vídeo Aulas(prédio em construção), produção, armazenagem e divulgação de aulas, programa Campus da Gente (Rádio UFSM).</li> </ul>
--	--	--	--	---

Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Interação ensino médio e superior tecnológico	Seminários e eventos científicos e culturais comuns ao ensino médio e superior tecnológico				X	Promoção do Seminário de Orientação Profissional. Foi realizado o Encontro de Estagiários, com a presença de aproximadamente 200 pessoas, entre alunos e estagiários. No Ciclo de Palestras do CTISM, foram realizadas 12 palestras, participando mais de 600 pessoas, entre alunos, servidores técnico-administrativos em educação e professores.
---	---	--	--	--	--	---	--

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Estágios curriculares e extracurriculares	Ampliar a oferta interna de estágios curriculares e extracurriculares para alunos dos cursos técnicos profissionalizantes e das graduações				X		O CTISM ofertou 12 vagas de estágio curricular para os alunos dos cursos técnicos e tecnólogo em fabricação em mecânica.
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Bolsas de Assistência Estudantil	Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil e de iniciação científica para discentes, dos cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros disponíveis				X		No ano de 2013 o CTISM proporcionou aos alunos 43 bolsas de assistência estudantil mantidas com recursos próprios, 04 bolsas de monitoria com recursos da PRAE, 20 bolsas de formação específicas para eventos, 68 bolsas para o PROEJA e 13 bolsas de CSAA.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Atendimento psicopedagógico	Disponibilizar o atendimento psicopedagógico e acompanhamento de aprendizado do aluno		X				Realização de anamnese com alunos recém chegados e acompanhamento psicopedagógico dos alunos dos cursos integrados do CTISM.
Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM	Grupos de pesquisa	Fortalecer os grupos de pesquisa existentes e apoiar a criação de novos grupos		X	X	X		O CTISM possui diversos professores atuando em cooperação técnica junto a Grupos de Pesquisas no Centro de Tecnologia, Centro de Educação, Centro de Ciências Rurais, CPD e outros Departamentos da UFSM.
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da	Projetos Pedagógicos do CTISM e dos Cursos	Revisar e atualizar o Projeto Político Pedagógico do CTISM				X		Revisão e atualização do PPP pela equipe pedagógica do Departamento de Ensino.

UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	e Planos de Cursos	Manter atualizados os projetos pedagógicos dos cursos técnicos profissionalizantes e dos cursos superiores de tecnologia				X	Releitura e revisão dos Projetos Pedagógicos de cursos pela equipe pedagógica do Departamento de Ensino. Todos os PPCs foram revisados e estão atualizados.
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Atualização tecnológica	Equipar, reequipar e atualizar tecnologicamente os espaços didáticos do CTISM, cumprindo o projeto político pedagógico aprovado pela UFSM para a implantação dos cursos superiores de tecnologia		X		X	Instalação, adequação ou modernização dos seguintes laboratórios: Laboratório de Metrologia; Laboratório de CNC; Laboratório de Metalografia; Laboratório de Transformação de Polímeros; Laboratório de Motores; Laboratório de Redes de Computadores; Laboratório de Informática 3; Laboratório de Eletrônica; Laboratório de Biologia; Laboratório de acionamentos.
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Cursos noturnos	Manter e ampliar os Cursos Técnicos e Tecnológicos Noturnos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados			X		Oferta de mais 160 vagas em cursos técnicos noturnos, além das 192 já existentes. Em andamento a oferta do curso Técnico em Soldagem (novo) e a transferência para o turno da noturno do curso Técnico em Automação Industrial.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Gestão administrativa e pedagógica	Aperfeiçoar a gestão administrativa e pedagógica do CTISM		X			Criação de sistemas computacionais internos para controle patrimonial e controle de pedidos de manutenção e informática.

Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico	Eventos	Organizar encontros de estagiários, ciclos de palestras e outros eventos de atualização e qualificação para discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação				X	Promoção e realização dos seguintes eventos: - Oficina de Conscientização e Preservação do Meio Ambiente; - III Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Indígena; - Oficina de Prevenção e Combate às Drogas; - I Ciclo de Estudos sobre Diversidade Cultural e suas Manifestações na Sociedade Brasileira; - IV Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Afro-brasileira; - Oficina de Prevenção e Combate a AIDS/DST; - Encontro dos Estagiários; - II Seminário de Planejamento de Carreiras e III Seminário de Orientação Profissional.
		Organizar e apoiar a organização de eventos esportivos, culturais e de lazer (participação em jogos, campeonatos, festa junina, gincana)				X	Promoção e realização dos seguintes eventos: - Jogos Inter-séries (duas edições); - Torneio de Xadrez; - Festa Junina; - Gincana Cultural.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Contribuir com as políticas institucionais e promover o acesso à capacitação e qualificação dos servidores		X			X	Participação de servidores em programas de qualificação e capacitação disponibilizados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Adequação da jornada de trabalho para permitir aos servidores a realização de cursos de educação formal (graduação, pós-graduação) e de capacitação e formação continuada disponibilizados fora da UFSM.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Destinação de recursos	Destinar recursos financeiros para capacitação e qualificação de servidores (diárias, passagens, inscrições em eventos)					X	Aplicação de R\$ 51.108,73 referentes a diárias nacionais, R\$ 4.505,92 referentes a diárias no exterior, R\$ 24.833,50 referentes a diárias EaD, R\$ 41.015,32 referentes a passagens aéreas e rodoviárias e R\$ 11.628,62 referentes a inscrições em eventos.
	Formação continuada	Cursos de capacitação e formação continuada		X				Os servidores participaram de cursos promovidos pela PROGEP, além dos treinamentos de softwares gráficos promovidos pelo CTISM e disponibilizados aos docentes da área.
Promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores	Avaliação dos servidores	Valorizar os processos avaliativos por meio da conscientização e participação dos servidores					X	Aplicação dos instrumentos propostos pela PROPLAN/UFSM.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar as vagas dos cursos já existentes	Ampliação das vagas	Ampliar as vagas em cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados			X			Criação de 200 vagas no Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EaD.
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Ensino técnico profissionalizante	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância – EAD Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e conclusão de sua infraestrutura plena prevista			X			Criação e oferta do Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EaD (200 vagas em quatro polos). Criação de dois novos cursos técnicos presenciais (Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e Soldagem Subsequente ao Ensino Médio).

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Espaços administrativos e didáticos	Ampliar os espaços administrativos e didáticos do CTISM		X	X	X		Construção do novo prédio com espaços multiuso. Início da obra do Laboratório / Estúdio de Audiovisual – produção de aulas. Conclusão da expansão da biblioteca setorial.
	Salas de aula e laboratórios	Construir e equipar salas de aula e laboratórios, de acordo com os recursos financeiros disponibilizados		X	X			Construção do novo prédio com espaços multiuso. Início da obra do Laboratório / Estúdio de Audiovisual – produção de aulas.
	Biblioteca setorial	Atualizar e ampliar o acervo da Biblioteca Setorial				X		As aquisições realizadas em 2013 foram custeadas com recursos repassados do orçamento de 2012.
	Espaço físico para ensino, pesquisa e extensão	Ampliar o espaço físico da Instituição, proporcionando condições adequadas de ensino, pesquisa e extensão		X	X	X		Construção do novo prédio com espaços multiuso. Início da obra do Laboratório / Estúdio de Audiovisual – produção de aulas. Conclusão da expansão da biblioteca setorial.
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Espaços de convivência	Proporcionar espaços adequados de convivência para os servidores e discentes		X		X		Construção do novo prédio com espaços multiuso. Licitação da obra do Ginásio de Esportes em conjunto com o Colégio Politécnico visando a prática de diversas modalidades de esportes pelos alunos e servidores das escolas e da UFSM.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projetos de pesquisa e extensão	Inserção de alunos de ensino médio em projetos de pesquisa e extensão dos cursos		X				

## 2.1.3.4 Da área de extensão

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PRE – Pró-Reitoria de Extensão								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Criar espaço para incubação e iniciativas relativas às tecnologias sociais, apoiadas tecnicamente pela UFSM, no intuito de inovação, empreendedorismo e geração de trabalho e renda			X			Alguns empreendimentos sociais foram pré-incubados em espaços no Centro de Eventos, porém, encontram-se em fase de readequação por não apresentarem todas as instalações necessárias.
Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Fóruns regionais	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento das especificidades de cada setor de inovação e sustentabilidade			X			Esta é uma ação de fluxo contínuo e continuará sendo realizada pela nova gestão da PRE, mediante a gestão articulada pela Coordenadoria de assuntos regionais e inovação.
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Interação UFSM-COREDE Central e AM Centro, ADESM, Território da Cidadania Central, Projeto Esperança/Cooperança; entre outros.	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento de Programas e Projetos de desenvolvimento local e regional (região centro do RS), com o apoio técnico das diferentes áreas de conhecimento da UFSM			X			Esta é uma ação de fluxo contínuo e continuará sendo realizada pela nova gestão da PRE, mediante a gestão articulada pela Coordenadoria de assuntos regionais e inovação.

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>PRE – Pró-Reitoria de Extensão</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>E EI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programas de Extensão das Unidades e da PRE	Promover ações ampliadas de inserção social, focadas numa das áreas de extensão definidas pela UFSM, as quais reúnem diferentes projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e produtos de interesse comunitário.				X		Esta é a Ação Estratégica que resume a atividade fim desta Pró-Reitoria e possui caráter de fluxo contínuo. Desta forma, a PRE desenvolveu atividades conjuntas com as unidades, apoiando os projetos e programas desenvolvidos, além de organizar os eventos “Diálogos de Extensão”, “Mérito Extensionista Prof. José Mariano da Rocha Filho” e o “Fórum Extensão Conta”.
Fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevideu e Rede Latino-Americana	Participação da UFSM no Comitê Permanente de Extensão da AUGM	Atuar nos fóruns, reuniões e eventos protagonizados pela Coordenação Geral do Comitê, incluindo atividades de organização de atividades de extensão multilaterais			X			Observou-se a participação e apresentação de trabalhos em vários eventos de extensão nos eventos da AUGM, a UFSM enviou dois ônibus para representar sua comitiva no EXTENSO 2013.
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Conexões de Saberes	Desenvolver programa institucional vinculado ao MEC, no qual a UFSM participa com sua inserção no bairro Camobi, de Santa Maria, por meio de diferentes ações, ligadas ao acesso de bens culturais pela comunidade escolar e formação de professores				X		Ações articuladas com foco na formação de professores, atividades culturais e desportivas com estudantes do ensino fundamental, interação com famílias e apoio às entidades de assistência aos idosos e crianças, bem como atividades comunitárias com mulheres na perspectiva de formação e capacitação para geração de renda. Inicialmente financiado por Edital do MEC (R\$ 178.000,00), teve recursos complementados por verbas do REUNI e da Reitoria, que alcançaram um montante total aproximado de R\$ 570.000,00.

Viabilizar a existência e funcionamento da unidade de ações comunitárias da UFSM	Construção/reforma do Prédio de Ações Comunitárias (Antiga Reitoria)	Readequar espaços físicos da Antiga Reitoria, com a alocação de ações de extensão atualmente dispostas no Prédio de Apoio e edificação de novos espaços na área que inclui o "garajão"			X				A situação se mantém conforme o planejado
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não-governamentais e sociais de interesse público	Convênios	Fomentar a prática usual de institucionalização de parcerias entre UFSM e diferentes setores da comunidade externa, que propiciam o estabelecimento do objeto de cada ação de extensão e as regras de participação dos interessados na ação				X			Foram firmados convênios entre a UFSM e a Universidade de Trás-os –Montes e Alto D'Ouro-UTAD, o Instituto Politécnico de Tomar – IPT e o Instituto Terra e Memória – ITM (instituições portuguesas) e diversos municípios da região.
Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologia sociais	Construção da Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Readequar a estrutura física dos espaços disponíveis no 10º andar da Reitoria, quando da transferência da Coordenadoria de Comunicação (Rádio e TV Campus) para o novo prédio (anexos) do Centro de Convenções e/ou junto ao futuro Parque de Inovação Tecnológica da UFSM				X			Não se estruturou no 10º andar, mas tentou-se instalar no centro de Eventos.
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	Criar e estruturar a Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural				X			A situação se mantém conforme o planejado.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
PRE – Pró-Reitoria de Extensão								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Programas e Projetos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM que atendem demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais		X				A situação se mantém conforme o planejado. Percebe-se um crescente incremento no número de projetos registrados na UFSM, além de um aumento do número de projetos contemplados com o FIE X (Fundo de Incentivo à Extensão) e PROEXT.
Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	PET Conexões; Catando Cidadania; Projeto Rondon	Ações institucionais de extensão coordenadas e executadas pela PRE, por meio do apoio dos núcleos de extensão NEP, NUCIDH e NEJIF			X			Os projetos relacionados ao PET Conexões de Saberes e Catando Cidadania foram encerrados. No que se refere ao Projeto Rondon, a situação se manteve conforme o planejado.
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Produtos	Ações realizadas cotidianamente, ao longo do ano, por todas as unidades e subunidades universitárias que envolvem a participação de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM na organização, gestão e execução, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social				X		Os servidores da PRE – pró-reitor, pró-reitor substituto, coordenadores e TAEs – assistiram, realizaram, participaram e coordenaram de reuniões, encontros e/ou representações institucionais de atendimento interno e externo da comunidade no âmbito da UFSM, em Santa Maria, no Brasil e em países do Mercosul.
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e	Núcleos de extensão	Espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os			X			Situação se mantém conforme o planejado. Os núcleos passarão por reestruturação.

<p>extensão no âmbito da UFSM</p>		<p>quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão</p>					
<p>Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino</p>	<p>Programa Fronteiras</p>	<p>Ação pioneira de extensão que faz parte da estratégia de fortalecimento dos vínculos entre universidades do Mercosul, e em especial no envolvimento das mesmas no Comitê de Extensão da AUGM, que permitem a inserção comunitária de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação</p>		<p>X</p>			<p>No Fronteiras a PRE/UFSM participou da subcomissão de publicações da comissão internacional, com vistas a lançar Revista Iberoamericana de Extensão, o que necessita aprovação do conselho de Reitores; a PRE-UFSM também participou nas Jornadas da Comissão Permanente de Extensão, na Universidad Nacional de Rosario e na reunião anual da Comissão Permanente de Extensão da AUGM na Universidad Nacional de La Plata (UNLP), Argentina; a PRE participou em 2013 da Reunião do Núcleo Disciplinário Avaliação Institucional, Planejamento Estratégico e Gestão Universitária da AUGM, como representante da UFSM na COMISSÃO PERMANENTE DE EXTENSÃO.</p>
	<p>Programa “Fronteiras” e “Minuano”</p>	<p>Ações integradas, multi e interdisciplinares, que envolvem a comunidade universitária e a comunidade externa, inclusive dos países de fronteira com o Brasil, onde existe proximidade geográfica com a UFSM, e parcerias institucionalizadas de extensão universitária,</p>				<p>X</p>	<p>Pelo Programa Fronteiras a PRE/UFSM participou das reuniões para elaboração do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (PDIF) e composição da Comissão Permanente para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (CDIF), junto ao Governo do Estado do RS e Ministério da Integração Nacional, ação coordenada pela Assessoria de Cooperação e Relações Internacionais do Gabinete do Governador do Estado do RS.</p>

		além da comunidade regional de influência geo-educacional da UFSM, prolongando-se até as áreas de municípios dos entornos dos campi de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, voltadas a desenvolver demandas prioritizadas conforme objetos específicos em que a UFSM possa dar suas contribuições através de Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos.					Entre as atividades iniciais tivemos a assinatura do Termo de Acordo entre UFSM, UDELAR, UNIPAMPA e UERGS em Junho de 2013; formalização das linhas de atuação prioritárias, sendo definidas 3 linhas de atuação, com 3 respectivos Grupos de Trabalho, no âmbito do Programa: <i>GT1 – Dinâmica de diferenciação social e desenvolvimento territorial em áreas de fronteiras; GT2 - Assentamentos Rurais e Políticas de acesso a terra; GT3 - Culturas de Fronteira.</i> Pelo programa Minuano dentre algumas das ações desenvolvidas destacaram-se: apoio operacional aos Programas de Educação Tutorial – Pet Conexões; Apoio à elaboração e registro de projeto de extensão sobre Estágios Interdisciplinares de Vivência em áreas de agricultura familiar e assentamentos de reforma agrária, conjuntamente com a Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), DCE-UFSM, Programa Residência Agrária-UFSM e MST; Apoio às ações Coperterra na UFSM (convênio) que comercializa produtos elaborados na Usina Escola de Laticínios da UFSM, sendo uma cooperativa de assentados da reforma agrária que conta com associados de base familiar distribuídos em 5 municípios da região central do RS.
	Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV) em áreas de assentamentos de reforma agrária e agricultura familiar	Ações de extensão baseadas em vivências de alunos em comunidades rurais de agricultores familiares e assentamentos de reforma agrária para intercâmbio de experiências e melhor conhecimento destas realidades sociais		X			Situação se mantém conforme o planejado, com intenção de transformar-se em um programa institucional devido aos resultados obtidos.

	Apoio à UNI-UFSM/Cooperterra (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerencial ao processo de produção, coleta, transporte, beneficiamento e comercialização do leite e dos produtos da marca UNI-UFSM/Cooperterra.			X		Formulação do projeto de promoção de produtos da UNI-UFSM/Cooperterra através da Agência FACOS (CCSH); realizada enquete sobre conhecimento da marca e satisfação dos consumidores sobre os produtos UNI-UFSM/Cooperterra e mini-seminário de apresentação dos resultados para a Direção da Cooperterra, Usina-Escola de laticínios, CCR e PRE; através do Estúdio 21 da FACOS foi elaborado o programa <i>Estratégias comunicacionais de apoio ao convênio UNI UFSM – COPERTERRA</i> , que visa o planejamento, execução e auxílio na distribuição dos produtos audiovisuais vinculados ao planejamento de comunicação mercadológica da COPERTERRA/UNI-UFSM, entre outras ações, as quais culminaram em 2013 a aderência da UFSM ao PAA institucional que abarca compras do RU e HUSM de produtos de entidades da agricultura familiar da região.
	Apoio ao Território da Cidadania - Central (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerencial aos projetos demandados no âmbito do Programa Territórios da Cidadania por parte de organizações e movimentos sociais da região central do RS			X		Desenvolveu-se o projeto 'qualidade da água', que visa atender demanda dos assentamentos de reforma agrária da região central do RS (análise da qualidade da água consumida e ações de proteção dos mananciais e fontes d'água), que foi articulado através da parceria entre o NESAF (PRE/UFSM), Cooperterra, Coptec, território da cidadania central, Laboratório de Análise de Água e Resíduos (LAAR/UFSM), para elaborar e submeter projeto de extensão ao MDA e outros órgão financiadores pertinentes à temática.
Qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão	Ações Administrativas	Trabalho de difusão de informações e de qualificação de pessoas atuantes nas ações de		X			Situação se mantém conforme o planejado, sendo executadas mediante reuniões periódicas da câmara de Extensão, visando a qualificação dos processos, capacitação dos envolvidos nas

		extensão da UFSM, por meio de apoio nas rotinas de elaboração de projetos técnicos e de participação em editais, bem como do acompanhamento da execução de atividades, com complementos de palestras e participação em mesas de debates sobre extensão					comissões de extensão e Gabinetes de projetos, através da ampla divulgação e gerenciamento de editais de fomento à extensão.
Estimular ações que visem promover a extensão no HUSM	Programas, Projetos, Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social que atendam demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais		X			O HUSM tem realizado várias atividades internas e externas de extensão universitária, em especial nas parcerias com municípios da região central do RS e Santa Maria, com ações formativas de extensão para servidores das unidades de saúde, bem como incubação de projetos a exemplo da "Turma do Ique" e da sua participação efetiva na PROFITECS.
Buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão	Núcleos de Extensão	São espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em estudos, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão		X			Situação se mantém conforme o planejado.

		Foi discutido e proposto com grupos de atuação no âmbito da UFSM a criação do Núcleo de Estudos, Assessoramento e Ações em Problemas Ambientais (NEAPA), vinculado à PRE, para atender às diversas demandas ambientais da região central do RS.				X	o Núcleo de Estudos, Assessoramento e Ações em Problemas Ambientais (NEAPA) está vinculado à PRE desde o início de 2013. É um Núcleo de extensão voltado a atender às diversas demandas ambientais da região central do RS, buscando dar suporte técnico e gerencial continuado aos projetos e ações voltadas às problemáticas ambientais no âmbito dos municípios da região central do RS. A PRE prevê anualmente um orçamento médio de R\$ 5.000,00 para despesas de eventos e de materiais administrativos ao núcleo. Até o presente momento está tratando da tramitação de convênios com os municípios de Dilermando de Aguiar, Agudo, Cachoeira do Sul e Quaraí.
Promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM	Revitalização do Centro de Eventos	Trabalho de administração e de operacionalização de rotinas pertinentes ao preparo de pessoal e execução de tarefas que permitam manter em boas e adequadas condições de uso os diferentes espaços físicos internos e externos do local				X	Foram promovidas reformas no sistema de distribuição de energia no local; readequação parcial do Pavilhão das Microempresas para início das ações do Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais da UFSM; outras reformas junto ao Pavilhão Polivalente; reforma de várias Casas; reforma e aquisição de equipamentos de trabalho e melhorias viárias.
Viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	Revista Digital de Extensão	Implantação deste meio de difusão das ações de extensão, apresentando resultados/produtos das diferentes ações de extensão desenvolvidas pela UFSM	X				Situação se mantém conforme o planejado.
	Plataformas de publicação e linhas editoriais próprias para a Extensão (Programa	Discutir e estabelecer com Universidades parceiras no âmbito do Programa Fronteiras e da AUGM diretrizes, estratégias e	X				Situação se mantém conforme o planejado.

	Fronteiras – Comitê Permanente de Extensão da AUGM)	linhas editoriais de publicação para ampliar e qualificar a visibilidade acadêmica das produções bibliográficas/videográficas de caráter extensionista						
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Fórum Extensão Conta	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra da produção anual de extensão da Universidade, em especial das ações contempladas via FIEEX, permitindo a expressão do pessoal envolvido sobre aspectos de caráter metodológico e resultados alcançados		X				Realizada a mostra de Extensão durante a JAI.
	Festival de Cultura Folclórica e Popular	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra de talentos do pessoal discente, docente e demais servidores ativos ou egressos, bem como de projetos vinculados à UFSM, envolvendo artes cênicas e música				X		Concluído em 2012.
	DIÁLOGOS DE EXTENSÃO – Universidade e Comunidade	Eventos que envolvem temas como Cultura, meio Ambiente e Educação Pública, inseridas nas ações e áreas temáticas de extensão da UFSM.				X		Concluído em 2012.

	PROFITECS	Mostra integrada, multidisciplinar, de cursos, profissões, ciência, tecnologia, cultura e serviços da UFSM, em parceria com a comunidade externa		X				em 2013, a 3ª edição da PROFITECS contou com mais de 25.000 visitantes, demonstrando-se como evento acadêmico e comunitário consolidado, que além de agregar informações sobre os mais de 300 cursos ofertados pela UFSM e projetos de ensino, pesquisa e extensão, contou com a parceria da Secretaria de Educação do Estado através da 8ª Coordenadoria de Educação, que veio a somar-se aos parceiros Exército e Aeronáutica do Brasil, por meio da 3ª Divisão de Exército e Base Aérea de Santa Maria, Arquidiocese de Santa Maria, através do Projeto Esperança/Cooesperança, Brigada Militar do RS, através do Comando Regional de Santa Maria, entre outros. Estuda-se a reformulação da Mostra para 2014.
--	-----------	--	--	---	--	--	--	---

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Desenvolver e ampliar parcerias com a UFSM, municípios e outras Instituições	Implantação do Projeto Saúde na Escola. Participação nos Projetos PET's/Saúde em parceria com o Centro de Ciências da Saúde/CCS/UFSM			X			Será implantado o Projeto Saúde na Escola, em parceria com municípios, UFSM e MEC, com Consultórios Itinerantes de Odontologia e Oftalmologia, oportunizando novos campos de atuação para alunos e atenção à saúde escolar. Também houve inserção do HUSM nos Projetos PET's/Saúde. Para 2014 estão previstas novas parcerias com os demais cursos técnicos e de graduação, além da ampliação da participação dos Cursos de Pós Graduação da UFSM.
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programa de Extensão do HUSM	Desenvolver projeto de um programa de extensão para profissionais de saúde da região com linhas de ação definidas, englobando os cursos de educação permanente, de aperfeiçoamento, de atualização e de qualificação oferecidos pelo HUSM		X				Vários projetos de extensão são desenvolvidos dentro do HUSM em parceria com os cursos Técnicos, de Graduação e Pós Graduação. Para 2014 está em construção em parceria com a Pró Reitoria de Extensão da UFSM a implantação do Programa de Extensão do HUSM, englobando as múltiplas linhas de ação.

Eixo 2– Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Parcerias com a comunidade	Aumentar o número de parcerias com projetos junto à comunidade	X					Número baixo de projetos registrados no GAP

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Recursos para extensão	Maior disponibilidade de recursos financeiros para a realização de projetos/atividades de extensão			X			Recurso FIEEX

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CE – Centro de Educação</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>E EI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Participação em eventos científicos e culturais	Favorecer e incentivar a comunidade do Centro de Educação na participação em eventos científicos e culturais				X		Além de desenvolver diversos projetos de eventos, a Direção apoia projetos de extensão desenvolvidos pelos laboratórios e pelos departamentos.  A direção concede apoio financeiro, como diárias, passagens rodoviárias e aéreas, a servidores e estudantes do CE para participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>E EI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Festivais esportivos e de lazer para a comunidade	Integrar o CEFD com a comunidade santamariense		X				Ações desenvolvidas pelo Programa de Esporte e Lazer da Cidade (PELC) junto à comunidade
	Ciclos de palestras e oficinas sobre atividade física e saúde	Informar a comunidade da UFSM, incentivando a qualidade de vida		X				Ações desenvolvidas na programação de eventos realizados pelo NIEATI, NAEFFA, PET, NESEFIS, NEMAEFS/LABINTEC

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Divulgar boas práticas voltadas à sustentabilidade	Realizar trabalhos de educação ambiental na região de abrangência do campus			X			Realização do SAAT
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Novas oportunidades dentro da realidade regional	Definir estratégias de apoio ao desenvolvimento sustentável		X				
	Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável	Desenvolver o Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável		X				

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Cineclube Abelim nas nuvens	Projetar filmes gratuitos por meio do Cineclube Abelim nas nuvens		X				
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Apoiar eventos externos de interesse do campus	Apoiar com recursos humanos, econômicos ou mesmo com nome da Instituição eventos que sejam de interesse do campus		X				
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Participações em eventos, intercâmbios e parcerias	Participar de feiras, tais como: Feira das Profissões e Expofeira		X				
		Participar de intercâmbios com instituições nacionais e internacionais			X		Participação de acadêmicos no programa ciências sem fronteiras	
		Estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais		X				

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Projetos de extensão	Aproveitar editais de extensão para captar recursos			X			Participação de estudantes em congresso e seminários nacionais e Internacionais - URUGUAI
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Promoção de eventos	Realizar workshops temáticos			X			
		Oferecer cursos de extensão aos acadêmicos			X			
		Realizar viagens para participar de eventos e visitas técnicas				X		Viagens de estudantes dos diferentes cursos às empresas que atuam na área dos cursos existentes na UNIDADE

## 2.1.3.5 Da área de gestão de pessoas

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Perícias médico-odontológicas	Possibilitar a realização de perícias médico-odontológicas aos servidores		X				Atividade rotineira dos Serviços de Perícia Médica e Odontológica/CQVS.
	Apoio multiprofissional às decisões periciais	Proporcionar apoio multiprofissional com o intuito de subsidiar as decisões periciais		X				Atividade rotineira dos Serviços de Perícia Médica e Psicossocial/CQVS.
	Acompanhamento psicossocial ao servidor	Proporcionar o acompanhamento psicossocial aos servidores com dificuldades nas relações de trabalho, realizando intervenções junto aos gestores e ambiente de trabalho, com encaminhamento à rede interna e externa de saúde, quando necessário			X			Atividade rotineira do Núcleo de Promoção de Saúde do Trabalho/CQVS, por meio do Serviço Psicossocial/CQVS.
	Implantação do SIASS	Implantar, junto à PROGEP, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)				X		Unidade SIASS UFSM em pleno funcionamento, tendo como partícipes a UFSM, INSS, IFFarroupilha, RFB, PF, PRF e UNIPAMPA
	Visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores	Realizar visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores, quando necessário		X				Atividade rotineira da Perícia Oficial em Saúde, realizando perícias domiciliares ou hospitalares para avaliação médica e social dos servidores quando necessário.

	Prevenção da saúde dos servidores	Fortalecer os programas de prevenção em saúde dos servidores (espaço alternativo, acompanhamento aos pré-aposentados, entre outros)		X			Atividade rotineira dos Núcleos da CQVS, destacando-se as atividades/oficinas oferecidas no Projeto Espaço Alternativo, atividades/ações do Programa Transformar o Hoje- Preparação para a Aposentadoria, Projeto “O Assunto é Aposentadoria” e “O Assunto é Doenças Prevalentes”, divulgação/execução do Programa de Exames Periódicos de Saúde, avaliações/emissões de Laudos de riscos Ambientais e Individuais.
	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO)	Elaborar e implementar o PPRA e PCMSO		X			Atividade rotineira do Núcleo de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional/CQVS, no que diz respeito a avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.
	Laudos técnico-periciais	Elaborar laudos técnico-periciais com finalidade de verificar condições insalubres ou de periculosidade no ambiente de trabalho		X			Atividade rotineira do Núcleo de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional/CQVS, no que diz respeito a avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.
	Capacitação dos servidores	Capacitar os servidores buscando a segurança e a saúde no trabalho		X			Efetiva participação do Núcleo de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional/CQVS por meio de profissional técnico (Engenheiro do Trabalho), ministrando cursos aos servidores da instituição, na área de Segurança e Saúde do Trabalho.
	Execução dos exames periódicos	Realizar o gerenciamento da execução dos exames periódicos dos servidores		X			Atividade rotineira no Núcleo de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional/CQVS, sendo os exames laboratoriais e de imagem realizados por empresa terceirizada e o exame/avaliação clínica executado pelo Médico do Trabalho, pertencente ao quadro de pessoal da UFSM.
	Assistência médico-odontológica aos servidores	Proporcionar a assistência médico-odontológica aos servidores, em nível básico		X			Atividade rotineira no Núcleo de Atenção à Saúde e Assistência Social/CQVS, por meio do serviço odontológico.

	Parcerias com outros projetos e serviços de saúde	Realizar parcerias com outros projetos e serviços de saúde da Instituição para encaminhamento dos servidores		X				Parcerias com curso de Fisioterapia e Reabilitação/CCS, Hospital Universitário de Santa Maria- Unidade Psiquiátrica, Centro de Educação Física e Desportos, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Desenvolvimento dos Servidores	Capacitar e qualificar os servidores para as atividades das diversas Coordenadorias da PROGEP		X				Capacitação permanente.
		Capacitar e qualificar os servidores docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM		X				Capacitação permanente.
	Direitos Humanos e Diversidade – Portaria n. 4, de 28/09/2010 – SRH/MPOG	Proporcionar a inclusão e melhoria do atendimento e interação social com o aprendizado de LIBRAS para os servidores docentes e técnico-administrativos da UFSM		X				Oferta de cursos de capacitação para servidores docentes e técnico-administrativos em educação. No ano de 2013 foram concluídas duas turmas do curso de LIBRAS, sendo uma de nível básico e uma de nível intermediário.
	Política de incentivo à educação formal	Elaborar política permanente de incentivo à educação formal		X				Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas.
	PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)	Avaliar e implementar o PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)		X				
		Implantar o processo de avaliação de desempenho para os técnico-administrativos em educação					X	Foi necessário reabrir o sistema e por este motivo não foi implementada a avaliação da equipe. Em 2014 serão implantadas duas etapas: avaliação da equipe e avaliação do usuário.

	Programa TRANSFORMAR	Implantar o programa de integração, formação e desenvolvimento profissional dos docentes e técnico-administrativos em educação (TRANSFORMAR)				X		Concluído em dezembro de 2013.
		Proporcionar espaços para divulgação dos talentos e potenciais dos servidores da UFSM, além de promover uma maior interação entre os mesmos e a comunidade externa			X			Realizado permanentemente. Um exemplo é o Encontro de Talentos, realizado anualmente durante a Semana do Servidor Público.
	Legislações vigentes	Promover educação permanente nas legislações vigentes de concurso docente e técnico-administrativo em educação			X			Oferta de capacitações semestralmente.

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Informatização das rotinas da PROGEP	Informatizar as rotinas da PROGEP por meio da promoção de uma cooperação permanente entre o CPD e a PROGEP, visando ao desenvolvimento dos softwares auxiliares à execução das atividades		X				Informatização do Processo de Afastamentos para cursos e eventos concluído. Informatização do Ponto Eletrônico concluído. Informatização do Sistema de Capacitação está em desenvolvimento pelo CPD. Reformulação do Sistema de Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC). Informatização do Sistema de Controle de Substituição de Chefias em andamento.

Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Criar canais de comunicação entre a PROGEP e a comunidade universitária	Criar canais de comunicação eficientes entre a PROGEP e a comunidade universitária		X			Mudança e modernização da página da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, proporcionando uma melhor interface com o usuário. Implantação de uma central de atendimento na Coordenadoria do Sistema de Pagamentos. Divulgação das posses dos novos servidores na página da PROGEP
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reestruturação e modernização dos processos da PROGEP	Reestruturar e modernizar os processos da PROGEP		X			Informatização do Processo de Afastamentos para cursos e eventos concluído. Informatização do Ponto Eletrônico concluído. Informatização do Sistema de Capacitação está em desenvolvimento pelo CPD. Reformulação do Sistema de Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC). Informatização do Sistema de Controle de Substituição de Chefias em andamento.
	Reestruturação da PRRH	Propor e implementar a reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos				X	Aprovação pelo Conselho Universitário da alteração da Pró-Reitoria de Recursos Humanos para Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, bem como criação e alteração de Coordenadorias e Núcleos.
Manter informações cadastrais e financeiras em sistemas informatizados específicos como auxílio à área de gestão de pessoas	Atualização e manutenção dos registros funcionais dos servidores	Efetuar os registros funcionais dos servidores em banco de dados informatizado, com o objetivo de facilitar o gerenciamento das pessoas e da Instituição		X			Rotinas realizadas no SIE de forma permanente. Instituição de comissão para implantar o Assentamento Funcional Digital.
	Elaboração, controle e manutenção da folha de pagamento	Efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento		X			Rotinas realizadas no SIAPE e/ou outros sistemas de forma permanente.
		Colher a informação e efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores da UFSM		X			

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação permanente para os servidores	Mestrado profissionalizante no HUSM	Programa de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde destinado a residentes médicos e multiprofissionais				X		O Programa, está implantando no HUSM desde de 2011, oferecendo 24 vagas/ano. Até o final de 2013 foram defendidas 24 dissertações.
	Programa Educação Permanente HUSM	Programa elaborado anualmente pelo Núcleo de Educação permanente em Saúde –NEPS/HUSM com o objetivo de garantir, ampliar e organizar as atividades de educação permanente para os profissionais que atuam no HUSM.				X		Processo contínuo. O programa anual é elaborado de acordo com as demandas apontadas pelos setores do HUSM.
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos Servidores	Estimular a qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação com atuação no HUSM para melhoria das atividades de preceptoria, relacionadas a assistência, ao ensino e à pesquisa.			X			Processo contínuo. O número de servidores técnico-administrativos com qualificação é: Especialização: 483 servidores Mestrado: 129 servidores Doutorado: 28 servidores O número atual de servidores com afastamento parcial ou total para qualificação (especialização, mestrado e doutorado) é de aproximadamente 70.
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de recursos humanos	Viabilizar um sistema de reposição automática de recursos humanos junto ao governo e à Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) para os hospitais universitários				X		Considerando o contrato assinado entre a UFSM e a EBSEH visando a administração do Hospital Universitário, todo o dimensionamento do quadro de Pessoal do HUSM, (concurso aberto com 791 vagas) ficará sob a responsabilidade da EBSEH, bem como a reposição de vagas que ocorram após a assinatura do contrato.

Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Melhoria da Saúde do Trabalhador	Implantar ações de melhoria da saúde do trabalhador, com base nos resultados da pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida realizada no HUSM			X			São realizadas atividades no espaço alternativo do HUSM (alongamento, relaxamento, pilates, yoga e dança de salão) em horários que beneficiem o diferentes turnos de trabalho); Atendimento psiquiátrico, clínico e psicológico aos servidores em licença para tratamento de saúde; Acompanhamento dos servidores em LTS pelo Serviço de Orientação e Acompanhamento da CRH (psicólogo e assistente social).
--	----------------------------------	--	--	--	---	--	--	--

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Educação continuada de pessoal técnico-administrativo em educação	Prover o pagamento de passagens e inscrições em cursos de capacitação e congressos de formação		X				Essa é uma atividade permanente no Centro. Em 2013, o CAL proveu curso de capacitação para todos os técnicos que apresentaram demanda nesse sentido. Foram destinados 2% do orçamento corrente líquido para capacitação dos técnicos – inscrições, diárias e passagens. Aproximadamente 90% do deste total foi consumido. Dois servidores participaram de eventos internacionais de formação e os demais em eventos interestaduais.
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Atualização de Professores	Prover o pagamento de passagens e diárias para participação em eventos, feiras, visitas técnicas a empresas		X				Outra estratégia permanente no Centro. Juntamente com a CSAA/CAL foi lançado Edital para auxílio à participação em evento para docentes, além da destinação de cerca de 30% do orçamento corrente líquido para cobertura de diárias e passagens nacionais e internacionais. Além disso, foram oferecidos eventos de formação complementar dos docentes no próprio Centro, em

								especial na área da Música – piano, através de convidados especialistas na área.
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Cursos de atualização	Alocar pessoas qualificadas para desempenhar suas funções no órgão de lotação e/ou formas de realizarem cursos de atualização				X		Realizada Semana do servidor do CCNE, promovida com recurso financeiro provindo do processo de avaliação institucional.
	Capacitação e qualificação	Capacitar e qualificar pessoal técnico-administrativo em educação				X		Realizada Semana do servidor do CCNE, promovida com recurso financeiro provindo do processo de avaliação institucional.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Eventos e/ou grupos	Promover eventos e ou grupos de estudos que visem à melhoria da satisfação pessoal e da atuação no serviço público				X		Ciclo de Palestras Realização Pessoal e Profissional, realizado em maio/2013.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos servidores	Promover capacitações/qualificações que visem a melhorias nos aspectos administrativos, econômicos e pedagógicos		X				O CCS apoia as atividades dos servidores que visem a sua qualificação e aprimoramento para incrementar a qualidade dos serviços prestados a comunidade, seja através de auxílio financeiros ou divulgando eventuais oportunidades de capacitação.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação em e procedimentos administrativos	Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos administrativo-gerenciais, tendo em vista a criação de rotinas administrativas eficientes para departamentos/coordenações de cursos			X			O CCSH apoia a participação de docentes e TAEs em cursos promovidos pela PROGEP; Criação e apoio aos Mestrados Profissionais do Centro.
		Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos de arquivamento de documentos e/ou descarte					X	Atividade repassada ao DAG.

		Proporcionar cursos de dentro e de fora da Instituição tendo em vista a capacitação técnica			X		O CCSH apoia a participação de docentes e TAEs em cursos promovidos pela PROGEP.
	Qualificação Docente	Oportunizar a qualificação docente por meio de incentivos diversos a cursos, seminários, eventos e outros				X	O CCSH apoia a participação dos docentes em Eventos Acadêmicos contribuindo com auxílio financeiro.
	Intercâmbio interno e externo de servidores	Promover o intercâmbio dos servidores para disseminar melhores práticas. Esse intercâmbio pode ser dentro ou fora da Instituição	X				Ainda não foi possível a implementação devido a escassez de servidores.
Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	Disseminação dos Programas da PROGEP	Disseminar entre os docentes os programas vinculados à PROGEP			X		As informações e solicitações recebidas são repassadas as subunidades;
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Vagas Pós-Graduação	Ofertar vagas em cursos de pós-graduação (Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Mestrado e Doutorado em Administração)				X	O CCSH possui dois cursos de Mestrado Profissional, sendo que o de Gestão Pública atende prioritariamente aos TAE da Instituição.
	Doutorado	Garantir a formação em nível de doutorado de todos os docentes do CCSH por meio de ações como DINTER e apoio aos afastamentos para programas externos, com vistas à participação destes em programas de pós-graduação				X	Os professores que realizaram o DINTER em Administração estão em fase de conclusão de suas teses;  Apoio financeiro aos docentes que solicitam afastamento para participação em Programas de Pós – Graduação.
	Educação continuada	Ampliar e melhorar as ações de educação continuada entre os docentes				X	O CCSH apoia a participação dos docentes em Eventos Acadêmicos através de auxílio financeiro tanto para eventos externos quanto internos.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Promoção e participação em eventos	Proporcionar qualificação dos servidores por meio de participação em eventos nacionais e internacionais				X		O CE incentiva a participação dos servidores (docentes e TAEs) em eventos locais, nacionais e internacionais, concedendo liberação e apoio financeiro (diárias e passagens).
	Programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE	Apoiar iniciativas e buscar recursos e/ou parcerias para a implementação de um programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE, tanto na capacitação quanto na qualificação profissional, bem como das demandas existentes na rede de ensino de Santa Maria e região, no Brasil e exterior				X		Além de favorecer a inclusão nos programas de capacitação e qualificação de TAEs da UFSM, com a liberação dos servidores para participação em cursos promovidos pela instituição e outros, a Direção do CE, juntamente com a Rede Integrare, desenvolve um projeto de formação permanente voltado aos servidores do CE, o qual prevê atividades mensais em atendimento às demandas da comunidade.
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Buscar novos servidores para atender às demandas do Centro de Educação como um todo, em especial dos alunos do noturno e na modalidade à distância				X		Chegada de TAEs para o CE (dois no total)

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento contínuo dos novos servidores	Programas da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Divulgar os programas vinculados à PRRH		X				Indicação de dois servidores do CESNORS para interlocução com a PRRH a fim de promover cursos e eventos de acordo com necessidades de capacitação como vários cursos, seminários oficinas palestras e encontros, entre eles: Seminário de integração dos novos servidores Encontro entre os TAES para integração FW e PM; Cursos de capacitação de Informática e Língua Inglesa; Encontro de Formação Pedagógica; Curso Audio-descrição; Semana do Servidor

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Apoio à participação em eventos	Criar regras para alocação dos recursos para a participação dos servidores em eventos		X				Aumento da participação da sociedade em projetos desenvolvidos ao longo do período proporcionando melhoria nas políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Motivação e participação dos servidores	Oportunizar a participação em todas as instâncias, reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido, realizar atividades de integração, proporcionar um ambiente agradável			X			Participação de servidores em programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação dos docentes em novas plataformas	Possibilitar aos docentes conhecimentos para trabalhar com novas plataformas do ensino a distância			X			Docentes começam a ofertar disciplinas à distância.
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Garantir servidores aos objetivos propostos com a instalação do campus			X			
	Ampliação do quadro de servidores	Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação				X		Nova contratação de mais quatro servidores, perfazendo um total de 13 técnicos administrativos em educação que estão atuando no Centro.
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Participação dos servidores em eventos e cursos	Promover a participação dos servidores em eventos das áreas				X		Participação de servidores em congressos nacionais e internacionais.
		Promover cursos/oficinas de interesse de servidores da unidade			X			

	Qualificação de servidores	Qualificar os servidores em pós-graduação				X		Liberação de servidores para cursarem programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado
	Promoção de atividades culturais	Promover atividades culturais envolvendo a comunidade universitária			X			

## 2.1.3.6 Da área de graduação

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Projeto de incentivo ao uso das TIC na graduação	Contratar recursos humanos (contratados 8 professores para o Núcleo de Tecnologia Educacional, vinculado ao Gabinete do Reitor)				X		Foram contratados os professores e técnicos, sendo os professores alocados nos Centros de Ensino e cedidos ao NTE para viabilizar o projeto.
		Definir política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial				X		Definida política de incentivo direto ao professor via oferecimento de bolsista e de apoio técnico na elaboração de material.
		Implementar política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial				X		Foi elaborado e publicado o Edital 07/2012 para incentivo (bolsa para tutor) ao uso das TIC na graduação, o qual contemplou 15 professores. O NTE ofereceu Cursos de Capacitação para Monitores e Docentes contemplados no Edital 07/2012 - Integração das Tecnologias da Informação e Comunicação e Convergência das Modalidades Educacionais nos Cursos de Graduação.

Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Projeto Acesso ao Ensino Superior	Qualificar o processo seletivo (seriado e unificado)				X	O processo foi 100% implantado, tendo sido aplicado três provas na nova modalidade e a primeira turma de selecionados ingressou. Ações de interação com escolas e inclusão de novas disciplinas foram realizadas.
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Manter o Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso		X			Este Fórum serve para orientar tanto a gestão aos interesses da comunidade acadêmica como para apoiar e incentivar a participação das coordenações nos projetos institucionais. Em 2013, conseguiu reuniu alguns os coordenadores e secretários de curso para tratar sobre evasão e relacionamento Curso/Depto.
		Manter a Câmara das Licenciaturas		X			Esta sendo estudado um novo regimento para a câmara sob orientação do presidente interino da câmara.
		Promover a participação dos cursos na revisão do processo de inovação e sustentabilidade (reuniões regulares e periódicas dos fóruns e câmara)			X		Em 2013, foram realizadas reuniões do Fórum e Câmara. Em relação a Câmara, foram realizadas várias reuniões com vistas a elaboração de um novo regimento para no decorrer de 2013.
		Instalar o Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Tecnologia			X		Fórum instalado em 27 de maio de 2011.
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em	Capacitar discentes no programa de educação fiscal		X			Plano de capacitação discente está sendo planejado pela PROGRAD, PROGEP e PROPLAN, sob coordenação da PROPLAN.
		Expandir e fortalecer os Grupos PET, PIBID e PROLICEN			X		Temos 19 Grupos PET com aproximadamente 12 bolsistas por grupo e 19 tutores, ainda, 56 projetos com 56 bolsistas PROLICEN, e 10 subprojetos

	atividades didático-pedagógicas							com 408 bolsistas, 60 professores supervisores e 30 coordenadores de área no PIBID.
Apoiar as ações e projetos acadêmicos e administrativos que envolvam os conceitos de inovação e sustentabilidade	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronizar e normalizar a produção de documentos digitais				X		A aplicação de geração do Diário de Classe, documento reconhecido como oficial, em 2011, foi atualizada e orientações sobre seu preenchimento e depósito foram repassadas as subunidades. O CPD avalia mecanismo de assinatura digital para o documento.

<b>Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação</b>								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Adequar as ações da pró-reitoria de graduação às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Implantar o Projeto INCLUIR, de acessibilidade, para garantir permanência dos alunos com necessidades especiais			X			Manutenção do Núcleo de Acessibilidade com profissionais de apoio. Manutenção de comissões específicas para acompanhamento de cotas B e D.
		Implantar Projeto de Revisão do Processo de Matrícula, para melhorar a disponibilidade de serviços às coordenações de curso e alunos (monitoramento e melhorias do SIE para identificação e minimização de causas de indisponibilidade durante processo de ajuste de matrículas)				X		Juntamente com o CPD, foram finalizadas as ações (atualização do Banco de Dados, manutenção de aplicações e estruturação de servidores de aplicação) para disponibilidade do serviço de matrícula.

Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão	Participar ativamente no FORGRAD e no COGRAD/ANDIFES					X	Priorização para participação nas reuniões do COGRAD/ANDIFES e FORGRAD, viabilizando a troca de experiências com outras IES. No COGRAD, a UFSM coordenou os trabalhos sobre Evasão e Retenção no Ensino Superior, sendo também um dos representantes do Colégio em grupo do trabalho do Ministério de Educação.		
	Programa de Mobilidade Acadêmica	Produzir material publicitário para o programa de mobilidade acadêmica						X	Em 2012, houve a integração da mobilidade nacional e internacional, mediante aprovação de Resolução 014/2012. Em 2013, houve nova campanha de divulgação do programa.	
		Implantar e consolidar o Programa de Bolsas para Mobilidade Acadêmica							X	Esta ação foi cancelada em função de dificuldades orçamentárias e baixa demanda. O incentivo à mobilidade Internacional, via Programa Ciência Sem Fronteiras, foi priorizado.
		Criar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica						X	Aprovado resolução específica (014/12).	
		Implantar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica						X	Realizado adequações na SAI e na COPA/PROGRAD para alinhamento à Resolução 014/12, que regula programa. Foi criada Resolução específica para o programa Ciência sem Fronteiras (039/2013).	
		Ampliar o número de alunos participantes						X	O número de alunos participantes encontra-se estabilizado, em 2013, foram encaminhados 15 alunos e recebemos 16 alunos pelo Programa Andifes/Santander de Mobilidade Estudantil.	
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Projeto PROGRAD/PRRH de inclusão do Programa de Formação em Educação Fiscal	Capacitar discentes no programa de educação fiscal					X	Plano de capacitação discente está sendo planejado pela PROGRAD, PROGEP e PROPLAN, sob coordenação da PROPLAN.		

Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire			X		Reeditado edital para seleção ao curso de História presencial. Planejado novo curso de formação para docentes de aldeias indígenas.
	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire	Ampliação das ações do Programa PARFOR na Modalidade de Educação a Distância			X		Ofertado, em 2012, um total de 275 vagas via PARFOR EAD.
	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência – PIBID			X		No PIBID, participam 408 alunos de diferentes cursos de Licenciaturas, 60 professores da Educação Básica e 30 professores da UFSM. As principais ações deste programa acontecem em colaboração com 21 escolas parceiras da rede pública estadual e municipal de Santa Maria.
	Programa PROLICEN	Programa PROLICEN			X		Foram executados 56 projetos(56 bolsistas) de diferentes cursos de licenciatura da UFSM.
	Projeto PRODOCÊNCIA	Projeto PRODOCÊNCIA				X	O Programa foi encerrado por falta de estruturação da Câmara de Licenciaturas.
	Participação na Rede Gaúcha de Educação à distância	Participar da Rede Gaúcha de Educação a Distância				X	Foram concluídos três cursos de Graduação de formação inicial de professores em 2012/2: Geografia, Letras-Espanhol e Matemática.
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Incluir	Implantar programas e políticas de acompanhamento das ações afirmativas			X		Foi realizado o Curso de Cultura, Cidadania e Direitos Humanos: Lei 10639/03 e Lei 11645/08 com 150 horas, parceria PROGEP/PROGRAD com recursos do SECADI. Realizado Seminário Interno de Política e Ações afirmativas da UFSM, envolvendo todas as unidades da UFSM em abril de 2013. Elaboração de proposta de projeto de acolhimento e acompanhamento pedagógico para 2014 – encaminhado a PROPLAN. Divulgação do processo seletivo 2013 junto as aldeias indígenas.

	Projeto Reingresso para Bacharelados Interdisciplinares	Possibilitar o reingresso e diplomação para quem abandonou o curso e incentivar o reaproveitamento de estudos realizados, potencializando o incremento do número de egressos					X		O projeto de criação do Curso foi aprovado, iniciando suas atividades no segundo semestre de 2013 com 21 alunos matriculados.
--	---	--	--	--	--	--	---	--	---

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
<p>Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino.</p> <p>Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica</p>	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Promover a atualização tecnológica dos recursos didáticos de acompanhamento das disciplinas, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)				X		Mudança regimental concluída. A especificação dos metadados foi concluída. A implementação dos metadados foi realizada apenas para fins de preservação do documento pdf.
		Disponibilizar o Diário de Classe Digital desde o início do semestre e eliminar o Diário de Classe impresso em gráfica				X		O Diário de Classe é disponibilizado no Portal do Professor.
		Promover a união das aplicações “lançamento de notas” e “diário de classe”				X		O lançamento de notas e o Diário de Classe são disponibilizados no Portal do Professor.
	Projeto e implantação do Cartão de Identidade Universitária UFSM (PROGRAD/GR)	Estudo das tecnologias aplicáveis; estudo de utilizações em outras universitárias; análise de parcerias				X		Estudo concluído; Tecnologia Smartcard definida; Parceria com a ATU Santa Maria.
		Elaboração e registro de Projeto para a UFSM				X		Projeto elaborado e registrado no SIE.
		Registro de preços e/ou licitações			X			A impressora foi adquirida no 1º semestre de 2013 e transferida o patrimônio do CPD, sendo transferidos também os cartuchos de tinta e cartões a ser impressos.

		Especificação de softwares; Criação da identidade visual; planejamento de campanha publicitária	X				Especificação do Software concluída; Identidade visual pré-criada e em aprimoramento; Campanha publicitária em planejamento.
		Implantação piloto no RU e na BC		X			Software em desenvolvimento. Piloto deverá ser realizado com discentes da casa do estudante.
		Implantação para toda comunidade da UFSM, especialmente para utilização no RU e na BC	X				Ainda não iniciado.
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projeto de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação	Acompanhar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM e elaborar relatório anual de síntese dos pontos fracos e fortes detectados nas avaliações <i>in loco</i> de cursos			X		Acompanhamento e assessoramento aos Coordenadores de Cursos em parceria com a PROPLAN. Apoio documental aos Cursos em reconhecimento e avaliação. Entre 2011/12, dos cursos avaliados, 02 estão com CPC insuficiente e, por isso foi construído argumentos e encaminhado a CONAES.
		Acompanhar a visita <i>in loco</i> de Comissões Externas de Avaliadores			X		Realizado acompanhamento de todas as comissões externas de avaliação <i>in loco</i> em 2013.
		Promover a reformulação Curricular das Licenciaturas em atendimento ao Decreto Lei N. 5.526				X	Foi incluído nos currículos das Licenciaturas a disciplina de LIBRAS. Até 2013, cumprimento da meta de inclusão de LIBRAS em 90% dos cursos de Licenciatura presencial e a distância.

<p>Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores;</p> <p>Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação;</p> <p>Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica</p>	<p>Modelo de gestão integrada PROGRAD/Coorden ações de curso/Programa de Revisão do Processo de Matrícula</p>	<p>Estimular a participação dos cursos em programas e projetos institucionais relativos ao processo de matrícula</p>			<p>X</p>			<p>Realizado reuniões em 2013. Processo é contínuo. Esta ação é desenvolvida, inclusive, no âmbito das reuniões do Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso.</p>
<p>Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores</p>	<p>Projeto de Incentivo ao uso das TIC na Graduação</p>	<p>Apoiar a integração e a expansão do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de graduação presencial e definir política de apoio aos docentes para o uso das TIC</p>			<p>X</p>			<p>Inclusão do dispositivo de integração da modalidade presencial/semipresencial pela Portaria 4.059 (2005) nos Projetos Pedagógicos de Curso novos e/ou reformulados. Criação de suporte informacional junto ao NTE para registro em AVEA na Plataforma Moodle.</p>
		<p>Capacitar docentes e servidores na plataforma moodle/EAD</p>			<p>X</p>			<p>O NTE promoveu duas turmas de capacitação de docentes no Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC).Na primeira turma foram 52 docentes certificados, e na segunda turma, foram 49 docentes certificados.</p>

Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Projeto de Análise de Evasão	Realizar análise estatística da evasão na UFSM				X	A análise estatística foi concluída para evasão nos cursos de graduação da UFSM para o período de 2000/2012.
		Programa de Acompanhamento e Aceleração dos Estudos junto às Coordenações de Cursos de Graduação				X	Iniciada as atividades do Curso Ciências e Humanidades na Unidade Descentralizada de Silveira Martins no 2º semestre de 2013.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projeto de Integração com a Modalidade Presencial	Cursos de graduação presencial com disciplinas integrando moodle/EAD				X	Definido fomento a integração de atividades semipresenciais no ensino presencial. Implantado suporte ao Moodle/EAD para todas as disciplinas de graduação.
Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação  Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Programa de Revisão do Processo Matrícula	Revisar e atualizar os elementos fundamentais do processo de matrícula nos documentos oficiais da instituição				X	Revisados os processos.
		Institucionalizar o diário de classe como documento oficial de registro acadêmico				X	Instituído via Regimento Interno da UFSM aprovado pelo CONSU.
		Realizar ajustes no processo de oferta de disciplinas				X	Visando uma matrícula web consistente o processo de oferta de disciplina foi totalmente revisto e discutido com o Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso.
Promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET)	Projeto Ampliação e Qualificação dos Grupos PET	Incentivar a qualificação das ações de integração dos grupos PET com o PPC dos cursos e estruturar procedimentos e orientações para os grupos PET				X	O CLA realizou no 2º semestre de 2013 a avaliação de 14 tutores de grupos PET.

		Ampliar o número de grupos PET na UFSM			X		No exercício de 2013 o MEC não criou novo edital para novos grupos PET.
		Fortalecer o Portal PET/UFSM		X			Encontra-se em fase de formatação pois os grupos individualmente possuem sua páginas WEB.
Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Projeto Consolidação do Programa Mobilidade Acadêmica	Regular a Mobilidade Acadêmica como Programa de Ensino e que extrapola o convênio da ANDIFES (Resolução N. 13/2003)				X	Regulamentado a Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional no âmbito da UFSM (Resolução 014/12, que revoga a Resolução 013/2003).
		Implantar o Programa de Bolsas de Mobilidade Acadêmica				X	Esta ação foi cancelada em função de dificuldades orçamentárias e baixa demanda. A demanda é atendida satisfatoriamente com as bolsas recebidas pelas cotas do convênio ANDIFES/Santander. Além disto, o incentivo à mobilidade Internacional via Programa Ciência Sem Fronteiras tem sido priorizado.
		Incrementar o número de alunos em mobilidade acadêmica		X			O número de participantes encontra-se estabilizado em 31 alunos (15 alunos da UFSM foram a outras IFES e 16 alunos de outras IFES vieram para a UFSM). Via o Programa Ciência sem Fronteiras, para mobilidade internacional, o número de alunos foi ampliado.
Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Mapear e unificar os processos de gestão acadêmica	Implantar o diário de classe <i>on-line</i> unificando lançamento de notas e diário de classe				X	Realizado via Portal do Professor.
		Criar cartilha com fluxos de processos relacionados à matrícula				X	É pública e distribuída a todos os cursos de graduação da UFSM.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Promover a valorização e reconhecimento do secretário do curso e estimular a sua participação nas discussões e definições sobre acompanhamento e modernização dos procedimentos que impactam na matrícula			X			A participação de secretários continua sendo estimulada e sua valorização é crescente, resultando em participação ativa nos fóruns de discussão.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)				X		O Diário de Classe foi reconhecido como documento oficial no Regimento Interno aprovado em abril de 2011 pelo CONSUN (ainda não publicado no DOU). Foram definidos e implantados os principais metadados para gestão computacional do documento eletrônico.
		Revisar os processos do sistema acadêmico no SIE (já realizado a integração das aplicações “lançamento de notas e diário de classe”)				X		Os processos do sistema acadêmico foram Revisados, sendo que, os principais constam do Guia da Coordenação de Curso lançado no 2º semestre de 2013.
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Reestruturação do DERCA e PROGRAD	Adaptar a infraestrutura existente na PROGRAD e DERCA à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão da UFSM	X					A PROGRAD está propondo a reestruturação organizacional e de seu espaço físico e do DERCA.
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Apoiar a criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos				X		Aprovado no CEPE e CONSUN em 2011. Oferta já realiza no Concurso Vestibular Dez 2011 e reoferta no Concurso Vestibular Dez 2012. Turma já em andamento.
Ampliar as vagas nos cursos já existentes	Ampliação de vagas nos cursos já existentes	Aumentar o número de matrículas via edição de editais para preenchimento de vagas remanescentes			X			Adoção de sistemática de publicação de editais de vagas remanescentes, com reaproveitamento de aproveitamento no ENEM.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Monitoramento de Ocorrências e Otimização do SIE/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Elaborar relatórios sobre ocorrências nos períodos de matrícula (solicitação web e ajuste de matrícula na coordenação)				X		Implementado no SIE e dados acesso a todos os coordenadores de curso via uma seção “estatísticas”.
		Otimização dos processos SIE relacionados à matrícula				X		Realizado revisão geral do sistema SIE, resultando em melhoras no desempenho do sistema.
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio	Criar indicadores de ajustes oriundos das reuniões dos Fóruns de Coordenadores e Secretários de Curso e Câmara das Licenciaturas		X				Os indicadores estão contidos nas atas das reuniões e são constantemente objetos de estudo e análise. Não houve sistematização dos indicadores.
		Ajustar as atividades acadêmicas e administrativas segundo demanda dos Fóruns e Câmara das Licenciaturas			X			Diversos ajustes foram realizados, porém ajustes continuam sendo realizados sob demanda e/ou quando considerados necessários.
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização da gestão	Reestruturar o DERCA	X					Em termos de descentralização para desafogar o DERCA não ocorreram avanços.
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Apoiar o uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe				X		Conjuntamente com o CPD, a formatação do Diário de Classe.

<p>Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional</p> <p>Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas</p> <p>Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas</p>		<p>Oferecer melhores garantias de preservação, acesso e segurança das informações acadêmicas na UFSM</p>		<p>X</p>				<p>Estudos continuam sendo realizados para melhor preservação do DC via manipulação de metadados e criação de histórico de modificações.</p>
<p>Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão</p>		<p>Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe</p>			<p>X</p>			<p>Conjuntamente com o CPD, a formatação do Diário de Classe.</p>
<p>Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas</p> <p>Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional</p>	<p>Projeto, Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM</p>	<p>Promover o uso de metadados para preservação de documentos digitais</p>		<p>X</p>				<p>Definido a preservação dos documentos na versão pdf. Em estudo com o CPD segue para ações a serem realizadas em 2014.</p>
<p>Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM</p>	<p>Disponibilização do Diário de Classe Digital</p>	<p>Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM</p>			<p>X</p>			<p>Realizado via Portal do Professor.</p>

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
<p>Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico</p> <p>Estimular ações que visem promover o ensino, a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p>	Implantação Clínica Ampliada	Implantar novo modelo de gestão da clínica baseado na integralidade, interdisciplinaridade e intersectorialidade			X			A Clínica Ampliada está implantada como rotina na UTI Neonatal, Clínica Cirúrgica e Psiquiatria. Demais unidades continuarão a implementação do modelo em 2014.
	Laboratório de ensino	Implantar laboratório de ensino com manequins para práticas acadêmicas			X			O Laboratório funciona provisoriamente em uma sala localizada no Pronto Socorro do HUSM, onde têm sido realizadas atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação (aulas teórico práticas), bem como as capacitações dos servidores.
	Projeto RUTE, Tele-Saúde e Telemedicina	Promover a participação dos preceptores e alunos nas atividades do Projeto RUTE, Tele-saúde e Telemedicina				X		Na área de ensino o número de SIGs aumentou de 15 para 18 . Na área de assistência e pesquisa não houveram ações.
	Programa de Iniciação Científica do HUSM	Fortalecer os grupos de pesquisa que atuam no HUSM, através de fomento financeiro para custeio e fornecer bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados aos grupos de pesquisa.				X		O Programa de Iniciação Científica do HUSM PROIC-HUSM está implantado desse 2011, de maneira exitosa. O projeto, de caráter, experimental por dois anos passará a fazer parte dos programas definitivos da PRPG-UFSM, a partir de 2014, com orçamento da UFSM. No 1º ano, foram contemplados dezenove projetos e no segundo ano, trinta e dois projetos de pesquisa.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM  Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM  Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Projeto Iniciação Científica	Programa que prevê bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados a grupos de pesquisa que atuam no HUSM				X		O projeto PROIC/HUSM está implantado e em funcionamento. Em 2013, foram ofertadas 50 bolsas para alunos de graduação vinculados aos 32 projetos de pesquisa contemplados pelo PROIC-HUSM.
	Grupos de pesquisa	Estimular a criação e desenvolvimento dos grupos de pesquisa no âmbito do HUSM com inserção dos acadêmicos				X		O número de grupos de pesquisa com atuação no HUSM aumentou significativamente. Em 2012 estavam cadastrados 34 grupos, elevando-se para 48 em 2013.
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de	Novos campos de estágio curricular no HUSM para cursos técnicos e de graduação	Desenvolver e ampliar parcerias com outros cursos da UFSM, além dos cursos da área da saúde para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos			X			Fluxo Contínuo. Atualmente, o HUSM é campo de estágio para 15 cursos de graduação e 04 cursos técnicos. Foram realizadas novas parcerias com os cursos de Administração, Psicologia,

<p>ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM</p>		<p>técnicos e da graduação para promoção da interdisciplinaridade e intersectorialidade</p>					<p>Terapia Ocupacional, Engenharia, Biologia, CTISM, além dos cursos de Nutrição e Enfermagem do CESNORS/UFSM. Para 2014 estão previstas novas parcerias com os demais cursos da UFSM e criação de novos cursos de Graduação como Nutrição.</p>
	<p>Ampliar e desenvolver programas de pós-graduação</p>	<p>Desenvolver e ampliar os programas de Residência Médica e Multiprofissional no HUSM e apoiar o desenvolvimento dos demais programas de pós-graduação da UFSM com inserção no HUSM</p>			<p>X</p>		<p>Fluxo contínuo. Em 2013 foram implantados 2 novos programas de Residência Médica no HUSM. Para 2014 já estão credenciados mais 2 novos programas, totalizando 40 especialidades médicas. O Mestrado Multiprofissional em Ciências da Saúde e a Residência Multiprofissional foram implantados.</p>
<p>Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, discentes e gestores.</p>	<p>Promoção de eventos</p>	<p>Promover eventos com foco no trabalho em equipe, intersectorialidade e integralidade por meio da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE/HUSM) e Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS/HUSM)</p>			<p>X</p>		<p>Contínuo. Em 2013 foram realizados 60 eventos voltados à comunidade acadêmica do HUSM, além de eventos voltados para a comunidade geral, tais como: I jornada de cardiologia do HUSM  II jornada da gestão ambiental do HUSM  IV semana científica do HUSM  I Simpósio Multiprofissional de atenção Humanizada à Saúde  I Jornada de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do HUSM  I Jornada Acadêmica de Geriatria – Projeto de Extensão  VI encontro regional da associação de</p>

								familiares, amigos e bipolares - AFAB
<p>Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente noturnos</p> <p>Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades</p>	Qualificação da infraestrutura	Adequar e equipar salas destinadas ao apoio didático					<b>X</b>	<p>Processo contínuo.</p> <p>Mapeamento contínuo dos espaços didáticos do HUSM.</p> <p>O Laboratório de Ensino aguarda definição de área física definitiva.</p> <p>A área física para Unidade de Pesquisa Clínica (UPC/HUSM) será redefinida em breve para ampliação e adequação.</p> <p>O Laboratório de Informática foi incorporado à DEPE, sendo também utilizado como Biblioteca Virtual.</p> <p>A estrutura física atual de apoio ao ensino dispõe de :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 auditórios</li> <li>- 37 Salas de aula e/ou de apoio didático.</li> </ul>

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Investimento em atividades complementares de graduação e apoio à organização de estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover feira interdisciplinar do CAL, que congregue as diversas áreas do Centro e envolva os diretórios acadêmicos na sua organização.</li> <li>- Assinaturas de convênios e acordos de cooperação.</li> </ul>		X				Juntamente com a CSAA/CAL foi lançado Edital para auxílio a participação evento para discentes. Além disso, cada departamento de área e coordenação de curso dispõe de autonomia para disponibilizar seus recursos aos alunos a título de participação em formação extracurricular. Outro ponto importante, são os recursos repassados diretamente para os diretórios acadêmicos para que administrem dentro de seus planejamentos. Em decorrência das comemorações dos 50 Anos do CAL, promoveu-se a vinda de diversos convidados para apresentarem palestras, cursos, espetáculos e afins ao público discente, com considerável investimento financeiro na parte cultural das comemorações. Em termos de convênios, destaque para assinatura com a Universidade de Rennes (França) e com a Universidade de Mar del Plata (Argentina).

Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Incentivo aos alunos para participarem em eventos e cursos fora da instituição	Prover pagamento de passagens para complemento de formação no exterior, principalmente na área da Música e pagamento de transportes coletivos para viagens de turmas para grandes eventos nacionais, como, por exemplo, a Bienal de Artes, em São Paulo		X				Todas as áreas do CAL foram contempladas com viagens de estudos pagas parcial ou integralmente pelo Centro. Como por exemplo: viagem dos coralistas para apresentações, artes visuais na Bienal em São Paulo, além de viagem exploratória a arte barroca em MG, auxílio a alunos candidatos a intercâmbios (EUA e Argentina), etc.
---	--	---	--	---	--	--	--	--

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Laboratório de Estatística	Criar um laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica	X					Tentativa do Curso de Meteorologia em realizar, porém não foi efetivada.

<b>Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Laboratório Ecologia	Criar laboratórios para ecologia/área ambiental	X					Não houve mudanças significativas na grade curricular.
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Disciplinas Ecologia	Criar e ampliar as disciplinas voltadas para a área de ecologia/área ambiental	X					Não houve mudanças significativas na grade curricular.
	Reforma Curricular do curso de Ciências Biológicas	Promover a reforma curricular do curso de Ciências Biológicas Licenciatura		X				Está em andamento.
		Promover a reforma curricular do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado			X			Está em andamento.
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Contratação de docente	Contratar professor com formação específica em ecologia/área ambiental	X					A existência da vaga está em análise pela PROGEP.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Condições Didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios			X			Foi atendido parcialmente.
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Convênios de Estágios Bacharelado Estatística	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas. Bacharelado em Estatística/Empresas		X				Foram aprovados convênios pelo Conselho do Centro.
	Convênios de Estágios	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e nãoobrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas						Foram aprovados convênios pelo Conselho do Centro.

Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão na graduação	Diminuir a evasão na graduação por meio do estabelecimento de tutorias						X	Projeto abandonado pelo REUNI
	Cursos de nivelamento	Diminuir a evasão na graduação por meio de oferecimento de cursos de nivelamento (poderiam valer como ACG) e ou disciplinas básicas no período de recesso escolar						X	Projeto abandonado pelo REUNI

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>									
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>									
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos de graduação	Estimular a criação de cursos que sejam propostos pelos departamentos (ex. Ecologia e Bioquímica)		X				Projeto aprovado pelo CCNE	
	Criação de novos cursos noturnos	Promover o estabelecimento do Curso de Bacharelado em Meteorologia Noturno		X					

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Semanas Acadêmicas	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas Semanas Acadêmicas		X				Ampliação na inclusão dessas temáticas nas próximas semanas acadêmicas.
	PPCs	Incentivar e apoiar ações que visem à inserção da Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – avaliações anuais dos PPC por meio de seminários com a participação de toda a comunidade		X				Os PPCs de cursos contemplam a temática seja por meio de disciplinas, ACGs e DCGs.
	Educação Ambiental	Incentivar e apoiar eventos/ações que visem à educação ambiental, do empreendedorismo e à inovação – Fórum de Educação Ambiental; Empresas Juniores: Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária				X		Seminários de Educação Ambiental: Alimentação e meio ambiente (abril); Doenças como reflexo da alma (maio); Harmonização entre corpo e mente (setembro); Harmonização corpo e mente – spa em casa (novembro); Marias Bonitas e a construção da paz nas relações humanas (dezembro); Fóruns do Programa de Educação Socioambiental (parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Santa Maria, realizados ao longo do ano de 2013).

<b>Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para Acessibilidade	Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais, junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos		X				São realizadas reuniões de informações e reflexões acerca do tema.
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Recepção Solidária de Calouros	Estimular a recepção solidária dos ingressantes		X				Semestralmente são promovidos eventos de recepção (informações, palestras) dos calouros.
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Reformulação Curricular	Promover a permanente discussão da reformulação curricular nos cursos de graduação		X				O Curso de Medicina Veterinária promove Círculos de Qualidade, que são reuniões e eventos para discutir a melhoria permanente da qualidade do Curso. O Curso de Agronomia, Superior em Tecnologia dos Alimentos, Zootecnia e Eng. Florestal, por meio do seu Núcleo Estruturante mantém permanente a discussão e reflexão sobre o curso.
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não	Estágios de Vivência	Incentivar os estágios de vivência dos alunos nas futuras áreas de atuação					X	O Curso de Agronomia, por meio de um projeto PROEXT mantém anualmente Estágios de Vivência nas férias acadêmicas em locais previamente estabelecidos como Assentamentos, Cooperativas, etc.

governamentais e sociais de interesse público								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Integração dos alunos	Intensificar ações que visem à integração dos alunos nos cursos e na universidade		X				São realizadas discussões nas Disciplinas de Iniciação aos cursos de graduação (dois encontros para cada curso). São realizadas Rodas de conversa em terapia comunitária (parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis).
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	Aproveitamento Acadêmico	Apoiar iniciativas que auxiliem os alunos a melhorar o aproveitamento no curso		X				Formação, apoio e divulgação de grupos de estudos de matemática e física, monitorados por acadêmicos do CCNE/UFSM.
Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Mobilidade e Intercâmbio Cultural	Incentivar a mobilidade acadêmica e o intercâmbio cultural		X				84 alunos do CCR realizaram intercâmbio cultural no ano de 2013.
Fomentar Programas de Monitoria e Iniciação Científica Voluntária na UFSM	Educação Tutorial	Criar e/ou fortalecer os Programas de Educação Tutorial		X				São oferecidas 60 vagas anualmente para os 11 Departamentos Didáticos que distribuem as vagas nas diversas disciplinas. Dois cursos do CCR, Zootecnia e Agronomia contam com Grupos PET em pleno funcionamento.

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>								
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>								
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Adequação da estrutura curricular de cursos	Transformar o Curso de Tecnologia de Alimentos no Curso de Engenharia de Alimentos	X					Em estudos e tratativas.

<b>Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>CCS – Centro de Ciências da Saúde</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Eliminação das diferentes formas de preconceito	Desenvolver atividades de conscientização e respeito a diferenças: sociais, étnicas, de gênero, culturais e de sexualidade		X				O CCS apoia eventos, projetos e iniciativas com a temática que busque eliminar preconceitos através de auxílios financeiros, materiais ou com a divulgação dos propostas ligadas a esse tema.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoio a Semanas Acadêmicas	Apoiar as atividades internas, como Semanas Acadêmicas, Jornadas e todos os eventos de formação complementar				X		O CCSH apoia a participação dos discentes na realização de Eventos Acadêmicos através de auxílio financeiro.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Unificação geográfica do CCSH	Consolidar a graduação, por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades		X				A construção de espaços para a melhoria de infraestrutura está sendo realizada, mas muitas obras ainda estão em fase de finalização e/ou construção.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Avaliação da Qualidade de Ensino	Avaliar a qualidade do ensino no âmbito do CCSH			X			Através da comissão de Avaliação Institucional são feitas consultas a todos os segmentos do Centro, visando a melhoria na qualidade do ensino.
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Recursos Didáticos	Adaptar todas as salas de aula do CCSH com recursos multimídia				X		Todas as salas de aula do CCSH possuem recursos de multimídia.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Eventos promovidos pelo CCSH	Incentivar as Semanas Acadêmicas dos cursos de graduação e eventos				X		O CCSH apoia a participação dos discentes na realização de Eventos Acadêmicos através de auxílio financeiro e de

		promovidos pelo CCSH						infraestrutura.
Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	Ampliação de bolsas	Investir em bolsas de pesquisa e extensão nas temáticas ensino-avaliação			X			O GEIC e as Comissões do Centro fazem o gerenciamento das bolsas de pesquisa e extensão;  A Comissão de Avaliação Institucional também incentivou a distribuição de recursos para projetos de ensino, pesquisa e extensão.

**Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM**

**Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM**

**CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas**

Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Consolidação do REUNI	Consolidar os cinco novos cursos de graduação criados a partir do programa REUNI: Licenciatura em Sociologia, Serviço Social, Relações Internacionais, Produção Editorial, Bacharelado em Filosofia				X		Os cursos REUNI estão todos consolidados em sua estrutura acadêmica.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Convênios entre CE e Secretarias de Educação dos Municípios e Coordenadorias de Educação	Firmar convênios com as Secretarias de Educação dos Municípios e as Coordenadorias de Educação para o estágio dos cursos de graduação				X		Os cursos de graduação presenciais e a distância têm os seus estágios supervisionados junto às escolas dos sistemas municipal e estadual, cujos convênios vêm sendo firmados de acordo com as demandas de formação.  O CE participa de convênios com o MEC/SEB/SECADI, entre eles: Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa; Educação do campo; Educação quilombola, Atividades Educacionais Especializadas, PRADIME, Educação Integral, Observatório Nacional no ensino superior (na educação matemática, na educação e na saúde), Pró-Conselho, PIBIDIs.
	Integração entre Graduação e Pós-Graduação	Fortalecer a integração da graduação com a pós-graduação, por meio do incentivo na participação em grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, ensino e extensão para os cursos noturnos, diurnos e EAD			X			
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade	Qualidade de ensino no CE	Construir espaços de discussão sobre a qualidade de ensino a partir do levantamento de informação no Projeto Político Pedagógico do				X		Os resultados da avaliação institucional, coordenada pela CAICE, têm sido pauta nas reuniões gerais do CE e nas reuniões dos núcleos docentes estruturantes e colegiados de curso.

e do mundo do trabalho		Centro de Educação e na avaliação institucional						
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA	Apoiar a institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA e sua gestão, pois este se constitui num espaço de ensino, pesquisa e extensão do CE				X		Elaboração de projeto de formação continuada para acadêmicos e professores que atuam junto ao Ipê Amarelo.  Busca de recursos humanos e financeiros para a melhoria das condições de atendimento da unidade.
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos noturnos	Cursos de Graduação e Pós-Graduação Noturnos	Construir estratégias junto à comunidade do Centro de Educação no sentido de poder ampliar o atendimento dos setores para os cursos de graduação e pós-graduação ofertados, à noite		X				Flexibilização de horários de atendimento do Laboratório de Informática e da Biblioteca Setorial.  Busca de recursos humanos para melhor atendimento no turno da noite.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Relações interpessoais	Construir estratégias via Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação para tornar as relações interpessoais mais humanizadoras, reflexivas e propositivas				X		São realizadas reuniões coletivas e eventos culturais envolvendo a comunidade do Centro de Educação.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Vinda de professores visitantes	Qualificação curricular dos cursos de graduação e pós-graduação		X				O professor Elenor Kunz teve o contrato renovado e está prevista a vinda de um segundo docente.

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>								
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>								
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Abertura de um curso de licenciatura em dança	Oferecer formação superior a um mercado profissional em expansão				X		

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	PPC dos cursos	Divulgar os PPCs dos cursos aos alunos		X				Foi disponibilizado pela CPA-setorial um recurso para impressão de PPC para ficar disponível na coordenação dos cursos e a divulgação em banners dos PPC; A CPA-setorial todos os PPC no site institucional e fez a divulgação no facebook institucional para todos os acadêmicos
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Evento sobre pesquisa e extensão no CESNORS	Criar eventos para a divulgação das atividades de pesquisa e extensão junto ao CESNORS				X		Incentivo à participação na Jornada Acadêmica Integrada (JAI) pelo centro e pelos departamentos e disponibilização de treze mil reais pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) aos Diretórios Acadêmicos participarem do evento.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CT – Centro de Tecnologia</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão	Divulgar as políticas a comunidade do CT		X				Há incentivo por parte do Centro quanto à qualificação e participação de técnicos e professores em feiras, congressos, simpósios e demais eventos que visem o crescimento profissional dos servidores. Houve o aumento de vagas no centro havendo uma melhor distribuição de função dos técnicos administrativos

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Estimular características intrínsecas ao comportamento empreendedor	Estimular competências e desenvolver projetos voltados para o empreendedorismo			X			Ofertas de disciplinas na área, bem como trabalhos realizado em conjuntos com professores da área

Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Incubadora Tecnológica	Implantar incubadora tecnológica nas áreas de atuação dos cursos da UDESSM		X				
	Agência de Viagem	Criar e implantar Agência de Viagem no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo		X				

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Participação em de órgãos representação e da UFSM e região consultivos	Fazer levantamento dos órgãos representativos por meio do escritório de relações com a comunidade e manter a inserção de docentes e técnico-administrativos em educação nesses órgãos		X				
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade  Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Vagas SiSU	Consolidar a oferta de vagas pelo SiSU			X			Vagas ofertadas pelo SiSU e pelo vestibular.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Políticas de bolsas acadêmicas	Acompanhar editais			X			Oferta de bolsas de pesquisas tanto na pesquisa quanto na extensão. Todos os professores que solicitaram bolsas foram contemplados.
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Mudança curricular	Criar comissão de professores, discentes e técnicos para trabalhar na reestruturação dos cursos existentes				X		Cursos tecnológicos tiveram tempo de curso reduzidos de 3 para 2,5 anos. Foi retirado TCC
Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores	Criação de grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade			X			Foram criados mais dois grupos de pesquisa no Campus.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Participação em eventos	Participar em eventos na instituição e em outras IES, fomentando a produção discente em eventos acadêmicos			X			Acadêmicos participaram de eventos (congressos) na UFSM e em outras IFES
	Semanas acadêmicas	Realizar semanas acadêmicas dos cursos			X			Realização de semanas acadêmicas nos cursos do Campus.
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Realizar diagnósticos locais	Estimular os alunos a priorizar problemáticas locais, realizar análise ambiental, desenvolver projetos de pesquisa			X			Projetos de pesquisas apoiados pela UFSM

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos	Criar comissão de professores para planejar a criação de novo curso no campus				X		Foi criada uma comissão para montar o curso de Bacharelado em Agroindústria e Administração
		Implantar o Curso de Bacharelado em Administração				X		Curso já implantado
		Implantar o Curso de Bacharelado em Agroindústria			X			Projeto já passou por todas as instâncias do centro. Faltam as vagas docentes e TA's
		Ofertar cursos de EAD					X	Não realizado por falta de estrutura no Campus.

## 2.1.3.7 Da área de infraestrutura

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização do paisagismo	Plantar novas espécies e conservar as existentes		X				Ação contínua.
Estimular a construção de obras “ecologicamente corretas”, de acordo com as legislações pertinentes	Certificação ambiental	Apoiar iniciativas de projetos para prédios novos e reformas		X				O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS - IN 10/2012 MPOG) prevê a utilização de materiais e de projetos sustentáveis para as obras e reformas na UFSM. Início do processo de licenciamento do campus sede da UFSM.
Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Energia elétrica	Revitalizar e ampliar as redes elétricas internas	X					
		Elaborar projetos em obras novas e reformas para a produção e uso racional de energia elétrica		X				Conforme execução das obras e liberação de recursos.
	Fornecimento de água potável	Acompanhar projeto, controle e fiscalização da construção da barragem, adutoras e estação de tratamento			X			Contrato de fornecimento de água potável e afastamento e tratamento de esgoto sanitário e contrato de cessão de área de 3 ha assinados com a CORSAN.
	Esgoto sanitário	Realizar parceria com CORSAN			X			Contrato de fornecimento de água potável e afastamento e tratamento de esgoto sanitário e contrato de cessão de área de 3 ha assinados com a CORSAN.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Acompanhar os projetos, controlar e fiscalizar as construções, as reformas, as adequações, as ampliações e a manutenção de prédios e infraestrutura nas Unidades Universitárias		X				Realizado conforme a disponibilização de recursos e andamento das obras.
		Realizar reformas do Prédio da Administração Central			X			Realizado conforme a liberação dos recursos.
		Construir Centro de Convenções		X				Devido a ajustes de projetos, dificuldade de mão-de-obra e condições climáticas.
		Ampliar e reformar o prédio da Biblioteca Central			X			Encontra-se em fase de finalização.
		Apoiar projetos de adequação para acreditação de laboratórios	X					Realizado conforme as adequações necessárias após a liberação de recursos.
	Gestão, gerenciamento e de contratos de serviços	Limpeza	X					Contrato 14/2013 em vigor.
		Manutenção predial e da infraestrutura dos campi	X					Contrato 14/2013 em vigor.
		Vigilância patrimonial	X					Contrato 29/2011 e 106/2009
		Vigilância eletrônica	X					Contrato 122/2011
		Agentes de portaria	X					Contrato 34/2012
		Transportes, motoristas e veículos	X					
		Termos de permissão de espaços físicos		X				

		Telefonia fixa, dados e telefonia móvel		X				Telefonia móvel: Contrato 10/2012 Telefonia Fixa: Contrato 119/2008 Central Telefônica: Contrato 239/2011.
		Resíduos especiais		X				Ampliação do novo contrato coleta, transporte e destinação de resíduos especiais e perigosos da UFSM, devido ao aumento da demanda (maior número de laboratório de ensino e pesquisa e maior número de alunos na Instituição) e projeto e construção da central de resíduos químicos.
		Energia elétrica		X				
		Registros de Preços Diversos		X				
	Prevenção e Segurança	Implantar melhorias na prevenção e combate a incêndios	X					Foi licitada a execução dos PPCIs.
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades culturais, de convivência, esporte e lazer	Construir Centro Multiusuário, ciclovias na Avenida Roraima e outras construções que criem espaço para convivência, integração	X					
Promover a realização de estudo para reestruturação do sistema de transporte	Manutenção e Transportes	Construir pavilhão para o Parque de Manutenção				X		
		Equipar o Parque de Manutenção com máquinas e equipamentos			X			Conforme a disponibilidade de recursos.
		Implementar novos procedimentos administrativos	X					
		Renovar a frota, ampliar e modernizar as instalações e equipamentos do Núcleo de		X				Conforme a disponibilidade de recursos.

		Transportes						
Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Sistema Viário	Recuperar a Avenida Roraima				X		
		Recuperar e ampliar vias, estacionamentos, calçadas, novos acessos e reformas de pavimentos existentes		X				Conforme a disponibilidade de recursos.
	Plano Diretor	Desenvolver diretrizes urbanísticas					X	O Plano Diretor não teve andamento.
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Implementar condições de acessibilidade nos projetos novos e reformas		X				Conforme disponibilidade de recursos.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Implantação de um laboratório de ensino	Implantar um laboratório de ensino com manequins para a prática acadêmica			X			O Laboratório de Ensino funciona em sala provisória. Ainda aguarda definição da área física definitiva, além de materiais, equipamentos e pessoal para ampliação e adequação de suas atividades.
	Adequação das áreas físicas para estágios	Adequar as áreas físicas conforme a legislação para melhoria dos campos de estágio no HUSM			X			Processo Contínuo. O HUSM passa por período de grandes obras e readequações para melhoria e ampliação de seus espaços.
	Reestruturação do espaço físico da Telessaúde	Adequação do espaço físico para as atividades de Rede Universitária de Telessaúde (RUTE) no HUSM				X		Ação concluída. A Telessaúde, Telemedicina e o Projeto Rute contam, atualmente, com dois espaços no HUSM para suas atividades. Um no Auditório Londero

								(60 pessoas) e outro no Laboratório de Informática/Biblioteca Virtual (16 pessoas).
--	--	--	--	--	--	--	--	---

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adaptação de espaço físico, conservação e recuperação de acervo artístico	Propor adaptação do espaço físico para facilitar a conservação do acervo das Artes Plásticas Prover o custeio do material necessário para tal recuperação Prover o pagamento de bolsas para 5 alunos, dois da Arquivologia e três das Artes Plásticas		X				Durante o exercício, três bolsistas foram selecionados para trabalharem junto a Sala de Exposições de Artes do CAL e auxiliar o professor responsável pelo acervo do Centro. Junto a CSAA foi selecionado um bolsista da Arquivologia para auxiliar na catalogação e arquivo dos materiais do Departamento de Música, que teve mudança de sede.
Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Reforço da rede elétrica	Sugerir a adequação à rede dos laboratórios para que possam ser utilizados novos equipamentos	X					Existe projeto nesse sentido, mas ainda não foi executado pois aguarda definição da Pró-Reitoria de Infraestrutura.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Melhorias no espaço físico	Propor o aumento e a melhoria do espaço físico (salas de professores, salas de estudo, salas de aula e laboratório) para o Departamento de Matemática e para atender os cursos de licenciatura e bacharelado em Matemática, especialização em Educação Matemática e mestrado em Matemática		X				Aguardamos a disponibilização do prédio de apoio.
	Ampliação da estrutura física do Departamento de Matemática	Sugerir a ampliação da estrutura física existente para o atendimento das aulas/turmas ofertadas pelo Departamento de Matemática através da construção de prédio com salas de aula		X				Aguardamos a disponibilização do prédio de apoio.
	Ampliação REUNI	Propor a ampliação da estrutura física existente para a distribuição das salas do Departamento aos docentes concursados por meio das vagas REUNI		X				
	Rede <i>wireless</i>	Implantar rede <i>wireless</i> no CCNE		X				Está sendo implementado.

	Espaço para baixa de bens patrimoniais	Criar espaço para destinar os bens patrimoniais a serem baixados de forma imediata		X				
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Instalar elevador para acessibilidade de alunos com necessidades especiais	X					Solicitações para aquisição foram encaminhadas.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEl	EA	PC	C	CA	
Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Captação da água da chuva	Atender a legislação que normatiza as questões socioambientais – projeto de captação da água da chuva para abastecer banheiros dos prédios do CCR, construção do Centro de Reciclagem de Resíduos					X	Projeto cancelado devido a carência de verbas.
Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização de espaços de lazer	Incentivar e apoiar ações de revitalização de espaços de lazer – projeto paisagístico desenvolvido pelo Departamento de Fitotecnia					X	Projeto cancelado por não estar contemplando no plano diretor do campus, que prioriza espaço para estacionamento de carros. (informação PROINFRA/UFSM)

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Sugerir um plano de melhorias da infraestrutura, com a participação de representantes das subunidades, com calendários e metas definidas			X			Reuniões da Comissão de Espaço Físico para decisões com relação a infraestrutura do Centro;  Criação do setor de infraestrutura dentro da Direção do CCSH para atender as demandas existentes.
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Pessoas com necessidades especiais	Propor mudanças no <i>layout</i> das unidades/subunidades, tendo em vista as facilidades de acesso para pessoas com necessidades especiais		X				A Comissão de Espaço Físico e o setor de infraestrutura estão sempre solicitando as alterações e adaptações nos prédios existentes;  O Centro possui uma representação junto a Comissão de Ações Afirmativas da UFSM.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Implementar melhorias no CE a partir da aquisição de móveis, condicionadores e aparelhos eletrônicos			X	X		Aquisição de mobiliário; condicionadores de ar; quadros brancos; impressoras; computadores.  Implementação do Laboratório LIFE
	Recursos Financeiros	Buscar recursos financeiros para a melhoria da infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação				X		Busca de recursos financeiros junto à Reitoria
	Ampliação do CE	Sugerir a ampliação do espaço físico do Centro de Educação			X			Construção de novo prédio anexo;
	Melhoria e manutenção no CE	Melhorar e promover a manutenção dos equipamentos do CE, tanto dos setores administrativos quanto das salas de aulas e laboratórios			X			Apoio do CPD/UFSM e do Laboratório de Informática do CE. Aumento de pontos de rede de internet.
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na	Aquisição de móveis para o <i>hall</i> do CE	Proporcionar conforto para os estudantes nos intervalos das atividades	X			X		Colocação de longarinas, bancos e mesas de estudo no hall dos prédios 16 e anexo.  Proposta de criação de espaços de convivência para os alunos de graduação e pós-graduação

universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade								
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Instalação de um ambiente hipóxico	Promover diagnóstico e desenvolvimento da capacidade funcional e de performance humana, aplicação de pesquisas e prestação de serviços na área de saúde				X		
	Construção de um auditório	Construir espaço para a realização de eventos acadêmicos de cunho científico e cultural		X				
	Melhoria do sistema de irrigação do campo de futebol principal	Melhorar o gramado, danificado nos períodos de estiagem	X					Ação será executada através de projeto do CCR.
	Implantação de academia ao ar livre	Instalar equipamentos para a prática de musculação ao ar livre para uso da comunidade local				X		
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Instalação de um elevador no prédio 51 e outras medidas de acessibilidade	Melhorar o acesso ao público acadêmico e aos idosos atendidos pelos projetos de extensão	X					Ausência de recurso orçamentário, devido ao alto custo.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Sugerir a construção de rampas, elevadas, banheiros, acesso entre blocos, placas de sinalização, etc.		X				Solicitação a PROINFRA de um projeto para piso-tátil na unidade; Projeto de instalação de elevador no prédio “Estúdio de TV”. Projeto de Placas de Sinalização está em andamento _ Previsão de implantação: 2014
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Área de Convivência	Propor a construção de áreas de convivência em Palmeira das Missões		X				Foram construídos espaço de convivência em Frederico e Palmeira das Missões; Construção de espaços com sombra, arborização e bancos externos.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Propor a criação de rampas de acesso aos prédios e laboratórios; instalar elevador no anexo B do CT; e no prédio de laboratório do CT				X		O Centro de Tecnologia já possui acesso a deficientes em todas as áreas, inclusive nos prédios novos. Também foram instalados elevadores para melhorar o acesso a todos.
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Segurança nos laboratórios	Desenvolver normas de segurança e instalação de equipamentos de segurança nos laboratórios				X		Novos equipamentos foram adquiridos pelo CT com a intenção de melhorar a segurança tanto dos funcionários quanto das análises efetuadas nos laboratórios.
	Adequação da estrutura física da Biblioteca Setorial	Criar sala de leitura e de acesso ao sistema de informação				X		A biblioteca setorial teve seu espaço físico aumentado no ano de 2013 para melhor atender os alunos e funcionários que utilizam os serviços.
	Combate a incêndio	Adequar os equipamentos de combate a incêndio				X		O combate a incêndio é feito regularmente em todos os prédios do CT, havendo a troca de mangueiras das caixas de incêndio e a reavaliação constante dos extintores.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura UDESSM	Garantir infraestrutura adequada aos objetivos propostos com a instalação do campus			X			Prédio em reforma. Construção de um prédio novo.
		Criar espaço para atividades culturais		X				
		Criar espaço para videoteca		X				
		Construir prédio para salas de aula, estrutura administrativa, laboratórios, auditório para abrigar os novos cursos de graduação e pós-graduação			X			Construção em andamento
		Adequar o ambiente no prédio Colégio Bom Conselho para Observatório Cultural da Quarta Colônia			X			Em reforma
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Equipar e adequar a unidade aos padrões de acessibilidade exigidos pelo MEC (rampas, elevadores, banheiros, laboratórios, salas multifuncionais)			X			Foram realizadas rampas com inclinação adequada, além de colocação de um elevadores (em andamento na reforma e no prédio novo)

## 2.1.3.8 Da área do planejamento

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Planejamento Estratégico UFSM	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico				X		Publicado documento base: referencial teórico do planejamento.
	Plano de Gestão	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Gestão 2010/2013				X		Processo concluído e novo Plano de Gestão em construção para 2014 a 2017.
	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015			X			Está em andamento o processo de acompanhamento.
		Sistematizar o processo e a metodologia de elaboração do PDI na UFSM				X		Publicado documento base.
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos Estratégicos	Desenvolver, implementar e acompanhar o Sistema de Gerenciamento de Projetos		X				Projeto Piloto efetivado - Implementação e acompanhamento do PDTI.
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores	Consolidar o sistema de indicadores e processo de obtenção de informações institucionais informatizado		X				Projeto na Fase 1 – UFSM em números.

Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Interação da Coordenadoria de Planejamento Econômico (COPLEC) com as unidades internas	Realizar ações de interação da área de atuação da COPLEC com as unidades internas			X			Ação anual. Participação no Workshop de Planejamento e Avaliação nos campus de PM e FW. Reuniões de trabalho com Diretores de Unidades para definir critérios do IDR.
		Implementar melhorias contínuas no IDR			X			Ação anual.
	Fontes de recursos	Fomentar a discussão sobre as fontes de recursos disponíveis para a consecução das políticas institucionais		X				Ação anual. E indicativo de construção de um projeto institucional em andamento.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura Organizacional	Promover e apoiar estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional	X					Houve iniciativa por parte da Reitoria, no entanto esta ação não se concretizou em projeto a ser acompanhado pela PROPLAN.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Avaliação Institucional	Aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados, integrando-a ao PDI			X			Campanha Autoavaliação Institucional 2013. Aplicação dos instrumentos de Autoavaliação.
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Capacitação de servidores	Elaborar iniciativas que contemplem o aprendizado e o conhecimento de conceitos de planejamento, orçamento, autoavaliação e convênios			X			Capacitação de gestores e servidores e interação com as unidades: como exemplos desta ação citam-se o Curso de Planejamento Estratégico na Administração Pública para gestores, o Workshop de Planejamento e Avaliação nos campus de PM e FW e as capacitações desenvolvidas pela PROPLAN com foco no PDI e nos aplicativos informacionais.
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional Promover a qualificação institucional para incorporação e acompanhamento dos	Sistema de Convênios	Criar o sistema <i>intranet</i> de controle e acompanhamento de convênios e acompanhar a revisão dos processos relativos às atividades institucionais para o Sistema SICONV	X					Grupo de trabalho constituído com representantes da PROPLAN/COPROC e do CPD dando início ao estudo para a configuração do sistema. No entanto não foi dada continuidade ao projeto devido a outras ações emergenciais, por isso o projeto retornou à fase de estudo. Projeto em avaliação pelo Comitê de TI da UFSM.

sistemas informacionais utilizados pelo sistema de governança (SICONV – Sistema de Convênios, SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação, E-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior, entre outros)	Mapeamento de processos	de Mapear e atualizar os processos administrativos	X					As iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2011 não foram continuadas e a equipe de trabalho priorizou outras ações mais emergenciais para o andamento do processo de planejamento. Por esta razão, o projeto retornou à fase de estudo, apesar de ter gerado a capacitação de alguns servidores.
---	-------------------------	--	---	--	--	--	--	--

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Melhoria da Gestão Organizacional	Implantar processo de melhoria de gestão, através do desenvolvimento de competências gerenciais			X			Em 2013 uma equipe de 10 gestores iniciou um curso de Gestão em Saúde – Gestão dos HUs Federais no SUS, realizado em São Paulo com duração de 12 meses. A metodologia aprendida é repassada para uma equipe na instituição. Outra prática adotada foi o benchmarking em especial com o Hospital Sírio Libanês (SP) e o Hospital de Clínicas (POA)
	Implementar modelo de gestão baseado na FNQ	Implantar modelo de gestão com base nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade no HUSM com vistas à Acreditação Hospitalar	X					Não há definição sobre qual o modelo a ser adotado. Aguarda avaliação e sugestão do MS e EBSEHR
	Padronização dos processos de trabalho	Padronizar e revisar os processos de trabalho, com vistas à otimização dos			X			Mais de 90% dos 54 serviços do HUSM estão revisando e padronizando seus

		recursos financeiros e melhoria nos resultados						processos de trabalho, construindo o Manual de Gerenciamento da Rotina com vistas a qualidade, segurança e eficiência.
	Reorganização dos processos de trabalho	Reorganizar os processos de trabalho com vistas à redução de impacto ambiental sob orientação da Comissão de Gestão Ambiental do HUSM (convênio Brasil-Alemanha)			X			Contínuo, a Comissão de Gestão Ambiental reúne-se ordinariamente todos meses para planejar análise dos processos e planejamento de ações relacionadas ao impacto ambiental. Em junho de 2013 a sediou o ISRUM (Simpósio Internacional sobre Resíduos nas Universidades). Os processos de descarte de resíduos foram todos revistos e padronizados no HUSM visando a redução do impacto ambiental e financeiro assim como foram realizadas auditorias e capacitações nos serviços.
Apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM	Manter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM	Obter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM, através da redução de custo e aumento do faturamento pela padronização de processos de trabalho		X				A EBSEH irá reavaliar todos os contratos com os gestores da saúde, visando estabelecer critérios de monitoramento que garantam que todos os procedimentos realizados pelo HU, tenham seu ressarcimento previsto nos referidos contratos.
	Captação de recursos financeiros para qualificação	Criar uma reserva financeira para qualificação dos profissionais do HUSM				X		Considerando o contrato assinado entre UFSM e EBSEH, todas ações de capacitação dos servidores da EBSEH e os que forem cedidos pela UFSM, são de responsabilidade da EBSEH.
Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo	Comitê de Captação de Recursos e Elaboração de Projetos	Implantar um Comitê de Captação de recursos e elaboração de projetos				X		
	Captação de recursos	Obter junto ao MEC recursos para ampliação da área física para o ensino dentro do HUSM, bem como aquisição de equipamentos para essa área			X			A EBSEH juntamente com a Direção do Hospital e o assessoramento do Hospital Sírio Libanês, estão construindo o Plano Diretor Estratégico do Hospital Universitário, que após finalizado será encaminhado ao MEC/EBSEH para disponibilização dos

								recursos orçamentários necessários a sua implementação.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Regimento Interno do HUSM	Implantar um novo Regimento Interno no HUSM, com base nos atuais sistemas de gestão				X		Concluído
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores	Implantar um sistema de gerenciamento de informações e indicadores, no HUSM			X			Aguarda implantação do AGHU

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Construir folders, contendo os principais resultados da avaliação no que diz respeito ao CAL				X		Foi apresentado banner da CSAA no JAI 2013, onde foram expostas as atribuições da mesma junto à comunidade acadêmica. Além disso, foram confeccionados e distribuídos folders com os resultados da CSAA do ano 2012. O mesmo será feito para 2013.
	Elaboração de um instrumento de avaliação voltado especificamente para a realidade do CAL	Prover o pagamento de bolsista na área de Administração para auxiliar a subcomissão no desenvolvimento dessa tarefa				X		Foi selecionado um bolsista para auxiliar nas atividades administrativas da CSAA. Como instrumentos para auxiliar na avaliação, foram publicados editais específicos de distribuição de recursos e foram feitas divulgações das ações da Comissão nos prédios do CAL e no site do Centro.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Reestruturação do Regimento Interno do CCS	Realizar reuniões envolvendo todos os segmentos da Instituição e organizar grupos de trabalho e material de divulgação		X				A Comissão de Reformulação do Regimento Interno do CCS já foi criada, sendo que novos membros assumiram no início de 2014 e estão retomando a discussão para elaborar uma proposta que futuramente será discutida no âmbito do Centro.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão de Autoavaliação Institucional	Possibilitar que o trabalho da comissão seja contínuo e permanente, criar um espaço de aprendizagem sobre o tema, sensibilizar sobre a autoavaliação e divulgar os resultados à comunidade		X				A Comissão de Autoavaliação do CCS realizou suas atividades durante o ano, divulgando seu trabalho e sensibilizando sobre a importância da avaliação da unidade para buscar o aprimoramento das atividades do Centro. O recurso recebido anualmente pela Comissão foi utilizado para a compra de material permanente para laboratórios e salas.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Caderno de Avaliação	Elaborar o Caderno de Avaliação com inserção de partes do PDI, em edição impressa e <i>on-line</i>				X		O caderno está disponibilizado na página do CCSH.
	Eventos sobre Avaliação	Realizar seminários de conscientização e divulgação do resultado da avaliação do CCSH, proporcionando clareza sobre os benefícios da Autoavaliação	X					O CCSH possui Comissão de Avaliação Institucional, possui cadernos de resultados, mas ainda não realizou nenhum seminário específico para divulgação e conscientização dos três segmentos envolvidos.
	Núcleo de Avaliação Institucional do CCSH	Criar uma subunidade com local apropriado para tratar dos assuntos da Avaliação Institucional	X					Ainda não existe um espaço destinado a CAI pois muitos prédios encontram-se em construção.
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	PDI	Divulgar o novo PDI entre todos os segmentos	X					A ação não foi realizada, continua como meta.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura acadêmica	Repensar a estrutura acadêmica (departamento e coordenação)					X	Esta ação deve ser repensada junto ao novo Estatuto da UFSM.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Recursos financeiros para qualificação	Ampliar o acesso aos recursos financeiros para a qualificação dos professores em educação				X		A Direção do Centro, chefias de departamento e coordenação do PPGE buscam uma atuação conjunta, facilitando a disponibilização de recursos financeiros para a qualificação de nossos professores.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Elaboração do Plano de Gestão	Definir estratégias administrativas e pedagógicas para o triênio 2011-2012-2013					X	A gestão do Centro priorizou elaborar o Plano de Desenvolvimento da Unidade
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reformulação do regimento interno	Normatizar rotinas, redistribuir funções e atribuições e criar comissões permanentes		X				

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Divulgação do PDI	Realizar seminários, distribuir folders e cartazes			X			Foi realizado um novo site da UFSM-CESNORS, com um link do PDI e a Avaliação Institucional, que foi divulgado a toda a comunidade acadêmica.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Confeccionar folders para a divulgação dos resultados da avaliação no CESNORS		X				Participação ativa da CPA-setorial na divulgação dos resultados das avaliações/ações anteriores na abertura das semanas acadêmicas dos cursos; Comunicação interna dos resultados e do Plano de Ação de 2012, através do e-mail, site e facebook institucional do Centro 1º Workshop de Avaliação Institucional com CPA-setorial e seu papel institucional e Lançamento da Campanha de divulgação Folders com o Plano de Ação de 2012 para a comunidade acadêmica; Avaliação Institucional

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Ciclo de Palestras e Seminários	Realizar palestras e seminários sobre o PDI e políticas de gestão da UFSM	X					Estão sendo elaborados planos de ações e planejamento quanto a melhor prática de PDI e políticas de Gestão da UFSM para que hajam melhores resultados e participação de todos.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Auto avaliação 2011	Divulgar o processo e os resultados da avaliação				X		Todas as avaliações tanto de chefia quanto de colaboradores foram realizadas dentro dos prazos estipulados pela universidade.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão de Avaliação Permanente	Criar um setor de avaliação permanente, ampliando a comissão				X		Criadas as comissões de extensão e legislação e normas.
		Consolidar a CPA na unidade				X		Foi criada a comissão, com portaria, inclusive.

Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Orçamento UDESSM	Garantir orçamento adequado aos objetivos propostos com a instalação do campus				X		Liberação de recursos para reforma do prédio tombado. Liberado recurso para construção do prédio novo (em andamento)
--	------------------	--	--	--	--	---	--	--

## 2.1.3.9 Da área de pós-graduação e pesquisa

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEl	EA	PC	C	CA	
<p>Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação</p> <p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual</p> <p>Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação</p>	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual				X	<p>A Jornada Acadêmica Integrada da UFSM é um dos maiores, senão o maior, evento de apresentação de trabalhos no Brasil. Ao enorme número de apresentações, próximo à 3.000 trabalhos de ensino, médio, graduação e pós-graduação, somam-se anualmente palestras, mesas-redondas, oficinas e workshops, envolvendo todas as áreas da comunidade científica.</p> <p>A JAI envolve mais de 500 professores em seus processos de seleção de trabalhos e de avaliação das apresentações, sendo uma ação plenamente consolidada.</p>	

Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações				X	As unidades de ensino da UFSM, executoras do FIPE, destinaram valores ao FIPE ARD, Auxílio à recém-doutores, de forma prioritária, atendendo à demanda qualificada da unidade. Importante considerar que os recém-doutores podem concorrer ao FIPE JR também, e até 2013, a demanda reprimida, se houvesse, foi atendida pelo edital REUNI.
	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)				X	Esta ação tem sido contemplada pela valorização de publicações internacionais em periódicos de qualidade como A1, A2, B1 e B2 nas fichas de avaliação dos diferentes editais vinculados aos programas institucionais de apoio a pesquisa e a iniciação científica.
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual  Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos	Programa FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica				X	O Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica (FIT) foi aprovado pelo Conselho Universitário em sua 694ª. Sessão, de 25/05/2009 e regulamentado pela resolução 06/2009 de 22/07/2009 do Reitor da UFSM. O FIT está vinculado à PRPGP e tem por finalidade dar apoio financeiro e, prioritariamente, bolsas como contrapartida ao Programa PIBITI/CNPq e, a partir de 2011, ao programa PROBITI/FAPERGS. O programa FIT atende a cotas de bolsas e concessões de recursos financeiros em projetos voltados à iniciação tecnológica em duas

<p>interdisciplinares de pesquisa e inovação</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação</p>						<p>modalidades, Bolsas de Iniciação Científica (BIT) para alunos dos cursos de graduação da UFSM e Bolsas de Iniciação Científica Júnior (BIT Júnior), para alunos dos cursos oferecidos pelas Escolas vinculadas à UFSM (CAFW, Politécnico e CTISM).</p> <p>O início das concessões do programa FIT foi em final do ano de 2009 com os projetos aprovados sendo desenvolvidos durante o ano de 2010, com um orçamento total disponibilizado de R\$ 265.000,00, passando para R\$ 283.550,00 em 2013 (acréscimo de 7%).</p> <p>Na primeira edição do programa, em 2009/2010 foram destinados para o BIT/FIT um montante de R\$ 253.000,00 passando para R\$ 260.510,00 em 2013, perfazendo acréscimos na ordem de 3%, enquanto que no número de bolsas/concessões passou de 20 em 2009 para 74 em 2013 (acréscimo de 370%).</p> <p>Já no BIT/Júnior, o montante passou de R\$ 12.000,00 em 2009/2010 para R\$ 23.040,00 em 2013, representando acréscimo de 9% no total alocado. O número de bolsas concedidas passou de 6 em 2009/2010 para 12 em 2013 (acréscimo de 100%).</p> <p>O número de bolsas implementadas no programa FIT da UFSM acompanharam o total de bolsas PIBITI/CNPq (45 em 2013) e PROBITI/FAPERGS (30 em 2013) da instituição, mostrando que a demanda não atendida da UFSM ainda carece de maiores aportes no número de bolsas a serem disponibilizadas, tanto com concessões internas quanto externas à UFSM.</p>
--	--	--	--	--	--	--

	Bolsas de IC e IT	Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de IC e IT quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa				X	A UFSM, através da PRPGP vem buscando sempre acompanhar o crescimento da demanda interna, basta ver que os valores do FIPE (Fundo de Pesquisa) que em 2007 eram de R\$ 575.867,00, chegam em 2012 a R\$ 865.370,00 e a R\$ 1.021.079,00 em 2013. As concessões FIPE entre 2011 e 2012 subiram de 340 para 408. Em 2013 as concessões chegam a 364, mas com demanda reprimida inexistente. O número de concessões da Bolsa BIT subiu de 20 para 46 cotas de 2010 para 2012, alcançando 74 cotas em 2013. O BIT JR. Subiu de 6 para 12 cotas em 2013. O PEIPSM subiu de 11 para 15 cotas ainda em 2011 e atende à 100% da demanda e além de crescimento em outros programas, como as 62 cotas do IC REUNI em 2013, também criou-se o PROIC HUSM, em 2012 com mais 32 bolsas, sendo que em 2013 o PROIC concedeu 53 cotas de bolsas de IC.
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Programa FIPE	Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos colégios técnicos no programa FIPE				X	No ano de 2011 as escolas técnicas da UFSM alocaram 16.662,00 no FIPE ARD, 14.700,00 no FIPE JR, e 13.500,00 no FIPE SENIOR. Em 2013 estes números sobem para 19.440,00; 19.440,00 e 25.920,00 respectivamente.

<p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual</p>	<p>Captação de recursos por meio de Grupos de Excelência da Instituição</p>	<p>Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição</p>				<p>X</p>		<p>Esta ação tem sido atendida por meio dos editais vinculados aos órgãos de fomento, como por exemplo CAPES (Edital Pró-equipamentos) e FINEP (Edital PROINFRA)</p>
<p>Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade</p>	<p>Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos</p>	<p>Manter a continuidade da prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, compostas por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ</p>				<p>X</p>		<p>Esta ação tem sido atendida anualmente pela PRPGP, onde um comitê específico é formado por pesquisadores da UFSM para elaboração de uma chamada interna para subprojetos e elaborado os critérios para julgamento das propostas/subprojetos com potencial para serem incluídas nos projetos institucionais da UFSM.</p>
<p>Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação</p>	<p>Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA</p>	<p>Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte</p>				<p>X</p>		<p>O Projeto institucional encaminhado pela UFSM foi aprovado na avaliação da FINEP e contemplado em 2013 com R\$ 9.666.471,00, atendimento a Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA 01/2013.</p>

	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES, em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco				X	O projeto institucional encaminhado pela UFSM em 2013 foi aprovado na avaliação CAPES e contemplado com R\$ 1.962.556,85 em atendimento ao Edital n. 027/2013 – Pró-Equipamentos.
	Resolução para utilização de equipamentos multiusuária de	Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na instituição de equipamentos de médio e grande porte		X			A elaboração da minuta de resolução tratando da utilização de equipamentos institucionais de médio/grande porte está em fase de discussão e deve ser concluída em 2014 para ser apresentada ao CEPE
	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações				X	Em 2013 foram alocados nesse programa o valor de R\$ 95.670,00 em conformidade com o Edital PRPGP/UFSM 029/2013 – Pró-publicações Internacionais - Programa Especial de Incentivo as Publicações Internacionais. Sendo utilizada a totalidade do valor. Com este recurso foram fomentadas 93 publicações em periódicos qualificados (incluindo versão, revisão e taxas de publicação em Revistas Científicas Qualis A1, A2. B1 e B2).

		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada				X		Comentado acima.
	Programa Pró-Revistas	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas				X		A cada ano a UFSM tem apoiado um maior número de periódicos institucionais como segue: 2008: 5; 2009: 11; 2010: 12, 2011: 17; 2012: 17, 2013: 20
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada				X		A UFSM apresenta um aporte crescente e significativo de recursos financeiros visando qualificar os periódicos Institucionais, tendo sido disponibilizado um aporte de R\$ 187.250,00 – Edital 030 – PRPGP/UFSM de 25.04.2013 – Programa Especial de Incentivo às Revistas Científicas - Pró-revistas. Foi utilizado esse valor na sua totalidade.
	Programa Pró-Equipamentos Institucional	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional		X				Foi destinado R\$ 210.000,00 para atender a esta demanda institucional em 2013 através do Edital n. 046/PRPGP/UFSM de 13.08.2013 – Pró-equipamentos UFSM
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para garantir o atendimento de demanda qualificada		X				Comentado acima.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, de acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Programa de Internacionalização da Pós-Graduação e da Pesquisa	Oportunizar a aproximação e interação dos Programas de Pós-Graduação e pesquisadores da UFSM com Programas de Pós-Graduação e pesquisadores estrangeiros, visando consolidar a inserção da UFSM no cenário científico internacional		X				A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa intensificou o controle sobre a utilização de bolsas do PDSE, doutorado com estágio no exterior da Capes para que maior número de doutorandos da UFSM realizem parte de seus trabalhos no exterior. Também está buscando o estabelecimento de modelos à dupla titulação
	Dupla-diplomação	Estabelecer convênios com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, especialmente da América do Sul, para a coorientação de estudantes, e dupla-titulação		X				Foram realizados contatos com outras instituições de ensino e a Pró-reitoria de Pós-graduação disponibilizou um modelo de convênio, na página da PRPGP, (versão em português, espanhol e inglês em word e PDF). Também está formulando uma normatização através de uma resolução a ser submetida a aprovação nas devidas instâncias.
	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins,				X		A Jornada Acadêmica Integrada da UFSM é um dos maiores, senão o maior, evento de apresentação de trabalhos no Brasil. Ao enorme número de apresentações,

Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado		no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual					próximo à 3.000 trabalhos de ensino, médio, graduação e pós-graduação, somam-se anualmente palestras, mesas-redondas, oficinas e work shops, envolvendo todas as áreas da comunidade científica. A JAI envolve mais de 500 professores em seus processos de seleção de trabalhos e de avaliação das apresentações, sendo uma ação plenamente consolidada.
	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações				X	As unidades de ensino da UFSM, executoras do FIPE, destinaram valores ao FIPE ARD, Auxílio à recém-doutores, de forma prioritária, atendendo à demanda qualificada da unidade. Importante considerar que os recém-doutores podem concorrer ao FIPE JR também, e até 2013, a demanda reprimida, se houvesse, foi atendida pelo edital REUNI.
	Programas FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica				X	O Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica (FIT) foi aprovado pelo Conselho Universitário em sua 694ª. Sessão, de 25/05/2009 e regulamentado pela resolução 06/2009 de 22/07/2009 do Reitor da UFSM. O FIT está vinculado à PRPGP e tem por finalidade dar apoio financeiro e, prioritariamente, bolsas como contrapartida ao Programa PIBITI/CNPq e, a partir de 2011, ao programa PROBITI/FAPERGS. O programa FIT atende a cotas de bolsas e concessões de recursos financeiros em projetos voltados à iniciação tecnológica em duas modalidades, Bolsas de Iniciação Científica (BIT) para alunos dos cursos de

							<p>graduação da UFSM e Bolsas de Iniciação Científica Júnior (BIT Júnior), para alunos dos cursos oferecidos pelas Escolas vinculadas à UFSM (CAFW, Politécnico e CTISM).</p> <p>O início das concessões do programa FIT foi em final do ano de 2009 com os projetos aprovados sendo desenvolvidos durante o ano de 2010, com um orçamento total disponibilizado de R\$ 265.000,00, passando para R\$ 283.550,00 em 2013 (acréscimo de 7%).</p> <p>Na primeira edição do programa, em 2009/2010 foram destinados para o BIT/FIT um montante de R\$ 253.000,00 passando para R\$ 260.510,00 em 2013, perfazendo acréscimos na ordem de 3%, enquanto que no número de bolsas/concessões passou de 20 em 2009 para 74 em 2013 (acréscimo de 370%).</p> <p>Já no BIT/Júnior, o montante passou de R\$ 12.000,00 em 2009/2010 para R\$ 23.040,00 em 2013, representando acréscimo de 9% no total alocado. O número de bolsas concedidas passou de 6 em 2009/2010 para 12 em 2013 (acréscimo de 100%).</p> <p>O número de bolsas implementadas no programa FIT da UFSM acompanharam o total de bolsas PIBITI/CNPq (45 em 2013) e PROBITI/FAPERGS (30 em 2013) da instituição, mostrando que a demanda não atendida da UFSM ainda carece de maiores aportes no número de bolsas a serem disponibilizadas, tanto com concessões internas quanto externas à UFSM.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEl	EA	PC	C	CA	
<p>Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico</p> <p>Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p>	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual				X		<p>A Jornada Acadêmica Integrada da UFSM é um dos maiores, senão o maior, evento de apresentação de trabalhos no Brasil. Ao enorme número de apresentações, próximo à 3.000 trabalhos de ensino, médio, graduação e pós-graduação, somam-se anualmente palestras, mesas-redondas, oficinas e workshops, envolvendo todas as áreas da comunidade científica. A JAI envolve mais de 500 professores em seus processos de seleção de trabalhos e de avaliação das apresentações, sendo uma ação plenamente consolidada.</p>

Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco				X		O projeto institucional encaminhado pela UFSM em 2013 foi aprovado na avaliação CAPES e contemplado com R\$ 1.962.556,85 em atendimento ao Edital nº 027/2013 – Pró-Equipamentos.
	Programa Institucional Voluntário Acadêmico de	Aprovação da resolução 16/2011, que cria o Programa Institucional de Voluntário Acadêmico. Lançamento do primeiro edital do programa PIVIC em 2012, edital nº 010/2012.				X		O Programa PIVIC esta ativo na UFSM, tendo registrado 60 projetos e 192 acadêmicos voluntários em 2012 e 107 em 2013.
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico  Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de				X		As unidades de ensino da UFSM, executoras do FIPE, destinaram valores ao FIPE ARD, Auxílio à recém-doutores, de forma prioritária, atendendo à demanda qualificada da unidade. Importante considerar que os recém-doutores podem concorrer ao FIPE JR também, e até 2013, a demanda reprimida, se houvesse, foi atendida pelo edital REUNI.

<p>Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos</p> <p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM</p> <p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE.</p>		publicações						
---	--	-------------	--	--	--	--	--	--

<p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p> <p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE</p>	<p>Programas FIT e PIBITI</p>	<p>Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica</p>			<p>X</p>	<p>O Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica (FIT) foi aprovado pelo Conselho Universitário em sua 694ª. Sessão, de 25/05/2009 e regulamentado pela resolução 06/2009 de 22/07/2009 do Reitor da UFSM. O FIT está vinculado à PRPGP e tem por finalidade dar apoio financeiro e, prioritariamente, bolsas como contrapartida ao Programa PIBITI/CNPq e, a partir de 2011, ao programa PROBITI/FAPERGS.</p> <p>O programa FIT atende a cotas de bolsas e concessões de recursos financeiros em projetos voltados à iniciação tecnológica em duas modalidades, Bolsas de Iniciação Científica (BIT) para alunos dos cursos de graduação da UFSM e Bolsas de Iniciação Científica Júnior (BIT Júnior), para alunos dos cursos oferecidos pelas Escolas vinculadas à UFSM (CAFW, Politécnico e CTISM).</p> <p>O início das concessões do programa FIT foi em final do ano de 2009 com os projetos aprovados sendo desenvolvidos durante o ano de 2010, com um orçamento total disponibilizado de R\$ 265.000,00, passando para R\$ 283.550,00 em 2013 (acréscimo de 7%).</p> <p>Na primeira edição do programa, em 2009/2010 foram destinados para o BIT/FIT um montante de R\$ 253.000,00 passando para R\$ 260.510,00 em 2013, perfazendo acréscimos na ordem de 3%, enquanto que no número de bolsas/concessões passou de 20 em 2009 para 74 em 2013 (acréscimo de 370%).</p> <p>Já no BIT/Júnior, o montante passou de R\$ 12.000,00 em 2009/2010 para R\$ 23.040,00</p>
---	-------------------------------	---	--	--	----------	--

								em 2013, representando acréscimo de 9% no total alocado. O número de bolsas concedidas passou de 6 em 2009/2010 para 12 em 2013 (acréscimo de 100%). O número de bolsas implementadas no programa FIT da UFSM acompanharam o total de bolsas PIBITI/CNPq (45 em 2013) e PROBITI/FAPERGS (30 em 2013) da instituição, mostrando que a demanda não atendida da UFSM ainda carece de maiores aportes no número de bolsas a serem disponibilizadas, tanto com concessões internas quanto externas à UFSM.
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Incentivo à publicação de revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)					X	Comentado acima.
Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações					X	Comentado acima.
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Programa Pró-Publicações	Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada					X	Comentado acima.

Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE	Programa Pró-Revistas	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas				X		Comentado acima.
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada				X		Comentado acima.
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Pós-Graduação e Pesquisa no HUSM	Em 2011 houve a aprovação da resolução n. 22/2011, que cria em caráter experimental de 24 meses, o Programa Incentivo à Iniciação Científica do Hospital Universitário de Santa Maria – PROIC-HUSM. Em 2012 a iniciativa foi lançar o primeiro edital do programa PROIC-HUSM.				X		O Programa PROIC HUSM esteve ativo em 2012, com 19 projetos aprovados e 32 bolsas concedidas. Conclui sua fase experimental em 2013 e torna-se permanente a partir de 2014.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEl	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i>	Criação de novos PPGs aprovados em 2010	Atuar como indutora à criação de novos PPGs e acompanhar intensamente o processo de elaboração das propostas de novos programas de pós-graduação		X				Em 2013, foram criados dois novos Programas de Pós-graduação: direito e Educação Matemática e Ensino de Física/CCNE. Cinco novas propostas foram submetidas à Capes para início em 2014.
Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação  Incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados profissionalizantes	Criação de novos doutorados	Estimular e discutir com todos os PPGs com potencial para criação de cursos de doutorado as circunstâncias conjunturais que indicam a viabilidade de submeter proposta para criação de doutorado		X				Foram criados três novos Cursos de Doutorado em 2013: Doutorado em Geografia, Odontologia e meteorologia. Além disso, mais duas propostas para novos Cursos de Doutorado foram submetidas à Capes em 2013 estando uma já aprovada e a outra em análise.
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i>	Capital intelectual para pós-graduação	Realizar levantamento do material humano disponível nas diferentes áreas do conhecimento nos novos campi e das escolas técnicas vinculadas à UFSM e promover discussões que levem à criação de programas de pós-graduação		X				Em 2013 iniciou o Curso de Mestrado Profissional de Tecnologias Educacionais em Rede. Será submetida a proposta do mestrado profissional de Políticas Públicas e Gestão Educacional/CE.

	Política de incentivo à Pós-Graduação	Manter a política de incentivo e colaboração para estímulo, capacitação e análise das propostas à medida que as mesmas estão sendo elaboradas		X				A Pró-reitoria de Pós-graduação, juntamente com o seu Comitê Assessor atuou em 2013 no acompanhamento de novas propostas à criação de novos Cursos de PG. A contribuição foi importante, uma vez que foram criados um novo Curso de Doutorado e três de Mestrado.
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados		X				A preocupação com os programas de PG ainda não consolidados se manifestou tanto em reuniões específicas da Pró-reitoria com estes PPGs, bem como na priorização na destinação de recursos no projeto Pró-equipamentos da própria UFSM. Também com a realização do IV Seminário Institucional de Avaliação e Planejamento da Pós-Graduação da UFSM.
	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospectar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional		X				A UFSM tem incentivado a criação de Mestrados Profissionais, tanto que foram criados cinco novos programas de PG MP nos últimos quatro anos.
	Política de bolsas para PPGs não consolidados	Manter a política de priorizar a distribuição de bolsas para PPGs não consolidados, visando aumentar a capacidade destes PPGs de manter um número de bolsistas com maior potencial de aproveitamento acadêmico e de produção intelectual		X				A Pró-reitoria de Pós-graduação, juntamente com o seu Comitê Assessor, definiram critérios à distribuição de bolsas da cota da Pró-reitoria e a preocupação tem sido o aporte de bolsas para programas de PG ainda não consolidados, mas que vem demonstrando indicadores de crescimento.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEl	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Captação de recursos por Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição				X		Esta ação tem sido atendida por meio dos editais vinculados aos órgãos de fomento, como por exemplo CAPES (Edital Pró-equipamentos) e FINEP (Edital PROINFRA)
<p>Captar recursos, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da Instituição</p> <p>Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM</p>	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos	Manter a continuidade à prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, composta por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ				X		Esta ação tem sido atendida anualmente pela PRPGP, onde um comitê específico é formado por pesquisadores da UFSM para elaboração de uma chamada interna para subprojetos e elaborado os critérios para julgamento das propostas/subprojetos com potencial para serem incluídas nos projetos institucionais da UFSM.

	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA	Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte				X		O Projeto institucional encaminhado pela UFSM foi aprovado na avaliação da FINEP e contemplado em 2013 com R\$ 9.666.471,00, atendimento a Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA 01/2013
	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)				X		Esta ação tem sido contemplada pela valorização de publicações internacionais em periódicos de qualidade como A1, A2, B1 e B2 nas fichas de avaliação dos diferentes editais vinculados aos programas institucionais de apoio a pesquisa e a iniciação científica.

	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco					X	O projeto institucional encaminhado pela UFSM em 2013 foi aprovado na avaliação CAPES e contemplado com R\$ 1.962.556,85 em atendimento ao Edital nº 027/2013 – Pró-Equipamentos.
	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na Instituição de equipamentos de médio e grande porte					X	A elaboração da minuta de resolução tratando da utilização de equipamentos institucionais de médio/grande porte está em fase de discussão e deve ser concluída em 2014 para ser apresentada ao CEPE
	Programa Pró-Equipamentos Institucional	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional					X	Foi destinado R\$ 210.000,00 para atender a esta demanda institucional em 2013 através do Edital n. 046/PRPGP/UFSM de 13.08.2013 – Pró-equipamentos UFSM
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para garantir o atendimento de demanda qualificada					X	Comentado acima.
	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações					X	Em 2013 foram alocados nesse programa o valor de R\$ 95.670,00 em conformidade com o Edital PRPGP/UFSM 029/2013 – Pró-publicações Internacionais - Programa Especial de Incentivo as Publicações Internacionais. Sendo utilizada a totalidade do valor. Com este recurso foram

							fomentadas 93 publicações em periódicos qualificados (incluindo versão, revisão e taxas de publicação em Revistas Científicas Qualis A1, A2, B1 e B2).
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada				X	Comentado acima.
	Programa Pró-Revistas	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas				X	A cada ano a UFSM tem apoiado um maior número de periódicos institucionais como segue: 2008: 5; 2009: 11; 2010: 12, 2011: 17; 2012: 17, 2013: 20
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada				X	A UFSM apresenta um aporte crescente e significativo de recursos financeiros visando qualificar os periódicos Institucionais, tendo sido disponibilizado um aporte de R\$ 187.250,00 – Edital 030 – PRPGP/UFSM de 25.04.2013 – Programa Especial de Incentivo às Revistas Científicas - Pró-Revistas. Foi utilizado esse valor na sua totalidade.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Bolsas de Iniciação Científica	Implantar projetos de bolsas de iniciação científica para o grupo de pesquisa do HUSM				X		Ação concluída. O projeto PROIC/HUSM implantado desde 2011, com oferta de bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados a projetos de pesquisa contemplados pelo edital anual do PROIC/HUSM.
	Gabinete de Projetos	Implantar gabinete de projetos, oferecendo suporte para o desenvolvimento de pesquisa no hospital			X			O Gabinete de Projetos do HUSM está em funcionamento desde 15/12/2011(resolução 047/2011/UFSM). Aguarda designação da Reitoria de servidor responsável com FG. Atualmente, as atividades do GAP/HUSM foram absorvidas pelos servidores lotados na DEPE.
	Unidade de Pesquisa Clínica	Implantar Unidade de Pesquisa Clínica no HUSM, estimulando a produção científica		X				A área física foi definida em janeiro de 2014. Necessita aquisição de materiais e equipamentos, além de pessoal para efetivar sua implantação.
	Residência Médica e Residência Multiprofissional	Ampliar e criar novos programas de residência médica e residência multiprofissional no HUSM.  Cursos de Treinamento em Suporte Básico e Avançado (ACLS, ATLS,				X		Processo Contínuo. Foram Implantados dois novos programas de Residência Médica em 2013 e estão previstos mais dois para 2014, já aprovados, ampliando o número de programas para 40 e o número de vagas para 194.  O treinamento será anual para todos os residentes que ingressam na Instituição,

		PALS) de Vida Para Residentes Médicos do HUSM						objetivando aprimorar os processos de ensino e assistência. Da turma de 2013 foram treinados 87 residentes (o restante fará a capacitação até março de 2014).
	Mestrado Profissionalizante para residentes	Apoiar a implantação do Mestrado Profissionalizante para residentes				X		Ação concluída. O Mestrado Profissional em Ciências da Saúde foi implantado em 2010. A primeira turma ingressou no segundo semestre de 2011, oferecendo 24 vagas ao ano.
	Mestrado Profissionalizante para servidores da área de saúde	Elaborar projeto para criação de mestrado Profissionalizante para profissionais da saúde, em parceria com unidades acadêmicas da UFSM e/ou outras IES.				X		Em estudo a possibilidade de estender o programa de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde para os servidores da área da saúde. Apoio às ações para criação de novos programas de pós-graduação com interface na área da Saúde, tais como o Mestrado Profissionalizante em Administração.
	Grupos de Pesquisa	Incentivar os grupos já consolidados e à formação de novos grupos objetivando incremento na produção científica.				X		Foram criados e identificados 14 novos grupos de pesquisa com atuação no HUSM em 2013, elevando o número de 34 para 48 grupos formalmente constituídos e registrados no CNPq.
	Programa de Auxílio Financeiro para participação em eventos	Programa de auxílio financeiro para participação em eventos científicos destinado a servidores que atuam no HUSM, visando proporcionar condições para apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos no HUSM.					X	O programa foi instituído em 2012 e tem fluxo contínuo conforme demanda e disponibilidade de recursos. Em 2013 foram contemplados 100 servidores de vários setores do HUSM, que receberam auxílio financeiro na forma de inscrição e/ou diárias e/ou transporte. Foram apresentados mais de 300 trabalhos científicos em eventos regionais e nacionais.

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>								
<b>Ação Estratégica [item 2.1 (f)]</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2013</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Condições de ensino	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios			X			
	Laboratório de Assessoria Estatística	Criar laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica			X			
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Ampliação do quadro de servidores especializados	Ampliar quadro de docentes, técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório		X				Solicitações são feitas de forma continuada.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Condições didáticas	Melhorar as condições didáticas, adquirir equipamentos, adequar e melhorar laboratórios		X				Repasse de recurso financeiro para adquirir equipamentos e mobiliário para os laboratórios e salas de aula prática.
	Qualificação docente	Melhorar a qualificação dos docentes do PPG em Agrobiologia estimulando o pós-doutorado		X				Vários docentes realizaram pós-doutorado.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de pessoal	Buscar a reposição de técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório e docentes aposentados		X				Constantemente solicitado.
	Ampliação de pessoal	Ampliar o quadro de docentes, técnico-administrativos em educação e técnicos em laboratório		X				Constantemente solicitado.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação docente	Melhorar a qualificação docente estimulando o pós-doutorado e doutorado		X				Vários docentes realizaram pós-doutorado.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Pesquisa e divulgação – Revista Ciência Rural	Promover a pesquisa e divulgação de artigos científicos por meio da Revista Ciência Rural, estimulando a publicação em média de 1200-1500 artigos anuais		X				São publicados anualmente 1200 a 1500 artigos nacional e internacionalmente.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada permanente para os servidores	Formação docente e Formação de Técnico-Administrativos	Programa de recepção aos novos docentes e técnico-administrativos		X				Encontros anuais com novos servidores e novos docentes para ambientação na Instituição e no local de trabalho
		Implantar programa de formação docente		X				Curso de Formação de Professores para o Ensino Superior (atendendo principalmente aos docentes ingressantes na UFSM, mas também em caráter de formação continuada para os demais professores) – turmas no 1º e 2º semestre.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM  Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reformulação do Corpo Editorial da Revista Saúde	Promover a divulgação da produção científica interna e externa à unidade de ensino		X				Em um processo contínuo, a Revista Saúde está em constante processo de reformulação, buscando ampliar sua visibilidade no intuito de divulgar e promover a produção científica interna do CCS.
	Reativação do Comitê de Ética do CCS	Discutir questões éticas em pesquisa que envolva seres humanos no âmbito dos departamentos do CCS					X	Esse projeto foi cancelado, já que o Comitê de Ética da UFSM engloba as questões éticas ligadas a pesquisas dentro da Universidade, tendo como parte integrante também as questões ligadas à utilização de animais em pesquisas.
	Equipamento de salas de aula e laboratórios	Equipar adequadamente salas de aula e laboratórios		X				De modo geral, todas as salas de aula do centro possuem computador, Datashow e condicionador de ar. A Direção do CCS trabalha para sempre renovar os equipamentos das salas e adquirir itens tecnológicos que atendam às necessidades das atividades didáticas, de pesquisa e de extensão. Para os laboratórios são adquiridos frequentemente equipamentos de última geração que permitem aos pesquisadores e alunos desenvolver atividades que busquem a geração e divulgação do conhecimento.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Consolidação e expansão da pós-graduação	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades		X				O projeto do CT INFRA que contempla o Espaços físicos para os Programas de Pós - Graduação ainda não foi executado pela PROINFRA.  Outras obras encontram-se em andamento.
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica			X			O CCSH apoia a participação dos docentes na participação de Eventos Acadêmicos através de auxílio financeiro.
	Doutores em PPGs	Incluir doutores do CCSH em programas de pós-graduação				X		O CCSH possui uma política de incentivo aos docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica			X			O CCSH apoia a participação dos docentes na participação de Eventos Acadêmicos através de auxílio financeiro.
	Divulgação Científica	Ampliar o apoio aos discentes na divulgação de produção científica			X			O CCSH apoia a participação dos discentes na participação de Eventos Acadêmicos através de seus cursos de graduação e pós – graduação.
Incentivar a inserção dos docentes doutores em programas de pós-graduação	Doutores em PPGs	Incluir os doutores do CCSH em programas de pós-graduação				X		O CCSH possui uma política de incentivo aos docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i>  Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de Programas e Cursos de Pós-Graduação	Estimular a criação de novos programas de pós-graduação: Mestrado em História, Mestrado em Economia, Doutorado em Filosofia, Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Doutorado em Administração, Doutorado em Comunicação, Mestrado em Direito.				X		Todos os cursos foram criados e encontram-se em pleno andamento.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades  Apoiar a consolidação da pós-	Consolidação e expansão	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia,		X				O novo Laboratório de Informática do CCSH dispõe de 4 salas equipadas para atendimento do ensino, pesquisa e extensão.  A infraestrutura do CCSH ainda está em construção com muitas obras em andamento.

graduação na UFSM		laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades						
	Laboratórios de pós-graduação	Construir prédio em anexo para laboratórios de pós-graduação	X					O projeto do CT INFRA que contempla o Espaços físicos para os Programas de Pós - Graduação ainda não foi executado pela PROINFRA, embora tanto o projeto arquitetônico quanto os recursos já existam.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária  Fomentar a qualificação e indexação dos periódicos editorados pela UFSM	Produção científica	Publicar obra com a função de socialização e troca de experiências entre IES				X		Os grupos de pesquisa estão, em sua maioria, participando de redes de pesquisa com outras instituições nacionais e internacionais e promovendo eventos científicos
	Publicação de revistas	Dar apoio às revistas do Centro de Educação				X		As revistas do CE – <i>Educação e Educação Especial</i> – são disponibilizadas na forma impressa e online, com edição quadrimestral. Ambas as revistas possuem ISSN e Identificador digital (DOI) para as versões impressa e digital. Efetua-se o pagamento de revisor externo para as revistas do CE. São distribuídos exemplares das revistas para 220 instituições de ensino nacionais e internacionais.  Projeto de disponibilização da versão online dos

			X					Cadernos de Ensino e Pesquisa e Extensão do CE no site do CE
Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e da sede da UFSM	Diálogo entre pós-graduação e graduação	Manter um diálogo constante entre as coordenações da pós-graduação e graduação para que se possa buscar formas de incentivo à participação de eventos científicos e a publicação de trabalhos seja no Brasil como no exterior do corpo discente e docente					X	O PPGE e as coordenações de curso interagem neste sentido, através da participação de professores e estudantes da graduação nos grupos de pesquisa.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reativação da revista científica Kinesis	Divulgação de pesquisas em Educação Física desenvolvidas no Brasil				X		On line na plataforma SEER, indexada no Latindex

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i>	Reabertura do curso de Mestrado e abertura de dois cursos de Especialização (presencial e a distância)	Proporcionar formação continuada aos profissionais de Educação Física da região central do Estado do Rio Grande do Sul				X*		* Aprovada, também, a implantação do Curso de Mestrado em Gerontologia

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o crescimento quantitativo e qualitativo do conhecimento gerado na Instituição  Promover a interação entre os grupos de pesquisa e PPGs da UFSM e a comunidade externa	Grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade				X		Criados grupos no curso de Administração e no curso de Agronegócio

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2013					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i>  Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de cursos de Pós-Graduação	Implantar cursos de pós-graduação			X			Criação de comissão de implantação de cursos de pós-graduação

## 2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

### 2.2.1 Programa Temático

Não se aplica

#### 2.2.1.1 Análise Situacional

### 2.2.2 Objetivo

Não se aplica

#### 2.2.2.1 Análise Situacional

### 2.2.3 Ações

#### 2.2.3.1 Ações – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)

Não se aplica.

## 2.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS –UFSM

## Quadro 4-Cumprimento de sentença judicial

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0005			<b>Tipo:</b> Operação Especial			
<b>Descrição</b>	Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios)						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -			
<b>Programa</b>	Cumprimento de sentenças.		<b>Código:</b> 0901		<b>Tipo:</b> Operações especiais:		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	19.676.880,00	18.594.223,00	18.555.375,96	18.555.375,96	18.555.375,96	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Dotação		R\$	19.676.880,00	18.594.223,00	18.555.375,96	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 5-Contribuição da união para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	00G5			<b>Tipo:</b> Operação Especial			
<b>Descrição</b>	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>				<b>Código:</b>			
<b>Programa</b>	Cumprimento de sentenças		<b>Código:</b> 0901		<b>Tipo:</b> Operações especiais:		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	1.893.949,00	1.893.949,00	806.362,74	806.362,74	806.362,74		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0001 - Nacional	Dotação			R\$	1.893.949,00	-	806.362,74
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 6-Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	00M0			<b>Tipo:</b> Operações Especiais			
<b>Descrição</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -			
<b>Programa</b>	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		<b>Código:</b> 2109		<b>Tipo:</b> Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	200.000,00	200.000,00	175.558,71	175.558,71	175.558,71	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Dotação			R\$	200.000,00	-	175.558,71
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 7-Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0181			<b>Tipo:</b> Operações Especiais			
<b>Descrição</b>	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -			
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			<b>Código:</b> 0089		<b>Tipo:</b> Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	199.278.453,00	235.697.993,00	233.369.122,93	233.369.122,93	233.369.122,93	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0043 – No RS	Dotação	R\$	199.278.453,00	235.697.993,00	233.369.122,93		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 8-Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	09HB			<b>Tipo:</b> Operações Especiais			
<b>Descrição</b>	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -			
<b>Programa</b>	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		<b>Código:</b> 2109		<b>Tipo:</b> Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	54.666.530,00	65.093.153,00	63.501.571,68	63.501.571,68	63.501.571,68	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0043 - RS	Dotação	R\$	54.666.530,00	65.093.153,00	63.501.571,68		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 9-Assistência médica e odontológica aos servidores

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2004			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -			
<b>Programa</b>	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		<b>Código:</b> 2109		<b>Tipo:</b> Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	5.038.737,00	6.088.600,00	5.984.541,51	5.984.541,51	5.984.541,51	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0043 – No RS	Pessoa beneficiada	unidade:	4.021	-	4.913		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – No RS	R\$ 9.012,00	R\$ 1.804,46	-	Pessoa beneficiada	unidade		

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 10-Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2010			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -			
<b>Programa</b>	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		<b>Código:</b> 2109		<b>Tipo:</b> Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	336.000,00	416.000,00	361.459,70	361.459,70	361.459,70		-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0043 – No RS	Criança atendida	unidade:	346	-	393		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 11-Auxílio-transporte aos servidores

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2011			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -			
<b>Programa</b>	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		<b>Código:</b> 2109		<b>Tipo:</b> Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	127.668,00	216.568,00	211.534,34	211.534,34	211.534,34	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0043 – No RS	- Servidor beneficiado	unidade:	59	-	212		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 12-Auxílio-alimentação aos servidores

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2012			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -			
<b>Programa</b>	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			<b>Código:</b> 2109		<b>Tipo:</b> Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	11.520.000,00	15.106.000,00	15.091.133,38	15.091.133,38	15.091.133,38	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 13-Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20GK			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
<b>Iniciativa</b>	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero						
<b>Objetivo</b>	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.			<b>Código:</b> 0803			
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		<b>Código:</b> 2032		<b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	2.973.479,00	2.973.479,00	2.947.936,90	2.400.209,29	2.319.251,30		547.727,61
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Projeto apoiado		Unidade	1.215			1.209
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – No RS	646.060,52	586.464,25	4.894,21	Projeto apoiado	Unidade	15	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 14-Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RJ			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
<b>Iniciativa</b>	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente						
<b>Objetivo</b>	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho			<b>Código:</b> 0597			
<b>Programa</b>	Educação Básica		<b>Código:</b> 2030		<b>Tipo:</b> Temática		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	3.266.441,00	2.666.441,00	2.538.988,32	2.399.521,09	2.353.689,06		139.467,23
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Pessoa beneficiada			Unidade	1.000		10.624
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – No RS	21.235,13	19.058,91	-	Pessoa beneficiada	Unidade	0	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 15-Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RK			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos			<b>Código:</b> 0841			
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		<b>Código:</b> 2032		<b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	67.517.954,00	73.968.980,00	72.119.767,10	48.521.792,61	44.449.243,34		23.597.974,49
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Aluno matriculado		Unidade	25.810		25.396	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – No RS	29.849.233,64	20.953.006,43	43.227,25	Aluno matriculado	Unidade	25.396	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 16-Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4002				<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Descrição</b>	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência						
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					<b>Código:</b> 0841	
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			<b>Código:</b> 2032		<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	11.662.080,00	11.662.080,00	11.650.159,79	7.675.967,15	7.359.768,64		3.974.192,64
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Aluno assistido		Unidade	6.089		6.998	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – No RS	3.662.304,45	3.590.632,43	291.033,89	Aluno assistido	Unidade	6.998	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 17-Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	8282			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos			<b>Código:</b> 0841			
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		<b>Código:</b> 2032		<b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	54.767.034,00	54.767.034,00	54.327.931,45	31.678.387,65	31.136.055,97	-	22.649.543,80
7008 - No PB	350.000,00	350.000,00	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0043 – No RS	Vaga disponibilizada	Unidade	2.382		2.382		
7008 - No PB	Vaga disponibilizada	Unidade	1	0	0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – No RS	19.521.646,14	16.738.352,92	23.461,63	Vaga disponibilizada	Unidade	2.382	
7008 - No PB	-	-		Vaga disponibilizada	Unidade	0	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 18-Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4572			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -			
<b>Programa</b>	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		<b>Código:</b> 2109		<b>Tipo:</b> Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	397.655,00	397.655,00	397.240,75	382.720,28	382.720,28	-	14.520,47
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Servidor capacitado		unidade:	2.350	-	1.605	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – No RS	67.711,05	66.535,10	-	Servidor capacitado	Unidade	1.605	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 19-Pagamento de pessoal ativo da união

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20TP			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -			
<b>Programa</b>	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		<b>Código:</b> 2109		<b>Tipo:</b> Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	269.249.515,00	338.266.983,00	337.628.438,71	337.628.438,71	337.628.438,71	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0043 – No RS	Dotação	R\$	269.249.515,00	338.266.983,00	269.249.515,00		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## 2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

## 2.2.3.3.1 Ações não Previstas LOA 2013 – Restos a Pagar – OFSS

## Quadro 20-Assistência médica aos servidores e empregados

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	20CW			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos				
<b>Iniciativa</b>	-				
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -	
<b>Programa</b>	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	<b>Código:</b> 2109		<b>Tipo:</b> Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
205.021,10	122.496,23	0	Servidor beneficiado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 21-REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Santa Maria

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	11K0			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Santa Maria				
<b>Iniciativa</b>	-				
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -	
<b>Programa</b>	Brasil Universitária	<b>Código:</b> 1073		<b>Tipo:</b> Finalístico	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
9.301.524,47	3.096.953,56	0,26	Vaga disponibilizada	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 22-Funcionamento da Educação Profissional

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2992			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Funcionamento da Educação Profissional				
<b>Iniciativa</b>	-				
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -	
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código:</b> 1062	<b>Tipo:</b> Finalístico	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
147.358,55	32.471,44	35.694,55	Aluno matriculado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 23-Serviços à comunidade por meio da extensão universitária

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	4004			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária				
<b>Iniciativa</b>	-				
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -	
<b>Programa</b>	Brasil Universitário		<b>Código:</b> 1073	<b>Tipo:</b> Finalístico	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
131.174,78	14.306,50	116.868,28	Pessoa beneficiada	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 24-Funcionamento de cursos de pós-graduação no Estado do Rio Grande do Sul

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	4006			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação - No Estado do Rio Grande do Sul				
<b>Iniciativa</b>	-				
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -	
<b>Programa</b>	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica		<b>Código:</b> 1375	<b>Tipo:</b> Finalístico	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.175,00	-	-	Aluno matriculado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 25-Acervo bibliográfico destinado às instituições federais de ensino superior e hospitais de ensino

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	4008			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino				
<b>Iniciativa</b>	-				
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -	
<b>Programa</b>	Brasil Universitário		<b>Código:</b> 1073	<b>Tipo:</b> Finalístico	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
37.760,21	-	-	Volume disponibilizado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 26-Funcionamento de Cursos de Graduação

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	4009			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Funcionamento de Cursos de Graduação				
<b>Iniciativa</b>	-				
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -	
<b>Programa</b>	Brasil Universitário	<b>Código:</b> 1073		<b>Tipo:</b> Finalístico	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
4.866.730,52	2.871.179,43	897.291,22	Aluno matriculado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 27-Expansão do ensino superior no campus de Palmeira das Missões

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	7F38			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Expansão do Ensino Superior - Campus de Palmeira das Missões				
<b>Iniciativa</b>	-				
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -	
<b>Programa</b>	Brasil Universitário	<b>Código:</b> 1073		<b>Tipo:</b> Finalístico	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.181,22	-	-	Vaga disponibilizada	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 28-Formação inicial e continuada a distância

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	8429			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Formação Inicial e Continuada a Distância				
<b>Iniciativa</b>	-				
<b>Objetivo</b>	-			<b>Código:</b> -	
<b>Programa</b>	Brasil Escolarizado	<b>Código:</b> 1061		<b>Tipo:</b> Finalístico	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26247				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
91.199,12	-	-	Aluno matriculado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## 2.2.3.4 Ações – Orçamento de Investimento – OI

Não se aplica.

## 2.2.3.5 Análise Situacional

### 2.3 Informações sobre outros resultados da gestão

A UFSM, através da Pró-Reitoria de Planejamento, tem como projeto, iniciado em 2013, o de mapear os fatores críticos de sucesso e seus indicadores adjacentes para acompanhamento da gestão.

Neste sentido, adotou-se a partir de 2013 as seguintes fases para a realização deste objetivo, a saber:

#### **a) Gestão da informação**

Prazo: 1º semestre 2014 : Levantamento de todas as informações estratégicas

Etapas:

- Levantamento dos indicadores institucionais
- Seleção de indicadores de gestão internos
- Levantamento de informações e indicadores externos
- Análise de impacto dos indicadores (matriz ANDIFES, IGC, ENADE, CPC, etc.)
- Estudos e projeções estratégicas

#### **b) Estabelecimento dos indicadores estratégicos**

Prazo: 2º semestre 2014

Etapas:

- Estabelecimentos dos indicadores estratégicos SMART, tendo como base: a confiabilidade da informação, sazonalidade, nível de impacto nas políticas estratégicas, relevância institucional.

#### **c) Projeto sistematização com o CPD**

Prazo: 1º semestre 2015

Etapas:

- Análise e adequação das ferramentas e do sistema de informações para uma plataforma online.
- Sistematização do acompanhamento de indicadores e gerenciamento de projetos e processos.

## 3 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

### 3.1 Estrutura orgânica de controle

A estrutura orgânica de controle da UFSM é composta pelo Conselho de Curadores e pela Auditoria Interna, assim como pela Autoavaliação Institucional.

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM.

Compete ao Conselho de Curadores:

I – aprovar as normas do seu funcionamento;

II – fiscalizar a execução orçamentária;

III – apreciar a prestação de contas anual do Reitor da Universidade a ser encaminhada ao Conselho Universitário;

IV – fiscalizar despesas com acordos ou convênios para realização de pesquisa;

V – fixar tabelas de taxas e outros emolumentos devidos à Universidade e propor homologação ao Egrégio Conselho Universitário;

VI – apreciar a proposta orçamentária e o orçamento analítico da Universidade;

VII – exercer outras atividades compatíveis com suas prerrogativas legais; e

VIII – indicar, em conjunto, com o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a lista tríplice para o provimento do cargo de Reitor e Vice-Reitor.

Em cumprimento ao que determina o Decreto n. 3.591, de 06 de julho de 2000 e a Instrução Normativa n. 01, de 03 de janeiro de 2007, foi criada na estrutura organizacional da UFSM a Auditoria Interna com um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

I – a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, legitimidade e economicidade;

II – aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;

III – aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;

IV – o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

V – a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

VI – a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e

VII – a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

A Auditoria Interna da UFSM é composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades.

A Auditoria Interna da UFSM se sujeitará à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

À Auditoria Interna da UFSM compete:

I – examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;

II – acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas e do orçamento;

III – verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;

IV – acompanhar o cumprimento às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União;

V – verificar e opinar sobre as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores e de todo aquele que der causa à perda, subtração ou dano de valores e de bens materiais de propriedade da Instituição;

VI – verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;

VII – zelar pelo fiel cumprimento aos princípios da licitação pública, nas licitações relativas à aquisição de bens, contratações de serviços, realização de obras e alienações, no âmbito da Instituição;

VIII – analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;

IX – propor ao reitor a instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando da ocorrência de indícios e evidências de irregularidade;

X – analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;

XI – acompanhar e avaliar as auditorias realizadas por firmas ou empresas privadas que a Instituição contratar;

XII – elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles adotados com o objetivo de melhor avaliar o desempenho das unidades auditadas;

XIII – promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas à sua adequação e atualização à situação em vigor;

XIV – assessorar o Gestor e Dirigentes, no acompanhamento da execução dos programas pertinentes, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação ao gerenciamento;

XV – analisar os processos de gestão de pessoas;

XVI – examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais;

XVII – realizar auditoria obedecendo a programas de auditoria previamente elaborados;

XVIII – apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

XIX – elaborar relatórios de auditoria, assinalando as eventuais falhas encontradas, para fornecer aos dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões; e

XX – apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse da Instituição.

À Equipe Técnica compete:

I – realizar auditoragem de acordo com o plano de auditoria previamente aprovado;

II – planejar adequadamente os trabalhos de auditoria de forma a prever a natureza, a extensão e a profundidade dos procedimentos que neles serão empregados, bem como a oportunidade de sua aplicação;

III – efetuar exames preliminares das áreas, operações, programas e recursos nas unidades, a serem auditadas, considerando-se a legislação aplicável, normas e instrumentos vigentes, bem como o resultado das últimas auditorias;

IV – determinar o universo e a extensão dos trabalhos, definindo o alcance dos procedimentos a serem utilizados estabelecendo as técnicas apropriadas;

V – avaliar os sistemas contábil, orçamentário, financeiro, patrimonial e operacional das unidades a serem auditadas;

VI – acompanhar a execução contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional examinando periodicamente o comportamento das receitas e das despesas dentro dos níveis autorizados para apurar as correspondências dos lançamentos com os documentos que lhe deram origem, detectando responsabilidades;

VII – assessorar a Administração Superior no atendimento às diligências da Secretaria Federal de Controle Interno e do Tribunal de Contas da União;

VIII – identificar os problemas existentes no cumprimento das normas de controle interno relativas à gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, propondo soluções quando cabíveis;

IX – elaborar periodicamente relatórios parciais e globais de auditoragem realizada para fornecer aos dirigentes subsídios à tomada de decisões;

X – emitir parecer sobre matéria de natureza contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional que lhes for submetido a exames, para subsidiar decisão superior;

XI – verificar as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores da Administração Superior e unidades descentralizadas; e

XII – avaliar a legalidade, eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e qualidade da gestão.

### 3.2 Avaliação do funcionamento do controle interno da UFSM

Quadro 29-Avaliação do sistema de controles internos da UFSM

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
a) A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
b) Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
c) A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
d) Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
e) Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
f) Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	

g) As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
h) Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
i) Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
j) Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
k) Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
l) É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
m) É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
n) A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
o) Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
p) Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
q) Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
r) Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
s) Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
t) As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
u) As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
v) As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
w) A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
x) As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
y) A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
z) A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
aa) A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	

Monitoramento	1	2	3	4	5
bb)O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
cc)O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
dd)O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

**Análise Crítica:**

## Considerações gerais:

A metodologia utilizada consistiu no consenso das percepções dos dirigentes que compõem a Administração Superior da UFSM, mais especificamente: Vice-Reitor no exercício da Reitoria, Pró-Reitores e dirigentes de órgãos executivos ligados ao Gabinete do Reitor.

No que se refere aos itens 13, 14 e 15, informamos que na UFSM outras medidas estão sendo tomadas para alterar o nível de avaliação.

**Escala de valores da Avaliação:**

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Administração Central da UFSM (Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores)

### 3.4 Sistema de correição

Na UFSM o sistema de correição é executado pela Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA), à qual compete instruir os processos administrativos, disciplinares na Instituição e as sindicância em órgãos vinculados à administração central.

A COPSIA é constituída de sete membros efetivos nela lotados, que poderão integrar tantas comissões quantas forem necessárias ao bom andamento dos trabalhos podendo, para isso, contar com a participação de outros servidores da Instituição. Possui um coordenador com a incumbência de coordenar todas as suas atividades, bem como recomendar a constituição de comissões para cada sindicância ou processo disciplinar administrativo.

A COPSIA está vinculada, diretamente, ao Gabinete do Reitor da UFSM. É um órgão de assessoramento, acompanhamento e execução de processos administrativos disciplinares oriundos das Unidades Universitárias e Unidades Administrativas, além de realizar sindicâncias no âmbito da Reitoria.

Neste processo, há também o papel da Ouvidoria da UFSM que tem como um de seus objetivos o de recomendar aos órgãos e entidades responsáveis o exame técnico e a adoção de medidas para a correção e prevenção das falhas e omissões que impliquem na inadequada prestação do serviço público.

Desta forma, a Ouvidoria tem a função de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes, todas as denúncias que lhe sejam enviadas. Diante das denúncias / representações de irregularidades os processos são encaminhados à COPSIA.

### **3.5 Cumprimento, pela instância de correção da Portaria n. 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União (CGU)**

A COPSIA está em consonância com os preceitos contidos nos art. 4º e 5º da Portaria n. 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU. O procedimento de atualização do sistema é feito conforme as mudanças ocorridas nas respectivas fases processuais, estando assim atualizando o Sistema de Informações da CGU/PAD.

As atividades desenvolvidas pela COPSIA no decorrer do ano de 2013, estão descritas a seguir:

- Foram recebidos sessenta e quatro processos, todos eles, procedimentos acusatórios (PAD's);
- Foram instaurados vinte e quatro processos, sendo que vinte e três PAD's e uma sindicância;
- Foram encerrados neste período, cinquenta e seis processos, sendo todos PAD's.

Destes procedimentos foram sugeridas à composição do juízo da Autoridade Instauradora, como sanções aplicáveis: nove advertências; onze suspensões e nove demissões e o restante para arquivamento.

### **3.6 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividades dos controles internos**

A Universidade Federal de Santa Maria está buscando o seu desenvolvimento também na área de tomada de decisão mantendo séries históricas, onde relaciona os principais indicadores com suas variáveis, as quais auxiliam o processo de gestão. Além disso, também são utilizados os indicadores sugeridos pelo Tribunal de Contas da União.

A partir da elaboração do Plano de Gestão 2010-2013, e da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 foi dado início à elaboração do Portal de Indicadores com o objetivo de disponibilizar para a comunidade os principais números da Instituição.

O objetivo do portal é disponibilizar um conjunto de informações indispensáveis ao desenvolvimento organizacional, que possibilitem o monitoramento e a avaliação do desempenho dos processos organizacionais da Instituição.

Os indicadores de desempenho possibilitam enfatizar os resultados quantitativos e qualitativos da Instituição. A finalidade é informar o desempenho da UFSM no decorrer dos últimos anos e destacar seus aspectos mais relevantes.

O trabalho foi desenvolvido por meio de uma parceria entre a Pró-Reitoria de Planejamento e a Pró-Reitoria de Administração, por meio do CPD – Centro de Processamento de Dados da UFSM, em conjunto com as áreas responsáveis pelos dados. As estatísticas contempladas no portal tratam sobre indicadores relativos a estudantes, servidores, cursos, diplomados e acervo bibliográfico. Novos indicadores poderão ser definidos a partir das necessidades identificadas pelas diversas áreas da Instituição. A Coordenadoria de Planejamento Informacional, da Pró-Reitoria de Planejamento é o órgão responsável pelo encaminhamento do processo de publicação das informações institucionais demandadas pela comunidade.

A construção do Portal de Indicadores levou em consideração os seguintes princípios:

- ✓ A utilização do SIE – Sistema de Informação para o Ensino como fonte de todas as informações e a alimentação dos dados na sua origem;
- ✓ O setor responsável pela informação é acompanhado e monitorado pelo SIE;
- ✓ Unidades que demandam as informações se responsabilizam conjuntamente com o setor responsável pela elaboração do formato dos relatórios necessários;
- ✓ As Informações são disponibilizadas diretamente na página da UFSM pelo “Portal UFSM Indicadores”.

A elaboração do portal prevê três fases:

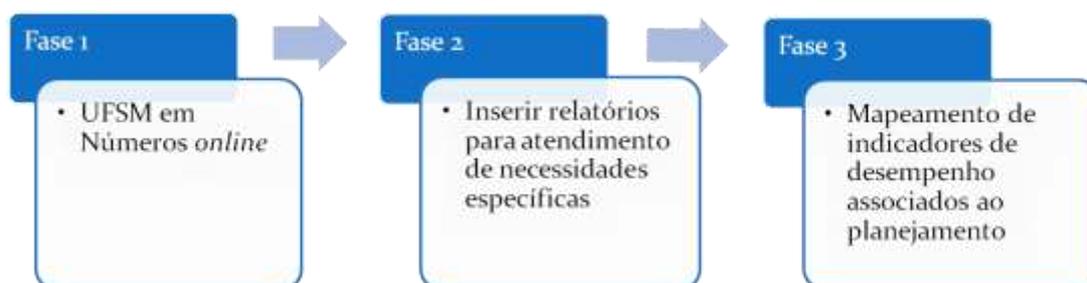


Figura 2-Fases da elaboração do “Portal UFSM Indicadores”

O processo encontra-se na fase 1, denominada UFSM em Números, online, publicação institucional existente há mais de dez anos. Nessa fase ocorre, a análise e triagem dos indicadores por área; a identificação dos indicadores que não constam na base de dados do SIE para então incorporá-los ao sistema e a definição do escopo de indicadores para a composição do portal.

A Fase 2, com previsão de início para este ano, tem como principais objetivos a identificação dos indicadores mais importantes de cada área, tomando por base os sistemas que já são alimentados; a elaboração do escopo dos indicadores com as datas limites, definidas nos relatórios a serem emitidos pelo sistema e a definição do formato dos relatórios em parceria com o CPD.

A Fase 3, prevista para 2015 pretende trabalhar na organização do planejamento das unidades associando-o a metas e indicadores de desempenho; realizar a incorporação das informações ao SIE e finalizar o processo com a elaboração da sistemática de alimentação do sistema, coleta, acompanhamento e divulgação do “Portal UFSM Indicadores”.

A Figura 3 apresenta a página de acesso ao portal.

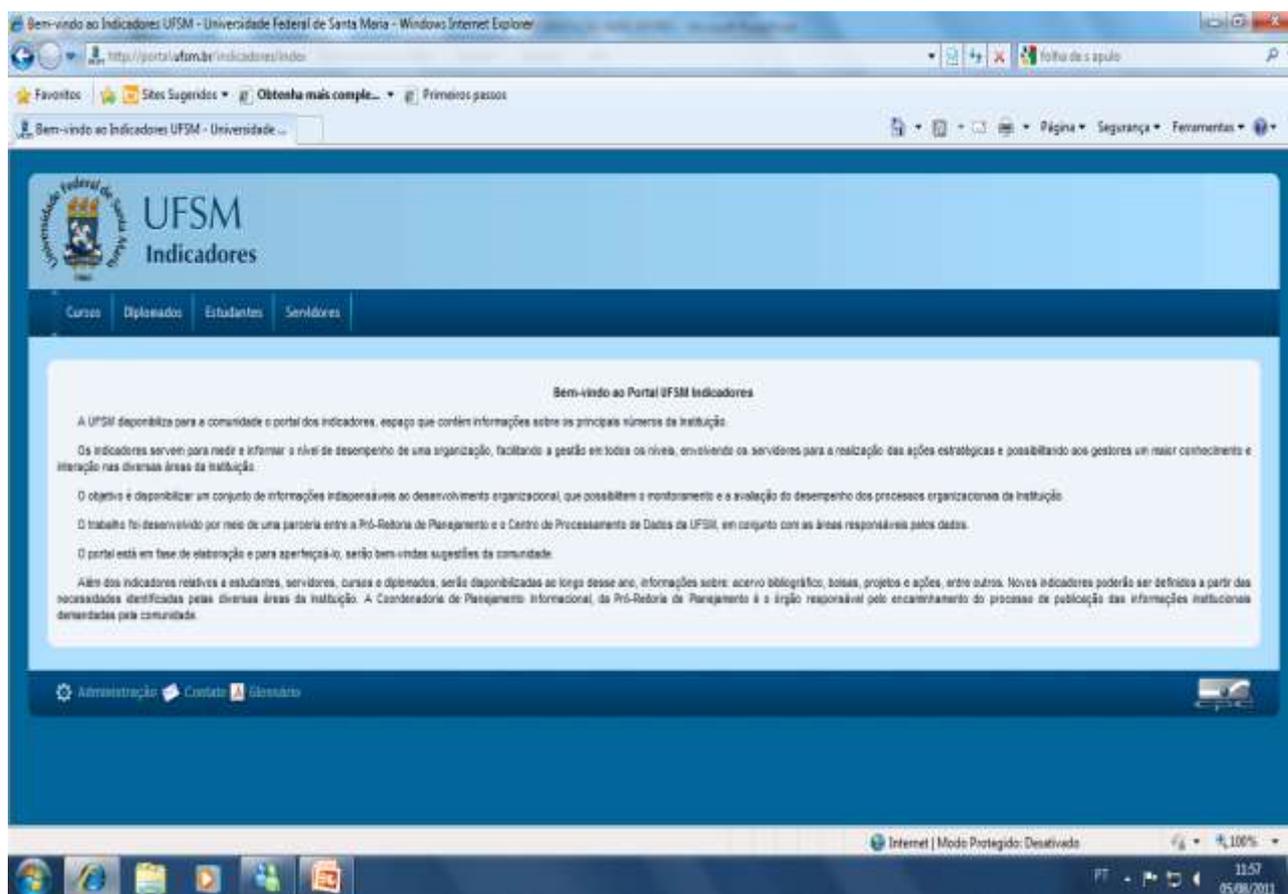


Figura 3-Página de acesso ao “Portal UFSM Indicadores”

No Portal UFSM Indicadores, a cada menu é disponibilizado um link “mais detalhes” onde é descrito o indicador em sua denominação, finalidade, definição, detalhamento, restrições, área, fonte de referência, fonte responsável, demandantes e observações, conforme Figura 4.

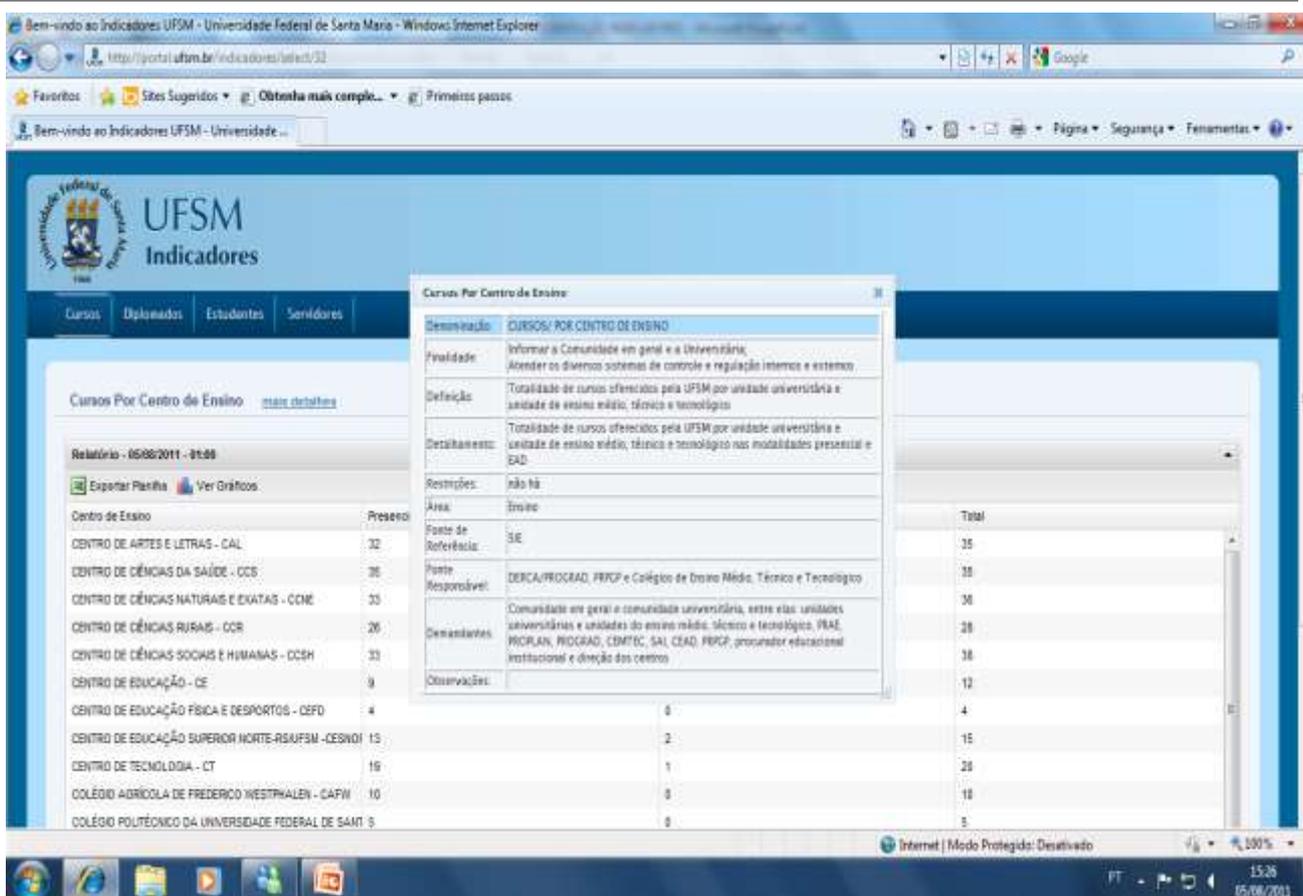


Figura 4-Página contendo Mais Detalhes sobre o indicador

Para estimular o uso e o conhecimento do portal foi elaborada uma campanha de divulgação fazendo-se uso de banner web, outdoor na entrada da UFSM e distribuição de panfletos.

Para complementar o sistema de acompanhamento dos indicadores de gestão da UFSM, o sistema de acompanhamento de plano e ações, disponível no Portal do Desenvolvimento Institucional, o qual está em fase de implementação, prevê a indicação de metas e indicadores para cada uma das ações. O Projeto Piloto do PDTI, já faz uso desse aplicativo.

Em 2012 foi desenvolvido um sistema de acompanhamento das metas do PDTI 2012-13 que apresenta em forma de semáforo o andamento daquelas que se encontram em execução. Como se pode ver na figura a seguir, todos os dez planos em execução são apresentados segundo o seu status:

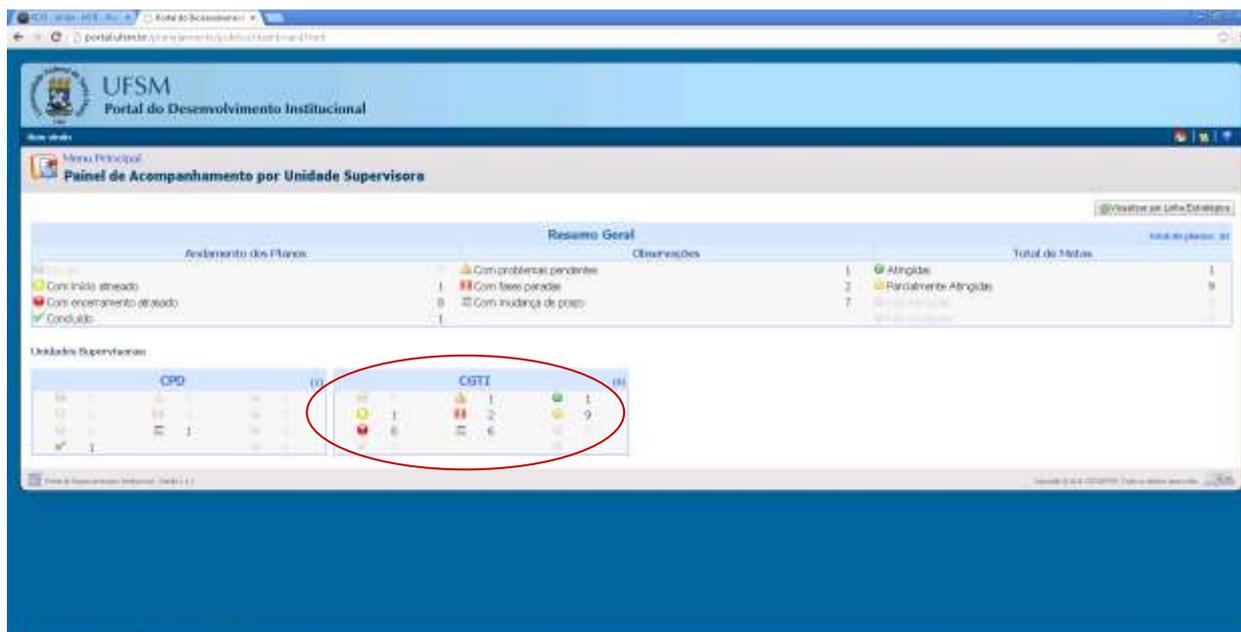


Figura 5 - Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento

O acompanhamento também pode ser realizado por linha estratégica do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), observando o alinhamento estratégico das metas do PDTI com o PDI. Na figura a seguir, como exemplo, os sete planos para atingir o objetivo do PDI “ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades” (circulado).

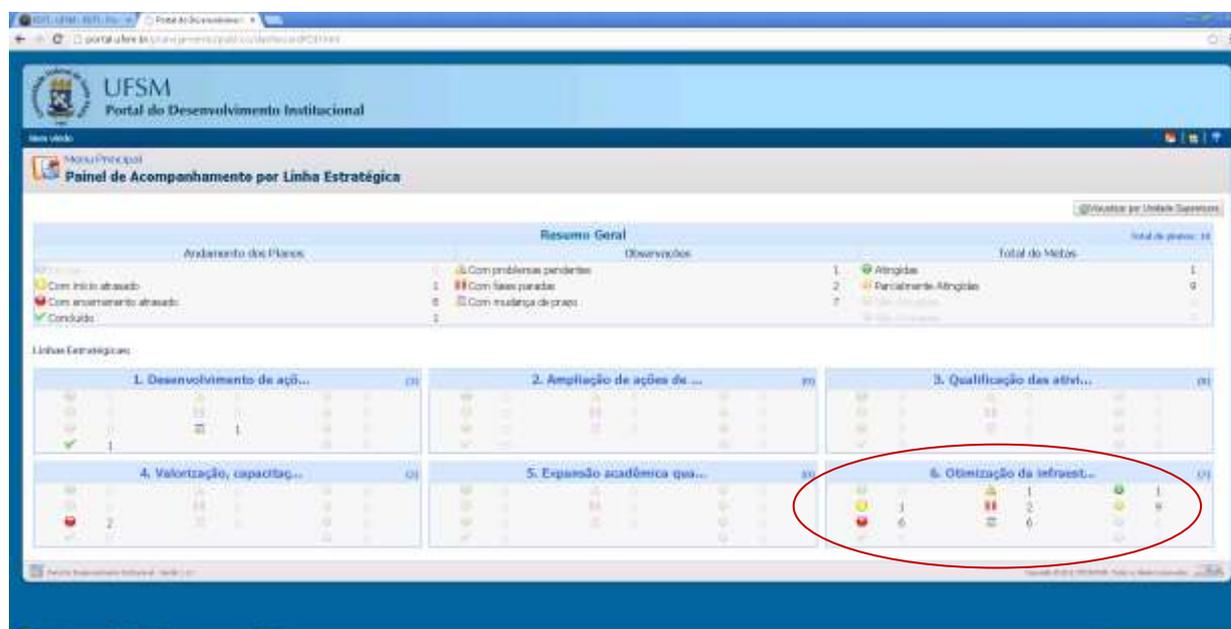


Figura 6-Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento por Linha Estratégica

Para todos os planos de ação é possível realizar o acompanhamento do seu andamento, no que diz respeito ao atendimento dos prazos planejados.

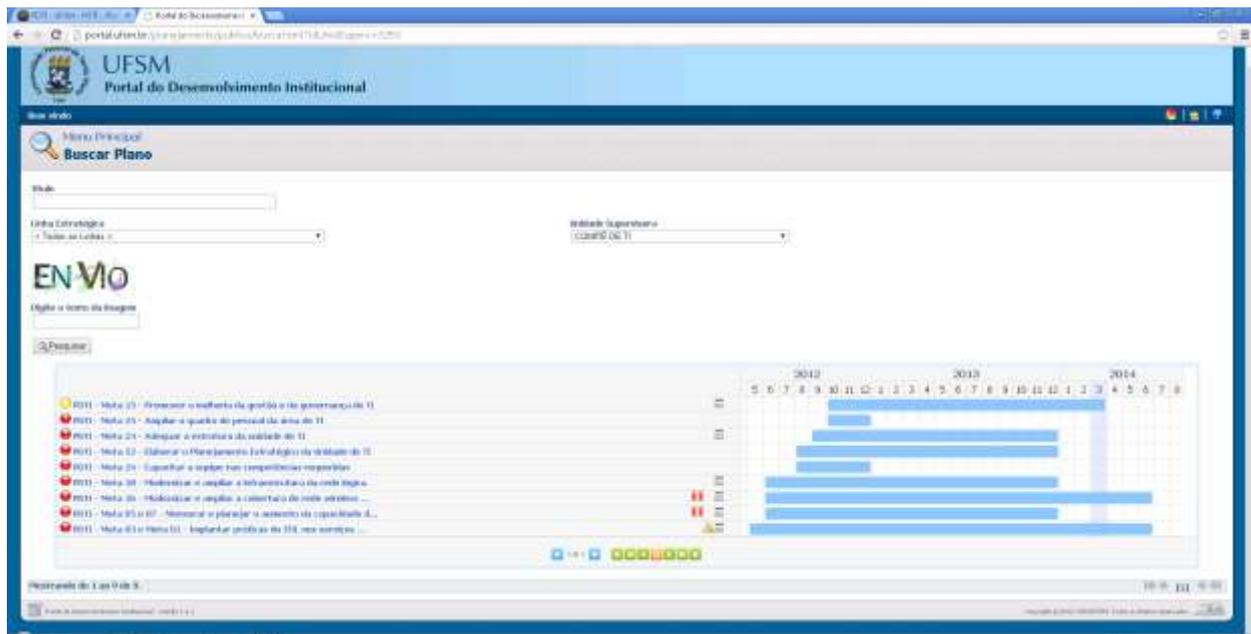


Figura 7-Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento dos Planos de Ação

E também verificar com detalhes o andamento das etapas em cada plano, conforme exemplo na figura a seguir:

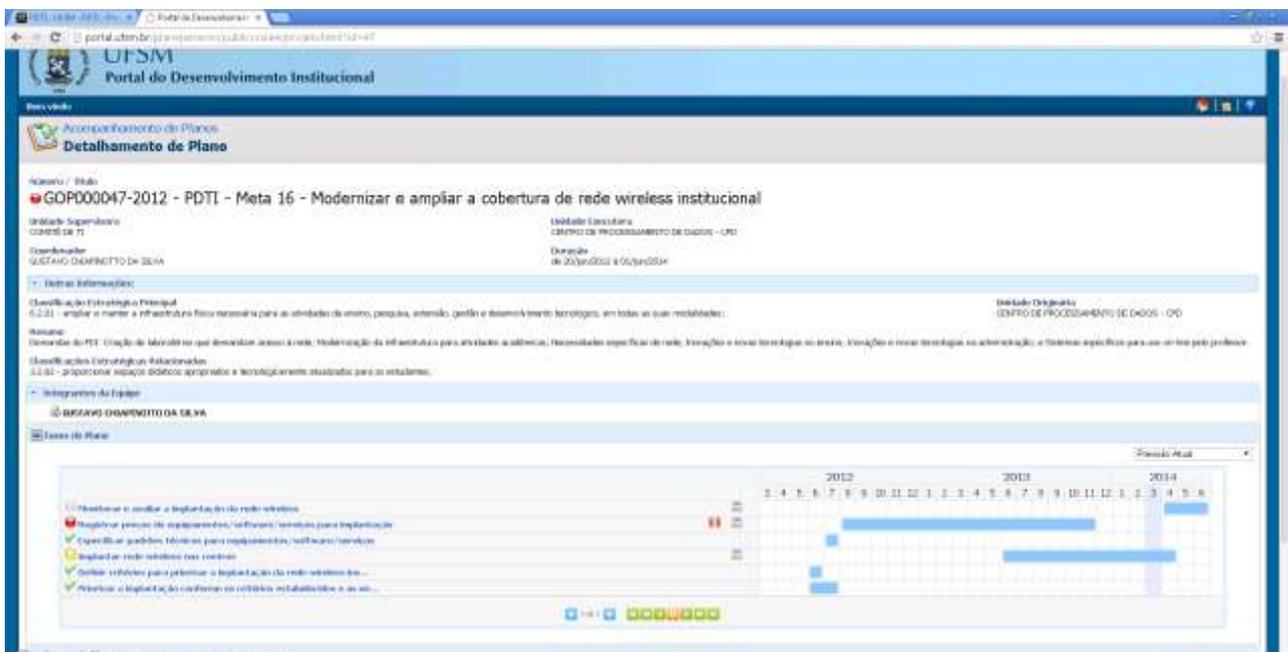


Figura 8-Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento das Etapas

O sistema está sofrendo mudanças para permitir a visualização de um mapa estratégico (BSC) contendo objetivos e indicadores institucionais.

O sistema de acompanhamento está disponível para acesso público no endereço: <http://portal.ufsm.br/planejamento>.

## 4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 4.1 Execução das despesas

#### 4.1.1 Programação

#### Quadro 30-Programação de Despesas

Unidade Orçamentária : UFSM		Código UO: 26247		UGO: 153164	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		542.306.167,00		114.014.102,00	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	116.014.102,00		7.485.545,00	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
<b>Créditos Cancelados</b>		1.393.478,00		1.487.916,00	
<b>Outras Operações</b>					
<b>Dotação final 2013 (A)</b>		657.520.330,00		120.011.731,00	
<b>Dotação final 2012(B)</b>		581.380.347,00		98.526.226,00	
<b>Variação (B/A-1)*100</b>		13,10			
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		46.602.106,00			
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	4.208.254,00	16.727,00		
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>	15.417.369,00		
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
<b>Créditos Cancelados</b>		15.417.369,00			
<b>Outras Operações</b>					
<b>Dotação final 2013 (A)</b>		50.810.360,00	16.727,00		
<b>Dotação final 2012(B)</b>		56.536.273,00	214.297,00		
<b>Variação (A/B-1)*100</b>					

Fonte: DCF/PRA

## 4.1.1.1 Análise Crítica

## 4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

## Quadro 31-Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

<b>Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas</b>						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153164		28846090100050043	16.568.242,00		
	153164		28846090100G50001	1.893.949,00		
	153164		12128210945720043			8.387,41
	153164		12364203220RK0043			2.025,36
	153164		28846090100050043			2.025.981,00
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
<b>Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão</b>						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153164	153610	12364203220RK0043			3.180,00
	153164	153610	12364203220GK0043			61.823,32
	153164	153610	12364203220RK0043			4.113.969,17
	153164	153610	12364203282820043			433.513,39
	153164	153610	12364203220RK0043			677.903,87
Recebidos		153164	12364203220RK0043			3.180,00
		153164	12364203220GK0043			61.823,32
		153164	12364203220RK0043			4.113.969,17
		153164	12364203282820043			433.513,39
		153164	12364203220RK0043			677.903,87
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: DCF/PRA

Quadro 32-Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
<b>Concedidos</b>	153154	153610	12302210920TP0043	894.424,82		
<b>Recebidos</b>	26101	153610	12364203240050001			11.129.934,96
	26231	153164	12364203220RK0027			358,68
	26246	153164	12364203220RK0042			1.545,61
	26262	153164	12128210945720035			360,00
	26266	153164	12128210945720043			10.329,96
	26266	153164	12364203220RK0043			17.329,20
	26272	153164	12364203220RK0021			202.573,55
	26273	153164	12364203220RK0043			2.306,82
	26276	153164	12364203220RK0051			1.257,12
	26277	153164	12364203282820031			1.200,00
	26291	153164	12364203204870001			3.195.815,80
	26291	153164	12368203020RJ0001			1.326.712,74
	26298	153164	12363203120RW0001			3.337.865,91
	26298	153164	12363203182520001			1.529.421,80
	153610	153164	12302210920TP0043	894.424,82		
	26440	153164	12128210945720042			4.750,00
	36901	153610	10302201520G80001			10.828.634,74
	36901	153610	10302201585850043			48.747.922,98
	36901	153610	10305201520AL0043			24.000,00
	38101	153164	11334202920YT0001			95.169,60
	49201	153164	213632066210T0001			494.982,93
	49201	153164	216062012210S0001			1.423.106,84
	52121	153164	05153205820XJ0001			1.801.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
<b>Concedidos</b>	24101	153164	19572202120V60001	545.000,00		
<b>Recebidos</b>	26291	153164	12364203220GK0001	1.935.088,16		
	26298	153164	12363203182520001	779.456,72		
	26443	153610	12302203220RX0001	2.633.615,72		
	36901	153610	10302201520G80001	1.889.166,62		
	36901	153164	10303201542950001	100.000,00		
	38101	153164	11334202920YT0001	73.101,12		

Fonte: DCF/PRA

## 4.1.3 Realização da despesa

## 4.1.3.1 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários – total

## Quadro 33-Despesas por modalidade de contratação – créditos originários – Total

Valores em R\$ 1,00

Unidade Orçamentária: UFSM	Código UO: 26247		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1. Modalidade de Licitação</b>	<b>100.943.659,29</b>	<b>29.499.409,37</b>	<b>49.115.059,65</b>	<b>29.401.295,00</b>
a) Convite	331.153,07	-	118.259,04	-
b) Tomada de Preços	6.167.171,70	1.610.220,78	914.011,99	1.610.220,78
c) Concorrência	27.292.636,79	2.114.523,49	3.925.514,82	2.114.523,49
d) Pregão	67.152.697,73	25.774.746,10	44.157.273,80	25.676.550,73
e) Concurso		-		-
f) Consulta		-		-
g) Regime diferenciado de contratações públicas				
<b>2. Contratações Diretas</b>	<b>20.322.478,56</b>	<b>15.523.480,50</b>	<b>16.741.362,80</b>	<b>15.522.020,45</b>
h) Dispensa	17.021.053,06	13.256.286,00	14.443.172,69	13.255.811,18
i) Inexigibilidade	3.301.425,50	2.267.194,50	2.298.190,11	2.266.209,27
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>483.218,99</b>	<b>448.726,38</b>	<b>441.126,34</b>	<b>448.726,38</b>
j) Suprimento de Fundos	483.218,99	448.726,38	481.126,34	448.726,38
<b>4. Pagamento de Pessoal</b>	<b>693.544.908,58</b>	<b>568.681.577,34</b>	<b>697.321.279,46</b>	<b>568.681.577,34</b>
k) Pagamento em Folha	691.041.870,85	566.793.213,48	691.041.870,85	566.793.213,48
l) Diárias	2.503.037,73	1.888.363,86	2.499.956,84	1.888.363,86
<b>5. Outros</b>	<b>4.806.371,94</b>	<b>17.410.847,61</b>	<b>3.779.451,77</b>	<b>17.409.592,11</b>
<b>6. Totais</b>	<b>820.100.637,36</b>	<b>631.564.041,20</b>	<b>763.685.828,25</b>	<b>631.463.211,18</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

## 4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Não se aplica.

## 4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

## Quadro 34-Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFSM

Valores em R\$ 1,00

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>651.834.891,47</b>	<b>570.099.626,02</b>	<b>651.834.891,47</b>	<b>570.099.626,02</b>			<b>651.834.891,47</b>	<b>570.099.626,02</b>
11 – Venc. e vant. fixas – pes. civil	324.286.783,29	271.266.077,51	324.286.783,29	271.266.077,51			324.286.783,29	271.266.077,51
01 – Aposentadorias	190.973.185,78	159.033.812,70	190.973.185,78	159.033.812,70			190.973.185,78	159.033.812,70
13 – Obrigações patronais	65.045.086,17	56.675.522,36	65.045.086,17	56.675.522,36			65.045.086,17	56.675.522,36
Demais elementos do grupo	71.529.836,23	83.124.213,45	71.529.836,23	83.124.213,45			71.529.836,23	83.124.213,45
<b>2 – Juros e Enc. da Dív.</b>		-		-				-
Nome 1º elemento de despesa		-		-				-
<b>3 – Outras Desp. Corr.</b>	<b>119.101.314,28</b>	<b>97.913.912,85</b>	<b>103.306.443,59</b>	<b>74.368.659,06</b>	<b>15.655.086,71</b>	<b>23.545.253,79</b>	<b>98.996.234,45</b>	<b>74.268.889,28</b>
39 – Outros serv. terc. – PJ	30.672.227,42	25.821.769,21	29.391.674,07	18.722.923,21	1.280.553,35	7.098.846,00	27.587.881,83	18.637.415,38
37 – Locação mão-de-obra	24.769.139,74	20.866.295,26	20.001.377,07	17.946.295,98	4.767.762,67	2.919.999,28	19.410.673,09	17.934.135,91
30 – Material de consumo	18.742.089,26	18.520.938,58	10.365.165,47	5.899.339,92	8.376.923,79	12.621.598,66	8.678.050,92	5.898.282,37
Demais elementos do grupo	44.917.857,86	32.704.909,80	43.548.226,98	31.800.099,95	1.229.846,90	904.809,85	43.319.628,61	31.799.055,62

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>4 – Investimentos</b>	<b>49.164.431,59</b>	<b>40.274.960,53</b>	<b>13.962.808,06</b>	<b>9.837.925,21</b>	<b>35.201.623,53</b>	<b>30.437.035,32</b>	<b>12.854.702,33</b>	<b>9.836.784,07</b>
51 – Obras e instalações	33.466.407,40	23.660.146,03	4.794.864,05	3.647.482,82	28.671.543,35	20.012.663,23	4.522.628,95	3.647.482,80
52 – Equip./Mat. Permanente	15.156.427,58	16.134.328,98	8.817.221,00	5.870.137,17	6.339.206,58	10.264.191,81	8.016.613,84	5.868.996,02
39 – Outros serv. de terc. PJ		418.889,73		263.708,45		155.181,28		263.708,45
Demais elementos do grupo	541.596,61	61.595,79	350.723,01	56.596,79	190.873,60	4.999,00	315.459,54	56.596,79
<b>5 – Inversões Financeiras</b>		<b>197.569,29</b>		<b>197.569,29</b>		-		<b>197.569,29</b>
61 – Aquisição de imóveis		183.272,72		183.272,72		-		183.272,72
91 – Sentenças judiciais		14.296,57		14.296,57		-		14.296,57
<b>6 – Amortização da Dívida</b>		-		-		-		-
Nome 1º elemento de despesa		-		-		-		-

Fonte: DCF/PRA

## 4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Não se aplica.

## 4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

## Quadro 35-Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação – UFSM

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>7. Licitação</b>	<b>1.195.720,76</b>	<b>1.120.580,62</b>	<b>849.424,82</b>	<b>978.033,14</b>
l) Convite		-		-
m) Tomada de Preços		-		-
n) Concorrência		-		-
o) Pregão	1.195.720,76	1.120.580,62	849.424,82	978.033,14
p) Concurso		-		-
q) Consulta		-		-
<b>8. Contratações Diretas</b>	<b>1.824.994,45</b>	<b>900.895,72</b>	<b>1.650.230,08</b>	<b>833.179,27</b>
r) Dispensa	1.720.331,39	810.138,20	1.567.341,07	749.589,40
s) Inexigibilidade	104.663,06	90.757,52	82.889,01	83.589,87
<b>9. Regime de Execução Especial</b>	<b>3.959,30</b>	<b>-</b>	<b>3.959,30</b>	<b>-</b>
t) Suprimento de Fundos	3.959,30	-	3.959,30	-
<b>10. Pagamento de Pessoal</b>	<b>2.226.513,24</b>	<b>3.948.694,44</b>	<b>2.226.513,24</b>	<b>2.708.680,44</b>
u) Pagamento em Folha	894.424,82	92.317,93	894.424,82	92.317,93
v) Diárias	1.332.088,42	3.856.376,51	1.332.088,42	2.616.362,51
<b>11. Outras</b>	<b>6.792.631,35</b>	<b>11.463.406,48</b>	<b>6.792.631,35</b>	<b>8.068.756,80</b>
<b>12. Totais</b>	<b>12.043.819,10</b>	<b>17.433.557,26</b>	<b>11.522.758,79</b>	<b>12.588.649,65</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

## 4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

## Quadro 36-Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – UFSM

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>						-		
11 – Vencim. e vantagens fixas – pes. civil	894.424,82	-	894.424,82	-	894.424,82	-	894.424,82	-
13 - Obrigações patronais /	-	-	-	-	-	-	-	-
01 - Aposentadorias	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>								
39 – Outros serv. terc. – PJ	2.926.428,24	6.205.079,99	2.360.795,73	6.069.146,95	565.532,51	135.933,04	2.332.963,97	4.090.172,75
36 – Outros serv. terc. – PF	2.608.464,40	3.410.771,16	1.385.736,14	3.371.189,17	1.222.728,26	39.581,99	1.385.736,14	2.678.527,09
30 – Material de consumo /14 – Diárias	2.381.249,02	3.242.433,99	758.826,06	3.242.433,99	1.622.422,96	-	508.843,03	2.002.419,99
Demais elementos do grupo	5.344.196,06	4.844.711,62	4.161.508,41	3.328.385,15	1.182.687,65	1.516.326,47	4.075.932,04	2.455.305,82

Fonte: SIAFI Gerencial

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>4 – Investimentos</b>								
52 – Equip./Mat. Permanente	3.322.650,60	2.594.326,31	2.482.527,94	1.422.422,00	840.122,66	1.171.904,31	2.324.858,79	1.362.224,00
51 – Obras e instalações	-	1.500.000,00	-	-	-	1.500.000,00	-	-
39 – Outros serv. terc. – PJ	-	-	-	-	-	-	-	44.820,00
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

## 4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

## 4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica.

## 4.2.1 Análise crítica

## 4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

## Quadro 37-Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2013</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2013</b>
2012	88.739.956,29	73.936.688,45	734.333,24	14.068.934,60
2011	16.191.346,86	7.499.578,30	1.856.278,57	6.835.489,99
...				
<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2013</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2013</b>
2012	5.020.409,18	5.016.222,02	135,70	4.051,46
2011	581.599,41	577.620,49	0,04	3.978,88
...				

Fonte: DCF/PRA

## 4.3.1 Análise crítica

## 4.4 Transferência de recursos

## 4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

## Quadro 38- Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição: em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Maria									
CNPJ: 95.591.764/0001-05					UG/GESTÃO: 153164				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	N. Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
01	2007.27.034	89.252.431/0001-59	12.720.924,54	-	-	10.220.924,54	27/12/07	27/12/13	1
01	2008.29.010	89.252.431/0001-59	62.750,00	-	-	61.033,00	29/04/08	28/04/13	4
01	2008.31.009	89.252.431/0001-59	1.364.753,98	-	-	1.360.633,98	31/01/08	31/12/13	4
01	2009.01.01	89.252.431/0001-59	1.364.753,98	-	-	1.360.633,98	13/01/09	31/12/13	4
01	2009.01.02	89.252.431/0001-59	918.476,00	-	-	918.476,00	13/01/09	09/04/14	1
01	2009.12.13	89.252.431/0001-59	130.666,00	-	-	130.666,00	17/12/09	28/04/14	1
01	2009.12.14	89.252.431/0001-59	136.132,50	-	-	136.132,50	17/12/09	28/04/14	1
01	2009.12.15	89.252.431/0001-59	1.500.000,00	-	-	282.725,00	17/12/09	10/09/14	1
01	2009.12.19	89.252.431/0001-59	142.490,00	-	-	142.490,00	18/12/09	31/12/13	4
01	2009.12.23	89.252.431/0001-59	1.479,00	-	-	1.479,00	29/12/09	29/12/14	1
01	2010.12.01	89.252.431/0001-59	344.500,00	-	-	344.500,00	20/12/10	28/04/13	4
01	2010.12.05	89.252.431/0001-59	1.300.000,00	-	-	1.300.000,00	20/12/10	10/09/14	1
01	2010.12.06	89.252.431/0001-59	7.000,00	-	-	7.000,00	20/12/10	31/01/14	1

01	2010.12.07	89.252.431/0001-59	200.679,29	-	-	200.679,29	20/12/10	31/12/14	1
01	2010.12.08	89.252.431/0001-59	10.864,00	-	-	10.864,00	20/12/10	31/12/13	4
01	2010.12.09	89.252.431/0001-59	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00	21/12/10	31/05/14	1
01	2010.12.10	89.252.431/0001-59	3.765.685,00	-	-	3.765.685,00	21/12/10	31/12/14	1
01	2010.12.11	89.252.431/0001-59	135.992,63	-	-	135.992,63	21/12/10	28/02/14	1
01	2010.12.13	89.252.431/0001-59	654.793,63	-	-	654.793,63	21/12/10	10/12/14	1
01	2010.12.15	89.252.431/0001-59	349.283,88	-	-	349.283,88	21/12/10	01/07/13	4
01	2010.12.16	89.252.431/0001-59	181.926,00	-	-	181.926,00	21/12/10	31/05/13	4
01	2010.12.17	89.252.431/0001-59	1.700.000,00	-	-	1.700.000,00	22/12/10	31/12/14	1
01	2011.01.01	89.252.431/0001-59	15.000,00	-	-	15.000,00	24/01/11	30/09/15	1
01	755558/2011	89.252.431/0001-59	303.200,00	-	156.200,00	303.200,00	15/06/11	03/06/15	1
01	756725/2011	89.252.431/0001-59	229.963,00	-	-	229.936,00	25/10/11	11/11/14	1
01	756507/2011	89.252.431/0001-59	682.704,36	-	144.161,00	682.704,36	06/10/11	11/11/13	4
01	760413/2011	89.252.431/0001-59	272.548,51	-	201.600,00	272.548,15	21/12/11	30/12/14	1
01	760414/2011	89.252.431/0001-59	362.800,00	-	-	362.800,00	21/12/11	28/04/14	1
01	760416/2011	89.252.431/0001-59	71.597,72	-	-	71.597,72	21/12/11	30/06/14	1
01	760417/2011	89.252.431/0001-59	94.028,06	-	60.000,00	94.028,06	06/12/11	31/12/14	1
01	760435/2011	89.252.431/0001-59	780.281,87	-	51.414,05	780.281,87	06/12/11	31/12/14	1
01	760438/2011	89.252.431/0001-59	505.955,10	-	-	505.955,10	06/12/11	31/12/14	1
01	762011/2011	89.252.431/0001-59	100.000,00	-	-	100.000,00	21/12/11	31/12/13	4
01	763513/2011	89.252.431/0001-59	216.300,00	-	26.400,00	216.300,00	20/12/11	02/09/14	1
01	763516/2011	89.252.431/0001-59	300.000,00	-	-	300.000,00	21/12/11	30/06/14	1
01	763519/2011	89.252.431/0001-59	1.271.986,42	-	-	1.271.986,42	21/12/11	16/06/16	1
01	764083/2011	89.252.431/0001-59	129.807,60	-	-	129.807,60	20/12/11	01/03/13	4
01	764208/2011	89.252.431/0001-59	9.967.043,02	-	2.034.017,02	9.967.043,02	20/12/11	31/12/15	1
01	767727/2011	89.252.431/0001-59	283.600,00	-	-	283.600,00	28/12/11	31/08/14	1

01	767914/2011	89.252.431/0001-59	250.000,00	-	-	250.000,00	29/12/11	31/12/16	1
01	769964/2012	89.252.431/0001-59	1.423.106,84	-	-	1.423.106,84	14/06/12	29/02/16	1
01	770535/2012	89.252.431/0001-59	779.468,00	-	-	779.468,00	19/06/12	31/12/14	1
01	773603/2012	89.252.431/0001-59	1.729.519,00	-	-	1.729.519,00	29/10/12	31/03/14	1
01	773604/2012	89.252.431/0001-59	259.860,85	-	69.538,20	259.860,85	29/10/12	31/12/13	4
01	774701/2012	89.252.431/0001-59	61.225,16	-	-	61.225,16	26/11/12	31/12/14	1
01	774474/2012	89.252.431/0001-59	288.288,00	-	-	288.288,00	26/11/12	31/12/14	1
01	774475/2012	89.252.431/0001-59	293.778,90	-	-	293.778,90	26/11/12	31/12/14	1
01	774476/2012	89.252.431/0001-59	4.049.965,66	-	3.748.515,66	4.049.965,66	26/11/12	31/12/14	1
01	774485/2012	89.252.431/0001-59	66.178,14	-	-	66.178,14	26/11/12	01/07/14	1
01	775084/2012	89.252.431/0001-59	67.757,15	-	8.318,96	67.757,15	26/11/12	28/02/14	1
01	775233/2012	89.252.431/0001-59	118.575,99	-	-	118.575,99	26/11/12	30/12/13	4
01	775235/2012	89.252.431/0001-59	1.065.544,20	-	-	1.065.544,20	26/11/12	31/08/14	1
01	775236/2012	89.252.431/0001-59	1.307.068,89	-	-	1.307.068,89	26/11/12	31/12/14	1
01	775286/2012	89.252.431/0001-59	157.611,84	-	-	157.611,84	26/11/12	30/04/14	1
01	775293/2012	89.252.431/0001-59	44.254,93	-	-	44.254,93	26/11/12	31/10/13	4
01	775307/2012	89.252.431/0001-59	1.011.272,84	-	972.377,73	1.011.272,84	26/11/12	31/12/13	4
01	775370/2012	89.252.431/0001-59	8.593.057,23	-	-	8.593.057,23	26/11/12	05/01/15	1
01	775486/2012	89.252.431/0001-59	345.912,32	-	-	345.912,32	26/11/12	01/05/14	1
01	775590/2012	89.252.431/0001-59	52.000,00	-	-	52.000,00	26/11/12	30/11/13	4
01	777237/2012	89.252.431/0001-59	337.667,20	-	-	337.667,20	10/12/12	31/05/14	1
01	781231/2012	89.252.431/0001-59	226.400,00	-	226.400,00	226.400,00	07/01/13	30/06/14	1
01	782378/2013	89.252.431/0001-59	68.090,88	-	68.090,88	68.090,88	30/04/13	28/02/14	1
01	782656/2013	89.252.431/0001-59	82.000,00	-	82.000,00	82.000,00	20/06/13	30/06/14	1
01	783089/2013	89.252.431/0001-59	1.394.200,00	-	1.394.200,00	1.394.200,00	25/07/13	01/06/15	1
01	787049/2013	89.252.431/0001-59	765.000,00	-	765.000,00	765.000,00	07/10/13	31/12/14	1
01	787050/2013	89.252.431/0001-59	868.268,52	-	868.268,52	868.268,52	07/10/13	31/12/16	1

01	790652/2013	89.252.431/0001-59	96.965,00	-	96.965,00	96.965,00	03/12/13	31/12/14	1
01	791095/2013	89.252.431/0001-59	761.716,80	-	761.716,80	761.716,80	03/12/13	31/12/15	1
01	791896/2013	89.252.431/0001-59	250.000,00	-	-	-	09/12/13	31/12/17	1
01	791897/2013	89.252.431/0001-59	468.000,00	-	468.000,00	468.000,00	03/12/13	31/12/14	1
01	795109/2013	89.252.431/0001-59	1.801.000,00	-	-	-	20/12/13	01/12/15	1
01	795969/2013	89.252.431/0001-59	545.000,00	-	-	-	20/12/13	12/12/14	1
01	795998/2013	89.252.431/0001-59	494.982,93	-	-	-	20/12/13	10/12/15	1

Fonte: DCF/PRA

**LEGENDA****Modalidade:**

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

**Situação da Transferência:**

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

#### 4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 39-Resumo dos instrumentos celebrados pela UFSM nos três últimos exercícios

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b> Universidade Federal de Santa Maria						
<b>CNPJ:</b> 95.591.764/0001-05						
<b>UG/GESTÃO:</b> 153164						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
<b>Convênio</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>16.618.737,97</b>	<b>25.808.188,59</b>	<b>11.951.208,77</b>
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Parceria</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>16.618.737,97</b>	<b>25.808.188,59</b>	<b>11.951.208,77</b>

Fonte: DCF/PRA

#### 4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro 40-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
CNPJ: 95.591.764/0001-05			UG/GESTÃO: 153164		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		15	
		Montante Repassado (R\$)		5.959.937,56	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
		Contas não prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
2012	Contas prestadas	Quantidade	18		
		Montante Repassado (R\$)	12.061.505,04		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
2011	Contas prestadas	Quantidade	13		
		Montante Repassado (R\$)	1.646.984,73		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
Anteriores a 2011	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			

Fonte: DCF/PRA

#### 4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 41-Visão geral da análise das prestações de contas convênios e contratos de repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Santa Maria						
CNPJ: 95.591.764/0001-05			UG/GESTÃO: 153164			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2013	Quantidade de contas prestadas			15		
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
	Com prazo de análise VENCIDO	Contas analisadas	Qtd.aprovada			
			Qtd.reprovada			
			Qtd.TCE			
Contas NÃO analisadas		Qtd.				
	Montante Repassado(R\$)					
2012	Quantidade de contas prestadas			18		
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
	Com prazo de análise ainda VENCIDO	Contas analisadas	Qtd.aprovada			
			Qtd.reprovada			
			Qtd.TCE			
Contas NÃO analisadas	Qtd.					
2011	Quantidade de contas prestadas			13		
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
	Com prazo de análise VENCIDO	Contas analisadas	Qtd.aprovada			
			Qtd.reprovada			
			Qtd.TCE			
Contas NÃO analisadas	Qtd.					
Exercícios anteriores a 2011	Contas NÃO analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado(R\$)				

Fonte: DCF/PRA

#### 4.4.5 Análise crítica

## 4.5 Suprimento de fundos

## 4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Quadro 42-Despesas realizadas por meio da conta tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo (série histórica)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013				67.759,38		585.742,32	653.501,70
2012				78.703,83		539.827,07	618.530,90
2011				81.382,42		576.352,87	657.735,29

Fonte: DCF/PRA

## 4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

Não se aplica.

## 4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 43-Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	153164 – UFSM	Limite de Utilização da UG	1.950.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
ADEMAR JOSE BASSAN DA LUZ	32336756072	8.000,00		11.439,77	11.439,77
ALVARO HUGO EDER	21401195091	8.000,00		1.754,79	1.754,79
ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS	41727860063	8.000,00		9.288,92	9.288,92
CARLA BENDER KOTZIAN	37799339004	8.000,00		1.509,70	1.509,70
CARLOS ALBERTO TREVISAN	39685900078	8.000,00	2.013,00	14.737,99	16.750,99
CIRO ALBERTO DIAS PEREZ	32316682049	8.000,00	318,00	9.918,51	10.236,51
CLAUDIO FIGUEIRO	41896734049	8.000,00		4.786,83	4.786,83
CLEOMAR MARCOS FABRIZIO	38299852072	8.000,00	6.040,00	6.811,75	12.851,75
DECIO LUIS SCHUMACHER	66610621004	8.000,00	1.720,00	20.390,21	22.110,21
GISELE DENISE BECK DIFANTE	41935241087	8.000,00	4.654,85	5.128,95	9.783,80
IRINEO ZANELLA	22562109015	8.000,00	450,00	17.128,71	17.578,71
JEVERSON DE ASSUMPCAO BELLO	43797067020	8.000,00	80,00	22.281,97	22.361,97
JEFFERSON IGLESIAS WEBER	00458723096	8.000,00	120,00	15.647,68	15.767,68
JOELSON ALMEIDA	97518433087	8.000,00	1.043,60	8.128,49	9.172,09

BILHAO						
JOSE CARDOSO SOBRINHO	43002897949	8.000,00	90,00	115,00	205,00	
JOSE JOAO MAYER AMARAIM	38912627015	8.000,00	7.302,15	66.338,54	73.640,69	
LAERTE SEVERO	16180984034	8.000,00	140,00	5.576,09	5.716,09	
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	61168556015	8.000,00	200,00	14.904,46	15.104,46	
LUIZ FERNANDO GUARENTI MARTINS	38056135049	8.000,00		5.221,49	5.221,49	
LUIZ SERGIO SEGALA DE OLIVEIRA	19880146034	8.000,00	1.756,95	9.058,82	10.815,77	
MARIO GERSON MIRANDA MAGNO JUNIOR	01564737985	8.000,00		3.959,30	3.959,30	
MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	31600590063	8.000,00	1.000,00	13.445,85	14.445,85	
MAURI LEODIR LOBLER	61587117053	8.000,00	1.360,00	27.771,80	29.131,80	
ODONE ROMEU DENARDIN	20058454004	8.000,00	1.907,50	25.494,65	27.402,15	
OLNEY MACHADO MENEGHELLO	42842212053	8.000,00	1.092,40	11.137,43	12.229,83	
PAULO ROBERTO MAGNAGO	13234889015	8.000,00		9.309,19	9.309,19	
SANDRO ALBARELLO	98812440053	8.000,00	42,00		42,00	
SAUL FONTOURA DA SILVA	11879653087	8.000,00		2.449,00	2.449,00	
SERGIO LUIS MAY	44292562091	8.000,00		18.587,09	18.587,09	
SYLVIO HENRIQUE BIDEL DORNELLES	34192565072	8.000,00	578,02	5.292,52	5.870,54	
UBIRATAN TUPINAMBA DA COSTA	13257099053	8.000,00		17.888,05	17.888,00	
VALMIR AITA	39166619068	8.000,00		4.702,28	4.702,28	
VALMIR JOAO CARGNIN	23553510072	8.000,00	608,50	430,60	1.039,10	
VANDERLEI VICENTE TRINDADE DE OLIVEIRA	22529314004	8.000,00	10.324,90	2.772,03	13.096,93	
VILMAR DE JESUS DE ASSUNCAO	20126727015	8.000,00	3.415,00	14.600,70	18.015,70	
<b>Total Utilizado pela UFSM</b>			46.256,87	408.009,16	454.266,03	

Fonte: DCF/PRA

## 4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro 44-Prestações de contas de suprimento de fundos (conta tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							<b>199</b>	<b>653.501,70</b>	<b>202</b>	<b>618.530,90</b>	<b>187</b>	<b>657.735,29</b>

Fonte:DCF/PRA

## 4.5.5 Análise crítica

**4.6 Renúncias sob a gestão da UJ**

Não se aplica.

## 5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 5.1 Estrutura de pessoal

#### 5.1.1 Demonstração da força de trabalho a disposição da Unidade Jurisdicionada

##### 5.1.1.1 Lotação

Quadro 45-Força de Trabalho da UJ – situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	-	4.495	216	221
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	4.495	216	221
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	4.484	216	221
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	11	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-			
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	172	147	139
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	-	4	3	3
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	-	4.671	366	363

Fonte: PROGEP

## 5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da UFSM

## Quadro 46-Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>15</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	11
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	4
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>97</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	15
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	82
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>26</b>
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	26
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>4</b>
4.1. Doença em Pessoa da Família	2
4.2. Capacitação	2
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>5</b>
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	2
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	3
5.5. Mandato Classista	-
<b>6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>189</b>
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>336</b>

Fonte: PROGEP

## 5.1.2 Qualificação da força de trabalho

## 5.1.2.1 Estrutura de cargos e de funções

Quadro 47-Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>906</b>	<b>1.402</b>	<b>642</b>	<b>591</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	906	1.402	642	591
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>906</b>	<b>1.402</b>	<b>642</b>	<b>591</b>

Fonte: PROGEP

## 5.1.2.2 Qualificação do quadro de pessoal da UFSM segunda a idade

Quadro 48-Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	<b>462</b>	<b>1.117</b>	<b>1.292</b>	<b>1.479</b>	<b>306</b>
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	<b>365</b>	<b>1.061</b>	<b>1.281</b>	<b>1.475</b>	<b>302</b>
1.3. Servidores com Contratos Temporários	97	56	11	4	4
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	-	-	-	3	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	1	-	1
2.3. Funções Gratificadas (CD e FG s/vínculo)	-	-	-	3	1
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>462</b>	<b>1.117</b>	<b>1.292</b>	<b>1.482</b>	<b>307</b>

Fonte: PROGEP

## 5.1.2.3 Qualificação do quadro de pessoal da UFSM segundo a escolaridade

Quadro 49-Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	-	-	<b>115</b>	<b>151</b>	<b>575</b>	<b>569</b>	<b>1.098</b>	<b>812</b>	<b>1.336</b>
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	115	151	575	515	1.078	728	1.322
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	54	20	84	14
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	-	-	-	-	-	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	-	2	1	1	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	-	<b>115</b>	<b>151</b>	<b>575</b>	<b>571</b>	<b>1.099</b>	<b>813</b>	<b>1.336</b>
<b>LEGENDA</b>									
<b>Nível de Escolaridade</b>									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: PROGEP

## 5.1.3 Custos de pessoal da UFSM

Quadro 50-Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Membro do poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2013	246.294.453,06	241.255,85	25.246.012,01	61.292.588,11	16.798.302,54	10.045.806,37	102.430,35	1.715.592,60	4.374.624,09	366.111.064,98
	2012	248.822.180,78	-	22.956.712,18	47.506.234,08	13.522.105,93	8.689.360,73	-	762.984,57	4.865.820,27	347.125.398,54
	2011	209.458.933,24	-	25.596.891,93	43.639.544,80	13.897.000,91	8.320.098,58	-	277.022,50	3.725.802,61	304.917.305,57
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2013	6.446.819,91	-	537.333,66	741.458,43	728.856,63	-	66.257,24	6.061,95	59,58	8.526.847,40
	2012	4.339.411,40	-	541.447,87	279.225,75	494.472,97	-	-	1.307,95	-	5.655.865,94
	2011	3.904.162,67	-	290.185,33	271.613,11	475.902,82	-	-	-	-	4.941.863,93
<b>Servidores cedidos com ônus ou em licença</b>											
Exercícios	2013	740.075,68	-	68.110,60	133.638,58	38.635,22	22.555,77	143,95	4.638,11	11.858,44	1.019.656,35
	2012	768.509,89	-	58.800,03	107.382,95	34.575,00	22.800,49	-	364,22	47.504,77	1.039.937,35
	2011	801.657,80	804,90	78.178,43	80.561,70	33.804,00	35.921,68	-	-	40.063,19	1.070.991,70

<b>Servidores ocupantes de cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	<b>2013</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>2012</b>	842.549,01	-	68.485,82	33.056,89	21.413,56	-	-	-	-	965.505,28
	<b>2011</b>	316.043,05	-	24.133,93	9.925,97	8.319,47	-	-	-	-	358.422,42
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	<b>2013</b>	11.053.419,79	4.102.384,43	1.527.547,83	1.677.941,53	476.750,06	601.676,81	4.656,71	136.837,20	785.479,09	20.366.693,45
	<b>2012</b>	10.622.018,56	3.513.930,42	1.279.238,06	1.296.619,42	364.777,38	160.175,21	-	19.429,93	778.314,93	18.034.503,91
	<b>2011</b>	9.534.076,95	3.491.949,62	1.203.631,47	1.271.209,23	366.970,41	365.277,23	-	119.166,00	806.925,13	17.159.206,04
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
Exercícios	<b>2013</b>	49.996.498,81	4.099.341,16	5.750.501,03	9.908.020,40	3.335.021,51	2.023.041,41	13.406,92	238.987,56	846.211,62	76.211.030,42
	<b>2012</b>	45.971.249,58	3.139.159,88	4.765.122,88	7.472.175,69	2.515.952,98	1.757.596,92	-	141.095,50	957.559,47	66.719.912,90
	<b>2011</b>	44.686.612,19	3.077.356,17	4.462.311,33	7.339.613,96	2.607.688,39	1.658.350,44	-	94.045,75	1.318.063,85	65.244.042,08

**Fonte:** Folha de pagamentos do sistema SIAPE - Extrator de dados DW/PROGEP

## 5.1.4 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

## 5.1.4.1 Classificação do quadro de servidores inativos da UFSM segundo o regime de proventos e de aposentadoria

## Quadro 51-Composição do quadro de servidores inativos – situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
<b>1. Integral</b>		
1.1 Voluntária	1.718	81
1.2 Compulsória	2	
1.3 Invalidez Permanente	193	10
1.4 Outras		
<b>2. Proporcional</b>		
2.1 Voluntária	638	3
2.2 Compulsória	25	4
2.3 Invalidez Permanente	143	10
2.4 Outras	5	
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>2.724</b>	<b>108</b>

Fonte: SIE/UFSM

## 5.1.4.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela UFSM

## Quadro 52-Instituidores de pensão – situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>490</b>	<b>28</b>
1.1. Integral	414	20
1.2. Proporcional	76	8
<b>2. Em Atividade</b>	<b>207</b>	<b>4</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>697</b>	<b>32</b>

Fonte: SIE/UFSM

## 5.1.5 Cadastramento no SISAC

## 5.1.5.1 Atos sujeitos a comunicação ao tribunal por intermédio do SISAC

## Quadro 53-Atos sujeitos ao registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
<b>Admissão</b>	368	447	369	432
<b>Concessão de aposentadoria</b>	108	137	107	117
<b>Concessão de pensão civil</b>	32	30	26	25
<b>Concessão de pensão especial a ex-combatente</b>	-	-	-	-
<b>Concessão de reforma</b>	-	-	-	-
<b>Concessão de pensão militar</b>	-	-	-	-
<b>Alteração do fundamento legal de ato concessório</b>	15	65	6	4
<b>Totais</b>	<b>523</b>	<b>679</b>	<b>508</b>	<b>578</b>

Fonte: PROGEP

## 5.1.5.2 Atos sujeitos à comunicação ao TCU

## Quadro 54-Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
<b>Desligamento</b>	46	51	57	8
<b>Cancelamento de concessão</b>	1	-	1	-
<b>Cancelamento de desligamento</b>	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>47</b>	<b>51</b>	<b>58</b>	<b>8</b>

Fonte: PROGEP

## 5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos do SISAC

## Quadro 55-Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
<b>Admissão</b>	248	121	-	-
<b>Concessão de aposentadoria</b>	2	24	66	15
<b>Concessão de pensão civil</b>	-	7	12	7
<b>Concessão de pensão especial a ex-combatente</b>	-	-	-	-
<b>Concessão de reforma</b>	-	-	-	-
<b>Concessão de pensão militar</b>	-	-	-	-
<b>Alteração do fundamento legal de ato concessório</b>	-	1	5	-
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>153</b>	<b>83</b>	<b>22</b>
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
<b>Desligamento</b>	-	-	-	57
<b>Cancelamento de concessão</b>	-	-	-	1
<b>Cancelamento de desligamento</b>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>58</b>

Fonte: PROGEP

## 5.1.5.4 Atos sujeitos a remessa ao TCU em meio físico

## Quadro 56-Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
<b>Pensões graciosas ou indenizatórias</b>	-	5	-	-
<b>Outros atos fora do SISAC (especificar)</b>	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: PROGEP

## 5.1.6 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

A Comissão Permanente de Acumulação de Cargos – CPAC, tem como função dar a liberação para contratação de novos servidores encaminhados pela Coordenadoria de Seleção/PROGEP, que ao serem selecionados para assinar contrato declaram ter outro emprego, cargo ou função Pública.

A CPAC verifica a licitude da pretendida acumulação mediante apresentação de documentação que comprovem a licitude da acumulação conforme o Art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição. Federal. Na ocasião a CPAC abre um processo com a documentação apresentada junto à Comissão, por meio do qual é feito o controle interno. Para identificar eventual acumulação

remunerada de cargos, funções e empregos públicos, que não é do conhecimento da Comissão, ou seja, servidores da UFSM que venham ou passem a acumular cargos públicos, depois de seu ingresso na UFSM, esta Comissão busca identificá-los por meio de memorando-circular, renovado a cada dois anos, direcionado às chefias de todas as Unidades Administrativas da Instituição, anexado ao mesmo a declaração de função, que deverá ser preenchida e assinada pelo servidor. Assim, cada servidor ou professor da UFSM deve receber e preencher esse formulário de declaração de função.

Ao receber o retorno das declarações a CPAC realiza uma triagem para verificar a existência de algum caso de declaração de acumulação que não constam dos registros da Comissão. Encontrados acúmulos de cargos públicos que não é do conhecimento da Comissão, é feita a convocação do servidor para comprovar mediante documentação, a licitude da mesma. Nos casos de acumulação lícita é feito procedimento normal de abertura de processo juntamente com a documentação comprobatória, para o controle anual da licitude da acumulação. No caso de acumulação não lícita, o servidor é notificado e deverá fazer a opção por um dos cargos, no prazo de 10 dias.

O controle implementado aos processos de acúmulo de cargos públicos considerados lícitos é feito por meio de solicitação anual do quadro de horário fornecidos pelas chefias imediatas, onde deve ser comprovada a compatibilidade de horários de acordo com o Art. 118, parágrafo 2º, da Lei N. 8.112/90. Verificado a correta distribuição da carga horária, é emitido um parecer da Comissão, o qual comprova a licitude da acumulação. É registrado em ata e o parecer fica arquivado na pasta do servidor acumulante. Também é feito um boletim anual com todas as informações das acumulações de cargos públicos em vigor nos registros da Comissão. Os processos que apresentarem irregularidade em seu quadro de horários, ou que o servidor não entregou o formulário à Comissão, não tem parecer favorável, e o mesmo fica suspenso até que o servidor atualize a situação. Caso não regularize em um prazo de 15 dias, não constará no Boletim Anual, e a situação é comunicada ao Reitor para que sejam tomadas as devidas providências.

A propriedade dos controles implementados pela Comissão tem se mostrado útil para o controle anual da situação dos acumulantes de cargos públicos, visto que busca analisar, avaliar e atualizar a situação dos mesmos por meio da comprovação da regularidade dos horários a serem cumpridos para que a acumulação mantenha-se lícita. Objetiva também encontrar servidores acumulantes que não são do conhecimento da Comissão, para que essas acumulações sejam regularizadas. E para as acumulações não lícitas são adotadas providências nos termos do Art. 133, da Lei N. 8.112/93, onde o servidor é notificado para que no prazo de 10 dias faça a opção por um dos cargos. Quando da não observância do prazo sem uma justificativa legal, o caso é encaminhado ao Magnífico Reitor para providências de solicitação de abertura de processo de inquérito administrativo. Quanto a eficiência do controle implementado pela Comissão, acredita-se ser boa, visto que encontram-se casos de irregularidade na acumulação de cargos públicos.

Apesar do controle implementado pela Comissão, em torno de 15% dos quadros de horários anuais declarados pelos acumulantes apresentam alguma irregularidade ou não são entregues à Comissão. A situação precisa ser corrigida para que a acumulação permaneça lícita, caso contrário é considerada não lícita. Já na Declaração Bienal para se encontrar servidores que possuem acúmulo de cargo ou Emprego Público que não é do conhecimento da Comissão, geralmente são encontrados de 3 a 5 casos em média a cada 2 anos.

#### 5.1.7 Providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

As notificações de irregularidades no preenchimento no quadro de horários, normalmente são feitas à chefia imediata, por duas vezes, para que o servidor regularize a situação, no prazo de 15 dias em cada convocação. O não atendimento da convocação acarreta a ilicitude da acumulação.

A notificação para fazer a opção por um dos cargos quando a acumulação é ilícita é feita uma vez, contando o prazo de dez dias úteis, a partir do recebimento da mesma pelo próprio servidor.

As notificação de aviso de irregularidade no preenchimento do quadro de horário, ou seja a incompatibilidade do mesmo normalmente tem resultado aquém do esperado, sendo que em torno de 10% acabam virando o ano irregular, o que tem acarretado a irregularidade temporária da acumulação até que a situação seja corrigida. Os casos de acumulação ilícita em que o servidor precisa fazer a opção por um dos cargos, de modo geral o servidor busca por meio de advogado sua defesa. Quando não comprovada a legalidade perante a Comissão. O caso é encaminhado ao Reitor pedindo a abertura de processo administrativo junto à COPSIA.

A comissão não possui a quantidade exata de processos administrativos abertos para regularizar a situação irregular de acumulação de cargo, uma vez que é encaminhado ao Reitor a solicitação de encaminhamento à COPSIA para a abertura de processo, mas não temos o retorno de quantos e quais processos foram efetivamente abertos. Informamos que no ano de 2013 foram encaminhados 26 processos irregulares solicitando a abertura de PAD.

#### 5.1.8 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Conforme estabelecido no item 2. d) III, a UFSM ainda não possui indicadores gerenciais e sim uma série histórica de variáveis que norteiam a tomada de decisão, sendo que no caso da área de recursos humanos as variáveis utilizadas são a evolução do número de servidores técnico administrativos em educação, de docentes do ensino médio, técnico e tecnológico e de ensino superior, de capacitação profissional dos servidores técnico-administrativos em educação e de assistência médica e odontológica.

##### a) Absenteísmo

O controle de frequência ao serviço para os servidores Técnico Administrativos em Educação é realizado por meio do Sistema Eletrônico de Controle da Jornada de Trabalho dos Servidores da UFSM, conforme disciplina a Resolução n. 005/2012, de 17 de janeiro de 2012.

O Núcleo de Cadastro da Coordenadoria de Concessões e Registros/PROGEP, com base nos relatórios extraídos do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, efetua os registros dos atrasos, saídas antecipadas ou faltas não abonadas pela chefia imediata nas ocorrências funcionais do servidor no SIE e a seguir encaminha para a Coordenadoria do Sistema de Pagamentos para as providências necessárias. No ano de 2013 foram registradas 19 faltas não justificadas e 1.328 lançamentos referentes a ocorrência - Art.44/2 - Atrasos, Ausências e Saídas Antecipadas.

##### b) Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

No ano de 2013 foram feitos 20 registros de acidente de trabalho e geradas 36 Licenças por Acidente de Trabalho.

##### c) Educação continuada – NED

A Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento (CIMDE) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) utiliza alguns parâmetros para gerenciamento de seus cursos de capacitação destinados aos servidores da Universidade Federal de Santa Maria, os quais estão no quadro abaixo:

## Quadro 57-Ações de capacitação

Ações/Carga horária dos cursos	Quantitativo			
	2010	2011	2012	2013
Número total de ações de capacitações anuais	59	81	66	94
Número de participações de servidores	3.466	3.418	4.149	3.332
Carga horária total dos cursos por ano	3.150 horas	3.237 horas	2.109 horas	2.707 horas

Fonte: PROGEP

Como suporte à área de Gestão de Pessoas na UFSM, a PROGEP desenvolveu o Programa de Integração, Formação e Desenvolvimento Profissional – Transformar, destinado a servidores docentes e técnico-administrativos da UFSM, que tem como objetivos:

<p><b>Objetivos:</b></p> <p><i>Principal:</i> zelar pela perspectiva do ser humano dentro da sua esfera de trabalho;</p> <p><i>Secundários:</i> <b>(a)</b> acolher, ambientar e integrar pessoas, visando o desenvolvimento de relações interpessoais positivas; <b>(b)</b> promover a qualidade de vida dos servidores; <b>(c)</b> delinear estratégias e ações que possibilitem o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores; <b>(d)</b> promover a discussão sobre a sustentabilidade, abordando aspectos de cunho ambiental, social, cultural e econômico, visando auxiliar na melhoria da percepção dos servidores no que diz respeito à forma de viver no mundo, aos valores, às crenças, às posturas e às suas atitudes em relação a este tema e; <b>(e)</b> fornecer uma maior visibilidade dos serviços desenvolvidos pela equipe da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, estreitando as relações entre a Pró-Reitoria e os servidores da Instituição.</p>
---

Fonte: [http://coral.ufsm.br/progep/arquivos/programa\\_transformar.pdf](http://coral.ufsm.br/progep/arquivos/programa_transformar.pdf)

Figura 9-Objetivos do programa Transformar

Este projeto abarca os seguintes eixos: Projeto Integrar, Plano de Capacitação e Qualificação, Projeto Gestão de Pessoas e Sustentabilidade e Projeto Atenção Saúde do Servidor, os quais abarcaram diversas ações de educação continuada.

Neste contexto, no ano de 2013 foram promovidas 94 ações de capacitação, com 3.332 participações, além de 30 oficinas voltadas à qualidade de vida.

- Para a informação da meta física para os anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 foram consideradas as participações de servidores.
- Já para informar a meta física para o ano de 2014, considerou-se o número de servidores capacitados, sendo que o quantitativo informado como meta foi de 600 servidores capacitados. Porém, não existe na Instituição um sistema informatizado que possibilite o controle do número de servidores capacitados, sendo que atualmente só é possível controlar o total de participações.

Cabe ressaltar que com relação à ampliação da educação a distância, dentre as ações promovidas estão três Cursos na modalidade a distância, a saber: Curso de Corel Draw, Curso de Gestão Arquivística e Curso de Cultura, Cidadania e Direitos Humanos, que totalizaram 98 servidores capacitados. Além do curso de Disseminadores de Educação Fiscal, promovido em parceria com a Escola de Administração Fazendária (ESAF) e Prefeitura Municipal de Santa Maria, com 34 servidores da UFSM capacitados.

O total de cursos e eventos realizados em 2013 em cada projeto do Programa Transformar está apresentado a seguir:

Quadro 58-Total de cursos e eventos realizados em 2013

<b>Finalidade</b>	Ambientação	3
	Comportamental	10
	Estratégico	33
	Gerencial	1
	Técnico operacional	47
<b>Forma</b>	Aprendizagem	1
	Autoformação	-
	Curso	59
	Grupo formal de estudo	1
	Intercâmbio	-
	Oficina de trab./workshop	5
	Palestra	18
	Seminário, Congresso, Encontro, Outros	7
	Treinamento em serviço	3
	Visita técnica	-
	Estágio	-
<b>Modalidade</b>	a distância	-
	presencial	90
	semipresencial	4
<b>Área</b>	Auditoria	-
	Agricultura, Extrativismo e Pesca	-
	Defesa e Segurança	-
	Comunicação	4
	Ciência e Tecnologia	-
	Desenvolvimento Gerencial	-
	Desenvolvimento Regional	-
	Direito e Justiça	-
	Economia, Orçamento e Finanças	-
	Ética	1
	Educação	21
	Gestão da Informação	1
	Gestão de Pessoas	1
	Habitação, Saneamento, Urbanismo e Trânsito	-
	Indústria, Comércio e Serviços	-
	Informática - aplicativos e sistemas internos	17
	Informática - Programação e Tecnologia da Informação	-
	Informática - sistemas informatizados do governo federal	2
	Logística	-
	Meio Ambiente	1
	Pessoa, Família e Sociedade	10
	Planejamento	1
	Relações Internacionais	-
Trabalho	1	
Saúde	20	
Transportes	-	

	Turismo, Cultura, Lazer e Esporte	-
	Outros - geral	-
	Outros - Gestão Pública	9
	Outros - Administração	1
	Outros - Arqueologia	-
	Outros - Biologia	3
	Outros - Estatística	-
	Outros - Infraestrutura	-
	Outros - Geografia	-
	Outros - História	-
	Outros - Matemática	-
	Outros - Nutrição/Alimentos	1
	Outros - Ouvidoria	-
	Outros - Patrimônio Cultural	-
	Outros - Qualidade	-
	Outros - Química	-
	Outros - Rural	-
	Outros - Secretariado	-
	Outros - Ciências Sociais	-
	Outros - Zootecnia	-

Fonte: PROGEP

O site da PROGEP foi atualizado diariamente divulgando os cursos ofertados, encerrados e em andamento, além de outras notícias pertinentes à PROGEP. Ressalta-se também a modernização da página da Pró-Reitoria, melhorando a interface com o usuário.

Para a avaliação dos cursos de capacitação, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas utiliza um questionário de “avaliação de reação”. Neste instrumento de avaliação, cada participante atribui uma nota de 0 a 10, sendo que 0 representa Nenhuma Satisfação e 10 Muita Satisfação. Os aspectos mensurados nos cursos são:

- Avaliação do Conteúdo do curso: seleção do conteúdo e tema abordados; adequação do conteúdo aos objetivos do curso; profundidade dos conteúdos trabalhados; clareza da linguagem utilizada no material didático; atualização do material didático do curso.
- Avaliação do Instrutor do curso: domínio dos conteúdos abordados; clareza da apresentação dos conteúdos do curso; utilização de estratégias de ensino adequadas; utilização de casos reais em sala de aula; habilidade em promover a participação grupal; esclarecimento de dúvidas e questionamentos dos alunos; cumprimento do programa proposto; coordenação das atividades de forma a favorecer a aprendizagem.
- Avaliação da aplicabilidade e resultados do curso: assimilação dos conteúdos transmitidos no curso; aplicabilidade dos conteúdos do curso para desempenho das atividades; capacidade de disseminação dos conteúdos transmitidos no curso.

Já as dimensões mensuradas nos eventos são:

- Conteúdo: adequação do conteúdo aos objetivos do evento; clareza e atualização dos conteúdos;
- Ministrantes: conhecimento do assunto; metodologia utilizada; esclarecimento de dúvidas e questionamentos;
- Organização e Estrutura: relevância do seminário; organizações e horários; local do evento; divulgação.

Nos dois tipos de questionário, há um espaço destinado para críticas e sugestões dos servidores, com o objetivo de obter um *feedback* que possibilite qualificar as ações promovidas pela PROGEP.

Após a aplicação, os dados são tabulados e os resultados finais da Avaliação de Reação de cada curso demonstram os resultados de: média (nota), desvio padrão, número de participantes e média geral do curso.

Outro instrumento utilizado para o planejamento das ações de capacitação é o *feedback* da Avaliação de Desempenho, uma vez que o Núcleo de Avaliação e Movimentação Funcional/CIMDE encaminha ao Núcleo de Educação e Desenvolvimento o resumo das indicações de capacitação, para que tais demandas sejam contempladas na elaboração do planejamento dos cursos de capacitação.

## MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO

Ainda, no âmbito da educação continuada, podemos citar os cursos, oficinas e palestras que integraram o Programa TRANSFORMAR da PROGEP e que tiveram como objetivo a motivação e a satisfação dos servidores.

Entre eles, pode-se destacar:

- Homenagem aos servidores aposentados;
- Homenagem Dia Internacional da Mulher;
- Homenagem ao Dia das Mães;
- Homenagem ao Dia dos Pais;
- Capacitação para Manipuladores do Restaurante Universitário;
- Desenvolvimento de Habilidades na Perspectiva do Acolhimento e da Humanização no Hospital Universitário de Santa Maria;
- Seminário de Recepção e Integração para Docentes e TAES;
- Curso de Comunicação organizacional, interna e interpessoal;
- Seminário Preparação à Aposentadoria;
- Curso de Atenção à Saúde do Servidor;
- Semana do Servidor Público;
- Ciclo de Oficinas;
- Ciclo de Palestras;
- Oficina de Nutrição;
- Oficina de Alongamento;
- Oficina de Pilates;
- Oficina de Yoga;
- Oficina de Jardinagem;
- Oficina de Dança do Ventre;
- Oficina de Fotografia;
- Oficina de Canto e Coral;
- Oficina de Dança de Salão;
- Ginástica Laboral CESNORS PM; e
- Oficina de Plantas Medicinais.

Cabe destacar ainda, as ações voltadas à abordagem da ética no Serviço Público, tema relevante e de suma importância para a cidadania e o exercício profissional dos servidores públicos, além de seu comprometimento com a instituição e a Administração Pública como um todo.

- Palestra sobre Ética no Serviço Público (Seminário de Recepção e Integração para Docentes e TAES – 1º e 2º semestre de 2013) em Santa Maria, Palmeira das Missões e Frederico Westphalen;
- Semana do Servidor Público (Palestra sobre Ética);

- Desempenho funcional
- O Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFSM foi necessário reabrir o sistema para completar a aplicação de 2012, por diversas vezes, dessa forma, procurou-se ampliar o número de participantes no processo.
- A implantação da avaliação da equipe e do usuário ficou destinada para o ano de 2014, em virtude desse atraso.
- A Comissão instituída para acompanhamento da implantação do programa já redefiniu os instrumentos com a criação da avaliação da equipe, estando em desenvolvimento a criação do instrumento de avaliação pelo usuário.
- Está prevista a realização de reuniões para divulgação da metodologia de avaliação conforme já descrito anteriormente. Foram realizadas 18 reuniões com participação de 429 servidores
- Os objetivos do programa são:
  - - Buscar o atendimento do objetivo estratégico do Plano de Gestão/UFSM/2010-2013, qual seja o de valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores mais especificamente no que diz respeito à ação estratégica de promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores;
  - - Possibilitar a interação entre avaliadores e avaliados, incentivando uma cultura para a avaliação, principalmente através do feedback conjunto;
  - - Capacitar as chefias para o processo de avaliação de desempenho, instrumentalizando-as para o planejamento e controle do desempenho;
  - - Incluir os docentes no processo pedagógico de avaliação, ao avaliar os servidores deste segmento detentores de cargos de chefia;
  - - Dar seguimento ao processo de implantação da avaliação de desempenho (360°), por meio de um processo gradativo e contínuo, que terá sua integralidade no período de cinco anos (2010-2014);
  - - Verificar o desempenho funcional, visando à progressão funcional por mérito dos servidores técnico-administrativos em Educação, conforme determina a Lei 11.091/2005.
  - - Instrumentalizar o Núcleo de Avaliação e Movimentação Funcional/CIMDE, visto que um resumo das solicitações de capacitação oriundas do instrumento de Avaliação de Desempenho (feedback) são enviadas como subsídio na elaboração do Plano Anual de Capacitação.
- No ano de 2015 o processo será implementado a partir do plano de metas institucionais, trabalho que deverá ser planejado ainda no ano de 2014.
- O acompanhamento do processo ocorrerá através das reuniões periódicas da Comissão constituída para este fim e pela análise das críticas/sugestões enviadas para o e-mail [avaliacao@ufsm.br](mailto:avaliacao@ufsm.br).

## d) Assistência médica e odontológica

## Quadro 59-Serviço/Atendimento médico dos servidores

		JAN/13	FEV/13	MAR/13	ABR/13	MAI/13	JUN/13	JUL/13	AGO/13	SET/13	OUT/13	NOV/13	DEZ/13
MÉDICO DISPONIBI- LIZADO PELO HUSM	Presença	15	17	25	09	00	00	00	00	00	00	00	00
	Faltas	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
	Retorno	04	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
TOTAL PRESENÇA		<b>19</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>09</b>	00	00	00	00	00	00	00	00
DR. JORGE NEVES CAMARGO	Presença	00	20	60	79	76	83	47	78	87	74	93	72
	Faltas	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
	Retorno	00	00	00	00	00	00	23	00	00	00	00	00
TOTAL PRESENÇA		00	<b>20</b>	<b>60</b>	<b>79</b>	<b>76</b>	<b>83</b>	<b>70</b>	<b>78</b>	<b>87</b>	<b>74</b>	<b>93</b>	<b>72</b>
TOTAL GERAL MENSAL		<b>19</b>	<b>37</b>	<b>85</b>	<b>88</b>	<b>76</b>	<b>83</b>	<b>70</b>	<b>78</b>	<b>87</b>	<b>74</b>	<b>93</b>	<b>72</b>

Fonte: PROGEP

- Médico que substituiu temporariamente o profissional aposentado, disponibilizado pelo HUSM, realizou atendimentos somente até ABR/2013.

Total geral de presenças ano de 2013: 862

Atualmente o Serviço de Atendimento Médico aos servidores conta com apenas um profissional, considerando que a outra vaga existente, proveniente de aposentadoria, foi remanejada para atender necessidade do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS na realização dos Exames Periódicos de Saúde. Durante o ano de 2013 foram realizados dois Concursos Públicos para preenchimento da referida vaga (Médico do Trabalho), mas não houve candidatos classificados.

## Quadro 60-Serviço odontológico dos servidores

<b>Tipos Atendimentos</b>	<b>Jan/13</b>	<b>Fev/13</b>	<b>Mar/13</b>	<b>Abr/13</b>	<b>Mai/13</b>	<b>Jun/13</b>	<b>Jul/13</b>	<b>Ago/13</b>	<b>Set/13</b>	<b>Out/13</b>	<b>Nov/13</b>	<b>Dez/13</b>	<b>Totais</b>
SERVIDORES ATENDIDOS	72	130	162	195	146	127	185	174	131	115	122	42	1601
DEPENDENTES ATENDIDOS	13	26	35	20	19	16	20	31	32	20	04	05	241
ATENDIMENTOS DE URGÊNCIAS	30	30	28	31	27	16	30	29	26	25	30	29	331
PERÍCIA ODONTOLÓGICA	02	04	02	04	06	06	03	07	06	11	06	06	63
NÃO COMPARECIMENTO	03	06	06	16	09	06	13	09	10	12	06	02	98
<b>TOTAL ATENDIMENTOS:</b>	<b>115</b>	<b>190</b>	<b>227</b>	<b>250</b>	<b>198</b>	<b>165</b>	<b>238</b>	<b>228</b>	<b>195</b>	<b>171</b>	<b>161</b>	<b>82</b>	<b>2220</b>
<b>TOTAL PROCEDIMENTOS:</b>	<b>134</b>	<b>217</b>	<b>243</b>	<b>354</b>	<b>276</b>	<b>269</b>	<b>349</b>	<b>330</b>	<b>266</b>	<b>185</b>	<b>169</b>	<b>101</b>	<b>2893</b>
TRATAMENTOS CONCLUÍDOS	46	66	70	45	66	68	92	80	53	79	69	30	764

Fonte: PROGEP

Observações: Nos meses de janeiro e fevereiro ocorre número reduzido de atendimentos em virtude de períodos de férias (profissionais da equipe e dos servidores da UFSM).

TOTAL ATENDIMENTOS ANO DE 2013: 2.220

TOTAL PROCEDIMENTOS ANO DE 2013: 2.893

O Serviço Odontológico presta atendimento a todos os servidores e aos dependentes legalmente cadastrados (quando houver disponibilidade de vagas), mediante agendamento prévio. Os profissionais atuam em clínica geral e também em periodontia, contando atualmente com três Odontólogos.

## 5.2 Terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários

### 5.2.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

Quadro 61-Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
PSICÓLOGA	2	1	1		
ARQUITETO	1	1	1		
BIOLOGA	1	1	1		
FÍSICO	4	3	3		
NUTRICIONISTA	6	6	6		
TÉCNICO DE GESSO	2	2	2		
FONOAUDIOLO	1	0	0		
PERFUSIONISTA	1	1	1		
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	5	3	1		
FISIOTERAPEUTA	4	4	4		
TÉCNICO ENFERMAGEM	55	54	35		
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	2	4	0		
MÉDICO	41	47	58		
ENFERMEIRO	0	10	7		
<b>TOTAL DE FUNCIONÁRIOS</b>	<b>125</b>	<b>137</b>	<b>120</b>		
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					

Fonte: FATEC

5.2.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Não se aplica.

## 5.2.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva

## Quadro 62-Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Santa Maria													
UG/Gestão: 153164						CNPJ: 95.591.764/0001-05							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	85/2011	06.205.427/0001-02	29/06/2011	30/06/2016	108	109					A
2011	L	O	149/2011	06.205.427/0001-02	17/11/2011	17/12/2013	122	122	430	443			A
2013	L	O	14/2013	06.205.427/0001-02	07/02/2013	06/02/2018	433	442					A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: PROINFRA

## 5.2.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos

## Quadro 63-Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Universidade Federal de Santa Maria														
UG/Gestão: 153164							CNPJ: 95.591.764/0001-05							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	2	O	27/2013	06205427/0001-02	28/02/2013	27/02/2018		8	39	31				A
2013	2	O	73/2013	06205427/0001-02	04/06/2013	03/06/2018			3	3				A
2013	2	O	111/2013	06205427/0001-02	28/08/2013	27/08/2013			3	3				A
2013	2	O	182/2013	06205427/0001-02	16/10/2013	15/10/2018			4	4				A
2012	12	O	34/2012	06205427/0001-02	28/06/2012	27/06/2017	101	102						A
2011	Educa dor Infantil	O	87/2012	06205427/0001-02	09/05/2012	08/05/2017					16	16		A
2011	12	O	45/2011	06205427/0001-02	02/05/2011	01/05/2016			2	2				A
2011	12	O	83/2012	06205427/0001-02	18/04/2012	17/04/2017			1	1				A
<b>Observações:</b>														
<b>LEGENDA</b>														
<b>Área:</b>							<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
1. Segurança;							<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
2. Transportes;							<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.							
3. Informática;							<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
4. Copeiragem;														
5. Recepção;														
6. Reprografia;														
7. Telecomunicações;														
8. Manutenção de bens móveis														
9. Manutenção de bens imóveis														
10. Brigadistas														
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes														
12. Outras														

Fonte: PROINFRA

## 5.2.5 Análise crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

## 5.2.6 Composição do quadro de estagiários

## Quadro 64-Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	49	48	84	36	
1.1 Área Fim	2	2	9	1	
1.2 Área Meio	47	46	75	35	
<b>2. Nível Médio</b>	1	-	3	-	
1.3 Área Fim	-	-	-	-	
1.4 Área Meio	1	-	3	-	
<b>3. Total (1+2)</b>	50	48	87	36	

Fonte: PROGEP

Obs.: Para a composição do quadro 64, a Instituição utilizou como critérios o curso, a unidade/subunidade de lotação.

## 6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 6.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Universidade Federal de Santa Maria

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

- Instrução Normativa N. 03, de 15 de Maio de 2008, do MPOG-SLTI;
- Decreto N. 6.403, de 17 de Março de 2008;
- Resolução N. 016/07, da UFSM; e
- Resolução N. 019/08, da UFSM.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades:

Sem deslocamentos rodoviários fica inviável atender as atividades externas tanto educacionais como administrativas.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade UFSM:

- Veículos de transporte institucional – 83 veículos.
- Veículos de transporte de materiais – 51 veículos.
- Veículos de transporte de passageiros – 12 veículos.
- Total: 146 veículos.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

- Veículos de transporte institucional – 1.766.228,16 km.
- Veículos de transporte de materiais – 462.967,29 km.
- Veículos de transporte de passageiros – 217.773,00 km.
- Total: 2.446.968,45 km.

e) Idade média da frota por grupo de veículos:

- Veículos de transporte institucional – 14,12 anos.
- Veículos de transporte de materiais – 7,94 anos.
- Veículos de transporte de passageiros – 17,92 anos.

f) Custos associados à manutenção da frota (manutenção, abastecimento, seguros):

- Veículos de transporte institucional – R\$ 827.014,32.
- Veículos de transporte de materiais – R\$ 493.334,48.
- Veículos de transporte de passageiros – R\$ 113.897,12.
- Total: R\$ 1.434.245,92.

Quadro 65-Listagem de veículos discriminados por grupos

VEÍCULO	TIPO IV/A, IV/B, IV/D	ANO/MOD	PLACA	KM	MANUTENÇÃO	COMBUSTÍVEL	SEGUROS DPVAT
VW PARATI CL 1.6 MI	Veículo de Transporte Institucional	1999	IHW 7501	5.137	923	1.491,07	105,25
VW PARATI	Veículo de Transporte Institucional	1999	IJH 9311	6.726	268,87	2.004,07	105,25
VW PARATI 1.6	Veículo de Transporte Institucional	2000	IJI 3291	10.322	3.552,02	4.515,99	105,25
VW PARATI CL 1.6 MI	Veículo de Transporte Institucional	1999	IHW 7498	564	415	353,66	105,25
VW PARATI 1.6 MI	Veículo de Transporte Institucional	1999	IHW 0699	6587	1.190,00	2.723,43	105,25
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	1994	ICO 6840	6.999	3.329,63	2.707,00	105,25
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	1995	IDW 0200	5.674	153	3.065,58	105,25
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	2007	IMJ 1240	1.409	1.824,00	700,84	105,25
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	2011	ISL 9390	11.498	1.663,61	3.699,73	105,25
VW SAVEIRO 1.6	Veículo de Transporte de Materiais	2007	AOX 2941	17.091	2.544,24	4.689,24	109,96
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	1993	IIM 8192	161	0	119,93	105,25
VW PARATI CL 1.6 MI	Veículo de Transporte Institucional	1999	IHW 0702	10.439	5.969,50	4.611,88	105,25
FORD FIESTA EDGE	Veículo de Transporte Institucional	2002	IKT 9742	3.394	6.618,00	1.005,58	105,25
VW PARATI 1.8 TRACKFIELD	Veículo de Transporte Institucional	2007	IOA 4522	37.081	8.180,98	9.340,29	105,25
VW PARATI 1.8 TRACKFIELD	Veículo de Transporte Institucional	2007	IOD 5122	26.278	4.064,62	6.823,70	105,25
VW SAVEIRO CL	Veículo de Transporte Institucional	1994	ICP 0963	16.434	1.912,69	2.468,39	105,25
VW PARATI	Veículo de Transporte Institucional	2005	IMI 2804	13.758	6.619,66	4.052,34	105,25
VW PARATI	Veículo de Transporte Institucional	1995	IHW 0705	6.817	1.840,00	2.474,04	105,25
GM OMEGA SUPREMA GLS	Veículo de Transporte Institucional	1994	ICO 6826	5.161	402	1.826,06	105,25

VW SAVEIRO CL	Veículo de Transporte Institucional	1996	IFY 3266	0	0	0	105,25
VW PARATI CL 1.8 MI	Veículo de Transporte Institucional	1996	IFX 9977	1.404	5.276,17	437,62	105,25
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	1989	IIF 1767	2.812	385	1.364,65	105,25
FORD COURIER 1.6 L	Veículo de Transporte de Materiais	2007	IJK 2687	5.169	231	940,03	105,25
FIAT PÁLIO WK ADVENTURE	Veículo de Transporte Institucional	2002	IKU 2357	13.680	7.863,00	3.916,85	105,25
NISSAN LIVINA XGEAR 1.6 SL	Veículo de Transporte Institucional	2011	IRS 7677	54.361	5.451,83	13.193,54	105,25
VW SAVEIRO 1.6	Veículo de Transporte Institucional	2007	AOX 6908	25.610	8.078,99	7.901,16	109,96
VW SAVEIRO 1.6	Veículo de Transporte Institucional	2007	AOX 3219	42.410	3.038,82	10.220,87	109,96
CHEVROLET MERIVA	Veículo de Transporte Institucional	2007	IOF 0959	25.571	6.293,91	7.047,90	105,25
F 1000 GABINE DUPLA, OF	Veículo de Transporte Institucional	1990	BKE 0850	756	0	297,19	109,96
M.BENZ OF 1620 ONIBUS	Veículo de Transporte Passageiros	1997	IHF 8930	23.955	14.919,29	14.659,01	246,48
M.BENZ 310D SPRINTER	Veículo de Transporte Institucional	1998	IIN 0490	6.634	7.982,81	2.073,45	246,48
MARCOPOLO MICRO ÔNIBUS	Veículo de Transporte Passageiros	2012	ITW 7010	12.432	3.562,00	6.246,75	246,48
VW 6.9 CAMINHÃO	Veículo de Transporte de Materiais	1985	ICB 1501	1.058	1.516,48	495,13	109,96
GM C 20 CAMIONETA	Veículo de Transporte de Materiais	1996	IFX 2221	11.636	8.140,00	3.552,02	109,96
CAMINHÃO FORD CARGO 815E	Veículo de Transporte de Materiais	2008	IPN 5141	3.482	212,8	1.987,57	109,96
M.BENZ L 1418 E CAMINHÃO	Veículo de Transporte de Materiais	1995	IDZ 1112	7.483	6.049,10	4.280,94	109,96
M.BENZ SPRINTER	Veículo de Transporte de Materiais	2013	IUP 6542	7.918	639	2.656,04	109,96
DODGE D700 ÔNIBUS	Veículo de Transporte Passageiros	1975	ICK 9843	406	1.070,00	307,16	246,48
M.BENZ MICRO ÔNIBUS	Veículo de Transporte Passageiros	1971	ICL 0523	1.390	2.234,34	823,64	246,48

DODGE ÔNIBUS	Veículo de Transporte Passageiros	1975	IFM 7703	158	0	179,93	246,48
GM ZAFIRA CONFORT	Veículo de Transporte Institucional	2009	IPO 6923	49.792	6.817,19	13.276,89	105,25
M.BENZ SPRINTER 415	Veículo de Transporte de Materiais	2012	IUC 0743	2.811	4.750,00	848,39	109,96
TROLLER JIPE T4 TDI	Veículo de Transporte de Materiais	2012	AWG 6984	4.791	545,2	1.505,60	109,96
FORD CARGA CAMINHÃO BASCULANTE	Veículo de Transporte de Materiais	2010	HIG 8294	4.657	9.626,39	4.535,51	109,96
GM CHEVROLET D10	Veículo de Transporte de Materiais	1984	ICE 7064	7.055	5.219,50	2.250,82	105,25
M.BENZ L 1111 CAMINHÃO	Veículo de Transporte de Materiais	1966	DC 8597	851	0	1.158,00	
M.BENZ OH 1621 L ÔNIBUS	Veículo de Transporte Passageiros	1997	IHC 5054	13.268	17.627,38	6.899,51	246,48
M.BENZ 310D SPRINTER	Veículo de Transporte de Materiais	1998	IIN 3134	2.465	2.021,00	910,64	109,96
NISSAN FRONTIER 4X4 XE	Veículo de Transporte Institucional	2005	IMM 7714	24.452	1.374,45	6.272,25	109,96
M.BENZ CAMINHÃO	Veículo de Transporte de Materiais	2005	IMV 3114	6.033	5.913,80	4.910,36	109,96
FORD CARGO 815 E CAMINHÃO	Veículo de Transporte de Materiais	2008	IPP 9584	15.903	698,2	6.515,93	109,96
M.BENZ FURGÃO DE CARGA	Veículo de Transporte de Materiais	2009	IQK 0134	14.666	1.086,50	3.562,89	109,96
M.BENZ COMIL ÔNIBUS	Veículo de Transporte Passageiros	2010	IRR 4314	21.144	8.326,32	14.885,22	246,48
M.BENZ FURGÃO SPRINTER	Veículo de Transporte de Materiais	2012	ITY 3314	8.201	484,87	2.573,00	109,96
CHEVROLET SPIN 1.8L	Veículo de Transporte Institucional	2013	IUI 7284	21.663	5.479,15	1.165,87	71,55
CAMINHÃO VOLKSWAGEM	Veículo de Transporte de Materiais	1992	IAT 6155	12.302	8.468,98	5.965,51	109,96
GM S10 EXECUTIVE 2.8 CAMIONETA	Veículo de Transporte de Materiais	2005	IML 2455	17.025	6.613,41	3.950,36	109,96
GM BLAZER 2.8 4X4	Veículo de Transporte de Materiais	2006	INB 6765	18.083	15.368,68	4.541,45	105,25
AGRALE ÔNIBUS	Veículo de Transporte Passageiros	2009	IPJ 8865	25.946	4.998,03	13.298,25	246,48

GM BLAZER EXECUTIVE 4X4	Veículo de Transporte Institucional	2009	IPX 1985	42.398	6.761,33	11.107,06	105,25
M.BENZ 413 CDI SPRINTER	Veículo de Transporte de Materiais	2009	IPZ 7125	3.421,29	5.185,82	8.591,25	246,48
GM D20 CUSTON S CAMIONETA	Veículo de Transporte de Materiais	1995	IEB 0006	18.978	15.611,04	5.360,75	105,25
M.BENZ L 1111 CAMIONETA	Veículo de Transporte de Materiais	1966	IFA 9526	2.436	6.539,60	2.563,82	109,96
MITSUBISHI L 200	Veículo de Transporte de Materiais	2007	IMQ 1486	23.815	17.618,20	5.934,47	109,96
VW COMIL VERSATILE I	Veículo de Transporte Institucional	2006	IND 6626	26.678	17.746,18	21.054,22	246,48
M.BENZ MARCOPOLO ÔNIBUS	Veículo de Transporte Passageiros	2012	ITA 8276	53.608	10.110,50	36.961,54	246,48
M.BENZ FURGÃO SPRINTER	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITY 3316	18.244	353	4.698,94	109,96
TOYOTA CAMIONETA	Veículo de Transporte Institucional	1986	IJE 0077	753	0	274,51	105,25
M.BENZ SPRINTER	Veículo de Transporte Institucional	2013	IUR 8737	8127	710	2.158,91	109,96
AMBULÂNCIA	Veículo de Transporte Institucional	2009	HIG 1768	29.673	7.586,68	9.827,90	109,96
M.BENZ LO 812 MICROONIBUS	Veículo de Transporte Passageiros	1994	ICU 3358	12.906	7.101,62	5.232,99	246,48
M.BENZ L 608 D CAMINHÃO	Veículo de Transporte de Materiais	1982	IFA 5758	6.902	8.212,50	3.187,60	109,96
M.BENZ OH 1621L	Veículo de Transporte de Materiais	1997	IGZ 8308	10.630	22.889,78	7.895,82	246,48
M.BENZ 712 C CAMINHÃO	Veículo de Transporte de Materiais	2001	IKM 5718	15.501	13.123,20	7.286,27	109,96
M.BENZ COMIL PIA O	Veículo de Transporte de Materiais	2006	INH 1988	34.941	14.118,42	17.038,87	246,48
FORD RANGER	Veículo de Transporte Institucional	2004	IMF 2209	5.175	4.243,00	1.260,42	109,96
VW PARATI	Veículo de Transporte Institucional	2009	IPN 6220	25.795	3.095,89	7.528,03	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITX 1240	42.408	3.430,00	10.968,78	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITZ 2310	29.454	3.765,32	8.283,09	105,25

VW PARATI	Veículo de Transporte Institucional	2007	IMM 1811	31.735	11.921,80	11.038,75	105,25
VW PARATI	Veículo de Transporte Institucional	2009	IPQ 7501	14.807	3.068,55	4.317,68	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITZ 4351	17.701	2.350,48	4.946,20	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITZ 4541	30.020	3.412,88	7.824,51	105,25
VW KOMBI STANDART	Veículo de Transporte de Materiais	2013	JKO 4081	8.069	220	2.157,00	105,25
FIAT DOBLO ELX	Veículo de Transporte Institucional	2003	ILH 9992	14.837	4.008,00	5.123,75	105,25
VW PARATI 1.8 TRACKFIELD	Veículo de Transporte Institucional	2008	IPN 7452	6.373	3.525,94	2.077,37	105,25
VW KOMBI MIS CAMIONETA	Veículo de Transporte de Materiais	2012	ITV 8772	20.160	1.300,00	5.332,90	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITX 1232	53.332	5.680,22	14.369,79	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2013	ITX 1242	32.955	3.305,81	8.795,85	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	IUB 4412	23.313	1.999,64	6.585,76	105,25
PEUGEOT 207 ESCAPADE	Veículo de Transporte Institucional	2010	NWQ 8832	30.456	1.641,07	8.145,10	105,25
PEUGEOT 207 ESCAPADE	Veículo de Transporte Institucional	2010	NWQ 8862	23.932	1.905,24	5.513,14	105,25
PEUGEOT 207 ESCAPADE	Veículo de Transporte Institucional	2010	NWQ 8902	22.066	3.490,07	5.569,08	105,25
PEUGEOT 207 ESCAPADE	Veículo de Transporte Institucional	2011	NWQ 9722	26.271	1.432,00	6.382,99	105,25
PEUGEOT 207 ESCAPADE	Veículo de Transporte Institucional	2010	NWQ 9802	22.767	1.592,19	5.356,88	105,25
GM ZAFIRA ELEGANCE	Veículo de Transporte Institucional	2011	ISS 9483	36.769	4.550,08	11.299,18	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITT 0973	50.598	7.386,37	13.629,78	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITX 1233	63.154	7.260,47	15.811,47	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITY 3323	31.493	3.885,71	9.258,71	105,25

CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITZ 4533	36.838	2.916,43	9.999,85	105,25
VW PARATI	Veículo de Transporte Institucional	2005	IMM 4364	15.387	3.497,75	4.584,91	105,25
GM S10 ADVANTAGE D	Veículo de Transporte Institucional	2009	IQD 9434	23.452	2.684,40	8.867,90	109,96
FORD F250 XL TF 22	Veículo de Transporte Institucional	2009	IQE 1104	27.547,16	4.736,50	12.551,94	109,96
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	2011	IRY 7804	10.208	131	28.841,55	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITX 1244	41.652	3.290,73	11.975,15	105,25
VW KOMBI SDT	Veículo de Transporte de Materiais	2009	IPN 6215	8.562	5.021,48	2.716,88	105,25
VW PARATI	Veículo de Transporte Institucional	2009	IPN 7455	19.328	2.090,00	5.618,93	105,25
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	2009	IPX 7285	16.581	1.753,73	4.692,07	105,25
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	2009	IRL 2685	13.048	889,24	3.850,20	105,25
FORD COURIER L 1.6 FLEX	Veículo de Transporte Institucional	2011	IRU 3255	16.273	2.704,10	3.927,09	109,96
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	2012	OGT 1725	23.311	2.797,25	6.536,65	105,25
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	2012	OGT 1845	11.375	1.073,60	3.180,18	105,25
VW PARATI	Veículo de Transporte Institucional	2005	IMN 5576	12.978	3.910,00	3.260,36	105,25
VW PARATI	Veículo de Transporte Institucional	2008	IOJ 5256	28.913	2.952,00	7.553,46	105,25
FORD COURIER L 1.6	Veículo de Transporte Institucional	2008	IOJ 5556	9.313	2.767,10	3.056,16	109,96
GM MERIVA	Veículo de Transporte Institucional	2006	IPB 6026	50.750	5.929,43	13.503,32	105,25
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	2009	IPN 7456	14.599	1.144,30	4.876,90	105,25
FORD RANGER CAMINHONETE	Veículo de Transporte Institucional	2010	IRC 9346	28.015	2.282,00	6.509,36	109,96
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITY 3346	20.883	1.663,18	6.233,51	105,25

CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITZ 4376	23.449	1.894,97	6.382,75	105,25
CHEVROLET CAPTIVA SPORT AWD	Veículo de Transporte Institucional	2013	IUG 4286	10.937	559,86	4.696,71	105,25
M.BENZ SPRINTER F	Veículo de Transporte Institucional	2007	IOC 4857	6.714	1.186,50	1.979,18	109,96
CHEVROLET ZAFIRA	Veículo de Transporte Institucional	2007	IOK 0807	14.702	5.396,64	8.271,82	105,25
CREVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITX 1237	44.775	4.050,28	12.806,65	105,25
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITY 3337	56.883	6.644,13	15.368,09	105,25
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	2009	IPN 7458	13.380	2.854,75	4.569,01	105,25
VW PARATI 1.6 SURF	Veículo de Transporte Institucional	2009	IPQ 7488	11.194	1.396,50	2.908,50	105,25
FIAT DOBLO CAMIONETE	Veículo de Transporte Institucional	2010	IRN 0168	17.063	4.283,17	5.399,74	109,96
VW PARATI	Veículo de Transporte Institucional	2007	IMM 1779	5.455	1.398,63	1.630,30	105,25
VW KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	2008	IPN 7459	9.817	1.487,01	3.357,44	105,25
NISSAN LIVINA XGEAR 16 SL	Veículo de Transporte Institucional	2011	IRS 7669	42.785	2.567,27	9.567,50	105,25
M.BENZ MARCOPOLO SENIOR ON	Veículo de Transporte Passageiros	1999	ISU 7779	52.560	16.727,32	23.314,40	246,48
CHEVROLET SPIN 1.8 L	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITY 3329	16.003	1.113,31	4.784,55	105,25
PARATI	Veículo de Transporte Institucional	1995	IED 4701				105,25
CAMINHÃO	Veículo de Transporte de Materiais	1966	IFA 9524				109,96
CG 125	Veículo de Transporte Institucional	1984	IIL 5891				290,9
KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	1992	IIL 5892				105,25
KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	1978	IIS 6636				105,25
CG 125	Veículo de Transporte Institucional	1984	IIS 8630				290,9

SPRINTER	Veículo de Transporte Institucional	1998	IIT 2801				109,96
KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	1988	IIU 6612				105,25
BANDEIRANTE	Veículo de Transporte de Materiais	1964	IKI 5335				109,96
ONIBUS	Veículo de Transporte Passageiros	2002	ILA 6818				246,48
MAREA	Veículo de Transporte Institucional	2004	ILT 1581				105,25
KOMBI	Veículo de Transporte de Materiais	2011	ISL 9390				105,25
RENAULT KANGOO EXPRESS1.6	Veículo de Transporte Institucional	2012	ITY 3339	8.624	0	2.708,67	109,96
<b>TOTAL</b>				<b>2.446.968</b>	<b>587.768</b>	<b>831.114</b>	<b>18.183</b>
MÉDIA POR VEÍCULO				18.260,96	4.386,33	6.202,34	125,40
<b>TOTAL GASTOS (soma dos totais referentes a manutenção, combustível e seguros)</b>					<b>1.437.064,55</b>		

Fonte: PROINFRA

g) Plano de substituição da frota:

Elaborado anualmente conforme necessidades de substituição de veículo e disponibilidade financeira.

h) Razões da escolha da aquisição em detrimento da locação:

A PROINFRA mantém uma transição, ou seja, consiste em três sistemas: veículos próprios com motoristas da instituição, veículos próprios com motoristas terceirizados e locação total por quilometro rodado, tanto de coletivos, como veículos de transporte individual.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

O Núcleo de Transportes da Coordenadoria de Serviços Gerais, da Pró-Reitoria de Infraestrutura.

Frota de Veículos Automotores a serviço da Universidade Federal de Santa Maria, mas contratada de terceiros

- Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte;
- Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte;
- Tipo de licitação efetuada, n. do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão;
- Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

- e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;
- f) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;
- g) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra;
- h) Idade média anual, por grupo de veículos;
- i) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado;
- j) Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente.

## 6.2 Gestão do patrimônio imobiliário

### 6.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

Quadro 66-Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1	104	103
	Santa Maria	94	94
	Alegrete	2	2
	Frederico Westphalen	1	1
	Iraí	1	1
	Uruguaiana	1	1
	Silveira Martins	4	4
	Palmeira da Missões	1	0
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>104</b>	<b>103</b>
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>104</b>	<b>103</b>

Fonte: PRA

### 6.2.2 Discriminação dos bens imóveis sobre a responsabilidade da UFSM

Quadro 67-Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153164	6.500-1	3	Bom	588.000,00	19/09/2013	11.446.405,72	9.182.333,49	
<b>Total</b>							<b>0</b>	<b>0</b>
O imóvel refere-se a área de Palmeira das Missões onde esta instalado o CESNORS.								

Fonte: PRA

## 6.2.3 Discriminação do imóveis funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Quadro 68-Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
<b>Ocupados</b>							
Casas no Campus Universitário		5	100.228,30	Fev./2014	375.919,02		
Bloco Residências n. 52		5	77.110,85	Fev./2014	313.750,24		
Bloco Residências n. 53		5	203.092,48	Fev./2014	826.365,96		
Bloco Residências n. 54		5	289.270,70	Fev./2014	1.177.027,23		
Bloco Residências n. 55		5	261.627,71	Fev./2014	1.064.555,62		
<b>Vazios</b>							
<b>Total</b>							

Fonte: PROINFRA

## 6.3 Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros

Quadro 69-Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
<b>BRASIL</b>	<b>UF 1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	Santa Maria	<b>1</b>	<b>1</b>
	município 2		
	município "n"		
	<b>UF "n"</b>		
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	<b>PAÍS "n"</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
Imóvel locado destina-se aos alunos intercambistas com a Associação das Universidades do Grupo de Montevideú			

Fonte: PRA

## 7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

### 7.1 Gestão de tecnologia da informação (TI)

Quadro 70-Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.

	Outra(s). Qual(is)? _____
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:</b>	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: www.ufsm.br/pdti
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
X	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
( 3 )	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
( 3 )	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
( 1 )	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
( 3 )	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
( 1 )	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
( 1 )	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

Fonte: Centro de Processamento de Dados

### 7.1.1 Análise crítica

## 8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 8.1 Gestão ambiental e licitações sustentáveis

#### Quadro 71-Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</li> </ul>		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).			X		
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i> ), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul>		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul> <p>Ocorre um crescimento dos custos de água e energia elétrica em proporção bem inferior ao aumento das instalações prediais da UFSM. Em todos os prédios novos e nas reformas os projetos e sua execução contém especificações visando a economia de energia elétrica e água, com equipamentos e componentes de iluminação de menor potência, luminárias de alto rendimento, reaproveitamento da água da chuva e iluminação natural. Os materiais hidráulicos e elétricos para reposição ou manutenção também são adquiridos com especificações que geram economia de consumo de energia elétrica e/ou água, como por exemplo: torneiras automáticas, vasos sanitários com válvulas de descargas com duplo acionamento e aquisição de condicionadores de ar com eficiência energética.</p>				X	

<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</li> </ul> <p>No exercício de 2013, foram adquiridos papéis A4 e sulfite recicláveis, ecobags e camisetas confeccionadas com materiais recicláveis.</p>			X	
<p>7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</li> </ul> <p>Nos procedimentos licitatórios encontram-se tais preferências nos seguintes objetos: aquisição de copos plásticos reutilizáveis, papéis recicláveis e serviços de remanufatura de cartuchos de impressão, cumulado com logística reversa.</p>			X	
<p>8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).</p>			X	
<p>9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.</li> </ul>				X
<p>10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.</p>			X	
<p>11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</p>			X	
<p>12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</p>			X	
Considerações Gerais:				
<b>LEGENDA</b>				
<b>Níveis de Avaliação:</b>				
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.				
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.				
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.				
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.				
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.				

Fonte: DEMAPA/PRA e PROINFRA (informações dos itens 05, 11 e 12)

## 8.2 Política de separação de resíduos recicláveis descartados

Com relação a política de separação de resíduos recicláveis descartados a UFSM possui programa de coleta seletiva em implantação, desde 2002, sendo os materiais separados na origem (coletores individuais para papel, metais, plásticos e orgânicos). Alguns setores possuem coletores separados para vidros e pilhas. Os resíduos colocados nos coletores são embalados em separado e encaminhados para contêineres de onde são levados para entidades de catadores cadastrados na Prefeitura Municipal de Santa Maria. Os frequentadores da UFSM devem utilizar os recursos para coleta seletiva disponíveis e, na falta destes, podem promover adaptações segundo a peculiaridade de cada setor. Por exemplo, lixeiras comuns podem ser pintadas, podem receber decalques ou qualquer identificação pertinente, conforme estabelecido na Resolução CONAMA 275/2001. Os sacos utilizados para os coletores preferencialmente devem respeitar as cores correspondentes mas, na falta destes, podem ser utilizados sacos de outras cores, desde que não haja mistura de materiais. Existem alguns materiais que são recicláveis, entretanto, por questões econômicas e mercadológicas, estes não têm destinação como tal, como é o caso de isopor, temporariamente destinado ao lixo comum.

A meta do Plano de Logística Sustentável é aumentar em 50% (cinquenta por cento) a destinação correta dos resíduos gerados na UFSM, por meio de mapeamento dos contêineres e criação de rotinas para o recolhimento dos lixos recicláveis nos setores e pela padronização dos contêineres coletores de resíduos de acordo com as normas do CONAMA. Há previsão no Plano de Logística Sustentável, da construção da Central de Gerenciamento de Resíduos, cujo projeto está sendo realizado pelo setor de urbanismo da Pró-Reitoria de Infraestrutura.

### 8.3 Consumo de papel, energia elétrica e água

#### 8.3.1 Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o uso racional desses recursos

Quanto a energia elétrica:

Projeto:

Nos novos projetos de instalações elétricas são utilizadas luminárias, lâmpadas e acessórios de alta eficiência energética. O sistema de iluminação foi projetado com acionamento individual das luminárias, de modo a aproveitar a luz natural da melhor maneira. Utilizou-se sensores de presença e relés fotoelétricos nos locais como sanitários, corredores e outros de uso eventual. Além da utilização do critérios do dimensionamento econômico dos condutores elétricos de modo a minimizar perdas elétricas ao longo da vida útil dos mesmos.

Fiscalização:

Na fiscalização são verificadas emendas de condutores e todas as conexões para evitar mau contato com conseqüente aquecimento e perdas. Na fiscalização verificamos a qualidade dos materiais elétricos quanto às perdas elétricas.

Manutenção:

Na manutenção são verificados periodicamente todos os quadros de energia, tomadas e conexões, sendo realizados reapertos dos conectores; utiliza-se equipamentos tais como termômetros a laser e etc. Em cada troca de lâmpada, reator e luminária antiga de baixa eficiência são instaladas lâmpadas, reatores e luminárias de alta eficiência energética.

#### 8.3.2 Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP)

A UFSM não possui nenhuma adesão a programas de gestão da sustentabilidade.

8.3.3 Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão

Quadro 72-Consumo de papel, energia elétrica e água

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
<b>Papel A-4 Ecológico, 100% reciclado, 75 gr, com 500 fls.</b>						
– Adquirido	111	0	23	888,00	0	284,92
– Consumido	2.011	2.331	3.245	18.048,56	20.920,26	29.201,75
<b>Papel A-4, jato de tinta/laser, timbrado, 75 gr, com 500 fls.</b>						
– Adquirido	11.824	13.526	1.936	224.522,90	202.754,74	30.124,34
– Consumido	11.824	13.526	9.333	224.522,90	202.754,74	145.635,22
<b>Papel A-4, jato de tinta/laser, 90 gr, com 250 fls.</b>						
– Adquirido	120	117	0	1.392,14	1.356,69	0
– Consumido	1.244	1.550	1.930	14.215,71	18.004,33	22.418,32
<b>Papel A3 Laser 75 gr, com 500 fls.</b>						
– Adquirido	1.722.500	121.5000	1.702.500	61.242,00	41.603,80	57.510,45
– Consumido	1.332.500	159.5500	907.000	45.897,90	53.992,39	31.523,72
<b>Papel A4 Laser 500 fls.</b>						

– Adquirido	6.479	1.700.000	500.000	82.714,00	27.264,80	7.940,00
– Consumido	440.311	831.000	589.000	11.086,88	13.331,99	10.159,97
<b>Papel Adesivo 90gr 66x96</b>						
– Adquirido	10.000			10.900,00		
– Consumido	15.700	2.000	6.800	16.554,68	2.106,14	7.160,86
<b>Papel Cartolina 180g, 55x73, Várias cores: amarela, azul, laranja, rosa, verde</b>						
– Adquirido	11.000			4.133,00		
– Consumido	4.000	3.300	3.500	1.313,28	1.016,34	1.087,43
<b>Papel Casca de Ovo Branco 180g, 66x96</b>						
- Adquirido						
- Consumido			500			454,55
<b>Papel Color Plus Kenya 120g, 66x96</b>						
– Adquirido						
– Consumido		400			356,00	
<b>Papel Color Plus Madrid 120g, 66x96</b>						
– Adquirido						
– Consumido	800	500		620,95	388,09	
<b>Papel Color Plus Marfim 120g, 66x96</b>						
– Adquirido						
– Consumido	200		600	154,34		463,02
<b>Papel Color Plus Rio de Janeiro 120g 66x96</b>						
– Adquirido						
– Consumido	1.600	1.300	1.200	1.513,74	1.229,92	1.135,31
<b>Papel Color Plus Sahara, 120gr, 66x96</b>						
– Adquirido						
– Consumido	800	200	200	613,87	153,47	153,47

<b>Papel Color Plus Tahiti 120g, 66x96</b>						
– Adquirido		18.000			17.055,00	
– Consumido	2.800	2.600	13.600	2.544,73	2.346,01	10.974,65
<b>Papel Couche Dupliface 230g, 66x96</b>						
– Adquirido	11.100	20.600		7.848,00	14.008,00	
– Consumido	12.300	12.850	9.750	8.159,54	12.850,00	5.891,60
<b>Papel Couche Fosco 120gr</b>						
– Adquirido	68.750	24.250	25.000	13.764,50	4.904,50	5.250,00
– Consumido	34.000	31.250	11.750	6.746,65	6.591,54	2.814,56
<b>Papel Couche Fosco 150gr, 66x96</b>						
– Adquirido	25.000	53.500		6.800,00	14.502,00	
– Consumido	42.250	13.500	4.750	11.629,40	3.895,70	1.455,40
<b>Papel Couche Fosco 180g, 66x96</b>						
– Adquirido	15.875	59.125	15.000	5.103,00	18.401,00	4.941,50
– Consumido	25.500	6.125	5.500	8.019,24	1.937,46	1.845,38
<b>Papel Couche Fosco 90g, 66x96</b>						
– Adquirido			6.500			1.222,00
– Consumido						
<b>Papel Couche Fosco 250g, 66x96</b>						
– Adquirido	31.250	12.500	10.500	14.997,50	7.000,00	5.453,00
– Consumido	13.625	6.000	6.750	6.829,67	3.352,80	3.372,49
<b>Papel Couche Liso Branco 120g, 66x96</b>						
– Adquirido	75.000	25.000	12.500	14.550,00	5.250,00	2.625,00
– Consumido	14.000	7.750	17.250	2.814,59	1.643,35	3.727,80
<b>Papel Couche Liso Branco 150g, 66x96</b>						
– Adquirido	15.250	47.500	12.500	4.071,00	12.823,50	3.489,00
– Consumido	21.625	28.000	14.500	5.826,44	7.842,23	4.240,79
<b>Papel Couche Liso Branco 180g, 66x96</b>						
– Adquirido	12.875	53.000	6.250	3.978,80	16.310,00	1.949,50
– Consumido	9.750	19.500	10.500	2.995,13	6.121,29	3.585,32
<b>Papel Couche Liso Branco 230g, 66x96</b>						
– Adquirido		34.250	12.500		14.543,26	6.070,00
– Consumido	6.625	8250	8800	2.941,53	3.914,20	4.273,28

<b>Papel Couche Liso Branco 90g, 66x96</b>						
--	--	--	--	--	--	--

<b>- Adquirido</b>						
<b>- Consumido</b>			250			43,97
<b>Papel Couche Liso Branco Brilhante 250g, 66x96</b>						
<b>- Adquirido</b>		13.250	12.500		6.810,00	8.999,00
<b>- Consumido</b>	5.475	3.750	2.375	3.239,99	2.485,51	1.709,81
<b>Papel Couche Textura Branco 180g, 66x96</b>						
<b>- Adquirido</b>			5.000			5.749,50
<b>- Consumido</b>		3.325	1.525		3.264,05	1.543,47
<b>Papel Ecograph 150g, 66x96</b>						
<b>- Adquirido</b>	23.750		5.625	6.308,00		2.020,50
<b>- Consumido</b>	3.375	2.225	3.775	1.023,09	768,39	1.285,18
<b>Papel Ecograph 75g, 66x96</b>						
<b>- Adquirido</b>	33.750	16.250	10.000	4.482,00	2.158,00	1.719,60
<b>- Consumido</b>	750	20.500	2.750	105,60	3.480,23	465,30
<b>Papel Kraft 80gr, 45cm – Bobina</b>						
<b>- Adquirido</b>						
<b>- Consumido</b>		26			55,43	
<b>Papel Kraft Cartão 240gr</b>						
<b>- Adquirido</b>			7.000			4.186,00
<b>- Consumido</b>	400	700	150	239,42	419,00	89,79
<b>Papel NCR, Cores: amarelo, azul, branco, rosa, verde, CFB, 53gr, 66x96</b>						
<b>- Adquirido</b>		54.500	72.000		18.798,00	23.589,67
<b>- Consumido</b>	51.000	64.250	49.000	16.979,21	20.669,16	14.845,14
<b>Papel NCR, Branco, CB 56gr, 66x96</b>						
<b>- Adquirido</b>	8.500	87.000	11.000	2.550,00	25.918,00	3.256,00
<b>- Consumido</b>	31.000	34.500	32.000	9.261,75	10.175,72	8.905,69
<b>Papel Off Set 240gr</b>						
<b>- Adquirido</b>	3.500			1.995,00		
<b>- Consumido</b>	4.100	900	1375	2.388,77	524,36	801,12
<b>Papel Off Set Branco 120gr, 66x96</b>						
<b>- Adquirido</b>						
<b>- Consumido</b>	8.000	6.250	1.650	1.834,73	1.433,38	378,41

<b>Papel Off Set Branco 150gr, 66x96</b>						
--	--	--	--	--	--	--

– Adquirido	30.875			8.101,60		
– Consumido	17.750	18.000	12.250	5.022,60	5.137,91	3.496,64
<b>Papel Off Set Branco 180gr, 66x96</b>						
– Adquirido	18.750			5.850,00		
– Consumido	18.650	13.500	11.050	6.039,26	4.376,42	3.582,18
<b>Papel Off Set Branco 75gr, 66x96</b>						
– Adquirido		196.000			26.543,70	
– Consumido	172.000	87.000	84.500	23.508,85	12.292,32	11.969,71
<b>Papel Off Set Branco 90gr, 66x96</b>						
– Adquirido	43.500	26.250		7.302,00	4.599,00	
– Consumido	35.750	35.500	7.500	6.110,41	5.737,39	1.212,12
<b>Papel Polen Bold 90gr, 66x96</b>						
– Adquirido	75.000	25.000	12.500	12.570,00	5.300,00	2.895,00
– Consumido	12.500	23.500	8.500	2.650,00	5.142,04	1.925,66
<b>Papel Reciclado 240gr</b>						
– Adquirido						
– Consumido	700	300		341,60	146,40	
<b>Papel Risograph Master</b>						
– Adquirido	10			1.199,90		
– Consumido	5	10		593,52	664,70	
<b>Papel SuperBond, Cores: azul, rosa, verde e amarelo, 75gr, 66x96</b>						
– Adquirido	82.500	20.500	10.000	18.960,00	4.560,00	2.075,94
– Consumido	37.750	21.000	31.000	8.108,09	4.272,83	6.288,94
<b>Total Adquirido</b>				526.223,34	492.463,99	181.350,92
<b>Total Consumido</b>				480.496,62	445.793,49	350.118,02
<b>Total Geral</b>				1.006.719,96	938.257,48	531.468,94
<b>Água</b>	70.250 m <sup>3</sup>	76.489 m <sup>3</sup>	67.019 m <sup>3</sup>	339.402,88	309.126,26	240.734,65
<b>Energia Elétrica</b>	21521394 kw	19583842 kw	18489006 kw	7.511.375,78	9.159.197,28	8.475.010,42

Fonte: Divisão de Almoxarifado Central/DEMAPA/PRA, Imprensa Universitária/PRA e PROINFRA

## **9 CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS**

---

### **9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU**

#### 9.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

Não houve no ano de 2013 nenhuma deliberação do TCU para a UFSM.

#### 9.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve no ano de 2013 nenhuma deliberação do TCU pendente para a UFSM.

### **9.2 Tratamento de Recomendações do OCI**

#### 9.2.1 Recomendações do órgão do Controle Interno atendidas no exercício

Com relação a situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício, cumpre-se informar:

Quadro 73-Repasse indevido, à FATEC, de atividades inerentes à atuação da UFSM (Item 2.1.4.1.1 do RDE nº 00222.000964/2008-17)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	RA: 201308780	1.1.1.1	Ofício nº 34995/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Repasse indevido, à FATEC, de atividades inerentes à atuação da UFSM			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO			
Síntese da Providência adotada			
Não foi identificada ação a ser cobrada da UFSM para tratamento do referido ponto de auditoria, conforme Ofício nº 34995/2013			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Garantida a execução do orçamento através do convênio com a FATEC, devolvido saldo não utilizado a conta única da União e firmado Termo Aditivo para modificar o objeto contratado, retirando-lhe a operacionalização das metas, no tocante a obras e compras, retornando tais atividades para o âmbito da UFSM.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Houve a necessidade de realizar o repasse por ocasião do encerramento do exercício.			

Fonte: PRA

Quadro 74-Ausência de Termos de Recebimentos dos bens (Item 2.1.4.1.2 do RDE nº 00222.000964/2008-17)

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	RA: 201308780	1.1.1.2	Ofício nº 34995/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Ausência de Termos de Recebimentos dos bens			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
<b>Síntese da Providência adotada</b>			
Recebimento dos equipamentos pelos professores usuários, detentores de conhecimento técnico para atestar, nos próprios locais onde serão instalados.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Não foi identificada ação a ser cobrada da UFSM para tratamento do referido ponto de auditoria, conforme Ofício nº 34995/2013			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Tratava-se de instalação do Campus, atividade sui generis para a UFSM, necessitando de deslocamento da comissão para receber as entregas na localidade de destino.			

Fonte: PRA

Quadro 75-Falta de clareza na caracterização do objeto referente à contratação de serviços de pessoa física (Item 2.1.4.1.3 do RDE nº 00222.000964/2008-17)

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
03	RA: 201308780	1.1.1.3	Ofício nº 34995/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Falta de clareza na caracterização do objeto referente à contratação de serviços de pessoa física			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
<b>Síntese da Providência adotada</b>			
Não foi identificada ação a ser cobrada da UFSM para tratamento do referido ponto de auditoria, conforme Ofício nº 34995/2013			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Foi, com a contratação de Pessoa Física, possível atender as necessidades e compilar e organizar os documentos.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Inexperiência na implantação do Campus, o que gerou acúmulo de documentos e falta de pessoal, necessitando contratar Pessoa Física conforme a situação exigia.			

Fonte: PRA

Quadro 76-Falta de depósito de parte dos rendimentos de aplicação financeira em prol do Contrato nº 190/2005 (Item 2.1.4.1.4 do RDE nº 00222.000964/2008-17)

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	RA: 201308780	1.1.1.4	Ofício nº 34995/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Falta de depósito de parte dos rendimentos de aplicação financeira em prol do Contrato nº 190/2005			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS			
<b>Síntese da Providência adotada</b>			
Foi realizada nova perícia, reconhecimento do lançamento indevido, atualização financeira e depósito na conta única da União.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Foi efetuado o recolhimento de parte dos rendimentos de aplicação financeira em prol do contrato nº 190/2005.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não foi identificada ação a ser cobrada da UFSM para tratamento do referido ponto de auditoria, conforme Ofício nº 34995/2013			

Fonte: PRA

Quadro 77-Subtração de R\$ 145.337,87 em materiais pagos da obra do campus São Gabriel (Item 2.1.7.1.2 do RDE nº 00222.000964/2008-17)

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	RA: 201308780	1.1.1.6	Ofício nº 34995/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Subtração de R\$ 145.337,87 em materiais pagos da obra do campus São Gabriel			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
<b>Síntese da Providência adotada</b>			
Ação judicial contra empresa executora do contrato para ressarcir danos ao erário.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Empresa inscrita em Dívida Ativa, após Processo Administrativo nº 23081.009211/2008-16.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não foi identificada ação a ser cobrada da UFSM para tratamento do referido ponto de auditoria, conforme Ofício nº 34995/2013			

Fonte: PRA

Quadro 78-Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio, em caráter não esporádico.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	N. OS: 224845 – N. Constatação: 011/001	2.2.1.1	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Recomendamos ao Gestor da Unidade inibir participação de servidores/professores, detentores de cargos de direção ou função gratificada, na execução de projetos em conjunto com a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FATEC), atendendo, assim, ao art. 29 do Decreto nº 94.664, de 23/07/1987.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS			
Síntese da Providência adotada			
Argumentação do entendimento do Art. 6º da Lei 12.683/2013 de que os servidores podem exercer atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos projetos apoiados pelas fundações de apoio com recebimento de bolsas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A UFSM está atuando de acordo com a determinação legal.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Recusa aceita pela Secretaria Federal de Controle, conforme Ofício nº 33556/2013.			

Fonte: PRA

Quadro 79- Inexistência de termo de autorização, contrato de locação ou instrumento congênere que dê suporte à ocupação de imóveis para uso residencial de servidores do CAFW

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	N. OS: 201109341 – N. Constatação: 002	2.2.1.3	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Recomendamos ao Gestor da Unidade inibir participação de servidores/professores, detentores de cargos de direção ou função gratificada, na execução de projetos em conjunto com a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FATEC), atendendo, assim, ao art. 29 do Decreto nº 94.664, de 23/07/1987.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN			
Síntese da Providência adotada			
A ocupação dos imóveis foi formalizada através do: Termo de Autorização para Ocupação, Termo de Prorrogação, Paracer para Ocupação e Autorização para desconto em folha.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os imóveis ocupados foram devidamente regularizados e estão sendo pagas as taxas de ocupação pelos servidores.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle, conforme Ofício nº 33556/2013.			

Fonte: PRA

Quadro 80-Ocupação de imóveis para uso residencial de servidores “no interesse do serviço” sem a cobrança de taxa de uso correspondente.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	N. OS: 201109341 – N. Constatação: 003	2.2.1.4	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Estabeleça normatização interna regulamentando o uso de imóveis por servidores, no interesse do serviço, obedecendo a orientação contida na página 70 da publicação SPU – legislação imobiliária da União – Anotações e comentários às leis básicas – 2002: “A respeito da utilização de imóveis por servidores, no interesse do serviço, veja a Lei nº 8.025, de 1990, que “dispõe sobre a alienação de bens imóveis residenciais de propriedade da União, e dos vinculados ou incorporados ao FRHB, situados no Distrito Federal, e dá outras providências”, em especial os Arts. 14 a 17”.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN			
Síntese da Providência adotada			
A normatização foi estabelecida através da Resolução nº 016/2012, que institucionaliza o Regulamento da Ocupação dos Imóveis Residenciais Rurais da UFSM.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os imóveis ocupados foram devidamente regularizados e estão sendo pagas as taxas de ocupação pelos servidores.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle, conforme Ofício nº 33556/2013.			

Fonte: PRA

Quadro 81-Ausência, nos autos dos processos associados aos Pregões nº 026/2010 e 206/2011, de justificativa técnica sobre a exigência de laudos laboratoriais para aquisição de aventais, campos e envelopes de não-tecido S.M.S.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	N. OS: 201118756 – N. Constatação: 005	2.2.1.13	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Fazer constar, nos processos associados a pregões para compras de insumos hospitalares, justificativa técnica sobre a necessidade de exigências de laudos laboratoriais, em observância ao artigo 3º da Lei nº 10.520/2002.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO - DEMAPA			
Síntese da Providência adotada			
Foram retiradas as exigências de certificação ISO e de laudo laboratorial nos processos licitatórios, não havendo, portanto, necessidade de postar justificativas ou parecer técnico.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os editais dos pregões subsequentes não exigiram mais a certificação ISO nem dos laudos laboratoriais			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle, conforme Ofício nº 33556/2013.			

Fonte: PRA

Quadro 82-Restrição à competitividade nos Pregões nº 401/2010 e 206/2011, por meio de exigência de certificação ISO/IEC 17.025

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	N. OS: 201118756 – N. Constatação: 006	2.2.1.14	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Fazer constar, nos processos associados a pregões para compras de insumos hospitalares, justificativa técnica sobre a necessidade de exigências de laudos laboratoriais, em observância ao artigo 3º da Lei nº 10.520/2002.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO - DEMAPA			
Síntese da Providência adotada			
Foram retiradas as exigências de certificação ISO e de laudo laboratorial nos processos licitatórios, não havendo, portanto, necessidade de postar justificativas ou parecer técnico.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os editais dos pregões subsequentes não exigiram mais a certificação ISO nem dos laudos laboratoriais			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle, conforme Ofício nº 33556/2013.			

Fonte: PRA

Quadro 83-Comissão de Fiscalização de Moradias não vem cumprindo as atribuições previstas em Resolução da Universidade Federal de Santa Maria, em relação aos imóveis do CAFW.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	N. OS: 201109341 – N. Constatação: 005	2.2.1.15	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Fazer constar, nos processos associados a pregões para compras de insumos hospitalares, justificativa técnica sobre a necessidade de exigências de laudos laboratoriais, em observância ao artigo 3º da Lei nº 10.520/2002.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO - DEMAPA			
Síntese da Providência adotada			
Foram enviados documentos que comprovam a efetiva atuação da Comissão de Fiscalização de Moradias.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Comissão de Fiscalização de Moradias atuante de acordo com os termos do artigo 11, da Resolução UFSM nº 014/07.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle, conforme Ofício nº 33556/2013.			

Fonte: PRA

### 9.2.2 Recomendação do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Com relação à situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício, cumpre-se informar:

Quadro 84-Pagamento de materiais e serviços associados à execução do Contrato nº 140/2010 além da quantidade estabelecida na proposta comercial correspondente.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	RA: 201308788	1.1.1.1	Ofício nº 29917/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Realize a assinatura de aditivos contratuais ao contrato nº 140/2010, adequando os quantitativos da obra, nos termos do artigo 65 § 1º da Lei 8.666/1993, antes que se verifique a utilização de composições da proposta comercial em quantidade superior à estabelecida na mesma.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 08/2014 – PRA, com o envio do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato nº 140/2010, juntamente com o seu Adendo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Trata-se de reforma em que, à medida que as atividades estão sendo realizadas, são descobertas novas situações na edificação, as quais não eram conhecidas no momento da publicação do Edital de Concorrência nº 017/2010. Tais situações têm exigido o consumo de materiais e serviços além dos especificados no Contrato nº 140/2010.			

Fonte: PRA

Quadro 85-Falta de apresentação de garantia contratual, por parte da empresa de CNPJ nº 05.446.223/0001-09, referente ao Contrato nº 140/2010, após o fim da validade da Apólice de Seguro Garantia nº 06-0775-0150009, da empresa J. Malucelli Seguradora S.A.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	RA: 201308788	1.1.1.2	Ofício nº 29917/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Apresente documento que comprove o recolhimento da garantia contratual referente ao contrato nº 140/2010, contemplando o período total da vigência da obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 08/2014 – PRA, com o envio de Termo Aditivo para alteração do Tipo de garantia contratual para caução em dinheiro, juntamente com NF (Nota Fiscal) e respectiva OB (Ordem Bancária) para comprovar a retenção do valor da garantia.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para proceder com a efetiva retenção do valor da garantia e cumprir a recomendação, houve a necessidade de firmar o Termo Aditivo para troca do tipo de garantia e aguardar a emissão de NF de pagamento da etapa finalizada, processo esse que demandou um prazo mais alongado.			

Fonte: PRA

Quadro 86-Concessão de reajuste de preços do Contrato nº 140/2010, em desobediência ao disposto na Cláusula Segunda, Subcláusula segunda do referido contrato, e subsequente realização de pagamento antecipado de despesas.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	RA: 201308788	1.1.1.3	Ofício nº 29917/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Providencie o ressarcimento do valor pago indevidamente por conta da Nota Fiscal nº 801, emitida em 07/02/2013 pela empresa de CNPJ nº 05.446.223/0001-09, no valor de R\$ 43.380,63.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 08/2014 – PRA, no qual foi enviado autorização da empresa para retenção do valor caracterizado como pagamento antecipado de despesas, descontado o que lhe era de direito por apresentação de NF'S.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para atender a essa recomendação foi necessário recalcular o valor de reajuste do contrato, conforme recomendado, e proceder com a retenção do valor que fora caracterizado como pagamento antecipado de despesas, processo que envolve várias áreas e necessidade de tempo maior.			

Fonte: PRA

Quadro 87-Efetue a revogação do primeiro adendo ao contrato nº 140/2010.

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	RA: 201308788	1.1.1.3	Ofício nº 29917/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 2: Efetue a revogação do Primeiro Adendo ao contrato nº 140/2010.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 08/2014 – PRA, no qual foi enviada Retificação ao Primeiro Adendo ao Contrato nº 140/2010.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Para atender a essa recomendação foi necessário recalcular o valor de reajuste do contrato, conforme recomendado, e proceder com a retenção do valor que fora caracterizado como pagamento antecipado de despesas, processo que envolveu várias áreas e necessidade de tempo maior.			

Fonte: PRA

Quadro 88-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins, sem utilização

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	RA: 201308788	1.1.1.4	Ofício nº 29917/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Efetue a efetiva utilização dos bens móveis armazenados nos locais relacionados no ponto, priorizando a utilização dos bens de acelerada obsolescência, como computadores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO - DEMAPA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 08/2014 – PRA, no qual foi anexado Memorando da unidade responsável (DEMAPA) informando que “a efetiva utilização dos bens móveis armazenados na UDESSM está prevista para abril/2014, de acordo com o Memorando nº 002/2014 da direção da referida unidade.”			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A plena utilização dos referidos bens depende da conclusão das obras de reforma do prédio, porém trata-se de uma obra de Restauro em uma Edificação Tombada, protegida por lei, a qual se diferencia significativamente de outras obras de construção ou reformas existentes no contexto da UFSM, exigindo maior acuidade nos procedimentos a serem executados. Além disso, é uma edificação que está em plena utilização, dificultando o encerramento da reforma.			

Fonte: PRA

Quadro 89-Andamento da reforma e da execução do Contrato nº 140/2010, de autoria conjunta da PROINFRA e da Empresa contratada

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	RA: 201308788	1.1.1.4	Ofício nº 29917/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Elabore parecer técnico sobre a atual situação do andamento da reforma e da execução do Contrato nº 140/2010, de autoria conjunta da PROINFRA e da Empresa contratada, abordando as necessidades de ajustes no contrato em decorrência da identificação de serviços de reparos não dimensionados quando da publicação da concorrência nº 017/2010, cronograma físico-financeiro atualizado e a previsão da conclusão da obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 08/2014 – PRA, no qual foi anexado parecer técnico contendo cronograma físico-financeiro atualizado e a previsão da conclusão da obra.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por tratar-se de uma obra de Restauro em uma Edificação Tombada, protegida por lei, a qual se diferencia significativamente de outras obras de construção ou reformas existentes no contexto da UFSM, exige maior acuidade nos procedimentos a serem executados.			

Fonte: PRA

Quadro 90-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins de forma inadequada

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	RA: 201308788	1.1.1.5	Ofício nº 29917/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Efetue a reorganização dos espaços de armazenamento presentes da UDESSM, de forma que os bens armazenados não fiquem em contato direto com o piso ou que os materiais empilhados estejam a pelo menos 50 cm das paredes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 08/2014 – PRA, no qual foi anexado Memorando 007/2014 – DEMAPA informando que “a Divisão de Patrimônio da UFSM realizou a reorganização dos bens nos locais solicitados pela UDESSM, atendendo as recomendações sugeridas pela CGU, ou seja, com espaçamento de no mínimo 50cm das paredes, sem contato direto com o piso e com possibilidade de acesso entre os equipamentos.” Foram enviadas também fotos comprobatórias.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Houve dificuldade no armazenamento dos bens móveis na UDESSM por necessitar de adaptação dos espaços em função da realização de obras de reformas no prédio em que está instalada.			

Fonte: PRA

Quadro 91-Ausência, no Edital de Concorrência nº 017/2010 e no Contrato nº 140/2010, de descrição de serviços especializados de restauração, necessários para três elementos construtivos do prédio descritos na Portaria nº 112/2010, da Prefeitura Municipal de Silveira Martins

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	RA: 201308788	1.1.1.6	Ofício nº 29917/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Efetue aditivo ao Contrato nº 140/2010, estabelecendo novo Memorial Descritivo da obra, contemplando especificações técnicas das restaurações a serem efetuadas no prédio do antigo Colégio Bom Conselho de acordo com a Portaria Municipal nº 112/2010.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 08/2014 – PRA, no qual foi anexado o Quarto Termo Aditivo ao Contrato nº 140/2010.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por tratar-se de uma obra de Restauro em uma Edificação Tombada, protegida por lei, a qual se diferencia significativamente de outras obras de construção ou reformas existentes no contexto da UFSM, exige maior acuidade nos procedimentos a serem executados e dificuldades no detalhamento das especificações.			

Fonte: PRA

Quadro 92-Morosidade no trâmite de adoção de providências para saneamento de patologias na obra de Itaqui (referente ao Contrato nº 185/2006) (Item 2.1.7.1.1 do RDE nº 00222.000964/2008-17)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	RA: 201308780	1.1.1.5	Ofício nº 34995/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
<p>Solucione os problemas identificados na execução da obra de construção do campus de Itaqui, a seguir relacionados: a) Janelas permitem infiltração de água pra o interior do pavimento; b) Fissura horizontal na facha, localizada na laje que divide os pavimentos; c) Fissuras de mapeamento; d) Fossa séptica a uma distância de 20 metros do poço artesiano; e) (Solucionado); f) Telhado com fissura; g) Fissura vertical na viga e parede da fachada sul; h) Brise-soleil com fissuras transversais e longitudinais; i) deformação vertical nos brise-soleils; j) Fissura 45° em parede de alvenaria no primeiro pavimento; k) Parquet solto; l) Acabamento do reboco mal executado (1° pavimento); m) Piso lascado no 2° pavimento; n) Manchas nas paredes do 2° e 3° pavimentos; o) Falta o espelho no marco da porta; p) Torneira não funciona; q) Acabamento mal executado no encontro do duto com a parede do 2° pavimento; r) Alavanca de janela fora do padrão e quebrada; s) Acabamento mal executado nas paredes em geral (3° pavimento)</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 05/2014 – PRA, no qual foi anexada cópia do Contrato nº 187/2013, com a finalidade de “Conserto de manifestações patológicas no Bloco 1 da UNIPAMPA no Centro de Ciências Agrárias de Itaqui”.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fracasso dos certames licitatórios tipo Tomada de Preço nº 59/2011, 06/2012, 10/2012 e 47/2012, que pretendiam contratar empresa para efetuar os reparos identificados na obra do Campus Itaqui.			

Fonte: PRA

Quadro 93-Inexistência de garantias contratuais, previstas em três contratos de obras firmados pela FATEC.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	RA: 201308780	1.1.1.7	Ofício nº 34995/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Exija da FATEC que obtenha das empresas por ela contratadas para executarem obras as garantias contratuais previstas em contrato, nos termos do artigo 56 da Lei nº 8.666/1993.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 05/2014 – PRA, informando que os contratos de obras que estão sendo exigidas garantias contratuais já se encontram encerrados e com os respectivos Termos de Recebimento Definitivo anexados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Divergência no entendimento do que versa o Art. 56 da Lei 8.666/93.			

Fonte: PRA

Quadro 94-Recebimento de equipamento com valor superior a R\$ 80.000,00 sem a participação de comissão de três membros, nos termos do artigo 15, §8º da Lei nº 8.666/1993.

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	RA: 201308780	2.1.1.1	Ofício nº 34995/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Obtenha o atesto de recebimento de equipamentos, cujo valor da Nota Fiscal seja superior a R\$ 80.000,00, emitido por comissão de pelo menos três membros, em atendimento ao disposto no artigo 15, § 8º da Lei nº 8.666/1993.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 05/2014 – PRA, no qual foi anexado o Termo de Recebimento assinado pelos membros da Comissão de Informática, designada pela Portaria nº 49225, de 25/05/2006, conforme Memorando 08/2014 – Demapa.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
A comissão foi convocada para atestar o recebimento dos bens, conforme recomendado.			

Fonte: PRA

Quadro 95-Existência de garantias contratuais com vigência insuficiente para a duração das respectivas obras ou de valor menor do que estipulado pelos editais que fundamentaram as contratações.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	RA: 201308780	2.1.1.2	Ofício nº 34995/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Promova a revisão das garantias contratuais sempre que houver a assinatura de aditivo contratual com vista a alterar o valor do mesmo ou prorrogar a sua vigência, de forma que a garantia atenda ao disposto no contrato e respectivo edital,			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 05/2014 – PRA, informando que o Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF foi orientado a proceder com as atualizações das garantias contratuais dos contratos que sofrerem alterações de valores, prazos ou atualizações em razão de Termos Aditivos ou Adendos, através do Memorando 020/2014 – PRA.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Readequação dos procedimentos para controle das garantias contratuais.			

Fonte: PRA

Quadro 96-Nova garantia contratual dos Contratos nº 66/2011, 92/2011, 191/2011, 13/2012 e 154/2012

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	RA: 201308780	2.1.1.2	Ofício nº 34995/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Obtenha nova garantia contratual dos Contratos nº 66/2011, 92/2011, 191/2011, 13/2012 e 154/2012, que contemple o valor atualizado dos contratos e a vigência completa dos mesmos, se os mesmos ainda estiverem em vigor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 05/2014 – PRA, no qual foram anexados os comprovantes das garantias contratuais atualizadas dos Contratos em andamento, sejam eles: 154/2012, 92/2011, 13/2012 e 92/2011. Os contratos nº 66/2011 e 191/2011 estão com as obras concluídas, aguardando a emissão do Termo de Recebimento Definitivo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por tratar-se de documentação individualizada, fez-se necessário maior prazo para atendimento.			

Fonte: PRA

Quadro 97-Inexistência de Plano de Ação referente à obtenção dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) dos Prédios da UFSM.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	N. OS: 201300781 – N. Constatação: 003/001	2.1.1.1	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Apresente Plano de Ação visando a obtenção e renovação dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios dos imóveis da UFSM, indicando para cada imóvel: a identificação do imóvel, os responsáveis pela implementação da ação preventiva no plano, as ações necessárias para obtenção dos respectivos alvarás, o cronograma de implantação e a situação atualizada da ação prevista no plano.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014 – contendo o Ofício 45/2014 PROINFRA no qual constam as informações e medidas adotadas pela UFSM para atender a esse apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Plano de Ação fora elaborado e será implantado conforme os alvarás forem sendo liberados, na proporção de 70% dos prédios no exercício de 2014 e os restantes 30% em 2015, conforme manifestação anterior, nos prédios relacionados no Plano de Ação constante no Memorando 16/2013 – NPI (Núcleo de Prevenção de Incêndio)			

Fonte: PRA

Quadro 98-Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio, em caráter não esporádico.

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	N. OS: 224845 – N. Constatação: 011/002	2.2.1.1	Ofício nº 33556/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 002: Recomendamos ao gestor a adoção de providências com vistas ao cumprimento do disposto no § 2º, art 4º da Lei nº 8.958/1994, relativamente à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio, permitindo somente a participação de servidores/professores em projetos, em conjunto com as fundações de apoio, de forma evidentemente esporádica.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, contendo a proposta de alteração da Resolução nº 024/2012, que contempla esse item, encaminhada ao Conselho Universitário e aguardando deliberação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Para atender a essa recomendação, foi encaminhado ao Conselho Universitário minuta com proposta de alteração da Resolução nº 024/2012, que contempla esse item.			

Fonte: PRA

Quadro 99-Bens móveis e equipamentos não são doados pela COOPERCAFW ao patrimônio da UFSM.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	N. OS: 201109341 – N.Constatação: 012/001	2.2.1.2	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que os bens móveis e equipamentos da COOPERCAFW sejam doados ao patrimônio da UFSM.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, no qual foi encaminhada a documentação da empresa “Alessi Contabilidade”.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Procedimentos contábeis para a baixa dos ativos na COOPERCAFW e posterior incorporação ao patrimônio da UFSM.			

Fonte: PRA

Quadro 100-Ocupação de imóveis para uso residencial de servidores “no interesse do serviço” sem a cobrança de taxa de uso correspondente.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	N. OS: 201109341 – N. Constatação: 003/001	2.2.1.4	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Solicite aos servidores o ressarcimento dos valores que importaram em dano ao erário, correspondentes aos meses ocupados sem o respectivo pagamento das taxas de uso, bem como da diferença entre a taxa de 0,1% ao mês estabelecida no art. 16 da lei 8.025/1990, e a taxa efetivamente descontada da folha de pagamento dos servidores durante a ocupação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, no qual foram encaminhadas as Notificações da Comissão de Fiscalização de Moradias aos servidores ocupantes dos imóveis, bem como os comprovantes de recolhimento e autorizações para desconto em folha.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os moradores foram notificados, porém houve dificuldades para notificar alguns.			

Fonte: PRA

## Quadro 101-Falhas nas autorizações de ocupação de imóveis residenciais da UFSM.

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
18	N OS: 201115033– N. Constatação: 002/002	2.2.1.5	Ofício nº 33556/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 002: Que seja emitido “parecer de aprovação”, pela Comissão de Fiscalização de Moradia, referente à ocupação de imóveis por parte dos atuais 51 servidores residentes no campus da UFSM, nos termo do inciso I do artigo 41 da Resolução nº 014/07, de 15.10.2007.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, no qual foi enviado dossiê junto ao Memorando 02/2013 da Comissão de Moradores, para atender a esse questionamento.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Por tratar-se de documentação individualizada, o prazo para atendimento é mais extenso.			

Fonte: PRA

Quadro 102-Falhas na formalização das autorizações de ocupação de imóveis residenciais da UFSM.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	N.OS: 201115033 – N. Constatação: 005/001	2.2.1.6	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Elaborar os “Termos de Prorrogação de Autorização para Ocupação de Imóveis Residenciais”, para os 46 casos que se encontram com os “Termos de Autorização para Ocupação de Imóveis Residenciais – TAOIR” vencidos, ou seja, que foram emitidos há mais de dois anos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, no qual foi enviado dossiê junto ao Memorando 02/2013 da Comissão de Moradores, para atender a esse questionamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por tratar-se de documentação individualizada, o prazo para atendimento é mais extenso.			

Fonte: PRA

Quadro 103-Construção em área de passivo ambiental – Início de obras sem aprovação de projetos por órgãos competentes.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	N. OS: 221978 – N. Constatação: 502/002	2.2.1.7	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade pela promoção da execução da obra sem o cumprimento de etapas preliminares inerentes a qualquer empreendimento de construção civil, tal como a aprovação de projetos e licenças pelos órgãos competentes, e pelos danos porventura causados ao Erário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, no qual foi enviado Declaração do Secretário de Obras do Município de Santa Maria para esclarecer a falha procedimental. Porém a documentação comprobatória já fora encaminhada anteriormente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Divergência de legislação entre os Municípios de Santa Maria e Uruguaiana.			

Fonte: PRA

Quadro 104-Construção em área de passivo ambiental – Doação de terreno sem condições de habitabilidade.

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
21	N. OS: 221978 – N. Constatação: 503/001	2.2.1.8	Ofício nº 33556/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Apurar a responsabilidade pela omissão na avaliação da área proposta pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS para sediar o campus da UNIPAMPA naquele município, recebida em doação, a qual apresentou problemas decorrentes de passivo ambiental, e pelos danos porventura causados ao Erário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, cujo anexo trata de Parecer Financeiro nº 002/2013 – CPG/GAB/SESU, Processo de Concessão nº 23000.02180/2005-76 e Processo de Prestação de Contas nº 23000.001467/2007-57 devidamente aprovado pelo Sr Secretário da SESU Henrique Pessoa Lins.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Divergência de legislação entre os Municípios de Santa Maria e Uruguaiana.			

Fonte: PRA

Quadro 105-Servidores com dedicação exclusiva mantendo outro vínculo empregatício.

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
22	N. OS: 253442 – N. Constatação: 001/002	2.2.1.9	Ofício nº 33556/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Solicitar aos servidores de matrículas SIAPE nº 379364, 2558071, 8382533, 380879, 1555724, 1561218, 7382550, 378896, 382341, 1474866 e 6382095 que apresente documentação que comprove o desligamento das atividades paralelas, realizando os ajustes necessários para regularizar a situação e providenciar o cálculo e a cobrança dos valores a serem ressarcidos ao Erário, referente à percepção cumulativa de DE com rendimentos de outras atividades, quando tal acumulação houver ocorrido, nos últimos cinco anos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, no qual foi anexada cópia do Ofício nº 840/2013 – PROGEP, contendo informações sobre as medidas adotadas.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Por tratar-se de documentação individualizada, o prazo para atendimento é mais extenso.			

Fonte: PRA

Quadro 106-Falhas nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de uso especial da União sob responsabilidade da Unidade (falta de atualização dos dados de todos os imóveis registrados, valores registrados incorretamente em 08 imóveis e imóveis e imóveis do Colégio em Frederico Westphalen registrados no município de Santa Maria)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	N. OS: 201108952 – N. Constatação: 008/001	2.2.1.10	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Atualize as informações presentes no SPIUnet para os 96 imóveis da UFSM e o imóveis localizados em Frederico Westphalen.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, contendo relatório do SPIUnet em anexo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Necessária atualização dos imóveis no sistema SPIUnet e SIAFI, exigindo acuidade nas informações.			

Fonte: PRA

Quadro 107-Institua procedimento para acompanhamento periódico das informações referentes aos imóveis de uso especial nos sistemas informatizados (SPIUNET e SIAFI).

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
24	N. OS: 201108952 – N. Constatação: 008/002	2.2.1.10	Ofício nº 33556/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 002: Institua procedimento para acompanhamento periódico das informações referentes aos imóveis de uso especial nos sistemas informatizados (SPIUnet e SIAFI).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, ficando a cargo do DCF a incumbência de acompanhar continuamente as informações dos imóveis.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Necessária atualização dos imóveis no sistema SPIUnet e SIAFI, exigindo acuidade nas informações e reformulação de fluxograma de atividades no setor responsável.			

Fonte: PRA

Quadro 108-Deficiência no ambiente de controle associado à fiscalização dos contratos e convênios firmados com a FATEC

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	N. OS: 201108952 – N. Constatação: 010/002	2.2.1.11	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Institua procedimento que defina as atividades a serem realizadas pelos fiscais e prerrogativas para a adequada execução das mesmas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, com anexo da lista de presença do treinamento realizado e informativo que deverá servir de suporte para os usuários.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Prazo para contratação da empresa para ministrar o curso e inclusão do informativo na rotina dos setores.			

Fonte: PRA

Quadro 109-Equipe/departamento responsável por assessorar os fiscais, acompanhar as atividades realizadas pelos mesmos de forma sistemática e periódica e propor melhorias nos procedimentos de fiscalização

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	N. OS: 201108952 – N. Constatação: 010/003	2.2.1.11	Ofício nº 33556/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 003: Designe equipe/departamento responsável por assessorar os fiscais, acompanhar as atividades realizadas pelos mesmos de forma sistemática e periódica e propor melhorias nos procedimentos de fiscalização.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, em anexo o informativo que deverá servir de suporte para os usuários. O DCF é o setor responsável por assessorar os fiscais, bem como acompanhar as atividades dos mesmos. Tal atribuição está definida no Art. 42 do Regimento Geral da UFSM, com a devida ciência do Diretor desse departamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Prazo para contratação da empresa para ministrar o curso e inclusão do informativo na rotina dos setores.			

Fonte: PRA

Quadro 110-Falta de cobrança de consumo de água e de energia elétrica dos 51 moradores de imóveis residências da UFSM

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	N. OS: 201115033 – N. Constatação: 004/001	2.2.1.12	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Expedir normas complementares em relação a taxas de água, luz e telefone, previstas no artigo 14 da Resolução nº 014/07, de 15.10.2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, no qual consta anexo cópia do Memorando 02/2013 da Comissão de Moradores, contendo um dossiê com documentos que atendem esse questionamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por tratar-se de documentação individualizada, o prazo para atendimento é mais extenso.			

Fonte: PRA

## Quadro 111-Inexistência de Regulamento Interno da Comissão de Fiscalização de Moradias

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
28	N. OS: 201115033 – N. Constatação: 003/001	2.2.1.16	Ofício nº 33556/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Elaborar o Regimento Interno da Comissão de Fiscalização de Moradias, previsto no artigo 44 da Resolução nº 14/07, de 15.10.2007.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, no qual foi enviado Minuta do Regimento Interno da Comissão de Fiscalização de Moradias da UFSM que deverá ser concluída e submetida aos membros da Comissão para análise e sugestões.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Procedimentos e trâmites internos para efetiva regulamentação.			

Fonte: PRA

Quadro 112-Ausência no Edital de Concorrência nº 17/2010 e no Contrato nº 140/2010, de descrição dos serviços especializados de restauração, necessários para três elementos construtivos do prédio descritos na Portaria nº 112/2010, da Prefeitura Municipal de Silveira Martins

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	N. OS: 201308788 – N. Constatação: 009/001	2.3.1.1	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Efetue aditivo ao Contrato nº 140/2010, estabelecendo novo Memorial Descritivo da obra, contemplando especificações técnicas das restaurações a serem efetuadas no prédio do antigo Colégio Bom Conselho de acordo com a Portaria Municipal nº 112/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014 – PRA, no qual foi anexado o Quarto Termo Aditivo ao Contrato nº 140/2010.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por tratar-se de uma obra de Restauo em uma Edificação Tombada, protegida por lei, a qual se diferencia significativamente de outras obras de construção ou reformas existentes no contexto da UFSM, exige maior acuidade nos procedimentos a serem executados e dificuldades no detalhamento das especificações.			

Fonte: PRA

Quadro 113-Falta de apresentação de garantia contratual, por parte da empresa de CNPJ nº 05.446.223/0001-09, referente ao Contrato nº 140/2010, após o fim da validade da Apólice de Seguro Garantia nº 06-0775.0150009, da Empresa J. Malucelli Seguradora S.A.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	N. OS: 201308788 – N. Constatação: 002/001	2.3.1.2	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Apresente documento que comprove o recolhimento da garantia contratual referente ao Contrato nº 140/2010, contemplando o período total da vigência da obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014 – PRA, com o envio de Termo Aditivo para alteração do Tipo de garantia contratual para caução em dinheiro, juntamente com NF (Nota Fiscal) e respectiva OB (Ordem Bancária) para comprovar a retenção do valor da garantia.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para proceder com a efetiva retenção do valor da garantia e cumprir a recomendação, houve a necessidade de firmar o Termo Aditivo para troca do tipo de garantia e aguardar a emissão de NF de pagamento da etapa finalizada, processe esse que demandou um prazo mais alongado.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Fonte: PRA

Quadro 114-Concessão de reajuste de preços do Contrato nº 140/210, em desobediência ao disposto na Cláusula segunda, Subcláusula segunda do referido contrato, e subsequente realização de pagamento antecipado de despesas

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	N. OS: 201308788 – N. Constatação: 003/001	2.3.1.3	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Providencie o ressarcimento do valor pago indevidamente por conta da Nota Fiscal nº 801, emitida em 07/02/2013 pela empresa de CNPJ nº 05.446.223/0001-09, no valor de R\$ 43.380,63.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014 – PRA, no qual foi enviado autorização da empresa para retenção do valor caracterizado como pagamento antecipado de despesas, descontado o que lhe era de direito por apresentação de NF'S.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para atender a essa recomendação foi necessário recalcular o valor de reajuste do contrato, conforme recomendado, e proceder com a retenção do valor que fora caracterizado como pagamento antecipado de despesas, processo que envolve várias áreas e necessidade de tempo maior.			

Fonte: PRA

## Quadro 115-Revogação do primeiro adendo ao Contrato nº 140/2010

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
32	N. OS: 201308788 – N. Constatação: 003/002	2.3.1.3	Ofício nº 33556/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 002: Efetue a revogação do Primeiro Adendo ao Contrato nº 140/2010.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014, no qual consta documento de retificação ao Primeiro Adendo ao Contrato nº 140/2010.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Foi necessário refazer os cálculos do reajuste e emitir documento que retificasse o Primeiro Adendo ao Contrato nº 140/2010 para ajustar o valor.			

Fonte: PRA

Quadro 116-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins, sem utilização

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	N. OS: 201308788 – N. Constatação: 005/001	2.3.1.4	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Efetue a efetiva utilização dos bens móveis armazenados nos locais relacionados no ponto, priorizando a utilização dos bens de acelerada obsolescência, como computadores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014 – PRA, no qual foi anexado Memorando da unidade responsável (DEMAPA) informando que “a efetiva utilização dos bens móveis armazenados na UDESSM está prevista para abril/2014, de acordo com o Memorando nº 002/2014 da direção da referida unidade.”			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A plena utilização dos referidos bens depende da conclusão das obras de reforma do prédio, porém trata-se de uma obra de Restauro em uma Edificação Tombada, protegida por lei, a qual se diferencia significativamente de outras obras de construção ou reformas existentes no contexto da UFSM, exigindo maior acuidade nos procedimentos a serem executados. Além disso, é uma edificação que está em plena utilização, dificultando o encerramento da reforma.			

Fonte: PRA

Quadro 117-Parecer técnico sobre a atual situação do andamento da reforma e da execução do Contrato nº 140/2010, de autoria conjunta da Pró-Reitoria de Infraestrutura e da empresa contratada

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
34	N. OS: 201308788 – N. Constatação: 005/002	2.3.1.4	Ofício nº 33556/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 002: Elabore parecer técnico sobre a atual situação do andamento da reforma e da execução do Contrato nº 140/2010, de autoria conjunta da Pró-Reitoria de Infraestrutura e da empresa contratada, abordando as necessidades de ajustes no contrato, em decorrência da identificação de serviços de reparos não dimensionados quando da publicação da Concorrência nº 17/2010, cronograma físico-financeiro atualizado e a previsão de conclusão da obra.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014 – PRA, no qual foi anexado parecer técnico contendo cronograma físico-financeiro atualizado e a previsão da conclusão da obra.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Por tratar-se de uma obra de Restauro em uma Edificação Tombada, protegida por lei, a qual se diferencia significativamente de outras obras de construção ou reformas existentes no contexto da UFSM, exige maior acuidade nos procedimentos a serem executados.			

Fonte: PRA

Quadro 118-Existência de bens móveis armazenados na UDESM de Silveira Martins de forma inadequada

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	N. OS: 201308788 – N. Constatação: 006/001	2.3.1.5	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Efetue a reorganização dos espaços de armazenamento presentes na UDESSM de Silveira Martins, de forma que os bens armazenados não fiquem em contato direto com o piso ou que os materiais empilhados estejam a pelo menos 50 cm das paredes			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014 – PRA, no qual foi anexado Memorando 007/2014 – DEMAPA informando que “a Divisão de Patrimônio da UFSM realizou a reorganização dos bens nos locais solicitados pela UDESSM, atendendo as recomendações sugeridas pela CGU, ou seja, com espaçamento de no mínimo 50cm das paredes, sem contato direto com o piso e com possibilidade de acesso entre os equipamentos.” Foram enviadas também fotos comprobatórias.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Houve dificuldade no armazenamento dos bens móveis na UDESSM por necessitar de adaptação dos espaços em função da realização de obras de reformas no prédio em que está instalada.			

Fonte: PRA

Quadro 119-Pagamento de materiais e serviços associados à execução do Contrato nº140/2010 além da quantidade estabelecida na proposta comercial correspondente

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	N. OS: 201308788 – N. Constatação: 001/001	2.3.1.6	Ofício nº 33556/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Realize a assinatura de aditivos contratuais ao Contrato nº 140/2010, adequando os quantitativos da obra, nos termos do artigo 65, § 1º da Lei 8.666/1993, antes que se verifique a utilização de composições da proposta comercial em quantidade superior à estabelecida na mesma.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 06/2014 – PRA, com o envio do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato nº 140/2010, juntamente com o seu Adendo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Trata-se de reforma em que, à medida que as atividades estão sendo realizadas, são descobertas novas situações na edificação, as quais não eram conhecidas no momento da publicação do Edital de Concorrência nº 017/2010. Tais situações têm exigido o consumo de materiais e serviços além dos especificados no Contrato nº 140/2010.			

Fonte: PRA

Quadro 120-Ausência de informações no edital/termo de referência do Pregão Eletrônico N° 108/2011 relativas à necessidade ou não de fornecimento de veículos pela empresa contratada para os postos móveis licitados.

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
37	201308817 – N.º Constatação: 1.1.1.1/001	1.1.1.1	Ofício nº 38193/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 001: Instruir as áreas responsáveis pela elaboração dos Editais/Termos de Referência para que todas as informações relevantes para a formação dos preços das propostas sejam incluídas nos mesmos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 017/2014 – PRA, no qual foi enviada cópia do Memorando nº 027/2014 – PRA, no qual o Departamento de Materiais e Patrimônio – DEMAPA é instruído a observar, na elaboração dos Editais/Termos de Referência, para que todas as informações relevantes para a formação dos preços das propostas sejam incluídas nos mesmos.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
A UFSM passou por processo de troca de Gestão na Reitoria, alterando os gestores e necessitando de prazo para ajustamento.			

Fonte: PRA

## Quadro 121-Termo aditivo ao contrato relativo ao Pregão Eletrônico nº 108/2011

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
38	201308817 – N.º Constatção: 1.1.1.1/002	1.1.1.1	Ofício nº 38193/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 002: Firmar termo aditivo ao contrato relativo ao Pregão Eletrônico nº 108/2011, estabelecendo as regras de utilização dos veículos da Universidade pelos empregados terceirizados atentando, dentre outros, para itens relacionados às condições de uso, aos procedimentos de controle de retirada/devolução dos veículos, ao abastecimento, à manutenção, à segurança, ao controle do roteiro, à responsabilização por eventuais danos causados, à ocorrência de sinistros e à utilização inadequada/imprópria dos veículos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 017/2014 – PRA, no qual conta que, conforme recomendado estamos providenciando Termo Aditivo ao Contrato nº 029/2011, relativo ao Pregão Eletrônico nº 108/2011, no qual ficam estabelecidas as normas e condições para uso dos veículos pelos empregados terceirizados, contemplando os itens citados nessa recomendação. Enviamos, em anexo, Memorando nº 005/2014 – PROINFRA/NFC com a solicitação da elaboração do Termo Aditivo e a o Oitavo Termo Aditivo ao Contrato nº 029/2011, encaminhado para assinatura da contratada e aguardando publicação no Diário Oficial da União.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
A UFSM passou por processo de troca de Gestão na Reitoria, alterando os gestores e necessitando de prazo para ajustamento.			

Fonte: PRA

Quadro 122-Orçamento constante no Termo de Referência do Pregão Eletrônico nº 108/2011, não contemplou todos os custos dos serviços solicitados no certame.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	201308817 – N.º Constatação: 1.1.2.1/001	1.1.2.1	Ofício nº 38193/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Nos próximos certames licitatórios adote procedimentos de orçamentação de forma a abranger todos os serviços/bens dispostos nos editais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 017/2014 – PRA, no qual, como atendimento a essa recomendação, enviamos cópia do Memorando nº 027/2014 – PRA, no qual o Departamento de Materiais e Patrimônio – DEMAPA é instruído a observar, na elaboração dos Editais/Termos de Referência, para que todas as informações relevantes para a formação dos preços das propostas sejam incluídas nos mesmos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A UFSM passou por processo de troca de Gestão na Reitoria, alterando os gestores e necessitando de prazo para ajustamento.			

Fonte: PRA

Quadro 123-Inclusão de cláusulas restritivas ao caráter competitivo aos editais das contratações para área de vigilância/segurança da UFSM.

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	201308817 – N.º Constatação: 1.1.3.1/001	1.1.3.1	Ofício nº 38193/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Nas próximas licitações a serem realizadas para a contratação de serviços terceirizados iniba a inclusão de cláusulas editalícias sem embasamento técnico/legal/jurisdicional que configurem restrição ao caráter competitivo dos certames			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 017/2014 – PRA, no qual enviamos, em anexo, Memorando nº 037/2014 – PRA cujo teor orienta o Departamento de Materiais e Patrimônio – DEMAPA, a inibir a inclusão de cláusulas editalícias sem embasamento técnico/legal/jurisdicional que configurem restrição ao caráter competitivo dos certames. Anexamos também resposta do setor, através do Memorando nº 013/2014 – DEMAPA, informando que tal recomendação já está sendo atendida, sendo comprovada através do Edital de Pregão Eletrônico nº 428/2013, como exemplo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A UFSM passou por processo de troca de Gestão na Reitoria, alterando os gestores e necessitando de prazo para ajustamento.			

Fonte: PRA

Quadro 124-Prejuízo financeiro na contratação de sistema de monitoramento em tempo real, devido a sua não implementação.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	201308817 – N.º Constatação: 1.2.1.1/001	1.2.1.1	Ofício nº 38193/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Promover o ressarcimento do valor de R\$ 116.287,31 (cento e dezesseis mil, duzentos e oitenta e sete reais com trinta e um centavos) referente ao sistema de monitoramento contratado e não implementado conforme o Pregão Eletrônico nº 108/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 017/2014 – PRA, no qual enviamos o comprovante de recolhimento no SIAFI do valor de R\$ 116.287,31 para atendimento dessa recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A UFSM passou por processo de troca de Gestão na Reitoria, alterando os gestores e necessitando de prazo para ajustamento.			

Fonte: PRA

Quadro 125-Pagamento relativos ao sistema de monitoramento contratado e não implementado conforme o Pregão Eletrônico nº 108/2011.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	201308817 – N.º Constatação: 1.2.1.1/002	1.2.1.1	Ofício nº 38193/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Cessar o pagamento de R\$ 103,33 (cento e três reais com trinta e três centavos) mensais, por posto, relativos ao sistema de monitoramento contratado e não implementado conforme o Pregão Eletrônico nº 108/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 017/2014 – PRA, no qual enviamos Memorando nº 006/2014 – CSG e documento S/N emitido pela empresa Vigillare Serviços de Segurança LTDA, nos quais fica esclarecido que a empresa integralizou e entregou oficialmente o sistema contratado em setembro de 2013, ficando, portanto, com o compromisso de ressarcir o valor recebido indevidamente no mês de agosto de 2013 (42 postos a R\$ 103,33 cada). Segue em anexo o comprovante do SIAFI do recolhimento do valor de R\$ 4.339,86 efetuado pela empresa em 29 de janeiro de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A UFSM passou por processo de troca de Gestão na Reitoria, alterando os gestores e necessitando de prazo para ajustamento.			

Fonte: PRA

Quadro 126-Falhas em fiscalização da execução contratual, com descumprimento de cláusulas dos Contratos nº 106/2009, 29/2011 e 122/2012.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	201308817 – N.º Constatação: 1.2.1.2/001	1.2.1.2	Ofício nº 38193/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Adotar meios de controle a fim de evitar a ocorrência de situações de não verificação das condições de habilitação da empresa contratada, pagamento da remuneração e das contribuições sociais (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Previdência Social), por ocasião da realização dos pagamentos, de forma a garantir o cumprimento das cláusulas e da legislação que rege os contratos no âmbito da Administração Pública, mais especificamente o inciso XIII do art. 55 da Lei nº 8.666/93, bem como ao princípio disposto em nossa Constituição, em seu art. 195, § 3º.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme o Ofício nº 017/2014 – PRA, no qual enviamos, em anexo, Memorando nº 005/2014 – CSG, informando que a recomendação já está sendo atendida. Em complemento, enviamos também Memorando nº 038/2014 - DCF, explicitando os procedimentos já adotados no setor para garantir que a recomendação permaneça sendo atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A UFSM passou por processo de troca de Gestão na Reitoria, alterando os gestores e necessitando de prazo para ajustamento.			

Fonte: PRA

### 9.3 Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna

Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, demonstrando, pelo menos:

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

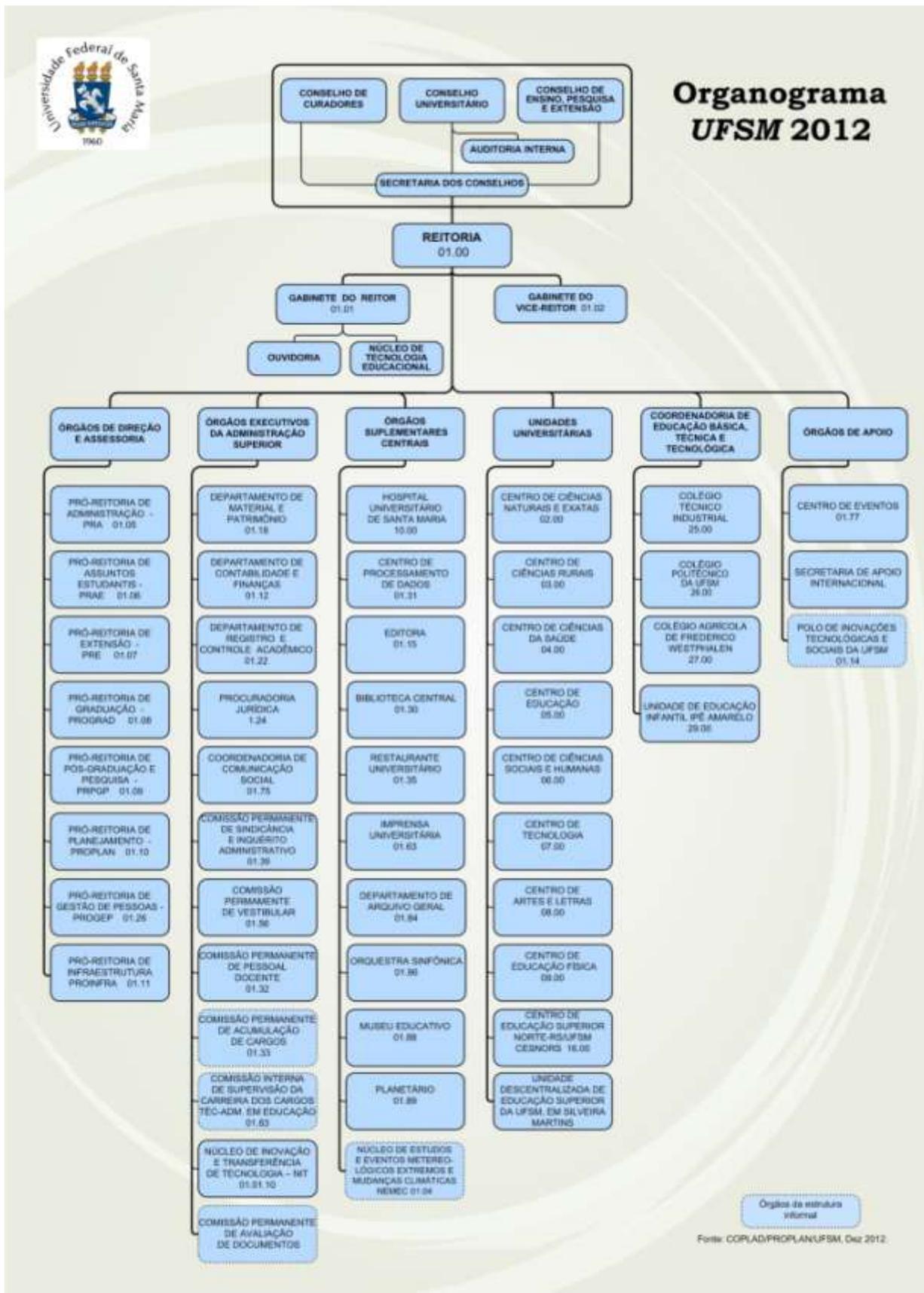
A unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria foi criada através da Resolução n. 008, de 02 de maio de 2011 juntamente com seu Regimento Interno e encontra-se subordinada diretamente ao Conselho Universitário.

A estrutura de recursos humanos alocados na unidade no exercício de 2013 estava composta com os seguintes integrantes:

Quadro 127-Estrutura de recursos humanos 2013

<b>Servidor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Formação</b>	<b>Data de Entrada na AUDIN</b>	<b>Situação</b>
<b>Giovana Petry Pinto</b>	Auditora	Bacharel em Ciências Contábeis, Especialização em Auditoria e Controladoria	21/01/2011	Em exercício na AUDIN
<b>Jaime Roso Cardoso</b>	Administrador	Bacharel em Administração	26/09/2013	Em exercício na AUDIN
<b>Joeder Campos Soares</b>	Auditor-chefe	Bacharel em Ciências Econômicas, Especialização em Planejamento e Gestão Estratégica, Mestrando em Gestão de Organizações Públicas	Nov/2012	Em exercício na AUDIN
<b>Maurício Machado Royer</b>	Administrador	Bacharel em Administração	17/06/2013	Em exercício na AUDIN
<b>Nara Antonio Francisco</b>	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis	03/06/2013	Removido em 09/07/2013
<b>Rafael dos Santos Bittencourt</b>	Administrador	Bacharel em Administração	06/06/2013	Exonerado a pedido em 12/06/2013
<b>Vanessa Giacomelli Bressan</b>	Assistente em Administração	Superior em Química Industrial	26/10/2012	Removido em 06/06/2013

Fonte: Auditoria Interna



Fonte: PROPLAN

Figura 10-Organograma UFSM 2012

Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações:

Quadro 128-Principais Trabalhos e Constatações

N. Relatório	Escopo		Constatação	Recomendação
	Instrumento	Valor (R\$)		
01/2013	Edital 40/12 - PRPGP/ UFSM (seleção do mestrado profissional)	Não se aplica	Imprecisões no processo seletivo	Considerar a possibilidade de que os próximos editais sejam submetidos ao assessoramento jurídico.  Definir nos próximos editais qual o setor avaliará os candidatos quanto à condição de servidor estável.
01/2013	Edital 40/12 - PRPGP/ UFSM (seleção do mestrado profissional)	Não se aplica	Candidato selecionado sem atender ao item 50.2 do edital	Avaliar a possibilidade de desclassificação do candidato que não cumpria o requisito previsto no item 50.2 do edital até a data da matrícula.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Os níveis tático e estratégico do Processo Licitatório merecem atenção	Na elaboração de futuros planos de gestão, que seja avaliada a conveniência de estimular ações que visem à racionalização do processo de compras, o planejamento adequado das necessidades e a mudança na cultura de compras na Instituição.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Necessidade de aprimorar a sistemática de elaboração das demandas, especificações e outros quesitos sob o enfoque da sustentabilidade	Avaliar a conveniência de ampliar a utilização dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras, pela Administração.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Documentação que extrapola aquela referente à habilitação jurídica para o caso em que o certificado de registro cadastral for utilizado para substituir documentos de habilitação	Avaliar a relevância da exigência, pois não há amparo legal, conforme entendimento do TCU.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Necessidade de instituir nos processos licitatórios, quando couber, a assinatura ou certificação das propostas	Avaliar a conveniência de utilizar nas licitações ou contratações futuras apenas propostas firmadas pelas empresas ou certificadas pelo servidor público que a recebeu, a fim de comprovar a autenticidade.
02/2013	Processos licitatórios	6.357.676,04	Ausência de comprovação, nas	Avaliar a conveniência de incluir o ato na instrução de contratações

N. Relatório	Escopo		Constatação	Recomendação
	Instrumento	Valor (R\$)		
	relativos à execução de despesas no exercício de 2012		contratações diretas, do cumprimento do disposto no art. 7º, XXXIII, da CF/88	dessa natureza, como medida preventiva, podendo tal informação constar da própria cotação realizada.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Ato de dispensa com enquadramento diverso	Avaliar a conveniência de substituir o ato.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Justificativa de preço não localizada/deficiente em contratações diretas	Avaliar, nos casos (hipóteses) similares, a oportunidade de anexar ao processo um documento comprobatório do preço praticado no mercado.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Uma justificativa na publicação no DOU é desconexa com o fundamento da dispensa	Envidar esforços e aprimorar os controles internos relativos a esta etapa do processo visando minimizar inconformidades dessa natureza.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Necessidade de aprimorar o processo de pregão eletrônico	Instituir a prática de referenciar no processo qual é o método utilizado para realizar a estimativa (pesquisa de mercado, consulta aos preços praticados em sites oficiais, revistas especializadas, institutos de pesquisas e outros). – Avaliar a conveniência de aprimorar a sistemática (procedimentos e estrutura) de pesquisa de mercado.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Fragilidade no controle de assinaturas na ata de pregão por parte de licitantes vencedores	Avaliar os procedimentos e os controles existentes, assim como o risco que o processo oferece (desabastecimento) e dimensione a estrutura (processo e pessoas) que assegure a conformidade.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Não foi possível evidenciar o parecer técnico na documentação constante de um processo	Avaliar a conveniência de incluir o ato.

N. Relatório	Escopo		Constatação	Recomendação
	Instrumento	Valor (R\$)		
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Objeto apresentou algumas características de similaridade	Envidar esforços e aprimorar os controles internos relativos a esta etapa do processo visando minimizar direcionamento na especificação de itens.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Necessidade de aprimorar a qualificação econômica e financeira exigida nas licitações que tenham por objeto a realização de obras	Avaliar a conveniência de estabelecer a exigência da relação de compromissos assumidos para a qualificação econômica nas licitações de obras, especialmente.
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Oportunidade de aprimorar o edital	Avalie a conveniência de constar no corpo do Edital as penalizações e compensações financeiras (Art. 40, III). Avaliar a conveniência de estabelecer, objetivamente, critérios estatísticos ou faixas de variação em relação a preços de referência para aceitabilidade (Art. 40, X).
02/2013	Processos licitatórios relativos à execução de despesas no exercício de 2012	6.357.676,04	Oportunidade de aprimorar os termos de contratos e aditivos e sistemática de elaboração	Que se avalie a conveniência de descrever os elementos orçamentários de forma pormenorizada. Que avalie, com relação à UG, se o código correto não seria 153164 (UFSM) ou 153610 (HUSM). Que avalie as minutas-padrão dos contratos de – Tomada de Preços e, no que couber, retifique a redação dos instrumentos passando a adotar PROINFRA (ou por extenso).
03/2013	10% das contratações mais relevantes relativos a serviços de pessoa física	51.437,17	Ausência de processo seletivo ou licitatório quando da contratação de pessoas físicas	Editar nova normativa interna e definir nova sistemática para contratação de serviços de natureza eventual realizados por pessoas físicas, prevendo como será a seleção para serviços técnicos profissionais.
03/2013	10% das contratações mais relevantes relativos a serviços de pessoa física	51.437,17	Ausência de critérios para definição dos valores a serem pagos	Editar nova normativa interna e definir nova sistemática para contratação de serviços de natureza eventual realizados por pessoas físicas, prevendo (definindo) os critérios para definição dos valores a serem pagos.

03/2013	10% das contratações mais relevantes relativos a serviços de pessoa física	51.437,17	Os processos que contratam profissionais por notória especialização não apresentam documento comprobatório de tal condição	Editar nova normativa interna e definir nova sistemática para contratação de serviços de natureza eventual realizados por pessoas físicas quando envolver a notória especialização.
03/2013	10% das contratações mais relevantes relativos a serviços de pessoa física	51.437,17	Os processos não apresentam boa motivação para contratação.	Editar nova normativa interna e definir nova sistemática para contratação de serviços de natureza eventual realizados por pessoas físicas estabelecendo entre os itens obrigatórios a motivação (ou justificativa) para contratação.
04/2013	Avaliar a relação existente entre a UFSM e a Associação Desportiva da Universidade Federal de Santa Maria - ADUFSM	434.999,39	Os relatórios semestrais das atividades desenvolvidas em decorrência do presente Convênio, conforme previsto no instrumento, não têm sido apresentados à UFSM	Exigir os relatórios semestrais de atividades que justifiquem o benefício da relação; Apreciação, pela instância colegiada do respectivo Centro, dos relatórios de atividades semestrais, como sistemática de avaliação periódica dos benefícios propiciados pela relação existente, que devem ser de interesse público.
04/2013	Avaliar a relação existente entre a UFSM e a Associação Desportiva da Universidade Federal de Santa Maria - ADUFSM	434.999,39	Os controles adotados na relação entre UFSM e ADUFSM não asseguram a transparência necessária	Exigir a particularização dos controles por projeto desenvolvido, individualizando as receitas e despesas, pessoal envolvido, bem como o controle de bens adquiridos.
04/2013	Avaliar a relação existente entre a UFSM e a Associação Desportiva da Universidade Federal de Santa Maria - ADUFSM	434.999,39	Ausência de recolhimento, à conta única do Tesouro, do ressarcimento pela infraestrutura, energia e outros encargos que são colocados à disposição da ADUFSM	Que seja estabelecido valor tendo como base o proporcional desgaste pelo uso das instalações nos projetos, levando em conta o que dispõe o art. 5º da Lei nº 6120/74; Que se avalie a conveniência de recolhimento, à conta única, dos valores estabelecidos para o reinvestimento requerido pela depreciação pelo uso das instalações nos projetos aludidos, considerando configurar-se receita de natureza pública.

04/2013	Avaliar a relação existente entre a UFSM e a Associação Desportiva da Universidade Federal de Santa Maria - ADUFSM	434.999,39	A manifestação extemporânea, como resposta aos questionamentos da CGU, obstaram o exercício do Sistema de Contr. Interno do Poder Exec. Federal	Que sejam priorizadas as ações necessárias ao exercício do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.
05/2013	Contratos com empresas que utilizem mão de obra para prestação de serviços na UFSM	5.331.363,72	A garantia tem por base o valor inicial do contrato, não havendo sistemática de considerar os aditivos de valores	À Administração da UFSM que avalie a conveniência de sistematizar o recolhimento de garantia adicional proporcional aos aditivos de valores celebrados; Ao DCF que avalie a conveniência de monitorar, ao registrar os documentos hábeis atinentes a termos aditivos, o recolhimento das garantias adicionais sobre os respectivos aditamentos, comunicando aos devidos interessados os casos de inconsistência nesse sentido.
05/2013	Contratos com empresas que utilizem mão de obra para prestação de serviços na UFSM	5.331.363,72	Risco de prestação de serviço por empresa com situação fiscal e previdenciária irregular	À Administração da UFSM: D) Que atente para o risco que existe nos contratos objetos dos exames, pois a fragilidade nos controles pode concorrer para prestação de serviços por empresas com situação fiscal e previdenciária irregular. Nesse sentido, algumas medidas podem mitigar esse risco: <ul style="list-style-type: none"> <li>– o estabelecimento de um monitoramento contínuo e periódico da regularidade fiscal e previdenciária como sistemática (rotina) a ser seguida pela fiscalização;</li> <li>– a elaboração de manuais de contrato e de fiscalização contendo procedimentos e roteiros de fiscalização; e</li> <li>– o treinamento sistemático de fiscais abordando os itens de regularidade a serem acompanhados periodicamente.</li> </ul>
05/2013	Contratos com empresas que utilizem mão de obra para prestação de serviços na UFSM	5.331.363,72	Risco de prestação de serviço por empresa com situação fiscal e previdenciária irregular	Ao DCF: Que atente para o risco que existe de empresas com situação irregular continuarem prestando serviços à UFSM. Nesse sentido, reforça-se a importância da comunicação, em face de certidões vencidas e/ou positivas, aos demais interessados.

05/2013	Contratos com empresas que utilizem mão de obra para prestação de serviços na UFSM	5.331.363,72	As informações acerca do cumprimento das responsabilidades e obrigações trabalhistas são insuficientes	<p>À Administração da UFSM:</p> <p>Que atente para o risco que existe nos contratos de responsabilização solidária e subsidiária e aprimore a sistemática de acompanhamento da quitação de todas as obrigações e responsabilidades ao longo da vigência do contrato, algumas medidas podem ser adotadas nesse sentido:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Sistematizar a exigência, no caso de último pagamento, dos comprovantes de encerramento e quitação das obrigações e responsabilidades do vínculo trabalhista dos operários da respectiva matrícula (demonstrativo do SEFIP até o mês posterior a vigência do contrato evidenciando a inexistência de trabalhadores na matrícula); e</li> <li>– Sistematizar, no exercício da fiscalização, o pedido de informações junto à empresa com relação ao cumprimento das responsabilidades trabalhistas (entrega de EPI, controle de frequência – controle de horas extras, faltas e abonos, vale transporte), juntamente com as demais obrigações.</li> </ul>
05/2013	Contratos com empresas que utilizem mão de obra para prestação de serviços na UFSM	5.331.363,72	Necessidade de aprimorar o processo de conferência e arquivo de documentação relativa aos empenhos e liquidações de contratos	Ao DCF: Que avalie a conveniência de desenvolver estudos adicionais de aprimoramento do processo de conferência de registros e arquivo de documentação relativa aos processos sob sua ingerência.
06/2013	Veículos automotores com multas	7.774.738,07	Fragilidade no controle da jornada de trabalho dos motoristas do quadro da UFSM	Estudar formas alternativas para suprimento das demandas por veículos oficiais e instituir mecanismo de compensação das horas extraordinárias cumpridas pelos motoristas.
06/2013	Veículos automotores com multas	7.774.738,07	Fragilidade nos controles inerentes a regularidade das CNHs dos motoristas	Avaliar a conveniência de instituir mecanismo de acompanhamento da regularidade das CNHs dos motoristas.

06/2013	Veículos automotores com multas	7.774.738,07	Fragilidades nos controles inerentes a identificação dos responsáveis pelas infrações de trânsito nos prazos previstos na legislação de trânsito	Sistematizar a prática de controle e acompanhamento das infrações de trânsito (on-line) para evitar a perda de prazos; Estabelecer em norma ou procedimento as responsabilidades pelo cometimento de infrações que são inculcadas diretamente à UFSM, como por exemplo, as referentes a falha/ausência de itens obrigatórios, que deveriam ter sido detectadas no momento da checagem previamente à viagem; e Manter sob guarda as cópias dos pagamentos de multas realizados pelos motoristas, para fortalecer os controles a respeito do tema.
06/2013	Veículos automotores com multas	7.774.738,07	Fragilidades no acompanhamento e preenchimento das Fichas de Controle de Veículos	Reforçar junto aos motoristas e responsáveis a importância do correto preenchimento da Ficha de Controle de Veículo, contemplando informações com relação às Ordens de Trânsitos (e motoristas), Abastecimentos e Manutenções realizadas nos veículos de forma individualizada.
07/2013	Convênios firmados com Fundação de Apoio	3.745.696,28	Inexistência de rotina formalizada a ser seguida pelos supervisores financeiros bem como orientação para o desempenho das suas atribuições	À PROPLAN e PRA que avaliem a possibilidade de estabelecer rotina a ser seguida pelos supervisores financeiros (Fiscais) dos convênios e contratos, conforme o Item 1.3 do Acórdão 2259/2007 – Plenário – TCU.
07/2013	Convênios firmados com Fundação de Apoio	3.745.696,28	Inexistência de rotina formalizada a ser seguida pelos supervisores financeiros bem como orientação para o desempenho das suas atribuições	À PROPLAN e PRA que articulem com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a conveniência de se instituir um programa de capacitação contínua para os supervisores financeiros, atendendo ao Item 9.2.12 do Acórdão 2016/2011 – Plenário – TCU.
07/2013	Convênios firmados com Fundação de Apoio	3.745.696,28	As informações cadastrais dos projetos registradas no sistema SIE estão inconsistentes	À PROPLAN e PRA que coordenem ações junto aos setores responsáveis pelos registros no sistema SIE visando à melhoria na sistemática de registro, de acompanhamento, de avaliação e de adequação dos projetos em tal sistema, de acordo com o Item 9.1.12 do Acórdão 2016/2011 – Plenário – TCU.

07/2013	Convênios firmados com Fundação de Apoio	3.745.696,28	Inexistência de documento comprobatório da incorporação ao patrimônio da UFSM dos bens adquiridos no projeto	À PROPLAN e PRA que avaliem a conveniência de sistematizar a incorporação dos bens adquiridos em projetos antes do encerramento do mesmo em atendimento Item 9.1.2 do Acórdão 2016/2011 – Plenário – TCU.
07/2013	Convênios firmados com Fundação de Apoio	3.745.696,28	Existência de deficiências no Módulo de Registro e Avaliação de Projetos do sistema SIE levando a adoção de controles manuais paralelos e dificultando o controle gerencial dos projetos	À PROPLAN e PRA que incluam nas suas prioridades o desenvolvimento de ações com vista a continuidade no processo de depuração e aprimoramento do sistema SIE, conforme os Itens 9.1.13 e 9.2.13 do Acórdão 2016/2011 – Plenário – TCU.
07/2013	Convênios firmados com Fundação de Apoio	3.745.696,28	Inexistência de documento comprobatório da incorporação ao patrimônio da UFSM dos bens adquiridos no projeto.	À Gestão da UFSM que verifique a conveniência de se adequar a redação do inciso XI do Art. 25 da Resolução 023/12, de forma que seja exigido na prestação de contas final, o documento comprobatório da incorporação dos bens adquiridos no projeto ao patrimônio da Universidade, atendendo a determinação 9.1.2 do Acórdão 2016/2011 – Plenário – TCU .
07/2013	Convênios firmados com Fundação de Apoio	3.745.696,28	Os incisos II e III do Art. 6º da Resolução 016/10, que dispõem sobre os órgãos que devem se manifestar no trâmite dos projetos, permanecem inalterados	À Gestão da UFSM que verifique a conveniência de se alterar a redação dos incisos II e III do Art. 6º da Resolução 016/10, que dispõe sobre que unidades internas devem se manifestar no trâmite dos projetos, atendendo a recomendação 9.2.4 do Acórdão 2016/2011 – Plenário – TCU.
07/2013	Convênios firmados com Fundação de Apoio	3.745.696,28	Existem deficiências na regulamentação que define os requisitos objetivos de participação de servidores nos projetos executados por meio de Fundação de Apoio	À Gestão da UFSM que verifique a conveniência de se alterar a Resolução 024/12, adequando-a ao Art. 4º Lei 8.958/94 e ao Item 9.1.5 do Acórdão 2016/2011 – Plenário – TCU, no que se refere (i) a proibição da participação de servidores, em projetos desenvolvidos pela Fundação, durante a jornada de trabalho e (ii) a caracterização da colaboração esporádica definindo os limites, as condições e a carga horária aceitável, passível de ser prestado durante a jornada de trabalho.

Fonte: Auditoria Interna

- c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

No exercício de 2013, foram efetuadas 43 recomendações pela Unidade de Auditoria Interna à alta gestão da UFSM. Destas, 10 foram implementadas integralmente (24%), 23 não implementadas (53%), 6 foram baixadas (14%) e 4 implementadas parcialmente (9%).

- d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

Em 2013, a unidade de Auditoria executou o segundo Plano Anual de Auditoria, o que demonstra que a unidade é ainda jovem, sendo que as práticas processuais estão em fase de implementação, adaptação e contextualização. Assim, no respectivo exercício, a Unidade de Auditoria Interna optou pela rotina de comunicação dos resultados diretamente às Unidades Auditadas e o posterior envio dos Relatórios Finais às respectivas unidades bem como à Administração Superior, estabelecendo 15 dias para manifestação acerca das Constatações e Recomendações, sendo que algumas unidades não se manifestaram a respeito dos resultados apresentados.

A unidade de Auditoria adotou o mecanismo de controle e monitoramento de suas recomendações expressas em Relatório, o Plano de Providências Permanente – PPP - que contempla o monitoramento e acompanhamento das recomendações contidas nos relatórios produzidos pela Unidade, buscando maior efetividade nos resultados das auditorias, algumas Unidades não se manifestaram.

- e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

No exercício de 2013, a sistemática de monitoramento e acompanhamento foi o Plano de Providências Permanente – PPP, que contemplou o monitoramento e acompanhamento das recomendações contidas nos relatórios produzidos pela Unidade durante.

- f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

Em 2013, a unidade de Auditoria Interna utilizou-se de reuniões de apresentação das constatações e proposta de encaminhamentos, bem como da forma documental para dar ciência/conhecimento dos trabalhos desenvolvidos, por meio do envio dos Relatórios de Auditoria às Unidades que foram objeto dos trabalhos juntamente com uma cópia para o Presidente do Conselho Universitário, cuja AUDIN está diretamente subordinada. Além disso, são encaminhados outros tipos documentais (Solicitações de Auditorias, Notas de Auditorias, memorandos-circulares) para solicitar informações, dar ciência sobre determinadas situações que devam chegar a conhecimento da Administração e orientações.

- g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Em 2013, a unidade de Auditoria Interna utilizou-se de reuniões de apresentação das constatações e proposta de encaminhamentos, bem como da forma documental para dar

ciência/conhecimento dos trabalhos desenvolvidos, por meio do envio dos Relatórios de Auditoria às Unidades que foram objeto dos trabalhos juntamente com uma cópia para o Presidente do Conselho Universitário, cuja AUDIN está diretamente subordinada. Além disso, são encaminhados outros tipos documentais (Solicitações de Auditorias, Notas de Auditorias, memorandos-circulares) para solicitar informações, dar ciência sobre determinadas situações que devam chegar a conhecimento da Administração e orientações.

## 9.4 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei n. 8.730/93

### 9.4.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei n. 8.730/93

Quadro 129-Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	360*	-	-
	Entregaram a DBR	360*	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: PROGEP

\* Agentes públicos que ingressaram em 2013. Autorização para acesso eletrônico no ato da posse ou admissão.

### 9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR:

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, trabalhando em sintonia com a Procuradoria Geral Federal e a Auditoria Interna da UFSM, estando autorizada pelo Processo Administrativo n. 23081.006546/2009-63, p. 111, efetuou a abertura de Processos Administrativos individualizados para a cobrança dos servidores inadimplentes. A situação atual é de integral atendimento das exigências legais relativas à entrega das Declarações de Bens e Rendas por todos os agentes públicos na UFSM.

Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR:

A recepção, controle e guarda das DBR é uma atribuição da Coordenadoria de Concessões e Registros (CCRE) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFSM.

Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento:

Foram criados dois códigos de ocorrências funcionais no Sistema de Informações para a Educação (SIE): (a) 08.01.01.26.00 DIRF – Autorização de Acesso Eletrônico; e (b) 08.01.02.00.00 DIRF – Entrega Anual. Lançou-se na matrícula dos servidores adimplentes a ocorrência adequada, facilitando a geração de relatórios automatizados de controle.

Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá:

A quase totalidade dos servidores efetivos e temporários da UFSM concordou em assinar o Formulário de Autorização de Acesso aos Dados de Bens e Rendas das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física. Estes formulários são encadernados e a guarda física fica a cargo da CCRE/PROGEP. Adotou-se o procedimento de coleta das assinaturas no ato da posse ou admissão dos novos servidores. Os formulários assinados são lançados no SIE.

Alguns servidores optaram pela entrega anual da cópia impressa da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física. De igual modo, estes documentos encontram-se arquivados na CCRE/PROGEP. O controle informatizado permite o monitoramento da adimplência desses servidores.

Realização ou não de algum tipo de análise, pela UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida:

A CCRE/PROGEP não realiza atividades de auditoria patrimonial dos servidores efetivos e temporários.

Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações:

O sigilo fiscal das informações prestadas nas cópias das Declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física é garantido pela guarda documental em compartimento próprio, inacessível ao público externo e estranhos ao serviço, bem como com limitado acesso ao pessoal interno.

## **9.5 Medidas adotadas em caso de dano ao erário**

Não se aplica.

## 9.6 Alimentação SIASG e SICONV

### Quadro 130-Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO	
<p>Eu, José Carlos Segalla, CPF n. 270.724.280-20, Contador, exercido na Universidade Federal de Santa Maria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 17 da Lei n. 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p>	
<p>Santa Maria, 26 de fevereiro de 2014.</p>	
	
<p>José Carlos Segalla 270.724.280-20</p>	
<p>Contador/Universidade Federal de Santa Maria</p>	

## Quadro 131-Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

**DECLARAÇÃO**

Eu, Martha Bohrer Adaime, CPF n. -402.523.610-91, Professora do Ensino Superior, exercido na Universidade Federal de Santa Maria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei n. 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria, 06 de março de 2014.



Martha Bohrer Adaime

402.523.610-91

Professora do Ensino Superior/Universidade Federal de Santa Maria

## 10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas.

Um dos canais de acesso do cidadão à UFSM é a Ouvidoria, que pode ser por meio de telefone, para orientações de como proceder; e-mail; pessoalmente, para mediar conflitos; manifesto, onde o usuário faz o registro online, recebe o código para ter acesso posteriormente e fazer o acompanhamento da demanda e resposta da mesma.

A ouvidoria é o instituto da democracia participativa que propicia a aproximação dos cidadãos dos gestores públicos e privados; a defesa dos legítimos direitos; a melhoria dos serviços prestados; a formação de uma consciência cidadã; a transparência nos atos administrativos; o reconhecimento dos méritos administrativos; a sintonia da Instituição com os anseios da sociedade; abre canais de comunicação; exercita a mediação; fortalece vínculos; estimula a participação cidadã; zela pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e eficácia dos atos da administração pública.

Na UFSM a ouvidoria foi criada pela Resolução N. 029/2008, de 16 de dezembro de 2008, como órgão autônomo diretamente ligado ao Gabinete do Reitor, sem caráter deliberativo, executivo ou judicativo.

O objetivo da Ouvidoria da UFSM é defender os direitos e interesses individuais e coletivos da comunidade universitária e da sociedade, receber suas reclamações, elogios, comentários, sugestões e denúncias dos serviços prestados pela Universidade.

Qualquer pessoa pode utilizar a Ouvidoria para encaminhar suas questões: a comunidade universitária e pessoas da comunidade em geral. Todos que procuram a Ouvidoria terão seus assuntos encaminhados e receberão uma resposta. Entretanto, para que o serviço possa manter sua legitimidade, é necessário que o usuário se identifique, ou seja, que deixe seu nome e endereço para contato.

10.2. Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade.

A UFSM não dispõe dessa informação, em virtude da transição de gestão. Apresenta-se a seguir dados coletados no sistema, referentes ao exercício de 2013.

## Quadro 132-Manifestações do ano de 2013

Manifestos no ano de 2013		
Quantitativo	Tipo	Encaminhamento
119	Denúncias	Foram encaminhadas e apuradas
150	Reclamações	Atendidas e averiguadas
154	Pedidos de informações	Todos respondidos
24	Sugestões	Observadas
11	Elogios	Devidamente agradecidos
54	Outros	

Fonte: Ouvidoria

10.3 Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade

A UFSM não realiza pesquisas de opinião.

## **11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

---

### **11.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**

#### 11.1.1 Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos

A Universidade Federal de Santa Maria está aplicando parcialmente os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10. A partir do exercício de 2010 a UFSM incluiu em seu sistema informatizado de controle do patrimônio o cálculo da depreciação mensal dos bens adquiridos a partir desse exercício. O relatório R.M.B (Relatório de Movimentação de Bens Móveis) é enviado mensalmente para o Departamento de Contabilidade para registro no SIAFI. A metodologia adotada para estimar a vida útil do ativo, cálculo da depreciação, e taxas utilizadas para os cálculos são as determinadas na macrofunção SIAFI 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

A macrofunção citada prevê a reavaliação de todos os bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010, estabelecendo um cronograma que estaria finalizado no exercício de 2013. A UFSM está atrasada em relação a esse cronograma pois não houve a formalização das comissões necessárias a realização do trabalho de reavaliação.

Não existem hoje estudos de impactos sobre o resultado trazidos pelas NBC T 16.9 E 16.10. Acreditamos que a implantação do novo Plano de Contas da Administração Pública prevista para Janeiro de 2015 mudará o enfoque sobre o resultado do exercício, não ficando restrito a análise da execução financeira e orçamentária, principal objeto das entidades atualmente.

Quanto a divulgação das demonstrações contábeis a UFSM divulga, anualmente, em sua página na internet o Relatório de Gestão, onde estão incluídos todos os demonstrativos contábeis definidos por Lei.

## 11.2 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

### 11.2.1 Declaração plena

Quadro 133-Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UFSM)</b>			<b>Código da UG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			153164
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n. 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n. 1.133/2008, relativos ao exercício de 2013, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>SANTA MARIA</b>	<b>Data</b>	<b>04/03/2014</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>CLÁUDIO ROBERTO SCALCON</b>	<b>CRC n.</b>	<b>046719/RS</b>

### 11.2.2 Declaração com ressalva

Não se aplica.

### **11.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas pela Lei n. 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n. 1.133/2008**

Quadro 134-Balanco financeiro – todos os orçamentos

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO		MES	
TÍTULO		2013		DEZ(FECHADO)	
SUBTÍTULO		2012		EMISSÃO	
ORGÃO SUPERIOR		2011		PÁGINA	
BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS		2010		1	
26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		2009			
26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		2008			
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012
RECEITAS CORRENTES	15.814.730,17	10.309.429,02	DESPESAS CORRENTES	981.337.415,74	872.179.055,41
RECEITA PATRIMONIAL	1.949.378,91	1.407.904,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	688.055.161,69	596.069.188,40
RECEITA AGROPECUÁRIA	12.500,00	13.142,90	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	204.531.064,36	197.797.638,20
RECEITA DE SERVIÇOS	13.582.694,69	8.575.266,14	TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	0,00	8.000,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	270.156,57	313.115,08	OUTRAS DESPESAS	204.531.064,36	197.789.637,80
RECEITA ENTRE ORÇÃOS DO ORÇAMENTO			DESPESA ENTRE ORÇÃOS DO ORÇAMENTO	88.751.189,69	78.312.228,81
DEDUÇÕES DA RECEITA	-729.587,50	-85.923,86	DESPESAS DE CAPITAL	57.259.702,52	60.264.130,18
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	1.115.918.664,13	986.957.122,02	INVESTIMENTOS	57.259.702,52	60.080.857,46
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS RECEBIDAS	1.115.753.193,42	985.030.051,33	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	183.272,72
REPASSE RECEBIDO	967.563.007,98	845.497.249,93	DESPESA ENTRE ORÇÃOS DO ORÇAMENTO	0,00	0,00
SUB-REPASSE RECEBIDO	145.620.010,92	138.640.918,11	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	155.709.632,12	144.129.477,44
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	145.620.010,92	138.640.918,11	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS CONCEDIDAS	155.406.237,07	141.546.532,56
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	2.570.174,52	891.883,29	REPASSE CONCEDIDO	8.128,78	706,82
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	165.470,71	1.927.070,69	SUB-REPASSE CONCEDIDO	145.620.010,92	138.640.918,11
ORDEN DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	0,00	1.797.823,51	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	145.620.010,92	138.640.918,11
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	305.401,80	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	9.778.097,37	2.904.907,63
RECEBIMENTO DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00	1.492.421,71	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	303.395,05	2.582.944,88
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	165.470,71	129.247,18	ORDEN DE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA	30.889,64	2.144.259,66
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	403.876.869,03	390.224.465,18	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	30.889,64	0,00
VALORES EM CIRCULAÇÃO	111.791.472,55	104.031.828,54	DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	2.144.259,66
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	111.791.472,55	104.031.828,54	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	272.505,41	438.685,22
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	10.669.980,66	3.796.635,11	DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	338.990.574,63	308.064.924,35
VALORES DIFERIDOS	10.669.980,66	3.796.635,11	VALORES EM CIRCULAÇÃO	114.003.426,34	111.791.472,55
DEPOSITOS	1.763.204,87	428.510,39	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	114.003.426,34	111.791.472,55
CONSIGNAÇÕES	1.333.528,45	19.781,45	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	5.475.082,15	3.120.588,70
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	425.224,93	367.870,82	VALORES DIFERIDOS	5.475.082,15	3.120.588,70
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	4.451,49	40.858,12	DEPOSITOS	428.510,39	292.836,66
ORIGINAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	116.036.798,73	126.959.547,72	CONSIGNAÇÕES	19.781,45	0,00
FORNECEDORES	9.640.375,11	6.722.581,25	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	367.870,82	270.678,40
DO EXERCÍCIO	8.294.329,57	360.528,62	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	40.858,12	22.158,26
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.096.045,54	1.727.388,95	ORIGINAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	123.965.238,67	104.065.162,38
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS A PAGAR	250.000,00	4.634.663,68	FORNECEDORES	6.722.581,25	13.932.021,02
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	82.197,13	0,00	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.087.917,57	5.748.995,02
RESTOS A PAGAR	94.569.122,70	114.300.843,71	TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS A PAGAR	4.634.663,68	8.183.026,00
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	91.896.661,60	103.981.206,97	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	111.306.534,66	79.064.696,88
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	33.616,91	7.325.327,69	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	33.272,91	33.272,91
CANCELADO	2.638.844,19	2.994.309,05	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	5.902.849,85	11.035.171,57
VALORES EM TRANSITO	350,59	0,00	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	95.118.317,08	88.794.864,06
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	33.272,91	33.272,91	BAIXA DE DIREITOS	85.420.538,02	45.606.257,24
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	9.697.534,06	5.902.849,85	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	85.420.538,02	45.606.257,24
OUTROS DEBITOS	921,89	0,00	INCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	9.697.779,06	42.042.770,40
AJUSTES DO PATRIMÔNIO/CAPITAL	2.013.024,34	0,00	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	9.697.534,06	42.042.770,40


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO		MÊS	
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		2013		DEZ(FECHADO)	
ORIGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		07/03/2014		PÁGINA	
INGRESSOS			DISPÊNDIOS			
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012	
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	163.615.412,22	155.007.943,42	OUTRAS INCORPORAÇÕES DE OBRIGAÇÕES	245,00	0,00	
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	157.287.188,06	107.256.379,69	AJUSTES DE OBRIGAÇÕES	0,00	1.145.836,42	
CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	157.287.188,06	107.256.379,69	AJUSTES FINANCEIROS A DÉBITO	0,00	1.145.836,42	
DESINCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	6.328.224,16	45.522.858,32				
EXERCÍCIOS ANTERIORES	866.980,40	77.361,76				
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	5.461.243,76	45.445.496,56				
AJUSTES DE CRÉDITOS	0,00	2.228.705,41				
AJUSTES FINANCEIROS A CRÉDITO	0,00	2.228.705,41				
DISPONIBILIDADE DO PERÍODO ANT	7.845.355,87	5.077.850,89	DISPONIBILIDADE P/O PERÍODO SE	9.428.706,69	7.845.355,87	
CONTA ÚNICA DO TESOURO NACIONAL	7.845.355,87	5.077.850,89	CONTA ÚNICA DO TESOURO NACIONAL	9.428.706,69	7.845.355,87	
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.542.726.031,70</b>	<b>1.392.482.943,25</b>	<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>1.542.726.031,70</b>	<b>1.392.482.943,25</b>	

Fonte: DCF/PRA

## Quadro 135-Balanco patrimonial – todos os orçamentos


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO			EXERCÍCIO		MES	
SUBTÍTULO			2013		DEZ(FECHADO)	
ORGÃO SUPERIOR			07/03/2014		PÁGINA	
BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS					1	
26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA						
26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO						
ATIVO			PASSIVO			
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012	
ATIVO FINANCEIRO	126.002.307,55	120.528.711,71	PASSIVO FINANCEIRO	122.926.232,44	127.298.656,69	
DISPONÍVEL	9.428.706,69	7.845.355,87	DEPOSITOS	1.763.204,87	428.510,39	
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	9.428.706,69	7.845.355,87	CONSIGNAÇÕES	1.333.528,45	19.781,45	
CREDITOS EM CIRCULAÇÃO	114.003.426,34	111.791.472,55	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	4.451,49	40.858,12	
CREDITOS A RECEBER	9.721.713,29	23.219.731,59	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	425.224,93	367.870,82	
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	20.109.509,84	14.104.365,81	OBRIGACOES EM CIRCULAÇÃO	111.384.930,20	123.965.238,67	
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	84.095.555,05	74.467.375,15	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	9.723.494,13	6.722.581,25	
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	76.648,16	0,00	FORNECEDORES - DO EXERCÍCIO	8.294.329,57	360.528,62	
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.570.174,52	891.883,29	FORNECEDORES - DE EXERC. ANTERIORES	1.096.045,54	1.727.388,95	
VALORES DIFERIDOS	2.570.174,52	891.883,29	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	82.197,13	0,00	
ATIVO NÃO FINANCEIRO	530.070.108,98	505.765.861,31	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	921,89	0,00	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-11.997.026,61	217.737.496,98	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS A PAGAR	250.000,00	4.634.663,68	
CREDITOS EM CIRCULAÇÃO	-33.426.905,26	202.093.005,97	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	91.930.278,51	111.306.534,66	
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-84.095.555,05	-74.467.375,15	A LIQUIDAR	91.896.661,60	103.981.206,97	
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	-76.648,16	0,00	EM LIQUIDACAO	33.616,91	7.325.327,69	
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	2.632.608,45	1.648.337,03	VALORES EM TRANSITO EXIGÍVEIS	350,59	0,00	
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	47.832.138,82	273.675.780,27	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	33.272,91	33.272,91	
OUTROS CREDITOS EM CIRCULAÇÃO	280.550,68	1.236.263,82	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	9.697.534,06	5.902.849,85	
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO	21.429.878,65	15.644.491,01	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	9.778.097,37	2.904.907,63	
ESTOQUES	21.429.878,65	15.644.491,01	VALORES DIFERIDOS	9.778.097,37	2.904.907,63	
PERMANENTE	542.067.135,59	288.028.364,33	PASSIVO NÃO FINANCEIRO	-101.594.195,66	-109.884.056,82	
IMOBILIZADO	541.096.526,77	287.456.675,63	OBRIGACOES EM CIRCULAÇÃO	-101.594.195,66	-109.884.056,82	
BENS MOVEIS E IMOVEIS	555.158.784,17	294.756.737,72	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00	
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-14.062.257,40	-7.300.062,09	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	-9.697.534,06	-5.902.849,85	
INTANGÍVEL	970.608,82	571.688,70	RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-9.697.534,06	-5.902.849,85	
ATIVO REAL	656.072.416,53	626.294.573,02	RETIFICACAO DE RP NÃO PROCESSADOS A LIQUID	-91.896.661,60	-103.981.206,97	
			PASSIVO REAL	21.332.036,78	17.414.599,87	
			PATRIMONIO LIQUIDO	634.740.379,75	608.879.973,15	
			PATRIMONIO/CAPITAL	564.152.265,26	0,00	
			PATRIMONIO	564.152.265,26	0,00	
			AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.013.024,34	0,00	
			RESERVAS	44.727.707,89	44.727.707,89	
			RESULTADOS ACUMULADOS	0,00	478.920.805,65	
			RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	478.920.805,65	
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00	
			RESULTADO DO PERÍODO	23.847.382,26	85.231.459,61	
			SITUAÇÃO PATRIMONIAL ATIVA	656.072.416,53	626.294.573,02	
			SITUAÇÃO PATRIMONIAL PASSIVA	-632.225.034,27	-541.063.113,41	
ATIVO COMPENSADO	430.391.812,37	388.818.230,38	PASSIVO COMPENSADO	430.391.812,37	388.818.230,38	
COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS	430.391.812,37	388.818.230,38	COMPENSAÇÕES PASSIVAS DIVERSAS	430.391.812,37	388.818.230,38	
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TÍTULOS E B	8.410,99	8.410,99	VALORES, TÍTULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	8.410,99	8.410,99	
GARANTIAS DE VALORES	7.260.245,98	7.252.589,29	VALORES EM GARANTIA	7.260.245,98	7.252.589,29	



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
07/03/2014	2

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	110.658.557,67	95.547.394,17	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	110.658.557,67	95.547.394,17
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	303.053.974,12	279.882.063,51	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	303.053.974,12	279.882.063,51
OUTRAS COMPENSAÇOES	9.410.623,61	6.127.772,42	COMPENSAÇOES DIVERSAS	9.410.623,61	6.127.772,42
<b>ATIVO</b>	<b>1.086.464.228,90</b>	<b>1.015.112.803,40</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>1.086.464.228,90</b>	<b>1.015.112.803,40</b>

Fonte: DCF/PRA

## Quadro 136-Demonstrações das variações patrimoniais – todos os orçamentos

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO		MES	
		2013		DEZ(FECHADO)	
SUBTÍTULO		EMISSAO		PAGINA	
26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		07/03/2014		1	
ORÇAO SUPERIOR		26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
ORÇAMENTARIAS	1.331.804.628,06	1.201.482.260,23	ORÇAMENTARIAS	1.194.657.539,27	1.074.626.090,50
RECEITAS CORRENTES	15.814.730,17	10.309.429,02	DESPESAS CORRENTES	981.337.415,74	872.179.055,41
RECEITA PATRIMONIAL	1.949.378,91	1.407.904,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	688.055.161,69	596.069.188,40
RECEITA AGROPECUARIA	12.500,00	13.142,90	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	204.531.064,36	197.797.638,20
RECEITA DE SERVICOS	13.582.694,69	8.575.266,14	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	88.751.189,69	78.312.228,81
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	270.156,57	313.115,08	DESPESAS DE CAPITAL	57.259.702,52	60.264.130,18
DEDUÇÕES DA RECEITA	-729.587,50	-85.923,86	INVESTIMENTOS	57.259.702,52	60.080.857,46
INTERFERENCIAS ATIVAS	1.115.753.193,42	985.030.051,33	INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	183.272,72
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.115.753.193,42	985.030.051,33	INTERFERENCIAS PASSIVAS	155.406.237,07	141.546.532,56
REPASSE RECEBIDO	967.563.007,98	845.497.249,93	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	155.406.237,07	141.546.532,56
SUB-REPASSE RECEBIDO	145.620.010,92	138.640.918,11	REPASSE CONCEDIDO	8.128,78	706,82
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	2.570.174,52	891.883,29	SUB-REPASSE CONCEDIDO	145.620.010,92	138.640.918,11
MUTACOES ATIVAS	200.966.291,97	206.228.703,74	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	9.778.097,37	2.904.907,63
INCORPORACOES DE ATIVOS	133.156.278,76	124.814.075,14	MUTACOES PASSIVAS	654.183,94	636.372,35
AQUISICOES DE BENS	58.797.666,06	47.455.188,52	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	654.183,94	636.372,35
INCORPORACAO DE CREDITOS	74.356.162,70	77.358.886,62	LIQUIDACAO DE CREDITOS	654.183,94	636.372,35
GASTOS E DESPESAS DIFERIDAS	2.450,00	0,00	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	803.913.699,56	363.176.149,64
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	67.810.013,21	81.414.628,60	INTERFERENCIAS PASSIVAS	303.395,05	2.582.944,88
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	690.613.993,03	321.551.439,52	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	35.004,42	2.214.259,66
INTERFERENCIAS ATIVAS	165.470,71	1.927.070,69	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	268.390,63	368.685,22
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	165.225,71	1.867.823,51	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	803.610.304,51	360.593.204,76
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	245,00	59.247,18	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	661.917.515,14	173.990.961,67
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	690.448.522,32	319.624.368,83	BAIXA DE BENS IMOVEIS	72.658.088,80	189.869,51
INCORPORACOES DE ATIVOS	342.058.326,31	211.024.777,36	BAIXA DE BENS MOVEIS	60.868.089,23	45.041.757,63
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	25.013.975,29	12.763.527,00	BAIXA DE DIREITOS	528.391.337,11	128.759.334,53
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	31.740.048,00	20.277.863,54	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	6.982.923,02	35.004.476,15
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	173.505,71	101.916,63	DESVALORIZACAO DE BENS	220.727,71	31.263.268,63
INCORPORACAO DE DIREITOS	285.130.797,31	177.881.470,19	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	6.762.195,31	3.741.207,52
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	284.608.064,89	96.593,64	INCORPORACAO DE PASSIVOS	134.709.866,35	150.395.164,11
REAVALIACOES DE BENS	284.608.064,89	96.593,64	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	1.202.602,83
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	63.782.131,12	106.274.292,42	AJUSTES FINANCEIROS	0,00	1.145.836,42
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	2.228.705,41	AJUSTES NAO FINANCEIROS	0,00	56.766,41
AJUSTES FINANCEIROS	0,00	2.228.705,41	RESULTADO PATRIMONIAL	23.847.382,26	85.231.459,61
DEFICIT			SUPERAVIT	23.847.382,26	85.231.459,61
VARIACOES ATIVAS	2.022.418.621,09	1.523.033.699,75	VARIACOES PASSIVAS	2.022.418.621,09	1.523.033.699,75

Fonte: DCF/PRA

## Quadro 137-Balanco orçamentário – todos os orçamentos



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

RECEITA					DESPESA				
TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECAÇÃO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	11.649.569,00	11.649.569,00	15.085.142,67	-3.435.573,67	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	833.435.861,00	1.047.502.467,81	1.038.597.118,26	8.905.349,55
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.147.074,00	1.147.074,00	1.933.204,61	-786.130,61	DESPESAS CORRENTES	786.583.755,00	988.469.952,47	981.337.415,74	7.132.536,73
RECEITAS AGROPECUARIAS	7.770,00	7.770,00	12.500,00	-4.730,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	665.745.232,00	777.774.637,00	772.721.669,68	5.052.967,32
RECEITAS DE SERVIÇOS	10.471.771,00	10.471.771,00	12.869.281,49	-2.397.510,49	OUTRAS DESPESAS CORREN	120.838.523,00	210.695.315,47	208.615.746,06	2.079.569,41
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	22.954,00	22.954,00	270.156,57	-247.202,57	DESPESAS DE CAPITAL	46.852.106,00	59.032.515,34	57.259.702,52	1.772.812,82
					INVESTIMENTOS	46.852.106,00	59.015.788,34	57.259.702,52	1.756.085,82
					INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	16.727,00	0,00	16.727,00
<b>SUBTOTAL I</b>	<b>11.649.569,00</b>	<b>11.649.569,00</b>	<b>15.085.142,67</b>	<b>-3.435.573,67</b>	<b>SUBTOTAL I</b>	<b>833.435.861,00</b>	<b>1.047.502.467,81</b>	<b>1.038.597.118,26</b>	<b>8.905.349,55</b>
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	2.083.999,00	0,00	2.083.999,00					
EXCESSO DE ARRECAÇÃO	0,00	3.766.723,00	0,00	3.766.723,00					
<b>TOTAL</b>	<b>11.649.569,00</b>	<b>17.500.291,00</b>	<b>15.085.142,67</b>	<b>2.415.148,33</b>	<b>TOTAL</b>	<b>833.435.861,00</b>	<b>1.047.502.467,81</b>	<b>1.038.597.118,26</b>	<b>8.905.349,55</b>
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	1.023.511.975,59	-1.023.511.975,59	SUPERAVIT TOTAL				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.649.569,00</b>	<b>17.500.291,00</b>	<b>1.038.597.118,26</b>	<b>-1.021.096.827,26</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>833.435.861,00</b>	<b>1.047.502.467,81</b>	<b>1.038.597.118,26</b>	<b>8.905.349,55</b>

Fonte: DCF/PRA

## **11.6 Relatório de auditoria independente**

Não se aplica.

## **12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

---

### **12.1 Outras informações consideradas relevantes pela UFSM**

Não se aplica.

# PARTE B

## CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

---

**18.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário e modificações posteriores**

## Quadro 138-Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	350.264.517,41	421.221.528,43	462.593.859,92	514.805.261,28	592.395.925,59
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	307.868.657,97	364.669.966,56	394.144.004,62	440.759.537,43	515.319.932,50
Número de professores equivalentes	1.388	1.407	1.493	1.623,00	1.592,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.514	3.064	3.863	4.018,28	4.431,20
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.872	1.901	2.185	2.310,13	2.689,65
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	13.534	15.156	16.590	17.167	18.088
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.885	2.125	2.694	2.784	2.951
Alunos de residência médica (AR)	133	113	190	261	152
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	11.098	11.159,81	11.938,38	12.479,55	13.848,13
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	21.893	22.009,19	23.955,19	24.605,00	27.036,42
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	3.769	4.250	5.388	5.568	5.901
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	266	226	380	522	304

Fonte: PROPLAN

## 18.2 Resultado dos indicadores de desempenho das IFES

Quadro 139-Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	13.609,09	15.904,04	15.563,40	16.771,63	17.821,02
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	11.873,96	13.768,83	13.260,49	14.359,32	15.502,34
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,91	11,11	11,86	11,44	12,60
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,31	5,10	4,58	4,62	4,53
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,09	8,22	8,10	8,04	7,46
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,53	2,18	2,59	2,48	2,78
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,35	1,35	1,46	1,42	1,69
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,82	0,74	0,72	0,73	0,77
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,12	0,12	0,14	0,14	0,14
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,06	4,28	4,01	4,01	4,09
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,17	4,27	4,27	4,32	4,37
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) <sup>1</sup>	54,99	45,14	63,24	81,22	53,92

Fonte: PROPLAN

<sup>1</sup> A partir do exercício de 2009, por sugestão da Secretaria de Educação Superior – SESu, o indicador TSG passou a ser apresentado na forma de percentual.

### 18.3 Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES

#### A) Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Graduação

O crescimento do indicador AG, nos últimos 5 anos, é reflexo do crescimento na oferta de vagas em 2009 a 2013. Os alunos que ingressaram nas vagas ampliadas, principalmente em função dos novos cursos REUNI, começaram a se diplomar em 2011 (cursos de 4 anos), 2012 (cursos de 5 anos), e 2013 (cursos de 6 anos), o que pode ser claramente constatado nos desvios dos indicadores AGTI e AGE, que consideram os diplomados.

O crescimento do indicador AGTI demonstra que a política de expansão universitária na UFSM (aumento de vagas) tem sido se revertido em um maior número de diplomados.

#### B) Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Com relação aos itens “total de alunos na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (APG)” e “número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI), percebe-se que a UFSM teve expressivo aumento matrículas em cursos de pós-graduação entre 2009 a 2013, com cerca de 56% de crescimento. Além disso, novos cursos de especialização foram criados, especialmente com a difusão do ensino a distância – EAD.

Com relação a “alunos de residência médica (AR)” e “número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)” o expressivo crescimento se justifica pela oferta de especialidades na residência médica que passou de 11 para 30 de 2008 para 2012, diminuindo esta oferta em 2013, devido a reestruturação da oferta de especialidades.

#### C) Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

O número de professores equivalentes vem apresentando incremento no decorrer dos anos, principalmente em virtude dos programas do Governo Federal para incentivo e expansão do Ensino Superior, como o Programa Expansão, Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Quanto ao número de funcionários equivalentes com HU e funcionários equivalentes sem HU, a partir de 2010 houve crescimento dos valores apresentados, em função da criação do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), que passou a permitir a reposição imediata dos funcionários que solicitam vacância, por qualquer motivo. Soma-se a isso o incremento das vagas disponibilizadas através dos programas do Governo Federal para incentivo e expansão do Ensino Superior.

#### D) Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Graduação

O crescimento do indicador primário AGTI contribui positivamente no indicador Aluno Tempo Integral, que compõe os indicadores Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente, Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU, mantendo-os relativamente estáveis de 2011 para 2013. A expectativa é de que o número de diplomações cresça ainda mais no próximo ano, auxiliando na recuperação destes indicadores. A oferta de novos cursos de graduação (46 nos últimos 5 anos, sendo 13 da modalidade dos tecnológicos) pode ser a causa da leve perturbação nestes indicadores, uma vez que a consolidação do quadro docente e técnico necessita ser realizado em paralelo com a consolidação da aceitação dos novos cursos pela comunidade, incluindo o aluno. A ampla divulgação das

habilitações profissionais dos cursos da oferta, inclusive com promoção de multifeira (PROFITECS) com pavilhão específico para apresentação dos cursos de graduação, tem contribuído para uma escolha correta da profissão e para a fixação dos alunos aos cursos, gerando uma tendência de melhoria nos indicadores.

Relacionando o AGTI com o AG, observa-se que o AGTI cresceu em taxa menor do que o AG. Como o AGTI é uma função dos diplomados e da retenção, é possível que ele cresça mais ainda nos próximos dois anos, enquanto o AG tende a ficar um pouco mais estável, dado que a criação de novas vagas tende zero. Isto deve implicar num aumento gradual do GPE nos próximos anos, o que pode explicar a sua retomada de 2011 para 2013.

A melhora entre os anos 2009 a 2012 no indicador Taxa de Sucesso na Graduação é reflexo da melhoria e ampliação de programas estratégicos de apoio ao estudante, tal como o Programa de Ensino Tutorial (PET), o Programa de Iniciação a Docência (PIBID) e os diversos programas de iniciação científica e extensão (PIBIC, FIPE, FIEX e PROLICEN), bem como a melhoria do processo seletivo (implantação do processo seletivo seriado), que são ações que visam combater evasão, qualificar o ensino e potencializar a diplomação.

O resultado de 2013, decorre da reestruturação de cursos e evasão de alunos para outros cursos dentro da instituição.

#### E) Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

“Grau de envolvimento de discentes na pós-graduação”: o aumento relativo da participação dos discentes de pós-graduação em relação aos de graduação, mostra o maior crescimento relativo de discentes de pós-graduação, motivado pelo expressivo aumento na oferta de cursos, como relatado no item a.

“Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação”: a diminuição no conceito médio é consequência da criação de 13 novos cursos de mestrado no período que, em sua quase totalidade iniciaram com conceito 3, normal no processo de submissão de propostas na CAPES. Entretanto, na avaliação feita em 2012 na CAPES, 5 cursos tiveram seus conceitos elevados de 3 para 4 e outros cursos passaram de conceito 4 para 5, mostrando o crescimento qualitativo da pós-graduação na UFSM, fato observado em 2013 com um pequeno acréscimo na média dos conceitos.

#### F) Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Em função do grande número de servidores e funcionários terceirizados lotados no HUSM, a relação entre funcionários equivalentes com HU/Professor equivalente é maior de 2,00, ou seja, há mais de dois funcionários para cada professor. Ao excluir da análise os servidores lotados no Hospital Universitário, a relação cai para menos de 1,50 funcionários equivalentes sem HU/Professor equivalente.

**18.4 Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio**

Quadro 140-Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio									
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência					CNPJ: 89.252.431/0001-59				
Instrumento Contratual									
Convênio									
N. Processo	Partícipe	N. do Convênio	Instrumento	Tipo	Objeto	Vigência		Valor	
						Início	Fim	Valor Bruto	Valor Repassado
23081.014758/2009-14	FATEC - Convênio nº 2009.12.19 - Projeto Curso de Extensão: Educação para as Relações Étnicos-Raciais	2009.12.19	CO	1	Execução do Projeto "Curso de Educação para as Relações Étnicos-Raciais"	10/05/2013	31/12/2013	142.490,00	142.490,00
23081.019090/2012-05	FATEC - Convênio nº 781231/2012 - Projeto "Capacitação e treinamento CR CAMPEIRO 7 - Curso de gestão administrativa de propriedade rural e agricultura de precisão 1ª edição	781231/2012	CO	2	Execução do "Projeto Capacitação e treinamento CR CAMPEIRO 7 - Curso de gestão administrativa de propriedade rural e agricultura de precisão 1ª edição"	07/01/2013	31/12/2013	226.400,00	226.400,00

23081.018788/2010-33	FATEC – Convênio nº 2010.12.10 - Projeto Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação – UAB.	2010.12.10	TA5	1	Alterar o valor previsto na Cláusula terceira - Dos Recursos e da Operacionalização do convênio. O presente convênio passa a ter seu valor reduzido para R\$ 2.825.685,00, em razão de que a diferença de R\$ 940.000,00 será executada pela UFSM, de acordo com o novo Plano de Trabalho.	19/04/2013	31/12/2014	2.825.685,00	2.825.685,00
23081.005592/2013-21	FATEC - Convênio nº 782378/2013 - Projeto Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - Pró-Letramento - Etapa II	782378/2013	CO	1	Executar o Projeto "Projeto Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - Pró-Letramento - Etapa II", registrado na UFSM sob o nº 034201	30/04/2013	28/02/2014	68.090,88	68.090,88
23081.000435/2013-20	Município de Agudo/FATEC - Realização de Estágio/Internato Regional		CO	1	Realização de estágio curricular/Internato Regional dos alunos regularmente matriculados na UFSM e que venham frequentando o curso de graduação em Medicina e tem por objetivo a rede de serviços de saúde do Município, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS)	04/02/2013	30/12/2014	2,5 salários mínimos por estagiário Previsão: R\$ 122.040,00	2,5 salários mínimos por estagiário Previsão: R\$ 122.040,00

23081.000433/2013-31	Município de Alegre/FATEC - Realização de Estágio/Internato Regional		CO	1	Realização de estágio curricular/Internato Regional dos alunos regularmente matriculados na UFSM e que venham frequentando o curso de graduação em Medicina e tem por objetivo a rede de serviços de saúde do Município, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS)	01/02/2013	31/12/2014	2,5 salários mínimos por estagiário previsão: R\$ 81.360,00	2,5 salários mínimos por estagiário previsão: R\$ 81.360,00
23081.000431/2013-41	Município de Jari/FATEC - Realização de Estágio/Internato Regional		CO	1	Realização de estágio curricular/Internato Regional dos alunos regularmente matriculados na UFSM e que venham frequentando o curso de graduação em Medicina e tem por objetivo a rede de serviços de saúde do Município, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS)	21/03/2013	31/12/2014	R\$ 1.695,00 por estagiário	R\$ 1.695,00 por estagiário
23081.000427/2013-83	Município de Restinga Seca/FATEC - Realização de Estágio/Internato Regional		CO	1	Realização de estágio curricular/Internato Regional dos alunos regularmente matriculados na UFSM e que venham frequentando o curso de graduação em Medicina e tem por objetivo a rede de serviços de saúde do Município, vinculados ao Sistema	31/01/2013	31/12/2014	2,5 salários mínimos por estagiário previsão: R\$ 81.360,00	2,5 salários mínimos por estagiário previsão: R\$ 81.360,00

					Único de Saúde (SUS)				
23081.000434/2013-85	Município de São Pedro do Sul/FATEC - Realização de Estágio/Internato Regional		CO	1	Realização de estágio curricular/Internato Regional dos alunos regularmente matriculados na UFSM e que venham frequentando o curso de graduação em Medicina e tem por objetivo a rede de serviços de saúde do Município, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS)	31/01/2013	31/12/2014	162.720,00	162.720,00
23081.000432/2013-96	Município de Uruguaiana/FATEC - Realização de Estágio/Internato Regional		CO	1	Realização de estágio curricular/Internato Regional dos alunos regularmente matriculados na UFSM e que venham frequentando o curso de graduação em Medicina e tem por objetivo a rede de serviços de saúde do Município, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS)	31/01/2013	31/12/2014	2,5 salários mínimos por estagiário previsão: R\$ 81.360,00	2,5 salários mínimos por estagiário previsão: R\$ 81.360,00
23081.002431/2013-86	Petrobras/FATEC - Termo de Cooperação n° 0050.0080900.13.9	0050.0080900.13.9	CO	2	União de esforços dos partícipes para o desenvolvimento do Projeto de P&D intitulado "Caracterização biotécnica da vegetação e especificação técnica para a aplicação da engenharia natural na estabilização de	20/03/2013	20/03/2016	778.332,16	778.332,16

					margens em travessias de dutos terrestres no bioma mata atlântica".				
23081.009221/2013-19	FATEC - Projeto "Formação Continuada de Dirigentes Municipais da Educação - Etapa 2013"	782656/2013	CO	1	Execução do projeto: "Formação Continuada de Dirigentes Municipais da Educação - Etapa 2013"	20/06/2013	30/06/2014	82.000,00	82.000,00
23081.004863/2013-21	FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos / FATEC - Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência / UFSM - Universidade Federal de Santa Maria / CHIPUS Microeletrônica Serviços de Engenharia Elétrica LTDA - ME		CO	5	Transferência de recursos financeiros pela concedente ao conveniente para a execução do projeto intitulado "FLEXIP - Plataforma Flexível de IPs (Propriedade Intelectual) Analógicos para Circuitos Integrados"	13/05/2013	13/11/2014	R\$ 1.307.600,25	R\$ 1.307.600,25
23081.009632/2013-12	Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS - FATEC	0050.0083533.13.9	CO	4	Desenvolvimento do projeto de P&D intitulado "Desenvolvimento de um método de Dimensionamento de Pavimentos Asfálticos"	02/07/2013	02/07/2016	R\$ 1.065.097,15	R\$ 1.065.097,15
23081.10594/2013-32	FATEC - 783089/2013 - Projeto "Desenvolvimento dos cursos técnicos na modalidade a distância do colégio técnico industrial de Santa Maria, rede e-Tec Brasil - Etapa 2013"	783089/2013	CO	1	Execução do projeto: "Desenvolvimento dos cursos técnicos na modalidade a distância do colégio técnico industrial de Santa Maria, rede e-Tec Brasil - Etapa 2013"	25/07/2013	01/06/2015	R\$ 1.394.200,00	R\$ 1.394.200,00

23081.006710/2012-38	FATEC – Projeto “Assessoria Técnica Financeira ao Programa de ATES nos Projetos de Assentamento do RS” - 769964/2012 – Cooperação Técnica Científica e Cultural	769964/2012	TA1	2	Pagamento da 2ª parcela do convênio, no valor suplementar de R\$ 1.423.106,84	05/08/2013	29/02/2016	Valor Total: 5692427,36 / e Valor da 2ª Parcela: 1.423.106,84	Valor Total: 5692427,36 / e Valor da 2ª Parcela: 1.423.106,84
23081.009221/2013-19	FATEC - "Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação - Etapa 2013"	782656/2013	CO	1	Operacionalizar a execução do projeto "Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação - Etapa 2013"	20/06/2013	30/06/2014	R\$ 82.000,00	R\$ 82.000,00
23081.019420/2010-41	FATEC – Projeto “Formação Inicial de Professores da Educação Básica”	760417/2011	TA2	1	Alterar a cláusula Terceira – Dos Recursos e da Operacionalização suplementando os recursos do convênio em R\$ 30.000,00	23/09/2013	31/12/2014	R\$ 94.028,06	R\$ 94.028,06
23081.002431/2013-86	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência - FATEC	0050.0084509.13.9	CO	3	Implantação da infraestrutura, Projeto de construção de infraestrutura básica e aquisição de equipamentos para realização de testes, incluindo laboratório, casa de vegetação e área de viveragem de modo a possibilitar a execução do projeto de caracterização biotécnica da vegetação e de margens em travessias de dutos terrestres no bioma mata atlântica, nas instalações	13/09/2013	13/10/2014	R\$ 483.273,14	R\$ 483.273,14

					da Universidade, visando a capacitação da Universidade para realização de pesquisas/testes/estudos.				
23081.014588/2013-54	Fatec - 787049/2013 - Projeto: "Curso de Formação de Professores para o atendimento educacional especializado - 9ª Edição"	787049/2013	CO	1	Execução do Projeto: "Curso de Formação de Professores para o atendimento educacional especializado - 9ª Edição"	07/10/2013	31/12/2014	R\$ 765.000,00	R\$ 765.000,00
23081.012762/2013-24	Fatec - 787050/2013 - Projeto: "Desenvolvimento de cursos na modalidade a distância do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen - CAFW/UFSM - Etapa 2013"	787050/2013	CO	1	Execução do Projeto: "Desenvolvimento de cursos na modalidade a distância do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen - CAFW/UFSM - Etapa 2013"	07/10/2013	31/12/2016	R\$ 868.268,52	R\$ 868.268,52
23081.017689/2011-25	FATEC – Projeto “Adequação da Área Física do HUSM às Demandas Regionais Conforme Políticas de Saúde com Recursos do REHUF: gerando tecnologias de assistências, de gestão, de ensino e de extensão à saúde”	764208/2011	TA2	2	Suplementar o convênio em R\$ 2.034.017,02.	25/11/2013	31/12/2015	R\$ 9.967.043,02	R\$ 9.967.043,02
23081.017754/2013-74	FATEC - Projeto: "UFSM e Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Área de Educação Matemática"	791897/2013	CO	1	Execução do projeto: "UFSM e Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Área de Educação Matemática"	03/12/2013	31/12/2014	R\$ 468.000,00	R\$ 468.000,00

23081.016693/2013-28	FATEC - Projeto: "Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação - 2ª a 3ª Edição"	790652/2013	CO	1	Execução do projeto: "Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação - 2ª a 3ª Edição"	03/12/2013	31/12/2014	R\$ 96.965,00	R\$ 96.965,00
23081.017810/2013-71	FATEC - Projeto: "Ampliação e Modernização do Laboratório de Citogenética do HUSM"	791896/2013	CO	1	Execução do projeto: "Ampliação e Modernização do Laboratório de Citogenética do HUSM"	09/12/2013	31/12/2017	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00
23081.016507/2011-99	FATEC - "Projeto do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil"	760413/2011	TA3	1	Suplementação de recursos em R\$ 201.600,00 totalizando R\$ 272.548,15.	23/09/2013	30/12/2014	R\$ 272.548,15	R\$ 272.548,15

Fonte: COPROC/PROPLAN

Obs.: A sigla "CO" significa Convênio e a sigla "TA" significa Termo Aditivo.

## Quadro 141-Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência						CNPJ: 89.252.431/0001-59	
Projeto		Instrumento Contratual					
		Contrato					
N.	Tipo	N.	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
23881	3	035/2008	Apoio financeiro com encargos para utilização de verbas cedidas pelo BB à UFSM.	23/01/2008	07/01/2013	3.298.460,27	-
22089	2	066/2008	Projeto: "Biotecnologia Animal Aplicada: Manejo Sanitário e Reprodutivo"	15/04/2008	14/01/2012	740.582,98	-
22044	2	068/2008	Projeto: "Química residual em matrizes e minerais, insumos e efluentes"	15/04/2008	14/07/2012	2.000.000,00	-
20698	2	077/2008	Projeto: "Avaliação do perfil de ácidos graxos e de ácido linoléico conjugado no leite e derivados produzidos no RS e demanda dos consumidores por alimentos lácteos funcionais"	13/05/2008	10/08/2012	109.787,23	-
21546	2	092/2008	Projeto: "II curso de qualificação em Georreferenciamento de imóveis rurais segundo a PL-2087/2004/CONFEA - módulo básico, intermediário e avançado."	28/07/2008	27/01/2012	490.829,77	-
S/N	-	144/2008	Gerenciamento financeiro das importações de equipamentos e materiais de consumo necessárias as pesquisas científicas	20/08/2008	19/08/2013	100.000,00	-
23090	2	153/2008	Projeto: "Avaliação de Produtos na Área Avícola".	18/09/2008	17/07/2013	1.244.893,62	-
23068	3	158/2008	Projeto: "Aprimoramento da radiodifusão educativa da UFSM "	13/11/2008	02/09/2012	265.044,68	-
23257	2	165/2008	Projeto: "Manutenção da estrutura do Centro de Eventos da UFSM.	01/10/2008	22/12/2012	84.850,00	-
23553	1	236/2008	Projeto: "Curso técnico de automação industrial na modalidade a distância, programa e-tec Brasil, sistema escola técnica aberta do Brasil"	31/12/2008	31/01/2012	1.071.012,82	-
23366	2	242/2008	Projeto: "Microscopia Eletrônica de Varredura"	23/12/2008	22/06/2013	60.638,29	-
23332	2	110/2009	Projeto: "Desenvolvimento tecnológico da construção."	18/08/2009	16/08/2012	1.713.693,61	-
19733	1	029/2010 Recindido	Projeto: "Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a educação"	16/03/2010	15/03/2012	3.928.459,18	-
25911	2	052/2010	"Programa curso de extensão em música da UFSM	11/08/2010	10/08/2013	412.087,91	-

27345	3	074/2010	Projeto: "Programa de qualificação e execução de processos seletivos da UFSM"	10/08/2010	09/08/2012	7.003.736,26	-
24380	2	095/2010	Projeto: "Fidelidade quantitativa de associações vivas x mortas x fósseis de moluscos límnicos quaternários da bacia do Ibicuí-RS Brasil"	10/09/2010	14/12/2013	40.000,00	-
25323	3	096/2010	Projeto: "CEPEFLORA CENTRO DE PESQUISA FLORESTAL E AMBIENTAL"	08/09/2010	07/09/2014	176.100,00	-
26310	2	098/2010	Projeto: "Gênese e mineralogia de solos subtropicais"	15/09/2010	14/09/2015	1.342.480,52	-
26671	2	099/2010	Projeto: "Análises químicas, físicas e biológicas dos solos da depressão central do RS"	14/09/2010	13/09/2015	2.308.831,17	-
23882	2	106/2010	Projeto: "Isolamento, biologia molecular, microscopia eletrônica e sorologia de agentes virais"	15/09/2010	14/01/2014	142.857,14	-
27076	2	181/2010	Projeto: "Aquarius: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para o manejo sítio específico do solo utilizando equipamentos de agricultura de precisão"	03/12/2010	02/12/2015	500.000,00	-
27414	2	182/2010	Projeto: "Cruzamento rotativo alternado envolvendo as raças bovinas charolês e nelore para a produção de carne"	03/12/2010	02/06/2013	455.164,84	-
27637	2	183/2010	Projeto: "Efeito de compostos minerais e orgânicos sobre a manifestação de doenças foliares e radiculares na cultura da soja"	03/12/2010	02/12/2013	100.000,00	-
27817	2	185/2010	Programa turma do Ique-CTCriaC: atenção integral a criança e adolescente com câncer.	26/11/2010	31/07/2015	156.250,00	-
27572	2	187/2010	Projeto: "Controle da qualidade de fármacos e produtos farmacêuticos"	03/12/2010	02/12/2014	12.442.998,03	-
27198	2	188/2010	Projeto: "Suporte ao desenvolvimento de projetos de recursos hídricos"	03/12/2010	02/12/2015	1.977.132,47	-
26854	2	190/2010	Projeto de pesquisa de ecotecnologias	02/12/2010	01/12/2014	648.000,00	-
27358	2	193/2010	Projeto: "Pesquisa e desenvolvimento em micologia médica e veterinária"	30/12/2010	29/06/2015	831.892,52	-
27586	2	194/2010	Projeto: "Avaliação e desenvolvimento de modelos de estimativa do balanço hídrico, consumo de água e fenologia das culturas"	16/12/2010	15/12/2015	291.355,28	-
27575	2	195/2010	Projeto: "Estudos pré clínicos e avaliação de biofármacos recombinantes"	13/12/2010	12/12/2014	720.000,00	-
27359	2	197/2010	Execução do projeto: "Prestação de serviços nas áreas de micologia humana e veterinária"	05/01/2011	04/01/2016	3.835.984,04	-
27724	2	202/2010	Projeto: "Realização de análises de tecidos vegetais, água e solos"	13/01/2011	12/01/2016	2.400.000,00	-
27795	2	203/2010	Projeto: "Monitoramento e modelagem ambiental de bacias hidrográficas rurais".	25/01/2011	24/01/2016	1.268.312,02	-
27895	2	001/2011	Projeto: "Análise de sementes das principais espécies agrícolas da região da Santa Maria/RS"	25/01/2011	24/01/2016	250.000,00	-

28226	2	002/2011	Projeto: "Avaliação da sanidade e procedimentos clínico-cirurgicos em animais de pequeno, médio e grande porte atendido no HVU"	13/01/2011	12/01/2016	1.542.101,35	-
27794	2	004/2011	Projeto: "Monitoramento e modelagem dos fluxos de água, solutos e sedimentos em bacias hidrográficas rurais"	28/01/2011	27/01/2014	300.000,00	-
27492	2	005/2011	Projeto: "Avaliação de sistemas de produção forragem e de fitoterápicos na produção de leite agroecológica/orgânica".	25/01/2011	24/01/2014	61.728,58	-
27396	2	006/2011	Projeto: "Pesquisa desenvolvimento e avaliação de máquinas agro-silvo-pastoris"	25/01/2011	24/01/2014	120.000,00	-
27589	2	009/2011	Projeto: "Consultoria na área de geologia e geotecnia"	31/01/2011	30/01/2016	396.205,24	-
28011	2	011/2011	Projeto: "Desenvolvimento de novos métodos para o preparo de amostras ambientais e alimentos visando a determinação multirresíduos de agrotóxicos e drogas veterinárias"	09/02/2011	08/02/2013	291.300,00	-
25992	2	012/2011	Projeto: "Dulflux - a rede sul brasileira de fluxos superficiais e mudanças climáticas"	09/02/2011	08/02/2014	380.000,00	-
28031	2	017/2011	Projeto: "Desenvolvimento e validação de métodos para avaliação micotoxicológica e nutricional dos alimentos"	11/03/2011	12/03/2016	12.500,00	-
25968	2	018/2011	Projeto: "Análise molecular de substância usando ressonância magnética nuclear"	24/02/2011	23/02/2016	489.641,94	-
27933	2	019/2011	Projeto: "Determinação de resíduos de compostos orgânicos em alimentos e amostras ambientais"	24/02/2011	23/02/2016	722.762,15	-
28359	3	022/2011	Projeto: "Núcleo de realização de vídeos de incentivo ao empreendedorismo e inovação"	23/03/2011	31/07/2013	61.524,00	-
27973	3	023/2011	Projeto: "Ciência Rural - Periódico científico"	23/03/2011	22/03/2014	630.000,00	-
28005	2	032/2011	Projeto: Gestão de recursos naturais e conservação da biodiversidade	12/04/2011	11/04/2016	337.247,06	-
28366	2	037/2011	Projeto: "Avaliação de inseticidas e acaricidas em cultivos agrícolas"	27/04/2011	26/04/2014	40.000,00	-
27983	2	038/2011	Projeto: "Diagnóstico mitotoxicológico e avaliação nutricional de alimentos destinados ao consumo humano e animal"	26/04/2011	25/09/2016	700.000,00	-
28215	2	039/2011	Projeto: "Análise centesimal, físico-química nutricional e microbiologias de matérias primas agroindustriais e produtos alimentícios "	27/04/2011	26/04/2016	313.000,00	-
28168	2	040/2011	Projeto: "Pesquisa e desenvolvimentos de produtos agrícolas no Brasil"	27/04/2011	26/04/2013	123.000,00	-
25227	2	042/2011	Prestação de serviços para o projeto: Controle do leite dos rebanhos leiteiros da Região Noroeste do RS através da contagem de células somáticas no leite	24/10/2011	23/10/2013	771.582,41	-
28556	2	043/2011	Projeto: "Controle de maquinário e plantas industriais"	28/06/2011	27/06/2016	560.000,00	-
24858	2	047/2011	Projeto: "Análise de ressonância magnética nuclear aplicada em química"	10/05/2011	09/05/2013	190.000,00	-

28228	2	049/2011	Projeto: "Análise microbiológica de águas e alimentos"	11/05/2011	10/05/2016	270.281,33	-
28833	2	058/2011	Projeto: "Seminário de aquisição fonológica"	09/06/2011	08/06/2012	12.000,00	-
28739	2	059/2011	Projeto: "Desenvolvimento de um modelo acústico computacional do sistema fonatório humano"	18/01/2012	17/01/2014	100.000,00	-
26452	2	061/2011	Projeto: "XXVI Festival internacional de inverno da UFSM"	06/06/2011	05/06/2012	35.054,95	-
28757	1	062/2011	Projeto "I Ciclo de palestra em consideração anestésicas na medicina veterinária"	15/06/2011	14/06/2012	4.000,00	-
29324	3	063/2011	Projeto: "Revista Ciência Florestal"	15/06/2011	14/06/2014	180.000,00	-
29249	3	067/2011	Projeto: "Revista Ciência & Ambiente"	15/06/2011	14/06/2014	150.000,00	-
28420	2	068/2011	Avaliação de danos e controle de organismos pragas de cultivos e importância agrícola e florestal de impacto ambiental dos agentes de controle	13/06/2011	12/06/2016	200.000,00	-
28355	2	070/2011	Projeto: "Contaminação por chumbo de munição de caça em solos, aves aquáticas e humanas"	16/06/2011	15/06/2015	220.000,00	-
29569	2	078/2011	Projeto: "Ciclagem de nutrientes em ecossistemas florestais nativos e plantações comerciais"	30/06/2011	29/06/2015	290.000,00	-
29675	2	079/2011	Projeto: "Organização de workshop sobre química inorgânica e sintética"	28/06/2011	27/06/2012	14.000,00	-
27484	2	084/2011	Projeto: "Projeto programa para instrumentação técnica em histologia vegetal e confecção e laminário histológico"	01/06/2011	31/05/2016	208.500,00	-
18572	2	087/2011	Projeto: "Prevalência de anticorpos antileptospiras em animais de produção e companhia da região sul do Brasil"	13/07/2011	12/07/2016	450.000,00	-
29015	2	088/2011	Projeto de prestação de serviços do birô de impressões do depto de desenho Indl.	18/07/2011	17/07/2016	168.000,00	-
29833	3	089/2011	Projeto: "Apoio e incentivo a produção científica. Literatura, didática e comercialização difusão e divulgação da marca UFM"	12/07/2011	11/07/2013	1.481.342,08	-
29585	2	113/2011	Prestação de serviços para o PROJETO: SIMPÓSIO LATINO - AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL	01/09/2011	31/08/2013	40.000,00	-
29337	2	114/2011	Prestação de serviços para o projeto: Análise bromatológica de alimentos para animais	01/09/2011	31/08/2016	100.000,00	-
29120	2	115/2011	Prestação de serviços para o projeto: WORKSHOP BRASILEIRO DE MICROMETEOROLOGIA - WBM	01/09/2011	30/12/2012	29.890,11	-
29735	2	124/2011	Prestação de serviço para o projeto: Atendimento clínico e exames complementares ao diagnóstico de patologias de aves no Laboratório Central de Diagnósticos de Patologias Aviárias - LCDPA	24/10/2011	23/10/2015	54.800,00	-

30035	2	125/2011	Prestação de serviços para o projeto: LABAC: Microbiologia a serviço da saúde animal	24/10/2011	23/10/2016	260.000,00	-
28717	2	132/2011	Prestação de serviços para o projeto: 6º Simpósio de artes contemporâneas: Fotografia Analógica e Digital	14/09/2011	13/03/2012	2.500,00	-
28798	2	133/2011	Prestação de serviços para o projeto: Armazenamento de Erva Mate em Atmosfera Controlada	14/09/2011	13/09/2014	25.000,00	-
28313	2	134/2011	Prestação de serviços para o projeto: Consultoria técnica às Indústrias de produtos cárneos	14/09/2011	13/09/2016	254.670,00	-
28878	2	135/2011	Prestação de serviços para o projeto: I Curso Teórico-Prático de Videolaparoscopia Urológica da UFSM	05/09/2011	04/09/2013	77.000,00	-
28972	2	136/2011	Prestação de serviços para o projeto: IV Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação	09/09/2011	08/03/2012	10.000,00	-
29542	2	141/2011	Prestação de serviços para o projeto: Promovendo qualidade de saúde bucal à comunidade de Santa Maria e Região	16/09/2011	15/09/2014	250.000,00	-
30061	2	142/2011	Estudo de Tecnologias adequadas para produção de sementes e mudas florestais utilizadas na formação de povoamentos e recuperação de áreas	16/11/2011	15/11/2015	148.785,00	-
30082	2	143/2011	Prestação de serviços para o projeto: IV Seminário Nacional de Formação de professores: Pesquisa autobiográfica, histórias de vida e perspectivas da docência no meio rural	16/09/2011	15/11/2013	5.400,00	-
30191	2	144/2011	Prestação de serviços para o projeto: Organização e participação de eventos na Área de Alimentos	19/09/2011	18/09/2014	50.000,00	-
29912	2	151/2011	Prestação de serviços para o projeto: Programa de pesquisa e extensão em Administração II (PROPEAD)	24/10/2011	23/10/2013	250.000,00	-
30080	2	152/2011	Prestação de serviços para o projeto: Monitoramento das infecções parasitárias dos animais domésticos e de produção na saúde animal	11/10/2011	09/12/2011	157.750,20	-
28491	2	153/2011	Prestação de serviços para o projeto: Diagnósticos das doenças dos animais domésticos	11/10/2011	09/12/2011	90.000,00	-
21283	1	155/2011	Prestação de serviços para o projeto: Integrado do DLEM: Centro de Línguas e Literatura	24/10/2011	23/10/2013	480.000,00	-
30320	2	163/2011	Projeto: "Avaliação do impacto de diferentes geometrias de sistemas de escapamento no desempenho e eficiência de motores de combustão interna"	18/01/2012	17/01/2013	56.571,00	-
30063	2	164/2011	Projeto: "Melhoramento genético avícola e avaliação nutricional de progênies para corte"	18/01/2012	17/01/2015	677.689,76	-
29978	2	181/2011	Treinamento e estudos técnicos na Área de Engenharia	16/11/2011	15/11/2016	950.000,00	-

29535	2	182/2011	Eventos 2011(PGDE) Especialização em Design para estamperia 1º Ciclo de Estudos e Práticas em Design de Superfície	16/11/2011	15/05/2013	3.270,00	-
30274	2	215/2011	Projeto: " Desempenho produtivo da cultura de soja submetida a diferentes adubações"	18/01/2012	17/01/2014	29.656,44	-
29167	2	217/2011	Qualificação de Laboratórios de Ensaio de Instituições de 1 de Acordo com Normas Internacionalmente Reconhecidas	28/12/2011	27/12/2013	180.000,00	-
29680	2	219/2011	Projeto: "Análises de amostras de interesse industrial, toxicológica e ambiental"	06/01/2012	05/01/2017	1.800.000,00	-
30553	2	004/2012	Projeto: IV Seminário nacional de filosofia e educação Confluências - SENAFE-TEMA: Interatividade, singularidade e mundo comum	01/03/2012	30/07/2012	6.540,00	-
30580	2	005/2012	Projeto: Metodologias analíticas para a determinação de espécies inorgânicas e orgânicas em amostras de relevância clínica, farmacêutica e ambiental	11/05/2012	10/05/2017	2.370.096,00	-
30633	2	006/2012	Projeto: Primeiro Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Civil	05/04/2012	31/12/2012	163.500,00	-
30580	2	007/2012	Projeto: Metodologias analíticas para a determinação de espécies inorgânicas e orgânicas em amostras de relevância clínica, farmacêutica e ambiental	11/05/2012	10/05/2014	500.000,00	-
30588	2	012/2012	Projeto; "Infecção experimental de camundongos pelo neospora caninum".	03/10/2012	02/10/2014	40.000,00	-
22928	2	014/2012	Projeto: Curso de capacitação em boas práticas de fabricação para atender a estabelecimentos de serviços de alimentação	05/03/2012	04/03/2014	252.000,00	-
30509	2	016/2012	Projeto: Manejo sustentável dos recursos florestais do RS sob o aspecto ecológico, silvicultural e tecnológico.	03/08/2012	02/08/2016	425.100,00	-
30860	2	022/2012	Projeto: "Desenvolvimento de estudos e metodologias de apoio a gestão de recursos hídricos"	10/10/2012	09/10/2014	480.254,00	-
29603	1	023//2012	Projeto: Produção e publicação de coleção Ciências Rurais - Cadernos Didáticos	06/03/2012	05/03/2014	15.260,00	-
31022	2	031/2012	Projeto: V Colóquio Internacional de Ética	28/03/2012	23/09/2012	6.540,00	-
26452	2	032/2012	Projeto: Festival Internacional de Inverno da UFSM	28/03/2012	26/12/2012	87.200,00	-
30465	2	036/2012	Projeto: "Desenvolvimento de novas moléculas orgânicas com potencial aplicação em métodos analíticos"	29/05/2012	28/05/2016	1.182.000,00	-
30461	2	037/2012	Projeto: Assessoria e Consultoria em Química Residual	23/03/2012	20/07/2012	6.077.268,60	-
30249	2	072/2012	Projeto: Prevalência de anticorpos antileptospiras em animais silvestres	12/06/2012	13/06/2014	70.000,00	-
30436	2	073/2012	Projeto: Prevenção de parasitoses que acometem animais domésticos e silvestres na cidade de Santa Maria.	05/04/2012	08/05/2017	114.124,80	-

30413	2	077/2012	Projeto: Pesquisa e produção de mudas florestais nativas e exóticas	11/06/2012	10/06/2014	83.712,00	-
31298	2	092/2012	Projeto: "Tecnologias dos Materiais"	13/07/2012	12/07/2017	6.438.940,92	-
31739	2	093/2012	Projeto: "INTEGRATE: uma proposta para 1 de línguas estrangeiras na UDESSM	17/07/2012	16/04/2014	23.520,00	-
25345	2	098/2012	"Projeto de assistência tecnológica a pequenas e médias indústrias de região de Santa Maria"	23/07/2012	22/07/2017	50.000,00	-
29779	2	99/2012	Projeto: "Meteorologia nas diferentes escolas de movimento atmosférico"	06/07/2012	03/09/2012	185.610,00	-
32206	3	107/2012	Projeto: Programa de qualificação do concurso vestibular da UFSM	06/07/2012	31/07/2014	7.095.000,00	-
29332	2	115/2012	Projeto: Produção de qualidade de forragem de pastagens de coast-cross (CYNODON DACTYLON) consorciadas	24/07/2012	23/07/2014	160.012,00	-
31721	2	121/2012	Projeto: "Análise elementar e isotópica em amostras de solos e plantas"	09/08/2012	08/08/2017	638.250,00	-
32320	2	124/2012	Projeto: "Curso de capacitação em clínica odontológica integrada e avançada"	09/10/2012	08/10/2014	1.852.869,20	-
30494	1	129/2012	Projeto: "Equipe Bombaja - Projeto Baja Sae".	10/10/2012	09/10/2014	31.800,00	-
31804	2	130/2012	Projeto: "Produção de reagentes biológicos para atender projetos de pesquisa da UFSM e outras instituições de 1 da região central do RS"	09/08/2012	08/08/2014	48.668,50	-
32352	2	138/2012	Projeto: "III Seminário internacional de gestão educacional e VI Semana acadêmica do curso de especialização em gestão educacional.	09/08/2012	08/02/2013	12.000,00	-
32496	2	153/2012	Projeto: "III Simpósio internacional de patologia clínica veterinária".	04/10/2012	04/02/2013	32.000,00	-
26271	1	179/2012	Projeto: "Projeto de um veículo monoposto para a competição Fórmula SAE"	21/11/2012	20/11/2014	100.280,00	-
30404	2	184/2012	Projeto: "Estudos e análises geotécnicas"	11/10/2012	10/10/2014	231.080,00	-
32460	2	207/2012	Projeto: "Propriedades físico-químicas e sensoriais da carne, características da carcaça de cordeiros desmamados terminado a pasto suplementados ou confinados com dieta alto grão"	19/11/2012	18/11/2014	20.056,00	-
32593	2	208/2012	Projeto: "Adaptação de metodologias do teste de germinação em sementes de milho submetidas ao tratamento químico"	21/11/2012	20/11/2017	143.613,00	-
32744	2	215/2012	Projeto: "Educação ambiental e consultoria sobre fauna"	28/12/2012	27/12/2017	176.430,00	-
32648	2	223/2012	Projeto: "II ciclo de palestras em considerações anestésicas na medicina veterinária"	21/11/2012	20/11/2014	4.000,00	-

30273	2	227/2012	Projeto: "Estudo iniciado e conduzido por investigador, colaborativo de fase III, multicêntrico, aberto, randomizado, controlado de pressão positiva contínua nas vias aéreas para o tratamento da apnéia obstrutiva do sono para prevenir doenças cardiovasculares - SAVE"	26/12/2012	25/12/2016	24.304,82	-	
						Total	99.262.218,09	-

Fonte: DEMAPA/PRA

**Tipo:**

- (1) Ensino
- (2) Pesquisa e Extensão
- (3) Desenvolvimento Institucional
- (4) Desenvolvimento Científico
- (5) Desenvolvimento Tecnológico

**18.5 Parecer do Conselho Universitário, aprovação do Relatório de Gestão 2013.**

	<b>APROVADO</b> Universidade Federal de Santa Maria Em <u>28</u> / <u>03</u> / <u>2014</u> <u>Exercício 1993/01</u>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CONSELHO UNIVERSITÁRIO	
COMISSÃO - CORP	PROCESSO SOC. N. 060/2014
PARECER - 001/2014	PROCESSO DAG N. 23081.005161/2014-46
RELATOR - Prof. Eduardo Rizzatti	

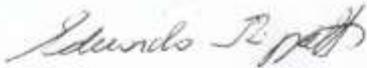
A Comissão de Orçamento e Regência Patrimonial recebeu, para análise e parecer, o Processo N. 23081.005161/2014-46, da Divisão de Protocolo do Departamento de Arquivo Geral, e N. 060/2014, do Conselho Universitário, no qual a Pró-Reitoria de Planejamento encaminha para apreciação o Relatório de Gestão do Exercício de 2013.

Considerando o Parecer do Conselho de Curadores N. 001/2014, a Comissão de Orçamento e Regência Patrimonial é de

**PARECER**

favorável à aprovação do Relatório de Gestão do Exercício do ano de 2013 da UFSM.

Santa Maria, 28 de março de 2014



Prof. Eduardo Rizzatti,  
Relator e Presidente da CORP.

32081